# Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.414

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 1932

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83


SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

# OS AEROPLANOS JAPONEZES RECOMEÇARAM ÁS PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ INTENSO BOMBARDEIO ÁS LINHAS DE RETAGUARDA CHINEZA

## Realiza-se hoje, em Buenos Aires, o encontro final do torneio internacional de water-polo, entre brasileiros e argentinos

## AS NOVIDADES POLITICAS DE HONTEM

### O sr. Getulio Vargas não foi extranho á reconciliação dos democraticos e perrepistas

### No interior da Parahyba, haverá hoje uma reunião de interventores no norte sob a presidencia do major Juarez Tavora

Podemos affirmar que por essas 24 horas, ao contrario do que se esperava, o chefe do governo provisorio não fará a escolha definitiva do novo interventor federal em São Paulo. Talvez pareça estranha, mas a verdade é que a chamada "frente unica" dos democraticos e perrepistas paulistas foi tambem encaminhada pelo proprio sr. Getulio Vargas. Isto na esperança de que um accordo entre os dois partidos politicos, em opposição ao seu governo, viesse facilitar a solução do problema imposto pela conveniencia de dar um substituto effectivo ao coronel Manoel Rabello.

O sr. Getulio, são as informações que obtivemos hontem, imaginava, com a "frente unica", proporcionar á opinião publica de São Paulo um ambiente de relativa calma, afim de melhor fazer a designação do interventor. O rumo dos acontecimentos, porém, tomado pela campanha da reconstitucionalização immediata do paiz, campanha esta mais accentuada no referido Estado, conduzindo difficuldades imprevistas, ao que nos consta, levaram o sr. Getulio Vargas a alterar o seu plano de acção.

Dahi novas conjecturas, novas *démarches* e o appello a mais uma prorogação de prazo, para encerrar-se a questão.

#### O MAJOR TAVORA REUNE OS INTERVENTORES DO NORTE

Reunem-se, hoje, em São João do Rio do Peixe, na Parahyba, alguns interventores federaes no Norte, sob a presidencia do major Juarez Tavora. Estes interventores são os seguintes: Carneiro de Mendonça, do Ceará, que viajou de Fortaleza acompanhando o major Tavora; Antenor Navarro, da Parahyba; Carlos de Lima Cavalcanti, de Pernambuco, e capitão Tinoco, de Alagoas.

O motivo dessa reunião é a inauguração, na referida cidade de S. João do Rio do Peixe, do Grupo Escolar Joaquim Tavora, cuja solennidade festiva será presidida pelo mesmo major Tavora. Entretanto, ao que estamos informados, essa reunião tem tambem caracter politico, pois os alludidos interventores deverão examinar, com o major Tavora, a situação creada, no paiz, em virtude dos ultimos acontecimentos, principalmente em face da campanha de reconstitucionalização immediata encabeçada pelas *frentes unicas* dos partidos do Rio Grande do Sul, de São Paulo e de Minas. Soubemos mais: dessa reunião resultará um pronunciamento, sobre o assumpto, dos demais interventores, da Bahia até ao Amazonas.

No dia 1º de março proximo o major Juarez Tavora, acompanhado dos srs. Carneiro de Mendonça e Antenor Navarro, deverá estar na cidade de João Pessoa. Os srs. Lima Cavalcanti e Tinoco egualmente deverão estar em Fortaleza e Recife. No dia 3 o major Juarez Tavora embarcará para o Rio, passageiro do vapor nacional "Santos". Virá em sua companhia o interventor Carneiro de Mendonça.

*Nota* — São João do Rio do Peixe é uma villa do interior da Parahyba, séde do municipio do mesmo nome, na comarca de Souza. O municipio comprehende os districtos da Villa, Barra do Juá e Belém do Arrojado, onde se acha a parochia de N. S. do Rosario de S. João de Souza.

A população do municipio é orçada em 12.500 habitantes.

#### O CORONEL MANOEL RABELLO NO PALACIO DO CATTETE

Esteve hontem, ás primeiras horas da tarde, no palacio do Cattete, o coronel Manoel Rabello, interventor interino em São Paulo, que chegára, pela manhã, da capital daquelle Estado.

No momento, porém, realizava-se a reunião ministerial, de que damos noticia em outro logar.

Não podendo avistar-se com o chefe do governo, o coronel Rabello retirou-se, depois de ligeira palestra que entreteve na sala do Estado-Maior da presidencia, com os officiaes da casa militar.

O interventor em São Paulo, que veiu a esta capital a chamado do sr. Getulio Vargas, conferenciou entretanto, com o chefe do governo, á noite, no palacio Guanabara.

#### A REUNIÃO MINISTERIAL DE HONTEM NO CATTETE

Realizou-se hontem, no palacio do Cattete, sob a presidencia do chefe do governo provisorio, uma demorada reunião ministerial, com a presença dos titulares de todas as pastas e do encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura.

Durou, essa reunião, das 3 horas da tarde, ás 4 e 40.

A reportagem em serviço no Cattete, procurou informar-se do assumpto alli tratado, mas não foi possivel vencer as reservas dos que nella tomaram parte.

O sr. Mauricio Cardoso, ministro da Justiça, que se retirou em companhia do seu collega da pasta do Trabalho, sr. Lindolfo Collor, declarou que só lhe compete informar o que se passa em seu Ministerio. Em relação á conferencia ministerial que havia terminado naquelle instante, sómente o chefe do governo ou a secretaria da presidencia poderiam prestar informações.

Esta, entretanto, affirmou que os assumptos debatidos foram os habituaes: exame da situação financeira, o "funding" em negociações e o momento politico.

#### O CORONEL RABELLO VOLTOU A S. PAULO?

O coronel Manoel Rabello, após a conferencia, no Guanabara, voltou á residencia do seu cunhado, á rua Dias da Rocha, saindo á noite, para não mais voltar. A impressão é que o coronel Manoel Rabello voltou a São Paulo, d automovel.

#### FUNDAÇÃO DO 3 DE OUTUBRO DE PETROPOLIS

*Petropolis*, 27 (Do correspondente) — Acaba de ser fundado nesta cidade, á rua Monte Caseros, a Reacção Operaria Pró 3 de Outubro. Foi eleita a seguinte directoria: presidente, Oscar de Souza Martinho; secretario, Antonio Lopes da Motta; thesoureiro, José Ferreira da Silva; e orador A. J. Annechini, que fará campanha pela imprensa e pela palavra em pról do novo centro politico.

#### OS QUE FALARAM COM O INTERVENTOR

Com o interventor se avistaram hontem, além dos directores de Engenharia, de Fazenda, do Patrimonio e do Hospital de Prompto Soccorro, o dr. Salles Filho, director do D. O. P., os capitães Julio Silveira e Affonso de Carvalho e outros officiaes.

#### O SR. RIBEIRO JUNQUEIRA DEIXARA', AMANHÃ, A SECRETARIA MINEIRA DE AGRICULTURA

Bello Horizonte, 27 (Do correspondente) — O sr. Ribeiro Junqueira reixará, segunda-feira, a secretaria da Agricultura, sendo substituido pelo sr. Benedicto dos Santos, director geral da mesma secretaria.

#### O GENERAL MIGUEL COSTA, CONFERENCIA COM O SR. ULPIANO

São Paulo, 27 (A. B.) — O general Miguel Costa esteve hoje em longa conferencia com o sr. Ulpiano de Souza. Sabe-se que o commandante da Força Publica teria procurado demover o sr. Ulpiano de não acceitar a interventoria paulista, o que este sustentou o ponto de vista já conhecido através de declarações pelos jornaes.

#### O SR. ALVES DE LIMA EXONEROU-SE

São Paulo, 27 (A. B.) — Conforme ha dias previramos o sr. Alves de Lima exonerou-se hontem á tarde do cargo de secretario da Agricultura.

O coronel Manoel Rabello por estar de partida para o Rio então deixou para resolver este caso na terça-feira proxima dia em que estará de volta e resolverá tambem sobre identico pedido feito pelo sr. Florivaldo Linhares, do cargo de secretario da Justiça.

#### OS NOVOS MEMBROS DO CONSELHO CONSULTIVO DE AQUIDABAN

Aracajú', 27 (A. B.) — Foram nomeados membros do Conselho Consultivo do municipio de Aquidaban, os srs. Heraclito Muniz Barreto, Josaphat Theodoro dos Santos e João Gomes Cabral.

#### O NOVO INTENDENTE DE SALGADO

Aracajú', 27 (A. B.) — Assumiu o cargo de intendente do municipio de Salgado o sr. José Caldas Fontes, em substituição ao sr. José Conrado Araujo, que foi exonerado a pedido.

#### EXONEROU-SE O INTENDENTE DE CAMPOS

Aracajú', 27 (A. B.) — Foi exonerado, a pedido, o intendente do municipio de Campos, sendo nomeado para substituil-o o sr. José Pedro dos Santos.

#### O DIA DE HONTEM NO MONROE

Hontem, o ministro Mauricio Cardoso não compareceu ao seu gabinete, no Monroe. De sua residencia onde ficou toda a manhã, foi ás primeiras horas da tarde ao Cattete, lá tomando parte na conferencia extraordinaria do Ministerio. Durante a tarde, o chefe Dahi, tel-o o sr. Luiz Aranha o esperou, até cerca de 7 horas da noite. Então, quando se ia retirar, a reportagem que vinha do Cattete, informou que o ministro declarára que viria ao Ministerio. Dahi, o ter o sr. Luiz Aranha o esperado até cerca de 8 e 45 da noite, quando deliberou telephonar para a residencia do ministro, consultando-o sobre se era seu proposito ir ao Ministerio ao que respondeu o ministro, que podia retirar-se.

O sr. Luiz Aranha deixou o gabinete com os auxiliares Otero e Bracet, e acompanhado dos representantes dos jornaes, já ás 9 horas da noite.

Já na vespera, tendo estado pela manhã, o sr. Mauricio Cardoso não voltou á tarde ao seu gabinete.

#### O CORONEL RABELLO GARANTE, EM SÃO PAULO, A LIBERDADE DE PENSAMENTO

*São Paulo*, 27 (A. B.) — Tendo o coronel Manoel Rabello, interventor federal neste Estado, recebido longo telegramma dos nossos collegas de "A Gazeta" no qual solicitam immediatas providencias ao delegado do chefe do governo provisorio da Republica, receiosos de que se tornem uma realidade as ameaças que lhes foram dirigidas, s. ex. respondeu horas depois áquelles confrades paulistas scientificando-os, como á direcção do mesmo jornal, de que não admittiria de fórma alguma em São Paulo attentados dessa natureza, não só contra o jornal em questão como contra outro orgão da imprensa desta capital visto como estava apparelhado sufficientemente para garantir-lhes a publicação. Finaliza o seu communicado dizendo ter tomado as providencias necessarias ás garantias solicitadas por "A Gazeta".

*São Paulo*, 27 (A. B.) — "A Gazeta" se encontra guardada por tropas da policia assim como a redacção de outros jornaes desta cidade.

O "Correio da Tarde", tem á sua porta um contingente policial, devidamente municiado de fuzis e cinco metralhadoras.

#### A CHEGADA DO SR. FLORES DA CUNHA A PORTO ALEGRE

*Porto Alegre*, 27 (A. B.) — Chegou ás primeiras horas da noite o sr. Flores da Cunha.

O interventor gaucho foi recebido no aeroporto pelo sr. Sinval Saldanha, secretarios de Estado, general commandante da região, Raul Pilla, elementos de destaque nos dois partidos riograndenses e enorme massa popular. Viajando em automovel acompanhado do embaixador Vittorio Cerruti, o senhor Flores da Cunha teve excepcional recepção popular. Em todas as ruas por que transitou o seu carro era um só o enthusiasmo e as manifestações redobravam-se.

Falando aos jornaes o general Flores da Cunha declarou que logo após á inauguração da Festa da Uva, irá a Irapuasinho onde conferenciará como o sr. Borges de Medeiros.

#### O EX-CHEFE DA CONCENTRAÇÃO CONSERVADORA MINEIRA EM S. PAULO

*São Paulo*, 27 (A. B.) — O senador Jefferson de Oliveira, politico mineiro e ex-chefe da Concentração Conservadora, encontra-se em São Paulo.

Noticia-se que o referido politico se tem occupado durante a sua estadia nesta capital em conferenciar amiudadamente com os remanescentes da Velha Republica sobre importantes questões de ordem politica e ligadas ao Partido Republicano Paulista. Tanto é assim, que s. s. vive em continuado contacto com o sr. Roberto Moreira, ex-leader da bancada da Camara Federal como representante deste Estado.

Ao que conseguimos apurar cogita o sr. Jefferson de Oliveira de reorganisar o antigo matutino carioca "A Ordem", que obedecia á orientação do sr. Mattos Pimenta e que a Revolução de outubro de 1930 destruiu.

#### ESPERA-SE QUE FIQUE O CORONEL RABELLO

*São Paulo*, 26 (A. B.) — Aguarda-se a todo momento a solução do caso paulista, parecendo, em face dos ultimos acontecimentos nos arraiaes da politico nacional, que só ha um recurso plausivel nas mãos do chefe do governo provisorio: a effectivação do coronel Manoel Rabello na interventoria paulista.

#### AINDA O EMPASTELAMENTO DE "O GLOBO" NO PARA'

*Belém*, 26 (A. B.) — A policia abriu um inquerito para apurar as responsabilidades havidas no incidente com "O Globo". Foi feita uma vistoria por tres peritos que verificaram apenas alguns pequenos damnos causados na officina e typographia onde era imprimido o referido jornal.

Uma commissão de estivadores esteve em Palacio afim de prestar solidariedade ao interventor Barata, n ocaso do empastelamento de "O Globo".

#### VIAJOU PARA O SUL O CAPITÃO JOÃO ALBERTO

*Santos*, 26 (A. B.) — A bordo do "Aratimbó" que se achava ancorado neste porto, vindo do Rio de Janeiro, e que, rumo ao sul, deixou esta cidade ás 10 e meia horas de hontem, segue para o Rio Grande do Sul o sr. capitão João Alberto, ex-interventor de São Paulo.

Em companhia desse procer revolucionario vão o major Estillac Leal e o capitão da reserva Arthur Neiva.

#### UM TELEGRAMMA DO SR. BORGES DE MEDEIROS AO SR. MORATO

*São Paulo*, 26 (A. B.) — O sr. Francisco Morato, presidente do Partido Democratico, recebeu do sr. Borges de Medeiros, presidente do Partido Republicano Riograndense, o seguinte despacho telegraphico:

"Cachoeira. — Agradecendo o vosso attencioso telegramma, felicito-vos e ao grande povo paulista pela edificante collisão politica pró-autonomia do Estado e pela prompta reconstitucionalização do paiz. (ass.) — Borges de Medeiros."

## O CREDITO AGRICOLA NA ITALIA

*Roma*, 27 (U. T. B.) — Reuniu-se em assembléa geral o Consorcio Nacional para o credito agrario e melhoramentos agricolas, tendo sido approvado o relatorio do respectivo presidente, deputado Frignani!

Verifica-se, por esse documento que durante o anno de 1931 pelo Consorcio foram resolvidos pedidos de emprestimo num total de 598, attingindo a somma de 605 milhões de liras.

O sub-secretario Marescalchi, em nome do sr. Acerbo, ministro da Agricultura, exprimiu aos directores do Consorcio sua mais viva satisfação pelo criterio justo com que o mesmo está levando a effeito a sua excellente obra em prol do desenvolvimento da assistencia creditaria.

## AS COMPETIÇÕES DE VELOCIDADE ENTRE INGLEZES E NORTE AMERICANOS

### Campbell póde melhorar o proprio "record"

*Daytona Beach*, 26 (U. T. B.) — Por motivo da forte chuva que hoje caiu aqui, não foi permittido a Sir Malcolm Campbell realizar hoje a sua annunciada tentativa de estabelecimento de um novo "record" de velocidade em terra, em seu carro "Passaro Azul".

O afamado volante inglez está ancioso por augmentar o "record" que hontem estabeleceu, de 253,968 milhas por hora, e espera poder fazel-o ainda hoje.

*Daytona Beach*, 27 (U. T. B.) — Apezar do mau tempo, Sir Malcolm Campbell conseguiu hontem estabelecer novos "records" mundiaes de velocidade em terra em cinco milhas, em cinco kilometros e em dez kilometros.

A velocidade média das cinco milhas foi de 242,75 milhas por hora, e o "record" anterior, tambem estabelecido por Sir Malcolm Campbell, era de 211.

## NORMAN SMITH QUER BATER O RECORD DE CAMPBELL

*Auckland*, Nova Zelandia, 26 (U. T. B.) — Norman Smith, o conhecido volante australiano que mereceu a alcunha de "feiticeiro", pretende bater o "record" hontem estabelecido por Sir Malcolm Campbell, em Daytona Beach, na America do Norte.

Norman Smith vae realizar a sua tentativa em uma praia da Nova Zelandia, em que ha uma pista natural de noventa milhas, e espera melhorar o "record" de Sir Malcolm Campbell pelo menos em vinte milhas.

O mau tempo não permittiu que a tentativa fosse levada a effeito hoje, mas o sportista australiano espera renoval-a dentro de um mez.

## A ESTABILIZAÇÃO DA MOEDA NOS DOMINIOS BRITANNICOS

*Ottawa*, 27 (U. T. B.) — O Parlamento Federal Canadense approvou uma resolução pedindo que a representação canadense na proxima Conferencia Imperial promova a estabilização da moeda de todos os paizes britannicos, para dar maiores facilidades ao commercio e ao intercambio economico inter-imperial.

## O CAMPEONATO SUL AMERICANO DE WATER-POLO

### Disputa-se hoje o match — final —

*Buenos Aires*, 27 (U. T. B.) — Reina grande interesse e ansiedade em torno do encontro final do campeonato de water-polo promovido pelo Hindu Club, encontro esse que será disputado amanhã entre os quadros representativos do Brasil e da Argentina, ambos vencedores dos uruguayos.

O jogo foi marcado para as nove horas e meia da manhã, na piscina do Hindu Club, e após elle será offerecido aos sportistas estrangeiros, pelo Club local, um almoço de gala.

A delegação brasileira embarca para seu paiz na segunda-feira 29 pelo "Baependy".

## PROVOCAM DEBATES AS LEIS TRIBUTARIAS NA HESPANHA

*Madrid*, 27 (U. T. B.) — As côrtes começaram hoje a discutir as leis tributarias, em torno das quaes se aguardam calorosos debates.

## ATAQUES AO SR. HOOVER E OS PRODROMOS DA CAMPANHA PRESIDENCIAL

*Washington*, 27 (U. T. B.) — O presidente da Camara dos Representantes, sr. John Garner, que é um dos candidatos palpaveis á successão presidencial, pelo Partido Democratico, concedeu uma entrevista, á imprensa, no decurso da qual, rebatendo certas affirmativas, partidas de proceres governistas acerca dos democraticos, declarou que "o presidente Hoover tinha creado para todos uma situação de panico sem precedentes na historia do paiz".

## A ALTA DOS TITULOS INGLEZES NA BOLSA DE LONDRES

*Londres*, 27 (U. T. B.) — Embora não se esperasse hoje grande movimento na Bolsa, a procura de titulos officiaes britannicos augmentou ainda sobre a destes ultimos dias, tendo sido registrado um augmento da alta de tres valores.

Os "consolidados" a 4 % subiram, na abertura, a 91 1|8, contra os 90 5|8 da vespera, registrando-se assim um total de ½ pontos no augmento verificado ao longo da semana.

Em relação ás cotações mais baixas de 1931, os titulos officiaes britannicos têm registrado augmentos que variam de 8 3|4 a 16 pontos.

## O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

### A aldeia de Kiang-Wan tem sido theatro de grandes combates

### Em Miao-Chang-Chen os chinezes perderam importante posição que depois retomaram — O governo japonez declara não desejar molestar a concessão estrangeira — Mais um credito de 34 milhões de "yens" para as operações militares

O actual ministro plenipotenciario chinez em Washington, o sr. W. W. Yen, no dia da apresentação de suas credenciaes, em janeiro ultimo, tendo á sua direita o chanceller da Legação Yung Kwai e, á esquerda, o sr. Warren D. Robbins, do Departamento do Estado

*Harbin*, 27 (U. T. B.) — A questão do fornecimento de trens para o transporte de tropas japonezas continua a preoccupar os circulos officiaes desta cidade, visto como tem sido propalado que o fito do commando nipponico não é defender as vidas de seus subditos, mas concentrar contingentes armados na fronteira russa.

#### CHIANG-KAI-SHEK VAE INTERVIR EM DEFESA DE SHANGHAI

*Shanghai*, 27 (U. T. B.) — Foi annunciado aqui que o general Chiang-Kai-Shek, ex-presidente do Conselho de Estado da China, resolveu tomar parte activa ao lado das tropas que defendem a cidade, devendo ao mesmo tempo trazer consideraveis reforços que collocarão os destacamentos do general Tsi-Ting-Kai em condições de repellir o avanço nipponico.

A' ultima hora já se acreditava que os primeiros reforços estavam sendo distribuidos pelos diversos sectores chinezes.

#### A DESTRUIÇÃO DOS AERODROMOS CHINEZES

*Shanghai*, 27 (U. T. B.) — Uma esquadrilha de aviões navaes japonezes iniciou intensa campanha contra todos os aerodromos chinezes situados nas circumvizinhanças desta cidade, lançando sobre os mesmos pesadas bombas.

Segundo informações fornecidas por pessoa autorizada dos circulos navaes nipponicos, o aerodromo de Chan-Chow foi seriamente bombardeado, tendo sido destruidos quasi todos os aeroplanos que nelle estacionavam, ao mesmo tempo que tres outros campos de aviação estavam sendo alvo de renhido bombardeio.

Os japonezes perderam um de seus aviões, que foi forçado a descer em Chan-Chow, por ter sido attingido por um projectil inimigo.

#### EM DEFESA DA CONCESSÃO ESTRANGEIRA

*Tokio*, 27 (U. T. B.) — Os embaixadores dos Estados Unidos, Inglaterra, França e Italia, nesta capital, visitaram o ministro do Exterior, sr. Yoshizawa, ao qual communicaram o quanto os governos dos seus paizes desejavam que as operações militares em Shanghai se conservassem longe da Concessão Internacional.

O sr. Yoshizawa asseverou áquelles representantes diplomaticos, que o Japão não tinha o menor intuito de provocar questões com quem quer que seja, accrescentando que a prova disso estava no facto de não ter ainda surgido uma queixa contra a quéda de projectis arremessados pelos canhões ou aviões japonezes, nas concessões estrangeiras.

#### INTENSO BOMBARDEIO DOS AVIÕES NIPPONICOS

*Shanghai*, 27 (U. T. B.) — Os aeroplanos japonezes recomeçaram hoje, desde as primeiras horas da manhã, um intenso bombardeio ás linhas de retaguarda da frente chineza, ao norte desta cidade.

Parece que esses bombardeios aereos são os preparativos de um forte ataque de infantaria ao longo de toda a frente.

#### PROSEGUE INDECISA A LUTA EM KIANG-WAN

*Shanghai*, 26 (U. T. B.) — A offensiva japoneza contra a aldeia de Kiang-Wan prosegue activamente, tendo sido travada, ao nordeste desta região, a batalha mais encarniçada desde o começo das hostilidades aqui, depois da qual o commando nipponico fez annunciar que os chinezes haviam perdido bastante terreno.

Devido á consideravel actividade na zona conflagrada, torna-se difficil um exame preciso da situação das forças combatentes, no entretanto, é evidente que os japonezes estão executando um plano envolvente contra as posições inimigas de Kiang-Wan, sendo que a maior pressão está tendo logar ao noróeste e a oeste da aldeia, onde os chinezes continuam a resistir denodamente.

A infantaria nipponica, fortemente protegida pela artilharia pesada, conseguiu occupar Chun-Chen, ao nordeste da região visada, dahi proseguindo em terrivel avançada, do que, por certo, resultará mais um renhido combate, justamente sobre a segunda linha de defesa dos destacamentos do general Tasi-Ting-Kai.

Os aviões japonezes estão bombardeando ininterruptamente as posições mais fortificadas, de seus adversarios, tendo sido arremessadas sobre as mesmas a bombas mais poderosas até agora empregadas.

Pelo que se deprehende do desenvolvimento geral das operações, as tropas do general Uyeda estão em melhor posição do que hontem, o que vem facilitar consideravelmente, a execução do plano envolvente contra a aldeia de Kiang-Wan.

O general japonez Jiro Minami que deixou o posto de ministro da Guerra do Japão, para desempenhar importante missão na Mandchuria

A estação ferroviaria de Lunchun, que fica situada a duas milhas do sul da Concessão Franceza, vem sendo alvo de terrivel bombardeio, estando quasi completamente destruida.

#### BOATOS SOBRE A INTERVENÇÃO DOS RUSSOS BRANCOS

*Moscou*, 27 (U. T. B.) — Noticias publicadas pelos jornaes desta capital relatam que o general Koshin, uma figura proeminente no meio dos russos brancos, foi convidado pelos japonezes para organizar um regimento composto daquelles elementos, com o fim de invadir a provincia de Primorsky, na Russia Asiatica.

Nos meios officiaes, no entretanto, não se dá credito a esta e a outras versões que vem sendo propaladas a este respeito.

#### ORGANIZA-SE MAIS UM CORPO DE EXERCITO JAPONEZ

*Shanghai*, 27 (U. T. B.) — Segundo mensagens de procedencia japoneza, captadas nesta cidade, dentro em pouco estará organizado um novo corpo do exercito japonez, sob o commando do general Shirokawa, com o fim de auxiliar a offensiva do general Uyeda, contra as posições chinezas.

Adeanta-se que uma ou duas divisões já estão a caminho deste porto, emquanto que mais tres estão sendo mobilizadas rapidamente.

# Eu e Didi

*Uma these que não acceitei — O que é, afinal, o jornal — Algumas palavras a uma linotypo*

Didi suggeriu-me um thema palpitante e que seria este: *Da necessidade do jornal*.

Hesitei. Hesito ainda.

Não é Didi bastante experiente do mundo para saber que nem sempre um jornal é necessario. E, todavia, não é.

Todas as necessidades são condicionadas ao meio e ao momento. O jornal é uma invenção diabolica, de que a humanidade tem recolhido frequentes males, em troca do bem incerto que, em certos casos, delle recebe. O jornal é o espelho da alma collectiva, com a differença de que o espelho apenas reflecte, e o jornal reflecte e fórma a imagem.

Toda a difficuldade do estudo que me insinuava Didi está em saber até onde é conveniente reflectir a imagem e onde começa o direito de formal-a. A este respeito, as divergencias são fundamentaes e seculares, por causa dos perigos da investigação da verdade.

A verdade é a mais relativa das coisas relativas. A mentira de hoje é, não raro, a verdade de amanhã, como a verdade de hoje, impando em seu brilho e em sua força, não sabe se amanhã não acabará em réles e pêca mentira.

Ora, o jornal existe para relatar e commentar os factos do dia, o que quer dizer que é, para quem o lê, um laboratorio da verdade: da verdade pura e simples, em seu aspecto singelo de acontecimento, e da verdade ensinada e interpretada. Os homens que o escrevem têm sobre o espirito de seus semelhantes uma influencia e uma responsabilidade incontestaveis; mas poucas vezes chegam a avaliar a extensão de uma e de outra.

Assim, o jornalista ideal seria aquelle que, ao lado de sua penna, collocasse uma fita metrica, destinada a medir a verdade. A verdade, calculada deste modo, seria exposta no dia seguinte, em suas justas proporções, sem accrescimos nem deficiencias.

Mas este typo de jornalista não existe. Não existo, menos por elle do que pelos outros.

O director do jornal é geralmente um homem entendedor, que se abanca dentro de um bello gabinete e pensa que dirige seu jornal. Não o dirige. São as paixões ambientes que na realidade lhe traçam os rumos. O homenzinho amavel, que chega á redacção para insinuar-lhe uma noticia, para suggerir-lhe uma questão, para esclarecel-o sobre um facto, é, não raro, mais director do que elle.

E' certo que o bom director, como o bom navegante, procura os mares mansos. Ha, entretanto, occasiões em que as aguas são bravias e é indispensavel seguir sobre ellas. O bom director, servido da boa experiencia no bom jornal, atravessa a tempestade. Mas ha casos de naufragio.

E', pois, muito mais facil escrever o titulo de uma these — *Da necessidade do jornal* — do que desenvolver depois a these.

Achou Didi que sou, afinal, um cerebro que não pensa, uma sensibilidade que não vibra, um olho que não observa. Não estou longe de dar-lhe inteira razão. Seria, nesto caso, melhor que ella mesma abordasse o thema.

* * *

Didi não se impressiona com as questões, de qualquer especie que sejam. Ella parte deste principio: o jornal é necessario, é até indispensavel. Principio universal. Quem ousaria contrarial-o?

Mas o caso é que ha varias fórmas de o considerar. Porque seria necessario o jornal a Didi? Toda a irritação em que ella se encontrava vinha de que o vendedor habitual lhe não trouxera sua folha predilecta. Esse honesto distribuidor da verdade em tinta de impressão, chamado ás préssas para explicar o extranho phenomeno, não póde dizer de modo claro a Didi o que houvera de preciso no impedimento não só da sua como de todas as demais folhas. Para uns, informava o prestante cidadão, os jornaes estavam sem historias a contar. Para outros, accrescentava, era, ao contrario, a abundancia de historias que os tinha feito parar.

Pois é lá possivel uma cidade sem jornaes? E' tão impossivel quanto uma cidade sem ruidos. E o jornal não é senão o grande, o maior ruido da cidade.

Achava Didi que, sob o ponto de vista do ruido, elle não é grande coisa. Sem embargo, o facto de não ter a cidade suas folhas impressas de todos os dias era, parecia-lhe, qualquer coisa como se tivesse mergulhado em um silencio de morte. E passou a enumerar as calamidades que trazia esse silencio: ignorancia das fitas que exhibem os cinemas, falta de noticias do football, das corridas de cavallos e de duas corridas supplementares com que os temperamentos sportivos deliberaram deleitar-se: a primeira, de automoveis; a segunda, de lanchas.

Lamentava ainda Didi a falta de outras informações: o resultado do *bicho* e a taxa cambial, assumptos, como se sabe, connexos e que participam da mesma influencia arbitraria do tempo.

Para mim, confessei-lhe, todo aquelle silencio era propicio e beneficiava grandemente o governo. O governo, que tem o encargo da felicidade geral, não póde agir, em regra, por causa do barulho; por causa do barulho que fazem os jornaes. Como não são todos os jornaes do mesmo parecer, mettem-se a perturbar a coordenação do pensamento do governo, a tal ponto que este não sabe, como o mercieiro dos tempos de Floriano, se deve pendurar ou recolher as cebolas.

Ora, a suppressão, por um dia, dos jornaes é como o jejum das sextas-feiras: repousa o figado, desintoxica. No meio do silencio, ha logar para os pensamentos equilibrados. E', no silencio que mais se ouve a voz da consciencia.

Mas não se trata da consciencia de ninguem, invectivava Didi. Trata-se da necessidade, em que vive todo ente humano, de saber o que se passa dentro e fóra de seu paiz. E insistiu por que eu acceitasse a these: *Da necessidade do jornal*.

* * *

A these não me parece facil.

A' puridade vos digo: não acho o jornal indispensavel.

O jornal é apenas um habito, um máo habito, como o fumo, o vinho, o jogo e as mulheres. Lê-se um jornal como se accende um charuto, como se toma um gole de genebra, como se aposta no turf, como se teima em imaginar que olhos azues dão felicidade. No fundo disto tudo, como no fundo do jornal, só ha illusão. O jornal é, além do mais, um instrumento de desassocego.

Ha quem imagine que elle desassocêga de dentro para fóra; que é o redactor que, por maldade, se põe a escrever coisas capazes de, impressas, crear no dia seguinte o panico e a dôr. Nada disso. O redactor não faz senão submetter-se ao que vem de fóra. Do fóra pódem vir flôres; mas nem sempre estamos na primavera.

Duas são, portanto, as hypotheses a figurar, quanto ao jornal: ou elle influe e, neste caso, influe tanto melhor quanto mais equilibrado fôr o senso de quem o escreve; ou é influenciado e, ahi, não sabe até onde o levam os acontecimentos.

Fala-se bastante da ethica da Imprensa, como da ethica de outras coisas. O certo é que ninguem codificou os preceitos dessa ethica. Quando apparecer o homem bastante engenhoso para fazel-o, será o caso de suggerir-lhe uma regra de bem viver, qual a de ficar determinado que os jornaes deixarão de ser impressos todas as vezes que o espirito publico esteja em situação de os tornar perigosos ou desagradaveis.

Tenho para mim que uma medida desta especie, rapida e simples, estancaria os males de que sofrem os povos, os quaes, males, só avultam através do vidro de augmento que são as folhas. Estas, então, permaneceriam mudas até que um sedativo — e nenhum melhor que o silencio — modificasse os impetos e as paixões dos homens.

O jornal só é, pois, necessario até um certo ponto. Foi a conclusão que julguei mais conveniente apresentar a Didi.

Ha, porém, as revistas illustradas, ponderou-me ella, não sem fundamento. As revistas illustradas, na realidade, poderiam ficar fóra da ethica, porque exploram uma especialidade pouco offensiva. Destinam-se, com effeito, a reproduzir os aspectos agradaveis da vida. Reproduzem-no em suas chronicas e em suas photogravuras. Nestas ultimas, não ha quem não appareça sorridente, o que é uma prova de que a illustração foi feita com o fim determinado de dar uma apparencia de ventura a todos os actos da sociedade.

Em compensação, olhae as poucas illustrações dos jornaes quotidianos: reflectem de preferencia os aspectos da eterna pugna humana e da velha desgraça em que se estiolam os homens.

Não; decididamente, é-me impossivel, desta vez, collocar em letra de fôrma os pensamentos de Didi. A these *Da necessidade do jornal* fica para outro. Quem, neste momento, a quererá?

* * *

E foi assim, minha pobre machina de compôr, minha linotypo amiga e familiar, que vim até aqui hoje, para dizer-te que não contes com o original deste teu escravo de tantos annos. Tu és uma das maravilhas do seculo. A's vezes, fico momentos sem fim a contemplar-te, no prodigioso milagre de mecanica que é esse arcabouço, com as peças tão ajustadas, tão bem combinadas, tão doceis ao gesto do artista que te maneja que, por instantes, julgo possuires uma alma... Sim, uma alma; porque, superior a ti, só conheço o proprio organismo do homem. Como o homem, és perigosa. Como o homem, estás sujeita tambem á morte. A' maneira dos frades trappistas, quando se encontram, dirijo-te a saudação habitual: — "Irmã, é preciso morrer".

**PEDRO, o Rustico**

## A arrecadação da taxa especial sobre embarcações

### Ascendeu a cerca de oitocentos contos no 1º semestre de 1931

O ministro da Fazenda communicou ao da Justiça que se acha escripturado como deposito, á disposição do referido Ministerio, a importancia de réis 757:555$959, total da arrecadação feita no 1º semestre de 1931, á conta da quota de caridade e da taxa especial sobre embarcações, de que trata o decreto n. 20.351, de 31 de agosto do anno citado.

# Pingos & Respingos

Hitler, austriaco de nascimento, naturalisou-se cidadão allemão e será candidato á presidencia da Republica, em opposição ao marechal Hindenburgo.

Um consolo para São Paulo. O partido nacional socialista da Allemanha tambem não encontra um allemão civil...

* * *

*Segundo dados officiaes da Junta Federal de Reserva, falliram nos Estados Unidos, durante o anno de 1931, 2.290 bancos.*

Mudaram de dono os cobres!
— A vida é um pão de dois bicos —
Quantos correntistas pobres
E quantos banqueiros ricos!

* * *

A Constituinte hespanhola approvou a lei do divorcio. O padre Lopez Duriaga votou a favor, justificando o seu voto dizendo que as pessoas que não professam a fé catholica têm o direito de pedir a annullação do seu casamento.

Commenta o Heitor Lima:

— Bravissimo! Eis ahi um padre que deve servir de padrão!

* * *

Continuam as consultas e os convites para a interventoria paulistana. Um dos ultimos convidados, o professor Ulpiano, nem sequer respondeu ao convite.

Estranhando o facto, falámos a um paulista que nos explicou:

— O professor Ulpiano é um homem muito austero; não gosta de brincadeiras.

* * *

"Volta Secca", bandido da turma de Lampeão, declarou á policia bahiana que o facinora e seu rancho são protegidos por um certo Antonio Brito, chefe politico de Propriá.

Propriá...mente falando: um bandido da mesma marca.

* * *

Oito operarios graphicos, que nada têm com o que os outros pensam e escrevem, estão curtindo dôres nos hospitaes, victimas de ferimentos e contusões no assalto ao "Diario Carioca".

Se é cega a Justiça, que dizer da Politica? E' cega, surda e louca!

**Cyrano & Cia.**



## Promoções nos quadros da aviação naval

Por decretos de hontem foram promovidos no quadro de officiaes aviadores navaes:

A capitães de corveta, por antiguidade, os capitães-tenentes Raul Ferreira Vianna Bandeira, Armando F. Trompowsky de Almeida, Fernando Victor do Amaral Savaget, Heitor Varady e Fabio de Sá Earp; por merecimento, os capitães-tenentes Djalma Fontes Cordovil Petit, Antonio Appel Netto, Alvaro Heckscher, Alvaro Barcellos Sobral, João Corrêa Dias da Costa, Amarilio Vieira Cortez, Armando Pinheiro de Andrade, Luiz Leal Netto de Reys, Dante de Mattos, Mario da Cunha Godinho Pinho, Henrique de Souza Cunha, Epaminondas Gomes dos Santos e Victor de Carvalho e Silva.



## As divergencias nos regulamentos fiscaes e ferroviarios

### Uma commissão para propôr as alterações necessarias

O ministro da Fazenda communicou ao da Viação que foram designados o 1º escripturario do Thesouro, Lucas Monteiro de Almeida, e o inspector fiscal dos impostos de consumo junto á Directoria da Receita, Alberto de Andrade Queiroz, para, como representantes do Ministerio da Fazenda, fazerem parte da commissão incumbida de propôr as alterações indispensaveis ao desapparecimento das divergencias existentes nos regulamentos fiscaes e ferroviarios, no que respeita á entrega de mercadorias transportadas pelas estradas de ferro.



## AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA E O BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

### Um despacho do ministro da Fazenda

Tendo o Banco dos Funccionarios Publicos solicitado fossem expedidas instrucções declarando que o requerente estava autorizado a transigir com os funccionarios publicos na fórma do decreto n. 20.225, de 18 de julho de 1931, o ministro assim decidiu:

"O decreto n. 20.225, de 18 de julho ultimo, no seu art. 1º, estabelece taxativamente que as associações não devem distribuir lucro de qualquer especie aos seus associados ou aos seus directores. Em taes condições, o requerente distribuindo dividendos nos seus accionistas e gratificação aos seus dirigentes e auxiliares, não poderá gozar dos favores que são outorgados ás sociedades de classe. Por essas razões, indefiro."

# As bases dentro das quaes será processado o novo alistamento

## O NOVO SYSTEMA FUNDAMENTA-SE NO ALISTAMENTO OBRIGATORIO

Iniciamos hoje, como um documento de real interesse, a publicação do Codigo Eleitoral. O teor desse acto do governo provisorio deve interessar a todos os cidadãos. Dahi o nosso proposito de divulgal-o. Eis o novo Codigo:

### PARTE PRIMEIRA

#### Introducção

Art. 1.º Este Codigo regula em todo o paiz o alistamento eleitoral e as eleições federaes, estaduaes e municipaes.

Art. 2.º E' eleitor o cidadão maior de 21 annos, sem distincção de sexo, alistado na fórma deste Codigo.

Art. 3.º As condições da cidadania e os casos em que se suspendem ou perdem os direitos de cidadão regulam-se pelas leis actualmente em vigor, nos termos do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, art. 4º, entendendo-se, porém, que:

*a)* o preceito firmado no artigo 69, n. 5, da Constituição de 1891, rege egualmente a nacionalidade da mulher estrangeira casada com brasileiro;

*b)* a mulher brasileira não perde sua cidadania pelo casamento com estrangeiro;

*c)* o motivo de convicção philosophica ou politica é equiparado ao de crença religiosa, para os effeitos do art. 72, § 29, da mencionada Constituição;

*d)* a parte final do art. 72, paragrapho 29, desta, sómente abrange condecorações ou titulos que envolvam fóros de nobreza, privilegios ou obrigações incompativeis com o serviço da Republica.

Art. 4.º Não podem alistar-se eleitores:

*a)* os mendigos;

*b)* os analphabetos;

*c)* as praças de *pret*, exceptuados os alumnos das escolas militares de ensino superior.

Paragrapho unico. Na expressão praças de *pret* não se comprehendem:

1º) os aspirantes a official e os sub-officiaes;

2º) os guardas civis e quaesquer funccionarios da fiscalização administrativa, federal ou local.

### PARTE SEGUNDA

#### Da Justiça Eleitoral

Art. 5.º E' instituida a Justiça Eleitoral, com funcções contenciosas e administrativas.

Paragrapho unico. São orgãos da Justiça Eleitoral:

1º) um Tribunal Superior, na capital da Republica;

2º) um Tribunal Regional, na capital de cada Estado, no Districto Federal e na séde do governo do Territorio do Acre;

3º) juizes eleitoraes nas comarcas, districtos ou termos judiciarios.

Art. 6.º Aos magistrados eleitoraes são asseguradas as garantias da magistratura federal.

Art. 7.º Salvo motivo justificado perante o Tribunal Superior, a exoneração de seus membros ou a de membros dos Tribunaes Regionaes sómente póde ser solicitada dois annos depois do effectivo exercicio.

Art. 8.º Ao cidadão, que tenha servido effectivamente dois annos nos tribunaes eleitoraes, é licito recusar nova nomeação.

##### CAPITULO I

*Do Tribunal Superior*

Art. 9.º Compõe-se o Tribunal Superior de oito membros effectivos e oito substitutos.

§ 1.º E' seu presidente o vice-presidente do Supremo Tribunal Federal.

§ 2.º Os demais membros são designados do seguinte modo:

*a)* dois effectivos e dois substitutos, sorteados dentre os ministros do Supremo Tribunal Federal;

*b)* dois effectivos e dois substitutos, sorteados dentre os desembargadores da Côrte de Appellação do Districto Federal;

*c)* tres effectivos e quatro substitutos, escolhidos pelo chefe do governo provisorio dentre 15 cidadãos, propostos pelo Supremo Tribunal Federal.

§ 3.º Sómente póde figurar na proposta quem reuna os seguintes requisitos:

1º) ter notavel saber juridico e idoneidade moral;

2º) não ser funccionario demissivel *ad nutum*;

3º) não fazer parte da administração de sociedade ou empresa que tenha contrato com os poderes publicos, ou goze, mediante concessão, de isenções, favores ou privilegios;

4º) ser domiciliado na séde do Tribunal.

Art. 10. Não podem fazer parte do Tribunal Superior pessoas que tenham, entre si, parentesco até o 4º gráo; sobrevindo este, exclue-se o juiz por ultimo designado.

Art. 11. Ao juiz do Tribunal Superior, por sessão a que compareça, é abonado o seguinte subsidio:

*a)* 100$000, sem prejuizo dos vencimentos integraes, quando exerça outra funcção publica remunerada;

*b)* 150$000, em caso contrario.

Art. 12. Dentre seus membros, elege o Tribunal Superior um vice-presidente, e um procurador para as funcções do Ministerio Publico.

Art. 13. Salvo disposição em contrario, delibera o Tribunal Superior por maioria de votos, em sessão publica, com a presença de cinco membros, pelo menos, além do que occupar a presidencia, que tem apenas voto de desempate.

Art. 14. São attribuições do Tribunal Superior:

1) elaborar seu regimento e o dos Tribunaes Regionaes;

2) organizar sua secretaria dentro da verba orçamentaria fixada;

3) superintender sua secretaria e propor ao chefe do governo provisorio a nomeação dos respectivos funccionarios;

4) fixar normas uniformes para a applicação das leis e regulamentos eleitoraes, expedindo instrucções que entenda necessarias;

5) julgar, em ultima instancia, os recursos interpostos das decisões dos Tribunaes Regionaes;

6) conceder originariamente *habeas-corpus*, sempre que proceda de Tribunal Regional a coacção allegada;

7) decidir conflictos de jurisdicção entre Tribunaes Regionaes ou entre juizes eleitoraes de regiões differentes;

8) propor ao chefe do governo provisorio as providencias necessarias para que as eleições se realizem no tempo e fórma determinados em lei.

Art. 15. As decisões do Tribunal Superior, nas materias de sua competencia, põem termo aos processos.

##### SECÇÃO UNICA

*Da secretaria do Tribunal Superior*

Art. 16. Divide-se a secretaria do Tribunal Superior em duas secções: 1ª, a do expediente; 2ª, a do registro e archivo eleitoraes.

Art. 17. Tem a secretaria um director, um vicedirector e os funccionarios julgados necessarios.

Paragrapho unico. O director é, ao mesmo tempo, secretario do Tribunal Superior.

Art. 18. Incumbe á secretaria:

1) publicar o *Boletim Eleitoral*;

2) realizar operações technicas de caracter eleitoral;

3) prestar informações de natureza eleitoral, solicitadas pelos partidos politicos;

4) em geral, exercer as attribuições que lhe sejam conferidas em regimento, bem como cumprir as determinações do Tribunal Superior.

Art. 19. Além das publicações ordenadas pelo Tribunal Superior, devem constar do *Boletim Eleitoral*:

*a)* as inscripções archivadas até o dia anterior á publicação do *Boletim*;

*b)* as inscripções canceladas e revalidadas;

*c)* as decisões que alterem direitos eleitoraes;

*d)* a relação dos attestados de obito remettidos pelos officiaes competentes.

Art. 20. Comprehende o archivo eleitoral os seguintes registros: 1) o dactyloscopico; 2) o patronimico; 3) o domiciliario; 4) o photographico; 5) o de processos; 6) o eleitoral nacional; 7) o de inscripções pluraes; 8) o de cancelamentos; 9) o de inhabilitados; 10) o suppletorio nacional.

##### CAPITULO II

*Dos Tribunaes Regionaes*

Art. 21. Compõem-se os Tribunaes Regionaes de seis membros effectivos e seis substitutos.

§ 1.º Preside ao Tribunal Regional:

1) nos Estados, o vice-presidente do Tribunal de Justiça de mais alta graduação;

2) no Districto Federal, o vice-presidente da Côrte de Appellação;

3) no Territorio do Acre, o presidente do Tribunal de Appellação.

§ 2.º Os demais membros são designados do seguinte modo:

I. Quanto aos Estados:

*a)* o juiz federal, servindo o da 2ª Vara, se houver mais de uma;

Paragrapho unico. Na falta ou impedimento do juiz effectivo, funccionará o juiz da 1ª Vara, ou, se houver apenas uma, o juiz de direito mais antigo da capital do Estado;

*b)* dois effectivos e dois substitutos, sorteados dentre os membros do Tribunal de Justiça local;

*c)* dois effectivos e tres substitutos, escolhidos pelo chefe do governo provisorio, dentre 12 cidadãos propostos pelo Tribunal de Justiça local.

II. Quanto ao Districto Federal:

*a)* o juiz federal da 2ª Vara e, em sua falta ou impedimento, respectivamente, o da 1ª e o da 3ª;

*b)* dois effectivos e dois substitutos, sorteados dentre os desembargadores da Côrte de Appellação;

*c)* dois effectivos e tres substitutos, escolhidos pelo chefe do governo provisorio dentre 12 cidadãos propostos pela Côrte de Appellação.

III. Quanto ao Territorio do Acre:

*a)* o juiz federal e, em sua falta ou impedimento, o juiz de direito da séde do governo;

*b)* os dois outros membros do Tribunal de Appellação;

*c)* dois effectivos e cinco substitutos, nomeados pelo chefe do governo provisorio dentre 12 cidadãos propostos pelo Tribunal de Appellação.

Art. 22. Por sessão a que compareça, ao juiz do Tribunal Regional é abonado o seguinte subsidio:

*a)* 80$, sem prejuizo dos vencimentos integraes, quando exerça outra funcção publica remunerada;

*b)* 120$, em caso contrario.

Art. 23. São attribuições do Tribunal Regional:

1) cumprir e fazer cumprir as decisões e determinações do Tribunal Superior;

2) organizar sua secretaria dentro da verba orçamentaria fixada;

3) superintender sua secretaria, bem como as repartições eleitoraes da respectiva região;

4) propôr ao chefe do governo provisorio a nomeação dos funccionarios da mesma secretaria e dos encarregados das identificações nos cartorios eleitoraes;

5) decidir, em primeira instancia, os processos eleitoraes;

6) processar e julgar os crimes eleitoraes;

7) julgar, em segunda instancia, os recursos interpostos das decisões dos juizes eleitoraes;

8) conceder *habeas-corpus* em materia eleitoral;

9) fazer publicar, diariamente, no jornal official, a lista dos inscriptos na vespera;

10) dar publicidade a todas as resoluções, de caracter eleitoral, referentes á região respectiva;

11) fazer a apuração dos suffragios e proclamar os eleitos.

Art. 24. Dentro de 15 dias depois de installado, devem os Tribunaes Regionaes, para o effeito do alistamento:

*a)* dividir em zonas o territorio de sua jurisdicção;

*b)* designar as varas eleitoraes e os officios que ficam incumbidos do serviço de qualificação e identificação.

Art. 25. Applicam-se aos Tribunaes Regionaes as disposições dos arts. 9º, § 3, 10º, 12º e 13º, reduzido, porém, ao minimo de quatro o numero de membros que devem estar presente á sessão.

##### SECÇÃO UNICA

*Da Secretaria dos Tribunaes Regionaes*

Art. 26. Divide-se a secretaria de cada Tribunal Regional em duas secções: 1ª, a do expediente; 2ª, a do registro e archivo eleitoraes.

Art. 27. Cada secretaria tem um director e os funccionarios julgados necessarios.

Paragrapho unico. O director é, ao mesmo tempo, secretario do Tribunal Regional.

Art. 28. Incumbe á secretaria:

1) realizar ou ultimar a inscripção dos alistaveis;

2) receber e classificar os processos eleitoraes remettidos pelos cartorios;

3) colligir a prova nos processos de exclusão;

4) expedir titulos eleitoraes;

5) prestar as informações solicitadas pelos partidos politicos;

6) em geral, exercer as attribuições que lhes sejam conferidas em regimento, bem como cumprir as determinações do Tribunal Regional.

Art. 29. Devem os archivos regionaes comprehender, pelo menos, os seguintes registros:

1) o dactyloscopico;
2) o patronimico;
3) o domiciliario;
4) o photographico;
5) o de processos.

##### CAPITULO III

*Dos juizes eleitoraes*

Art. 30. Cabem aos juizes locaes vitalicios, pertencentes á magistratura, as funcções de juiz eleitoral.

§ 1.º Onde haja mais de uma vaga, o Tribunal Regional designa aquella ou aquellas, a que se attribue a jurisdicção eleitoral.

§ 2.º Nas varas de mais de um officio, servirá o escrivão que fôr indicado pelo Tribunal.

Art. 31. Compete aos juizes eleitoraes:

1) cumprir e fazer cumprir as determinações do Tribunal Superior ou Regional;

2) preparar os processos eleitoraes servindo tambem como juizes de instrucção, ao Tribunal Regional, em virtude de delegação expressa deste;

3) dirigir e fiscalizar os serviços de identificação nos cartorios eleitoraes;

4) despachar, em primeira instancia, os requerimentos de qualificação e as listas de cidadãos incontestavelmente alistaveis, enviadas pelas autoridades competentes.

Paragrapho unico. Nas comarcas, municipios, ou termos, em que não existam juizes nas condições previstas pelo artigo 30 prepararão os processos as autoridades judiciarias locaes, mais graduadas, remettendo-os, para julgamento ao juiz que preencha taes requisitos, na comarca, districto ou termo mais proximo.

Art. 32. Aos juizes eleitoraes é abonado o subsidio de um conto e duzentos mil réis por anno, pago em quotas mensaes.

##### SECÇÃO UNICA

*Dos cartorios eleitoraes*

Art. 33. Subordinado a cada juiz eleitoral, funcciona, diariamente, das 9 ás 12 e das 13 ás 17 horas, um cartorio, que tem a seu cargo as operações iniciaes de inscripção.

Art. 34. Compõe-se o cartorio do respectivo escrivão e dos funccionarios nomeados pelo Tribunal Regional.

Art. 35. Ao escrivão designado para os serviços eleitoraes é abonada a gratificação de seiscentos mil réis, por anno, paga em quotas mensaes.

### PARTE TERCEIRA

#### Do alistamento

##### TITULO I

*Da qualificação*

Art. 36. Faz-se a qualificação *ex-officio* ou por iniciativa do cidadão.

##### CAPITULO I

*Da qualificação "ex-officio"*

Art. 37. São qualificados *ex-officio*:

*a)* os magistrados, os militares de terra e mar, os funccionarios publicos effectivos;

*b)* os professores de estabelecimentos de ensino officiaes ou fiscalizados pelo governo;

*c)* as pessoas que exerçam, com diploma scientifico, profissão liberal;

*d)* os commerciantes com firma registrada e os socios de firma commercial registrada;

*e)* os reservistas de 1ª categorias do Exercito e da Armada, licenciados nos annos anteriores.

§ 1.º Os chefes das repartições publicas, civis ou militares, os directores de escolas, os presidentes das ordens dos advogados, os chefes das repartições onde se registrem os diplomas e as firmas sociaes, são obrigados, nos 15 dias immediatos á abertura do alistamento, a fornecer ao juiz eleitoral, sob cuja jurisdicção estejam, listas de todos os cidadãos qualificados *ex-officio*.

§ 2.º Devem as litas conter, em referencia a cada cidadão, o nome e prenome, o cargo e profissão que exerça, e o que conste quanto á nacionalidade, edade e residencia.

§ 3.º Recebidas as listas, declara o juiz qualificados os que se encontrem nas condições legaes, dando disto conhecimento ao Tribunal Regional.

§ 4.º Sempre que as listas sejam omissas, podem os interessados reclamar perante o juiz, o qual deve pedir informações a quem tenha de prestal-as, nos termos do § 1º.

§ 5.º As secretarias dos Tribunaes, ou os cartorios eleitoraes, fornecerão aos qualificados, directamente ou pelo correio, as formulas para a inscripção.

##### CAPITULO II

*Da qualificação requerida*

Art. 38. Deve o requerimento de qualificação:

1) ser escripto e firmado pelo peticionario, com a letra e assignatura legalmente reconhecidas;

2) declarar a edade, naturalidade, filiação, estado civil, profissão e residencia do alistando;

3) conter a affirmação de se achar o mesmo, segundo a lei, quite quanto ao serviço militar, ou de não estar obrigado a este;

4) ser instruido com a prova:

*a)* de maioridade do alistando;

*b)* da qualidade de nacional se nascido no estrangeiro o requerente.

# AS NOSSAS ASSIGNATURAS

## PARA 1932

*O* CORREIO DA MANHÃ, *para corresponder a solicitações de innumeros de seus assignantes, apezar das difficuldades a que no momento está sujeita a industria jornalistica no Brasil, resolveu crear um preço excepcional para as assignaturas do anno corrente.*

**INTERIOR**

| | |
|---|---|
| ANNO | 70$000 |
| SEMESTRE | 40$000 |

**EXTERIOR**

| | |
|---|---|
| ANNO | 160$000 |
| SEMESTRE | 80$000 |

*Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente* LUIZ AYRES — *AVENIDA GOMES FREIRE, 81/83.*

*No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.*



# CHAPAS E LOGARES COMMUNS

Os jornalistas, como os oradores, não podem prescindir das "chapas". Por mais original que pretenda ser o homem que, pela palavra escripta ou falada, transmitte a outrem as suas idéas ou as suas opiniões, lá vem o momento em que a chapa, o logar commum, lhe sae inevitavelmente da garganta, ou lhe pinga, insidioso, do bico da penna.

Mas as chapas jornalisticas ou oratorias não são sempre as mesmas; ellas mudam com as épocas historicas e seria possivel a um pesquizador paciente identificar épocas taes e quaes pelas palavras e phrases de applicação consuetudinaria nos artigos e topicos das folhas ou nas parlongas dos discursadores.

Ha, portanto, uma hora em que o logar commum é uma originalidade, uma novidade, uma *trouvaille*.

O jornalista atira-a, as mais das vezes, sem a menor idéa de que ella vá fazer carreira; a palavra agrada ao ouvido; é expressiva ou graciosa, é inesperada ou insolita, dá graça, dá vivacidade ao periodo. Nada mais natural que outro della se aposse — as palavras não são patenteaveis — e a applique na primeira opportunidade.

Em pouco tempo está ella no dominio publico, torna-se patrimonio commum dos escribas e entra a ser usada e abusada a todo proposito ou mesmo sem proposito nenhum.

Não ha duvida que escreveu novidade o que primeiro adjectivou de "calvas" as mentiras. Bello achado. Mas dentro em pouco todas as mentiras passaram a soffrer de alopecia e "mentira calva" passou a ser uma chapa descabellada.

O mesmo se deu com as "declarações tendenciosas" do sr. ministro... Tão banalizadas se tornaram que não tardou a serem tambem do delegado do districto e do promptidão da delegacia.

A "logica dos factos" teve a sua época; as "injuncções do momento" fizeram gloriosa carreira politica e o "conductor de povos" aureolou muita cabeça illustre de satrapa estadoal ou de réles chefete politico dos sertões do Piauhy.

No jornalismo ha chapas que ficaram permanentes, definitivas, destinadas a atravessar os seculos e, ainda no fim dos tempos, os porvindouros encontral-as-ão, fossilizadas, na "ficada" do ultimo jornal.

São os adjectivos que se grudaram aos substantivos com o colla-tudo do habito e a grude do menor esforço.

Nas secções da vida social figurarão eternamente a "dilecta filha", a "virtuosa esposa", o "honrado negociante", o "talentoso academico de medicina", o "esperançoso joven" e "o nosso querido companheiro de trabalho".

Nos artigos politicos não faltarão, jámais, o impoluto republicano, o fogoso parlamentar, o eminente estadista, ou a autoridade atrabiliaria.

Como fugir ao opulento banqueiro, ao feliz autor dramatico, ao scintillante chronista, ao adeantado agricultor, ao virtuoso sacerdote, ao habil cirurgião, ao fulgurante espirito, ao perfeito "gentleman", ao inspirado cultor das musas, ao nosso particular amigo e até a ti, "constante leitor" que me lês, lá uma vez ou outra?

Mas não são apenas as pessoas que vivem acorrentadas ao adjectivo qual Prometheu ao Caucaso (chapa multi-secular). Tambem os objectos, os factos, as coisas abstractas têm os seus adjectivos presos á ilharga e não ha revoluções de estylo que os separem.

Estão nesse caso o "lamentavel accidente" o pavoroso incendio a que compareceu o valente corpo de Bombeiros, o cobarde assassinato, a tocante cerimonia (muito embora silenciosa, sem tocatas) o applaudido repertorio, o incontestavel merito, o estylo fluente, o fino gozo intellectual, o vasto circulo de amigos, a verve inesgotavel, o perfeito acabamento, o rude golpe, a pertinaz enfermidade, a inatacavel probidade e cento e uma outras.

Entretanto, se essas chapas não se gastam e, á custa de envelhecerem, ganham o brilho das moedas em uso, outras apparecem, chapas novas, recentes, que ainda ha pouco eram brilhantes achados de estylistas originaes.

Ha palavras que um dia surgem do fundo dos diccionarios e logo são transformadas em "clichés" e repetidas em todos os jornaes do Rio e das provincias.

O "paredro" fez successo e é do tempo do illustre sodalicio, dos padres conscriptos da politica, do jardim da infancia.

São chapas retiradas da circulação.

Largo uso teve o verbo "galvanizar" em artigos de fundo e tiradas oratorias; tudo se galvanizava, desde um projecto da Camara até ao "cadaver da consciencia nacional"...

As "realizações" estiveram em voga, como estão hoje as "ideologias".

Aliás a Republica nova tem sido fertil na reedição de chapas velhas e poucos clichés novos lançou ao mercado. As administrações "efficientes", a "actuação" do sr. ministro, o Brasil "integrado" nos seus destinos historicos, crearam cabellos brancos na Republica velha.

Agora estão em moda os panoramas e as visões panoramicas. E' panorama politico, social, industrial, religioso etc.

A todo proposito convida-se o cidadão a ter uma visão panoramica, num momento em que a escuridade ambiente não permitte sequer "tirar-se uma linha..."

E que me dizem dos "sectores"? E' outra chapa *vient de paraitre* se é que se podem admittir "chapas" novas.

O sector industrial... o sector commercial... o sector administrativo... Ha jornalistas que não podem dispensar os sectores. Os sectores têm muitos sectarios, diria o Raul.

Outra chapa ainda quente da forja é o "dynamismo" com os seus derivados. O Brasil está cheio de individuos dynamicos. Dynamico é o sr. Collor, dynamico é o sr. Flores da Cunha porque voam, de avião; dynamico é o sr. Herbert Moses porque vôa, electricamente, com azas de mosquito.

O dynamismo é tal que até o Brasil parado, sem construir um metro de estrada, sem cambio, com as industrias paralyzadas é dynamico... na assignatura de *fundings* com os credores.

O "animador" é tambem um logar commum de surto recente. Animador é o sujeito que se mette á testa de uma empresa, não faz nada nem entra com o dinheiro, mas anima os outros, os capitalistas trouxas.

Temos tido multivarios "animadores" de siderurgia, de exploração de petroleo e carvão de pedra, de turismo, de estradas, de construcções etc.

O "animador" no sentido moderno da expressão é aquelle orador de *meeting* da velha historia que incitava o povo a pegar em armas: — Armemo-nos e vão!

Não nos esqueçamos dos "sentimentos de brasilidade". A "brasilidade" é creação da literatura futurista; o futurismo devorou a "brasilidade" e morreu; mas a óva ficou.

Antigamente dizia-se simplesmente patriotismo, de onde "patriota"; e havia alguns; poucos, mas havia.

De "brasilidade" não sae nada, e por isso nada existe que della derive.

Eu, cá por mim, prefiro continuar brasileiro e cultivar o brasileirismo se é que é indispensavel, no caso, um substantivo.

Não terminarei sem uma respeitosa referencia (ou reverencia) ao "espirito revolucionario". E' chapa nitidamente outubrista. Della se servem com egual direito os revolucionarios de 22 e 24, e os que a estes puzeram na cadeia ou despacharam para a ilha da Trindade.

Eu confesso que não comprehendo o chamado "espirito revolucionario"; comprehenderia, sim, se lhe tirassem o *r* inicial.

Comprehenderia tambem o "espirito da Revolução" no sentido de idéas, planos, projectos, reformas, saneamento moral, progresso material a realizar. O espirito da Revolução evolucionario (ou evolucionista) isto é comprehensivel e desejavel.

As revoluções são remedios violentos para curar os males dos povos; applicada a medicação, espera-se o effeito, submettendo o doente a regimen, exercicios, repouso etc., para que elle convalesça e se restabeleça de todo.

Persistir na medicação violenta é levar o doente á morrer da cura, o que é desculpavel a medicos mas não a estadistas que velam á cabeceira da patria.

Salvo melhor juizo, ou maior falta de juizo.

**Bastos Tigre**





## CÔRTE PERMANENTE DE ARBITRAGEM DE HAYA

### Renovado o mandato do sr. Clovis Bevilaqua

Por decreto de 23 do corrente assignado na pasta das Relações Exteriores, foi renovado por um novo periodo de seis annos, a terminar em 12 de setembro de 1937, o mandato do dr Clovis Bevilaqua como arbitro brasileiro na Côrte Permanente de Arbitragem em Haya, instituida pela Convenção ali assignada em 29 de julho de 1899, para a solução pacifica dos conflictos internacionaes.

## PROMOÇÕES E NOMEAÇÕES NO CORPO CONSULAR

### Os novos consules de 3ª classe

Em virtude do decreto n. 21.098, que elevou para trinta o quadro de consules de terceira classe, que era composto de dezoito funccionarios, foram promovidos a esse cargo, por decretos de 24 do corrente, assignados na pasta das Relações Exteriores, os seguintes auxiliares de consulado: Nicanor Damasio Mello de Oliveira, Eurico Costa, Ildefonso Navarro Leitão, Felippe de Santa Cruz Guimarães, Ignacio Soares de Bulhões, Waldemar de Araujo, Raul Conrado, Carlos Escobeiro Fernandes e Ruy Ribeiro Couto.

Ainda em consequencia daquelle decreto, foram nomeados consules de terceira classe: o auxiliar de consulado contratado Roberto de Arruda Botelho e os primeiros tenentes do Exercito: Sylvio de Carvalho e Orlando Leite Ribeiro.

## Suppressão de logares na Central do Brasil

O ministro da Viação submetteu á assignatura do chefe do governo provisorio decreto supprimindo, no quadro do pessoal da E. F. Central do Brasil, nove logares de mestre de machinista.

Essa suppressão representa a economia annual de 162:000$000.

# Os factos desenrolados na praça Tiradentes

## Nomeado o cel. Moreira Lima para presidir o inquerito militar

### A ADHESÃO, NOS ESTADOS, AO MOVIMENTO DE PROTESTO DAS CLASSES GRAPHICAS CONTRA O ATTENTADO DE QUE FORAM VICTIMAS OS SEUS COMPANHEIROS DO "DIARIO CARIOCA"

A commissão de graphicos e outros companheiros que estiveram hontem no Cattete

Em nossa edição de ante-hontem, tivemos opportunidade de narrar as lamentaveis occurrencias que determinaram, na noite de sexta-feira, o empastellamento do "Diario Carioca". As autoridades federaes, como era de esperar, tomaram, desde logo, as providencias urgentes cabiveis e ordenaram a apuração, em inquerito regular, das responsabilidades do attentado.

O facto causou viva impressão no espirito publico, não só desta capital, como dos Estados, como se verifica da adhesão rapida, em toda a parte, ao movimento de protesto das classes graphicas contra a aggressão que soffreram alguns de seus componentes. Delle nos agora divulgar as informações outras que, por não ter circulado hontem o *Correio da Manhã*, deixaram de ter curso e que, por si sós, mostram o interesse com que a opinião publica acompanha o desenrolar dos acontecimentos.

**AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO MINISTRO DA GUERRA**

O general Leite de Castro, logo que teve conhecimento das occorrencias no edificio do "Diario Carioca", deixou sua residencia em demanda do Quartel General do Exercito, tendo ahi chegado pouco antes da meia noite. Em ahi chegando, tomou as providencias que de prompto o caso exigia, tendo, em seguida, pelo telephone, communicado todos os detalhes e medidas ao chefe do governo provisorio, que as approvou.

Serenados os animos, retirou-se o ministro para sua residencia.

Hontem, cedo, compareceu o titular da pasta da Guerra á sua secretaria, onde despachou e conferenciou com os seus auxiliares de gabinete.

Na intercorrencia dessa palestra, mandou redigir um aviso ao general Constancio Deschamps Cavalcanti, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, ordenando a abertura de um inquerito.

O aviso expedido, está assim redigido:

"Chegando ao meu conhecimento que officiaes do Exercito e da Marinha acompanhados de praças de suas corporações empastellaram o "Diario Carioca", na noite passada, determino que se proceda a inquerito, afim de que sejam apurados taes factos".

Após a chegada do general Leite de Castro, um nosso companheiro palestrou longamente com o ministro, não só sobre o empastellamento do "Diario Carioca" como sobre os multiplos problemas que vêm resolvendo em proveito do Exercito, entre os quaes se destacam a construcção e reparos em quarteis e o desenvolvimento que vem dando aos estabelecimentos fabris militares, e que tenha verbas especiaes para taes serviços.

**O CORONEL MOREIRA LIMA E' O PRESIDENTE DO INQUERITO MILITAR**

Por ordem do ministro da Guerra foi, hontem, posto á disposição do Departamento do Pessoal da Guerra, afim de presidir o inquerito policial militar que deverá apurar quaes os responsaveis pelo empastellamento do "Diario Carioca", o coronel Felippe Moreira Lima, commandante do 2º regimento de artilharia, aquartelado no curato de Santa Cruz.

Amanhã, deverá s. s. se apresentar ao chefe daquelle Departamento e iniciar as suas pesquizas.

**AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO E A NOTA OFFICIAL DA SECRETARIA DO PALACIO DO CATTETE**

O chefe do governo provisorio conferenciou ante-hontem, demoradamente, no Palacio do Cattete, com os ministros da Guerra e da Marinha, general Leite de Castro e almirante Protogenes Guimarães, respectivamente, sobre os acontecimentos da noite de ante-hontem, dos quaes resultou o empastellamento do "Diario Carioca".

Foram, então, concertadas diversas providencias, afim de se apurar, em inquerito militar que o ministro da Guerra já mandou instaurar, a quem cabe a responsabilidade das referidas occorrencias e, bem assim, no sentido de ser evitada a reproducção de taes factos.

A' tarde, a secretaria do palacio do Cattete fornecia á imprensa a seguinte nota:

"Em virtude do facto lamentavel hontem occorrido com o "Diario Carioca", o governo vae tomar providencias de ordem geral, no sentido de evitar que taes acontecimentos se reproduzam, sem prejuizo do inquerito que mandou abrir para apurar responsabilidades".

**PROSEGUE O INQUERITO NA 3ª DELEGACIA AUXILIAR EM SEGREDO DE JUSTIÇA**

Desde ante-hontem que se acha aberto inquerito na 3ª delegacia auxiliar, presidido pelo dr. Darcy Fróes da Cruz.

Diversos empregados do matutino damnificado têm sido ouvidos em cartorio.

O tenente Cicero de Souza Santos, redactor, fez suas declarações sobre o attentado da vespera, já conhecido do publico accrescentando poder apontar ou relacionar nome dos quaes attribue responsabilidades no caso.

Depoz tambem o sr. Waldemar Aspp, da administração da folha atacada, que descreveu como se deu o assalto.

Outros depoimentos têm sido tomados e á tarde prestava suas declarações o sr. Raphael de Hollanda, tambem redactor do matutino em questão.

O delegado Darcy Fróes da Cruz ouviu ainda dois dos operarios feridos e fez a vistoria no predio em que estavam installadas as officinas e redacção do "Diario Carioca".

**POR QUE O "CORREIO DA MANHÃ" NÃO CIRCULOU HONTEM**

Para que a população desta capital não fosse colhida de surpresa com o facto da não publicação desta folha, fizemos distribuir pelos pontos de maior movimento da cidade o seguinte boletim:

"*Ao publico.* — Os graphicos que exercem a sua actividade profissional nas officinas do "Correio da Manhã" deliberaram prestar solidariedade aos seus collegas do "Diario Carioca", não trabalhando nestas ultimas 24 horas.

Em virtude disso, o "Correio da Manhã" não circulará hoje. — *A Gerencia*."

Tambem as nossas sociedades de radio se promptificaram, gentilmente, a fazer a mesma communicação aos seus numerosissimos ouvintes.

**COMO VAE PASSANDO O LINOTYPISTA CHRISPIM**

Sobre o estado de saude do operario Chrispim Barbosa Junior, ferido por bala no ataque ao "Diario Carioca", recebemos da Assistencia Municipal o seguinte communicado:

"Directoria Geral de Assistencia Municipal, Inspectoria Technica do Prompto Soccorro, em 27 de fevereiro de 1932. — A's 5 horas da tarde de hoje, por ordem do sr. dr. interventor do Districto Federal, examinei Chrispim Barbosa Junior, de 45 annos de edade, casado, brasileiro, operario, ferido na madrugada (24 horas) de 25 de fevereiro por projectil de arma de fogo.

Do exame verifica-se o seguinte:

1º, ferida evolue normalmente. Temp. 37.4. Pulso 92. Estado geral bom; ausencia de phenomenos de penetração. Movimentos do membro inferior normaes e indolores, salvo ligeira dor no movimento forçado de flexão da côxa sobre a bacia.

Equipe do serviço de plantão dos dias 2 de 26 de fevereiro: dr. Alberto Farani chefe de clinica do H. P. S., dr. Epaminondas Figueiredo, dr. João Tenorio, sobrinho, dr. J. dos Guaranys."

**O MOVIMENTO DE PROTESTO DOS GRAPHICOS**

As manifestações de protesto dos trabalhadores graphicos contra o attentado de que foram victimas seus companheiros do "Diario Carioca" culminaram na grève geral de graphicos declarada, ante-hontem, simultaneamente, nesta capital e em varios Estados.

**COMO IRROMPEU A GRÉVE**

Ante-hontem, mal circularam as primeiras noticias do assalto ao "Diario Carioca", deliberaram os trabalhadores graphicos das demais officinas de jornaes manifestar a sua solidariedade aos graphicos do "Diario Carioca".

Assim, desde cedo, era enorme a effervescencia, que se notava em todos os locaes de trabalho.

Por sua vez, a União dos Trabalhadores Graphicos do Rio de Janeiro, a quem coube a preparação effectiva de todas as demarches, tomou a iniciativa de realizar uma ampla reunião de delegados de todas as officinas de jornaes desta capital.

Feitas essas convocações, teve logar a assembléa dos representantes das quarenta graphicas na séde da U. T. G., ás 6 horas da tarde.

Todos os delegados presentes se pronunciaram pela immediata adopção das seguintes medidas: decretação da grève geral dos quadros dos jornaes, por 48 horas; reclamar dos poderes publicos medidas para garantia de todos os graphicos victimados, bem como pedir todas as garantias a que têm direito os trabalhadores; trabalhar as corporações graphicas do interior por intermedio das organizações syndicaes, communicando a [illegible] do Rio; ir incorporados, ao palacio do Cattete entregar ao chefe do governo um memorial contra a violencia soffrida pelos graphicos e jornaes das empresas do "Diario Carioca".

Ficou assentada a publicação extraordinaria, durante a grève, da "Voz do Graphico", devendo o producto da sua venda avulsa reverter em beneficio das victimas do attentado.

Approvadas essas resoluções, ficou então constituido o Comité de Grève, composto de representantes de todos os jornaes.

Encerrados os trabalhos, ás 8 horas da noite, foram nomeadas varias commissões que se dirigiram, em nome do Comité de Grève, ás diversas officinas desta capital conseguindo a paralysação immediata de todos os trabalhos.

Desencadeada a grève, num intervallo de menos de uma hora, reiniciaram-se os trabalhos na séde da U. T. G., "Voz do Graphico", á rua S. José 78, sobrado.

A deliberação mais importante dessa assembléa foi a modificação do prazo de duração da grève de 48 para 24 horas.

E' encerrada a reunião, ficando convocada para o dia immediato uma assembléa geral de todos os graphicos.

**A ASSEMBLÉA DOS GRAPHICOS EM GERAL**

A grande assembléa de todos os trabalhadores graphicos realizou-se, hontem, na séde das duas horas da tarde, á rua S. José, 78. Muito antes da hora do inicio da assembléa, era extraordinaria a aglomeração de graphicos nas immediações do predio da rua S. José.

Abertos os trabalhos, são lidos telegrammas de solidariedade de varios pontos do paiz.

Varios oradores referiram-se ás difficuldades creadas, na Assistencia Municipal, ás commissões que foram incumbidas de se avistarem com o sr. Chrispim Barbosa Junior.

A assembléa deliberou que, no caso de occorrer o fallecimento desse graphico, tomassem maior amplitude as manifestações de protesto.

Em certa altura da assembléa, por volta das 3 horas da tarde, uma commissão [illegible] fechado o predio da rua S. José, 78.

Do seu interior saltou o secretario Horacio Cartier, secreta do sr. Lindolfo Collor, que vinha á procura do presidente do syndicato U. T. L. J., do Ministerio do Trabalho.

Ambos tomam o auto, cedido pelo ministro do Trabalho, e dirigem-se para a rua da Relação onde os aguardava, para demorada conferencia, o chefe de Policia.

**RUMO AO PALACIO DO CATTETE**

A's 4 horas da tarde, organizou-se a passeata, que deveria marchar até o palacio do Cattete, como se combinara anteriormente. Centenas de graphicos puzeram-se, então, em movimento rumo á séde do governo provisorio.

Pelas ruas e avenidas, avolumou-se consideravelmente a já enorme multidão de trabalhadores.

Chegados á praça fronteira ao palacio do Cattete, a commissão á quem foi commettida a incumbencia de se avistar com o sr. Getulio Vargas entra no palacio do governo e faz a entrega ao sr. Getulio Vargas do memorial do Comité de Greve. Feito isto, retornou a commissão para o meio da massa trabalhadora, que a seguir se dissolveu.

Ao anoitecer, o Comité de Greve deu a palavra de ordem de volta ao trabalho, por terem decorrido as 24 horas prefixadas para o movimento grevista.

**A ENTREGA DE UMA REPRESENTAÇÃO AO CHEFE DO GOVERNO**

Estiveram hontem, ás 5 horas da tarde, no palacio do Cattete, onde foram recebidos pelo chefe do governo provisorio, os representantes da U. T. L. J.; e da U. T. G.; que em nome de toda a classe graphica do Rio de Janeiro fizeram entrega ao sr. Getulio Vargas, de uma representação, contendo um protesto contra o assalto de que foram victimas as officinas do "Diario Carioca", na noite de 25 do corrente e na qual em nome de toda a classe, se pede garantias para o exercicio de suas profissões.

A commissão representada pelos srs. Henrique Stepple Junior, presidente da U. T. L. J., Carlos Dias, vice-presidente, Antonio da Silva Monteiro, José Caldeiro Leal, João Braga Junior, membros da U. T. G. e Thomaz Campbell Junior secretario da U. T. L. J., foi introduzida no salão de Despachos, onde se achava o chefe do governo provisorio, acompanhado do chefe da sua Casa Militar, capitão de mar e guerra Raul Tavares.

Em nome da commissão falou o sr. Henrique Stepple Junior, que depois de historiar rapidamente os acontecimentos e de declarar que o movimento das classes ali representadas não tinha caracter politico, fez entrega a s. ex., da referida representação.

Respondeu, então, o sr. Getulio Vargas, affirmando ser o primeiro a lamentar os factos que são do conhecimento publico, accrescentando que o governo havia tomado as necessarias providencias no sentido de ser garantida a actividade profissional de todos os trabalhadores graphicos. Adduziu ainda o chefe do governo, que as autoridades militares e policiaes estavam empenhadas em esclarecer as occorrencias, afim de apurar responsabilidades. Terminou dizendo, que podiam todos se retirar tranquillos, confiando nas garantias do governo.

Juntamente com a referida commissão estiveram no Cattete numeros membros das diversas associações graphicas.

**O "CORREIO DA MANHÃ" E AS VICTIMAS DO ASSALTO**

A administração desta folha, em nome dos companheiros graphicos que aqui exercem a sua actividade, resolveu distribuir pelos feridos nos acontecimentos da praça Tiradentes, pertencentes ao quadro do "Diario Carioca", a importancia de 1:000$000.

Esse modesto auxilio, para tratamento de saude, ser-lhes-á levado pelo nosso companheiro Heraclyto de Campos, director das nossas officinas, acompanhado de dois dos seus auxiliares.

**TAMBEM EM BELLO HORIZONTE OS JORNAES NÃO CIRCULARAM**

*Bello Horizonte*, 27 (Do enviado especial) — Os jornaes vespertinos desta cidade, em signal de protesto aos factos da noite de 25 do corrente, no Rio, deixaram de circular.

**A IMPRENSA DA CAPITAL PAULISTA NÃO CIRCULOU HONTEM**

*São Paulo*, 27 (Do correspondente) — Todos os matutinos desta cidade não circularam, hoje, em signal de protesto contra o empastelamento do "Diario Carioca", do Rio.

A "Folha da Noite" e o "Diario da Noite", que circularam hontem, á noite, tiraram uma edição extraordinaria cerca da meia noite, justificando a conducta da imprensa paulista.

**AO PASSAR POR FLORIANOPOLIS O SR. FLORES DA CUNHA FEZ DECLARAÇÕES**

*Florianopolis*, 27 (A. B.) — "A Patria" publicou algumas declarações feitas pelo sr. Flores da Cunha, por occasião da sua passagem nesta cidade. O interventor gaúcho mostrou-se enthusiasmado com o civismo do povo paulista, expressão no grande meeting de 24 do corrente. Considerando gravissima a situação nacional, o general affirmou que o caso paulista estará resolvido dentro de tres dias, quando será escolhido o novo interventor. Ignora, entretanto, qual seja o nome preferido.

Quanto á lei eleitoral declarou que foi assignada a despeito dos impecilhos apresentados por diversos elementos extremistas. Referindo-se ás occorrencias registradas no Rio, por occasião do empastelamento do "Diario Carioca", o interventor no Rio Grande do Sul mostrou-se inteiramente indignado com o facto, e accrescentou:

— "O facto é dos mais reprovaveis, exigindo do governo providencias energicas e attitudes que assegurem o prestigio das autoridades. O assalto foi premeditado e não necessita de commentarios para comprehender-se a sua origem ou motivos. Vou á minha terra porque tenho o compromisso de presidir á inauguração da "Festa da Uva". Feito isso irei immediatamente a Irapuazinho procurar o dr. Borges de Medeiros. Talvez dahi volte ao Rio."

Logo que o sr. Flores da Cunha terminou as suas declarações ao reporter da "A Patria", recebeu um telegramma assignado Aranha e que estava assim redigido:

"Oswaldo já está percebendo o nosso ponto de vista".

**FOI REQUERIDA, NO FÔRO FEDERAL, UMA VISTORIA**

Foi, hontem, requerida, perante o juizo federal, 2ª vara, uma vistoria "ad perpetuam rei memoriam", com arbitramento, nas officinas e demais dependencias do "Diario Carioca".

A petição foi dirigida ao dr. Octavio Kelly, juiz da 2ª vara federal, que se deu por suspeito, indo o pedido ás mãos do dr. Victor Manoel de Freitas, juiz substituto da mesma vara.

Este despachou a petição em segredo de justiça e distribuiu o feito ao 2º procurador da Republica, Luiz Gallotti.

Em aditamento, foi requerida, por se tratar de materia urgente, uma audiencia especial, afim de ser feita a louvação dos peritos, para darem valor aos damnos causados.

A petição está assignada pelo advogado Antonio Pinto de Avellar Fernandes.

Hontem mesmo foram feitas as intimações e provavelmente a audiencia terá logar na proxima terça-feira.

**OS PROTESTOS DA LIGA PAULISTA PRO' CONSTITUINTE**

A Liga Paulista Pró-Constituinte telegraphou ao director do "Diario Carioca", ao ministro da Guerra e ao sr. Lauro Sodré, a proposito do empastelamento daquelle diario.

**O QUE FEZ A A. B. I.**

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa logo que soube do facto occorrido na redacção do "Diario Carioca" apressou-se em visitar o dr. Macedo Soares, e inteirar-se da situação dos feridos, offerecendo-lhes todos os prestimos. Outrosim, era convocada immediatamente a Directoria para reunir-se ás onze horas da manhã com o fim exclusivo de tomar conhecimento do caso.

A Directoria da Associação Brasileira de Imprensa reunida em sessão permanente, depois das resoluções que adoptou, redigiu a seguinte nota:

"A Associação Brasileira de Imprensa, que tem por dever precipuo e indeclinavel defender e sustentar a liberdade de imprensa sem prejuizo das responsabilidades legaes pelos abusos praticados condemna com vehemencia o inqualificavel attentado contra o "Diario Carioca" e espera que as medidas tomadas pelos responsaveis pelas liberdades publicas resultem no sentido de ser reparada semelhante afronta á consciencia juridica nacional.

Em consequencia, positivando a sua magua e a sua revolta, resolve unanimemente a directoria da Associação Brasileira de Imprensa manter-se em sessão permanente, hastear a sua flammula a meio páo, representar ao chefe do governo provisorio, protestando contra o attentado á imprensa em geral e especialmente aos directores do "Diario Carioca", expressando toda a censura pelo acto de violencia ao mesmo tempo que lhes hypotheca inteira solidariedade extensiva aos seus redactores e demais auxiliares.

Resolve ainda applaudir a resolução da União dos Trabalhadores Graphicos e da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, cuja attitude se coaduna com os sentimentos de todos os jornalistas e da associação que os representa. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1932. — *A Directoria*".





## Promove-se a frente unica sanitaria do norte

*Recife*, 27 (Do correspondente) — Num almoço de sanitaristas pernambucanos, hontem realizado no Hotel Central, o interventor Carlos de Lima Cavalcanti se propoz a pleitear dos interventores de todos os Estados, desde o Amazonas até Espirito Santo, a reunião de representantes officiaes, no proximo mez de abril, em Recife, para o fim de padronização e unificação dos methodos de trabalho em saude publica em todos os municipios desses Estados, numa frente unica sanitaria, velha e até então irrealizavel aspiração dos que fazem hygiene no Brasil.



## UMA GLORIOSA RECORDAÇÃO PARA OS ITALIANOS RESIDENTES NA ARGENTINA

*Trento*, 26 (U. T. B.) — Na presença de altas autoridades locaes e representantes da imprensa, realizou-se no "Castello Buonconsiglio", onde foram enforcados os martyres do movimento irredentista, a cerimonia da retirada de uma porção de terra, que será transportada para Buenos Aires, onde ficará como gloriosa recordação, em poder da colonia italiana da Argentina.

## A SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DA ALLEMANHA

*Nova York*, 26 (U. T. B.) — O "New York Times" publica hoje extenso editorial sobre a situação economica-financeira da Allemanha, dizendo-se seguramente informado de que este paiz, apesar da situação afflictiva em que se encontra, continuará a pagar no correr deste anno as suas dividas commerciaes.

## ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

### Decretos em diversas pastas — A reorganização dos quadros de officiaes da Armada e promoções na Marinha

O chefe do governo provisorio assignou ante-hontem os seguintes decretos:

*Na pasta da Guerra:*

Reformando, administrativamente, o tenente-coronel Julio Indio Paritins Pereira, de infantaria; e 1º tenente pharmaceutico Alvaro de Carvalho Neves.

Nomeando na Intendencia da Guerra, 1º official, os segundos Antonio Xavier da Costa e Chrysogono de Carvalho.

Classificando: na infantaria, os coroneis Suetonio Lopes de Siqueira Camucé, no 1º regimento, Eliezer Abett, no 3º de caçadores e o major Eurico Mariano de Oliveira, no 26º de caçadores e no Grupo Escola, como commandante o tenente-coronel de artilharia Pantaleão da Silva Pessoa.

Transferindo: na infantaria, os coroneis Arthur Coelho de Souza do 13º de caçadores para o 13º regimento, João de Siqueira Queiroz Sayão deste regimento para o 5º de caçadores e Julio Pacheco de Assis do quadro ordinario para o supplementar; tenente-coronel Octavio Felix Ferreira e Silva do 26º de caçadores para o 8º regimento e o major Francisco de Paula Cidade do 26º de caçadores para o III batalhão do 10º regimento; na arma de cavallaria, o tenente-coronel Oswaldo Villa Bella e Silva do 11º para o 10º regimento independente, por absoluta conveniencia do serviço.

Concedendo a Marcellino Vianna da Silva, a demissão que pede do posto de capitão do exercito de 2ª linha.

Concedendo aposentadoria a José Quirino de Albuquerque, servente do Hospital Militar de Florianopolis; a Manoel Marques de Alencar, enfermeiro do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Concedendo reforma, no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente, ao 1º sargento João Henrique da Silva, archivista do 3º grupo de artilharia de costa; no posto e soldo immediato, ao 2º sargento Arsenio Egydio Costa, do 20º de caçadores; no mesmo posto ao cabo Simphoroso Morales, do 3º regimento de cavallaria divisionario, ao 3º sargento Manoel Antonio dos Santos, do 21º de caçadores, ao 3º sargento Erasmo Heise Baptista, do 6º de caçadores e soldado Manoel José dos Santos, da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

*Na pasta da Marinha:*

Reorganizando os quadros de officiaes da Armada, que continuarão a constituir um corpo unico de officiaes, com as attribuições contidas no decreto n. 16.714 de 24 de dezembro de 1924.

Creando o pavilhão de capitão de mar e guerra no commando em chefe da esquadra.

Promovendo no corpo de officiaes da Armada, QM, por merecimento a capitão de mar e guerra, o de fragata Leocadio Joaquim da Costa; por antiguidade, a capitão de fragata, o de corveta Alfredo Pinto de Magalhães; a capitão de corveta, por antiguidade, o capitão tenente Aulicino Leonardo; e no corpo de officiaes da Armada, a capitão de corveta, por antiguidade, o capitão-tenente Vital de Vargas Cavalheiro; a capitão-tenente, por antiguidade, os primeiros tenentes Heitor Cesar Martins e Mario Affonso Monteiro.

Concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe ao capitão de mar e guerra QM, José Emiliano do Carmo.

Nomeando o capitão de corveta Affonso Celso de Ouro Preto para commandante do navio auxiliar "Itauba"; o capitão de corveta Alberto de Lemos Bastos para capitão dos portos do Amazonas; o capitão-tenente Nelson Simas de Souza para commandante do navio auxiliar "Itajubá"; o capitão-tenente João Duarte para commandante do navio auxiliar "Itapema"; o 1º sargento piloto aviador Octavio Alves da Costa para o cargo de sub-official.

Exonerando o capitão-tenente aviador Raul Ferreira Vianna Bandeira de commandante do Centro de Aviação Naval, em Santos.

Mandando reverter ao quadro ordinario do corpo de officiaes da Armada, o 1º tenente João Gonçalves Peixoto, que se achava na reserva.

*Na pasta do Trabalho, Industria e Commercio:*

Nomeando Frederico Rhossard de Lemos interinamente, interprete-auxiliar de Inspectoria do Departamento Nacional do Povoamento e o engenheiro civil Paulo Leopoldo Pereira da Camara, para actuario da Secretaria do Conselho Nacional do Trabalho.

Aposentando Arthur Kistermann Ferreira, interprete da Directoria Geral do Departamento Nacional do Povoamento.

Nomeando Antonio Bastos para secretario geral da commissão da Defesa da Producção do Assucar.

Exonerando Inah Lobato dos Santos, de ajudante e Estanislau Galvão, Oswaldo Sampaio e Maria Isabel da Silva de conservadores da estação climatologica de segunda classe especial.

Nomeando: Maria Conceição da Silva Oliveira e Aristides Ferreira da Costa, observadores de estação climatologica de segunda classe especial; e o ajudante Vicente Ramos, tambem para observador; e Americo Xavier Pereira de Britto e Candido de Alcantara Calheiros para ajudante de estação climatologica de segunda classe especial; e Enéas Faria para observador de estação pluviometrica, durante o impedimento do effectivo.

*Na pasta da Educação e Saude Publica:*

Transferindo da Inspectoria de Aguas e Esgotos para a Secretaria de Estado o 3º official Plinio Dutra Barroso em egual cargo, o escripturario Zaira Pinto, como 3º official e o auxiliar de 1.ª classe Eunice de Millan Barbosa, como dactylographo.

*Na pasta da Viação e Obras Publicas*

Concedendo aposentadoria: a Luiz Carlos Villa Forte, amanuense da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Vital Dilermando da Silveira escripturario de 3ª classe da Central do Brasil; a Francisco Pereira Pinto Galvão, agente de 3ª classe da mesma via-ferrea; a Paulino Gomes de Freitas, continuo em disponibilidade da Central do Brasil; a Cedro Palissay, 3º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Henrique Nardy Fernandes Lima, 3º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes; e a Affonso Elysio Leal de Mello, carteiro de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Exonerando, a bem do serviço publico Alvim Lobos de praticante; Genesio de Oliveira Bastos e Eduardo Couto, estafetas e Edmundo Antonio Pacheco, servente, todos da agencia postal de Blumenau, em Santa Catharina: e demittindo Pedro Edmundo Monteiro de telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Exonerando: João Antonio dos Santos, servente da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; e a pedido, Sebastião Basileu Machado, agente postal de Tres Ilhas, no Estado do Rio; Honorio Olerio Vieda, de servente de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Santa Maria da Bôca do Monte, no Rio Grande do Sul; Alfredo Americo de Siqueira, agente do correio de Olympio, em São Paulo; Maria Siqueira do Amaral, ajudante da referida agencia postal; por abandono de emprego: — Custodio Baptista Pinto, auxiliar de 3ª classe da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; Pedro Henrique Schroeder, auxiliar de 3ª classe da referida directoria; Pedro d'Arbues Pavão, telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Mario de Oliveira Rego, telegraphista de 5ª classe do mesmo departamento; Francisco Olympio de Lima, de cargo identico; Augusto de Moraes de Britto Conde, tambem de cargo identico; ainda dos mesmos cargos, José Pinheiro da Costa Sobrinho, Januario Campos, João da Costa, Sebastião do Amaral Barcellos e Octaviano Claudio Pezas.

Nomeando: o inspector technico de 2ª classe Armando de Almeida Couto, interinamente, para director regional dos Correios e Telegraphos do Piauhy; Francisca Pordeus de Alencar, interinamente, agente e Maria Jarina Mendes, tambem interinamente, ajudante da agencia de Olympia, em S. Paulo.

Declarando sem effeito, as nomeações de José Francisco Xavier e Amelio da Silva para serventes da agencia especial do correio de Pelotas, no Rio Grande do Sul; do inspector technico de 2ª classe, engenheiro Antonio Vieira da Silva para director interino dos correios e telegraphos do Piauhy; do conferente da Central do Brasil José Justino da Silva Braga Junior, para praticante de agente de 1ª classe; e de praticante da mesma Estrada, Bento da Silva Ferraz para praticante de agente de 1ª classe.

Resolvendo, por equidade, considerar em disponibilidade, de accordo com as leis em vigor, o sub-director Hipolyto Dutra la Fonseca, o chefe de secção Pedro de Freitas Gonçalves Castro, os primeiros escripturarios Alberto de Oliveira Figueiredo e José Nelson Noronha de Oliveira, o 3º escripturario Jacintho da Fonseca Chagas e o 4º escripturario Amadeu de Oliveira Sucupira, todos da extincta Repartição Geral dos Telegraphos, por isso que dos recursos interpostos pelos alludidos funccionarios se verifica que comquanto tenha havido culpa ou omissão, não se apurou fraude, nem deshonestidade por parte de qualquer delles, além de que os recorrentes provaram contar muitos annos de serviço publico e bons antecedentes.

Declarando sem effeito o decreto de 29 de janeiro ultimo, na parte que considera demittido desde 9 de dezembro do anno passado o auxiliar da extincta Repartição Geral dos Telegraphos, Manoel Luiz de Almeida.

# A grande prova automobilistica de hoje na estrada Rio-Petropolis

### ESPERA-SE QUE O BARÃO VON STUTZ ATTINJA A VELOCIDADE MÉDIA DE 130 KLS. HORARIOS NOS 43 KLS. DA SUBIDA DA SERRA

Realiza-se, hoje, ás 8,30 da manhã, na estrada Rio-Petropolis, a annunciada prova automobilistica sob a direcção do Automovel Club do Brasil, que terá no campeão allemão von Stutz, um dos factores maximos para o extraordinario exito esperado.

A importancia dessa demonstração sportiva r[...]de no concurso prestado pelo famoso automobilista allemão, que imprimirá, hoje, em sólo sul-americano, a velocidade maxima attingida em corridas ou demonstrações dessa natureza.

Os volantes de fama mundial, no dia de hoje, terão suas vistas voltadas para o Rio de Janeiro, como, tambem, os innumeros aficionados de todo o mundo, creando assim uma situação de especial relevo para o nosso centro sportivo. As futuras provas dirigidas pelo Automovel Club do Brasil attrairão os grandes azes para as nossas canchas de corridas, o que permittirá verificarem-se aqui as mais importantes disputas internacionaes.

Dahi o grande interesse despertado pela prova em questão, na qual se inscreveram azes do automobilismo carioca e paulista. A estrada foi, hontem, vistoreada pelo dr. Reynaldo Aragão, que orienta o certamen, sendo considerada em boas condições.

O premio que será offerecido ao vencedor

**A HORA DA PARTIDA**

Da séde do Automovel Club, no Passeio Publico, partirão os directores do nucleo, convidados e representantes da imprensa ás 7 1|2 da manhã com destino a Merity, onde os concorrentes iniciarão a grande prova. Ali, no kilometro 14, deverão encontrar-se os carros incriptos e seus respectivos volantes, sendo a prova iniciada ás 9 horas da manhã. O percurso será entre o kilometro 14 da estrada Rio-Petropolis ao kilometro 57, no logar denominado Quitandinha.

**O POLICIAMENTO DA ESTRADA**

A estrada Rio-Petropolis será policiada por uma turma de doze inspectores de vehiculos, já, para esse fim, designados. A's 8 1|2 da manhã será inteiramente fechada ao transito a estrada de modo a facilitar a realização da empolgante prova. A's 10 e 30 será restituida ao trafego.

Seis especialistas farão o serviço de kilometragem, sendo as informações transmittidas por telephonemas.

**OS CONCORRENTES**

A' hora em que estivemos, á noite, hontem, na séde do Automovel Club ainda não haviam sido encerradas as inscripções. Varios concorrentes achavam-se, assim, por inscrever, não nos sendo possivel, desse modo, colher o numero total dos participantes da prova. Entre estes figuram, entretanto, os srs. J. Gentil, Lourenço Ferrão, Lucri e o sr. Marino Crespi, para citar, apenas, os que, quando ali chegámos, faziam suas respectivas inscripções.

O barão von Stutz, talvez o mais serio concorrente, este já se sabia ser um dos favoritos ao premio que a directoria do Automovel Club offerecerá ao vencedor.

O barão von Stutz, correrá com uma Mercedes Benz, 280 H. P., podendo desenvolver uma velocidade de 240 kilometros horarios.

Como a pista é em subida, a velocidade média será de 130 kilometros, jámais alcançado, nessas condições, na America do Sul.

**O PREMIO**

O Automovel Club do Brasil offerecerá ao vencedor um bronze representando o "Car de la victoire".

Trabalho de grande valor artistico, de autoria de Domeneck e Thaffer, será disputado entre socios do Automovel Club. A posse definitiva do trophéo requer que o vencedor alcance o 1º logar em velocidade absoluta durante tres annos.

**UM OFFICIO**

O ministro José Americo mandou remetter ao presidente do Automovel Club do Brasil copia do officio em que a Inspectoria Federal das Estradas desaconselhou o uso da estrada de rodagem Rio-Petropolis para a realização da prova automobilistica.

Essa estrada foi construida para fins commerciaes e de recreio, não possuindo os requisitos indispensaveis á pratica de corridas.

Demais, devido a circumstancias independentes dos cuidados de conservação, a sua pavimentação deixa a desejar em alguns pontos, sem que todavia haja impecilhos ao trafego que se faz com toda normalidade.

Em resposta, o ministro da Viação recebeu do presidente da Commissão sportiva daquelle club a seguinte carta:

"Em resposta ao officio desse Ministerio de 27 do corrente em que nos era remettido por copia o officio do sr. inspector de Estradas de Rodagem em que dava excellentes explicações sobre o estado em que se encontra a estrada Rio-Petropolis, muito as agradecemos e tomamos na maxima consideração com as providencias de mandar cuidadosamente signalizar com as bandeiras da convenção internacional, afim de que os concorrentes sejam proveitosamente avisados antes de passar pelos logares que o citado officio menciona.

O corredor internacional barão von Stutz, bem como o nosso glorioso compatricio Manoel de Teffé acham boa essa estrada e comparada ás européas, onde são feitas provas identicas á que instituimos, classificam a nossa estrada textualmente, como uma das melhores que conhecem e os riscos que possam haver de responsabilidade civil ficaram cobertos pela apolice que obtivemos da Companhia Industrial de Seguros.

Isto posto á esclarecida apreciação de v. ex. e agradecendo a gentileza da attenção que se dignar dispensar-nos, sirvo-me da opportunidade para apresentar a v. ex., os meus protestos de elevado apreço e distincta consideração. (a.) *Reynaldo de Aragão*".



## ULTIMAS SPORTIVAS

### As lutas de hontem — Ruhmann venceu Baldi

Conforme foi annunciado, realizaram-se hontem, no Theatro Republica, diversas lutas, das quaes se destacaram a semi-final e a final. Naquella, venceu o box, mostrando neste encontro grande superioridade sobre a luta livre, conseguindo um knock-out no 2º round. Na final Roberto Ruhmann demonstrou ter grande technica, vencendo, no quarto round João Badi, cuja differença de peso era consideravel.

Além destas, ainda houve outras lutas, cujos resultados se seguem:

1ª luta: luta livre — Crespo x Jeronymo. 2 rounds de 10 minutos. Empate.

2ª luta: box — José Martins x Pery Netto. Peso mosca. 6 rounds. Luvas de 4 onças — rounds de 3 mts. Esta luta terminou empatada. Os contendores sangraram, sendo a luta violenta.

3ª luta: box — Crespito x Augusto Fernandes. 6 rounds, 3 minutos, luvas de 4 onças. Venceu Crespito, por desistencia de Fernandes, no 4º round.

4ª luta — Luta livre x Box. Alcindo Pacheco x Anibal Preior. 8 rounds de 3 minutos; venceu Preior no 2º round por k. o.

5ª luta — Final — Luta livre. Roberto Ruhumam, 71 ks. x João Baldi, 130 ks. 6 rounds de 10 minutos. Venceu Ruhmann no 4º round com um golpe no pulso que obrigou Baldi a desistir.

## A PREFERENCIA DA LOTERIA DO ESTADO DO RIO PELA GENTE POBRE

Quasi sempre os premios da popular Loteria do Estado do Rio são distribuidos pela gente do povo e isso se explica por ser uma loteria seria, acreditada e a unica ao alcance dos poucos nickeis de que o pobre ainda póde dispôr.

No sorteio de terça-feira ultima, dia 23, foi premiado o numero 23.514 cujo bilhete foi vendido no Rio pelo conhecido varejo de loterias "Casa Victoria" no Largo da Carioca, 2, e pago aos Srs. Alfredo Gomes de Farias, mechanico nos Armazens do Cáes do Porto, residente á Rua Cabreuva n. 95, na Penha, e Luiz Carneiro de Oliveira, soldado numero 98 da 4ª Companhia do 5º Batalhão da Policia Militar, morador á Rua Conselheiro Zacharias n. 82.

Como se vê foram dous necessitados os felizes deste sorteio e bem satisfeitos elles ficaram, pois 12:500$000 nesta época, num lar modesto, são um pomo de ouro.

Habilitem-se na "ESTADO DO RIO"; não se dispende de grande verba e póde-se concertar as finanças domesticas. Terça-feira, 1º de Março vão correr Trinta contos por 2$400 em terços, quer dizer, 20 contos por 1$600 e 10 contos por $800. (46583)





## A guerra sino-japoneza

**RENHIDOS COMBATES EM KIANG-WAN**

*Shanghai*, 27 (U. T. B.) — As artilharias chineza e japoneza continuam empenhadas em renhido combate, sem que até ao presente se tenham verificado quaesquer vantagens para ambas as partes.

A aldeia de Kiang-Wan continua envolvida pelas tropas nipponicas, que exercem maior pressão sobre o sector nordeste, que parece ser o mais accessivel. Emquanto isto, ao norte a ao oeste desta região, a luta prosegue desesperada, sendo que os circulos militares antagonicos annunciam victorias para suas tropas, sem que isto possa ser constatado pelos observadores, que se arriscam constantemente, em vista da proximidade em que ás vezes se encontram do campo de batalha.

Embora o commando japonez tenha annunciado que suas tropas conseguiram avançar até á segunda linha de defesa do inimigo, á ultima hora os chinezes conseguiram desalojar os contingentes adversarios que occuparam hontem o sector de Miao-Chang-Chen, onde se travou um terrivel duello de metralhadora, do que resultaram elevadas baixas para ambos os lados.

O commando chinez mostra-se satisfeito com o merito do contra-ataque levado á effeito contra esta posição, que constitue notavel garantia da região nordeste de Kiang-Wan.

**MAIS DINHEIRO PARA AS OPERAÇÕES MILITARES**

*Tokio*, 27 (U. T. B.) — Foi autorizada a abertura de um credito de 34 milhões de yens, para continuação das operações militares na China, o que elevou a 50 milhões o total da emissão que se iniciára no dia 9 de fevereiro.

Segundo foi estimado, a campanha militar japoneza na Mandchuria e em Shanghai, desde que se prolongue por mais tempo, custará ao governo a importancia de 10 milhões de yens mensaes.

**OS COMMENTARIOS SOBRE A CARTA DO SR. STIMSON**

*Londres*, 26 (U. T. B.) — Espera-se que na sessão da proxima segunda-feira, na Camara dos Communs, tenham logar cerrados debates acerca da situação do Extremo Oriente.

A opposição trabalhista, estribada na debatida carta do secretario de Estado norte-americano, sr. Stimson, interpellará o governo acerca da politica que vem sendo seguida pela Inglaterra em relação á pendencia sino-japoneza.

Pelo que tem sido divulgado, de fonte official o governo britannico está disposto a apoiar a attitude dos Estados Unidos, sem, no entretanto, melindrar de qualquer modo o Japão ou sobrepôr-se a acção mediadora da Liga das Nações.

# EXPEDIENTE

**ASSIGNATURAS**

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

**VIAJANTES**

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

**PREÇOS**

Interior

| | |
|---|---|
| Anno | 70$000 |
| Semestre | 40$000 |

Exterior

| | |
|---|---|
| Annual | 160$000 |
| Semestral | 80$000 |

**NUMERO AVULSO**

| | |
|---|---|
| Dias uteis | 300 rs. |
| Domingos | 400 " |
| Numeros atrazados | 500 |

**TELEPHONES:**

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-8396.

**AGENCIA NA AVENIDA**

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3390.

**AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS**

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empreza Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

**AVISOS IMPORTANTES**

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.


# As delegadas a Genebra

Os mais importantes jornaes europeus publicaram ultimamente uma noticia, na apparencia insignificante, que me deixou, ao mesmo tempo, intrigado e receoso. Essa noticia, no seu laconismo, diz-nos apenas isto: que duas mulheres, a doutora Suders, allemã, e mrs. Corbett-Ashby, ingleza, foram designadas pelas organizações feministas internacionaes para assistir em Genebra á conferencia do desarmamento. Ora semelhante facto — ao que parece, verdadeiro — presta-se a alguns commentarios.

Em primeiro logar, tratando-se duma conferencia diplomatica em que comparecem apenas representantes dos governos dos varios paizes, não me parece que os delegados designados por quaesquer organismos não-officiaes tenham qualidade para tomar parte nos respectivos trabalhos. As mulheres não constituem uma potencia, e muito menos uma potencia armada que tenha de regular as condições de limitação dos seus exercitos ou do seu poder naval. Em segundo logar, para assistirem á conferencia como peritos technicos seria preciso que as senhoras Suders e Corbett-Ashby fossem officiaes do exercito ou da marinha, o que — tenho fundadas razões para o suppôr — não se verifica. Estas illustres delegadas, se é certo que vão a Genebra, não podem representar senão o seu sexo, o que, além de carecer de sentido, porque a questão sexual não está em causa, é manifestamente absurdo, visto que ás mulheres, sexo por sua natureza desarmado, não póde interessar o problema do desarmamento. Dir-se-á que comparecem na qualidade de observadoras, como os delegados americanos costumam comparecer nas reuniões da Sociedade das Nações; mas não creio que dahi resulte qualquer vantagem, porque nada interessa ás mulheres que a doutora Suders ou mrs. Corbett-Ashby acompanhem uma discussão sobre materia que lhes é totalmente desconhecida e que, portanto, não estão em condições de apreciar. Nestes termos, carecendo, como diplomatas, da qualidade de representantes duma nação e, como peritos, da indispensavel competencia technica, as duas illustres senhoras, delegadas dos organismos femininos europeus, devem sentir-se tão mal em Genebra como o sr. Briand se sentiria num certamen internacional de modas e bordados.

A não ser... A não ser que a presença das senhoras Suders e Corbett-Ashby na conferencia do desarmamento obedeça a intenções especiaes susceptiveis de constituir um motivo de alarme. Animal-as-á o mesmo proposito que, quatro seculos antes de Christo, levou a loura e bella Lysistrata — não sei se figura real, se creação puramente litteraria — a lançar sobre os cidadãos de Athenas uma ameaça que ficou celebre? Quererão as delegadas femininas pôr a questão da paz e do desarmamento nos mesmos termos em que a collocou, ha dois mil e quatrocentos annos, o mestre immortal da comedia grega? Iremos nós assistir, em Genebra, á representação da *Lysistrata*, de Aristophanes pela doutora Suders e por mrs. Corbett-Ashby, representação naturalmente fecunda em consequencias para os direitos dos maridos e para a paz dos lares?

Os meus leitores conhecem, decerto, a encantadora comedia que, ainda não ha muito tempo, Maurice Donnay adaptou ao theatro francez, e que é uma das mais puras joias da literatura grega. Como os athenienses não se decidiam a terminar a guerra que, havia já vinte annos, mantinham com os lacedemonios, as mulheres intelectuaes de Athenas entenderam-se com as mulheres athleticas de Sparta e resolveram, conduzidas por Lysistrata, seu *leader*, refugiar-se na Acropole, entrincheirar-se nos templos, e declarar solennemente a greve geral do amor. Ou os homens — diziam ellas — faziam immediatamente a paz e decretam o desarmamento geral, ou nunca mais estreitarão nos seus braços uma mulher. Ou as lanças, as cnémides, os gládios, os escudos de górgonas enormes se convertem em enxadas e arados — ou nunca mais se ouvirá em Athenas o gorgeio de um beijo e o vagido de uma creança. Se não desarmassem os homens, desarmaria o amor. E o certo é que os homens se resignaram a decretar o desarmamento, o que lhes pareceu mil vezes preferivel a renunciar a essas pequenas tanagras de olhos pintados e de *péplos* amarello, ora aggressivas e voluntariosas, ora suaves e risonhas, que eram então, e são ainda hoje, quem dá a lei no mundo. Pois bem. Dar-se-á caso que a doutora Suders e mrs. Corbett-Ashby, delegadas dos organismos femininos europeus, estejam encarregadas de apresentar na conferencia de Genebra um *ultimatum* semelhante ao de Lysistrata?

Os meus leitores imaginarão, talvez, que esta supposição é uma simples *blague* literaria, velha de dois mil e quatrocentos annos, impossivel de converter-se em realidade e insusceptivel, portanto, de occupar, a sério, o nosso espirito. Eu não sei, com effeito, se uma greve do amor, mais ou menos extensa, caberia no dominio das coisas realizaveis; mas o que sei é que ella faz parte do quadro de idéas do feminismo activo (o "feminismo em pé", como lhe chama a poetisa rumena Helena Vacaresco), e que já durante a Grande Guerra certas organizações femininas pensaram em effectual-a, como acto politico conducente a uma tregua entre os Estados belligerantes. A' renovação da greve hilariantemente descripta na comedia de Aristophanes foi proposta, em 1916, pela marqueza de Pelicano, *leader* das feministas italianas; e, um pouco mais tarde, por mrs. Drummond, *leader* das feministas britannicas. Não teve consequencias incommodas, felizmente, porque em greve de amor estavam os exercitos no *front*; mas póde tel-as agora, se as delegadas dos organismos femininos internacionaes se resolverem a seguir o exemplo, não já de Lysistrata, mas de mrs. Drummond e da marqueza de Pelicano, e lançarem na assembléa de Genebra a ameaça duma greve que, começando por fazer sorrir, acabará por fazer pensar.

Em todo o caso, não ha grande motivo para que nos alarmemos. As organizações femininas, se realmente quizessem adoptar semelhante attitude, teriam o cuidado de mandar a Genebra duas mulheres radiosas de mocidade e de belleza, afim de melhor fazer sentir á Sociedade das Nações e ao mundo toda a extensão do sacrificio que nos impunham. Ora, a doutora Suders e mrs. Corbett-Ashby — verifico-o com prazer — são exemplar e providencialmente feias.

**Julio Dantas**

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

# TOPICOS & NOTICIAS

**BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA**

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 27 ás 18 horas do dia 28:

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite, mantendo-se elevada de dia. Ventos: variaveis, frescos por vezes.

*Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: instavel, sujeito a chuva se trovoadas. Temperatura: estavel á noite, mantendo-se elevada de dia.

*Estados do Sul* — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis, frescos por vezes.

*Synopse do tempo occorrido no Districto Federal* (de 14 horas do dia 26 ás 14 horas do dia 27) — O tempo decorreu instavel, isto é, com alternativas de ameaçador, incerto e bom. Choveu e trovejou hontem á tarde e á noite. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 32º7 e minima 22º9, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 30º2 e minima 22º9, respectivamente, até 14 horas e ás 5 horas e 55 minutos. Os ventos foram variaveis.

*O accordo em Minas*

Um telegramma de Bello Horizonte, que nos merece credito, informa que o perremismo não dará, com certeza, o seu apoio ao governo do sr. Olegario Maciel. Esse apoio, como se sabe, foi uma das condições estabelecidas no recente accordo entre o P. R. M. e a Legião Liberal, accordo aqui assignado sob os auspicios do sr. Getulio Vargas. Não ha, propriamente, um motivo claro, franco e leal para que uma das partes dessa combinação, geralmente repellida no grande Estado, falte á palavra empenhada. As reservas e as dissimulações de alguns indigitados chefes da politica mineira tornam confusos e ainda mais difficeis os esclarecimentos que são solicitados em Bello Horizonte.

Affirma-se, por exemplo, que os directores do perremismo, influenciados por elementos que não são de Minas, mas que pretendem fazer a politica estadual fóra do Estado, aconselham a recusa desse apoio, que não deverá passar de letra morta no pacto assignado e até regado a champagne.

O perremismo quer agora estabelecer a preliminar de que qualquer manifestação de solidariedade, que elle dê ao sr. Olegario Maciel, importa num gesto de annullar-se a si mesmo. Tendo divergido do sr. Olegario, tentando mesmo apeal-o do poder á mão armada, o P. R. M. experimentou a tristeza da opposição, á qual não estava habituado. O presidente de Minas foi indifferente e demonstrou, dessa fórma, que, se na constancia da amizade tal partido nenhum bem lhe faria, depois da quebra de relações do mesmo nenhum mal lhe poderia advir.

O governo provisorio é que entendeu de ajustar as coisas, promovendo uma reconciliação que, em Minas, só interessou as parcellas de politicos ávidos de voltarem ao poder. O P. R. M. reclamou logo duas secretarias de Estado. Uma dellas, por coincidencia, é a das Finanças...

Como essas duas secretarias estão demorando, o perremismo começa a falar em imposição de accordo e na necessidade de não honrar o compromisso assumido. A isto se chamou, preliminarmente, um accordo na politica de Minas.

*A reforma das tarifas*

A reforma das tarifas aduaneiras, ponto do programma do sr. Getulio Vargas, como candidato liberal, foi objecto de exame do governo provisorio. Nomeou-se uma commissão para estudal-as, chamando-se os interessados a pronunciarem-se. As associações industriaes, muito naturalmente, pleitearam a dilatação do prazo para apresentação de suas suggestões. Esticaram-no por tres vezes, com prorogações evidentemente protelatorias. Terminada a ultima concessão, quando toda gente pensava que o assumpto ia ser debatido, fez-se em torno delle o mais completo silencio. Os interessados ganhavam a sua campanha... O tempo como das outras vezes havia sido o melhor alliado dos industriaes.

O povo que aguarde as promessas de outro candidato e as deliberações de outro governo... Emquanto isso, a reforma das tarifas vae sendo feita a prestações, ao sabor das conveniencias dos mais chegados, alterando-se uma classe, modificando-se a classificação de uma determinada mercadoria, elevando os direitos de determinado artigo ou reduzindo os de certa utilidade.

Não mudámos de rumo, apezar da Revolução, no tocante á questão das tarifas.

Os magnatas da nossa industria têm incontestavelmente grande força, colossal influencia nos destinos administrativos do nosso paiz...

*Internatos para menores*

O problema da assistencia aos menores não se poderá considerar definitivamente resolvido, sejam quaes forem as boas leis que regulem o assumpto, e ainda que optimas as intenções do magistrado incumbido de dar vida a essas leis, antes de tomadas providencias relativas a internatos e recolhimentos apropriados. E' grande o numero de menores á espera de collocação. O inspector geral dos Patronatos Agricolas, conhecendo as difficuldades com que luta o juiz de menores, nesta capital, poz á disposição do diligente magistrado as vagas existentes nos referidos estabelecimentos. E' uma solução de emergencia. Nem os Patronatos se crearam para esse fim, nem a edade da maioria das creanças que devem ser internadas e assistidas de accordo com a lei especial se compadece com semelhante internato. O que resalta, mais uma vez, é a necessidade inadiavel de apparelhar o juiz dos menores com os meios materiaes para cumprimento de sua nobre e ardua missão.

*A volta do Patrimonio para a Fazenda*

O Patrimonio Nacional, desmembrado do Ministerio da Fazenda, por occasião da organização do Ministerio do Trabalho, voltou a fazer parte daquelle. Nesse sentido foi baixado um decreto. Não queremos discutir a politica de lançadeira, que andamos a desenvolver de uns tempos para cá, fazendo hoje, para desmanchar amanhã. Tanto importa que o Patrimonio seja subordinado ao Trabalho como á Fazenda. O que se quer é que elle preencha os seus fins. Infelizmente assim não tem sido. O registro dos bens do dominio nacional está por concluir. Desconhecemos com precisão o que possuimos, muito embora tenhamos gasto com a manutenção dessa repartição muitos milhares de contos. Creámos um apparelho burocratico, dispendioso. Para movimental-o, dando-lhe efficiencia, pouco importa a sua subordinação. O que se discute é a improductividade dessa despesa, o que se condemna é a sua organização falha.

Tem-se uma impressão exacta do que é o Patrimonio Nacional examinando as rendas dos proprios nacionaes, que são uma ridicularia, deante da formidavel riqueza da União. Assignala-se o facto, apontando-o como um dos nossos grandes senões administrativos ha muitos annos. Mas todas as tentativas para uma melhor organização dos serviços falham, deante da resistencia passiva de uns tantos elementos de influencia daquella repartição.

O que se reclama é o que sempre lhe faltou — efficiencia.

*Docentes sacrificados*

Relativamente ao assumpto de que nos temos occupado, por vezes, concernente á injusta preterição de numerosos docentes da Escola Normal, cujos direitos adquiridos e incontestaveis foram sacrificados, sabemos que muitos desses professores, documentando-se, além de outros titulos, nas conclusões da commissão de syndicancia que ha pouco funccionou na Prefeitura, requereram a nomeação que a lei lhes assegura.

E' opportuno, portanto, chamarmos novamente a attenção do interventor para um caso que não póde ser indifferente ao seu dever de administrador. Os requerimentos, como é natural, foram encaminhados ao interventor-prefeito por intermedio da Directoria de Instrucção. Mais uma razão para que cheguem á mesa do superintendente do municipio com os esclarecimentos indispensaveis a um bom julgamento da causa.

O director da instrucção certamente prestará as suas informações de conformidade com os textos das publicas fórmas que os peticionarios juntaram, para comprovação do direito que lhes compete. Ora, será melhor, sem duvida, já não se levando em conta a justiça da causa, que os docentes sacrificados sejam attendidos, do que ficar o Districto Federal futuramente obrigado a indemnizar os reclamantes, por perdas e damnos decorrentes de um capricho administrativo.

*Novos methodos de julgar*

Palavras leva-as o vento...

Este ditado já não tem a voga antiga, depois dos progressos da machina de falar, registradora da voz. Os inglezes imaginaram desmoralizal-o por completo instituindo o registro mecanico dos debates judiciarios, tentativa que foi recentemente objecto de uma experiencia em Manchester. Com este fim, installaram-se microphones perto dos magistrados, do accusado, das testemunhas e do advogado. O debate foi assim *enrolado* em uma fita de metal.

Ninguem conhece ainda os resultados da experiencia. Os inglezes são discretissimos. Mas póde-se imaginar que o processo inteiro será desta fórma conservado em carreteis destinados a occupar menos espaço nos armarios do que os autos.

Já nisto se póde ver uma vantagem. E ha outras como seja a da authenticidade, de agora por deante absoluta e indiscutivel, do documento, augmentada pela facilidade de sua consulta em qualquer circumstancia. No caso de duvida, tudo se resolverá com um simples gesto: aperta-se um botão e a machina de falar reproduz o depoimento da testemunha e a confissão ou a defesa do accusado...

*Disparidade de tratamento*

A ajuda de custo concedida aos officiaes de Marinha, quando no exercicio de commissões, foi fixada em dois quintos dos vencimentos pelo almirante Pinto da Luz. O ex-ministro augmentou-a, porque esses dois quintos eram calculados apenas sobre o soldo do official. Houve, pois, augmento. O acto do almirante Pinto da Luz teve, aliás, a seu favor o parecer do consultor geral da Republica.

A deseguaidade de tratamento apezar disso continuou e continúa, cumprindo ao governo extinguil-a equiparando em tudo os officiaes da Armada aos do Exercito e aos dos Bombeiros e da Policia, bem como ao funccionalismo publico, que tem maiores vantagens do que elles.

Contra essa disparidade de tratamento é que nos temos manifestado, chamando para o facto a attenção do governo.

*As passagens ferroviarias*

Poderiam ser feitos varios commentarios em torno do officio em que a Associação Commercial de Minas suggeriu ao ministro da Viação, a titulo precario e por tempo limitado, abatimento nas tarifas de passageiros das estradas de ferro, fazendo notar que, em virtude das tabellas altas, os trens correm diariamente com um numero muito reduzido de passageiros. Os turistas, habituados a frequentar as estações de aguas, já não concorrem como ha mezes ou annos.

Ainda que seja de facil verificação a causa principal dessa pouca affluencia de viajantes, isto é, a crise economica geral, a ponderação daquella associação de classe não deixa de ser cabivel. A progressiva majoração de tarifas de passagens, nas estradas de ferro do paiz, contribue para o collapso apontado no appello. A alta dos fretes difficulta o trafego regular de mercadorias e o preço exagerado das passagens impede o desenvolvimento do turismo, factor de progresso para qualquer zona.

*A Light e a sua Caixa de Pensões*

A' nossa demonstração, a respeito da taxa de 2 % ouro, que está cobrando a Light dos consumidores, para pensões a seus empregados, respondeu o Ministerio do Trabalho que, se ella attinge a cifra enorme de 1.800 contos, é isto devido aos altos preços da Light e que, sendo a taxa de 2 % geral, não se póde alteral-a para este ou aquelle caso especial. Nada mais facil, entretanto, do que evitar aquelle excesso de contribuição, que vem ainda pesar sobre o empobrecido contribuinte, estabelecendo-se um limite de contribuição para cada grupo de pessoas.

Assim, se a Light tem *tantos* empregados, a contribuição do consumidor deve ir a *tantos* e, no caso de excederem os 2 % este limite, deixará ella (ou qualquer outra empresa nas mesmas circumstancias) de cobrar a referida taxa, desde o mez em que fôr verificada estar satisfeita a contribuição total. Este ou outro alvitre deveria ser adoptado, tendo-se em vista a defesa legitima da economia do povo.

*Producção caféeira de 1932-1933*

Calcula-se em 3 milhões de saccas o café a exportar pelo nosso porto, caso não se verifique qualquer contratempo, no curso da respectiva safra. De accordo, por outro lado, com o relatorio dos avaliadores, pelo porto de Santos deverão sair, no mesmo periodo, 11.000.000 de saccas. A producção a exportar pelo porto de Victoria é calculada em 1.300.000 saccas e pelos outros portos em 700.000. Assim, o total da producção brasileira poderá ser de 16.000.000 saccas em 1932-1933. Consoante estes dados, ha uma pequena alteração nas cifras que já aqui divulgámos sobre o assumpto.



# MÁOS PROCURADORES

Ainda agora, em S. Paulo, no mesmo dia, quasi na mesma hora em que se realizava, em ordem e calma, com a garantia plena das autoridades, o comicio de 24 de fevereiro, ficou mais uma vez em evidencia o trabalho caviloso dos máos e sem duvida falsos procuradores do proletariado. Com o intuito condemnavel de lançar a classe trabalhadora contra as outras, capciosamente chamadas, nos boletins das agitações de ultima hora, burguezas ou capitalistas, meia duzia de exploradores politicos tentaram um choque de consequencias imprevistas. Esses appellos intempestivos e simulados, aos operarios, feitos em todos os tempos e com objectivos diversos, constituiram, invariavelmente, o recurso dos contumazes perturbadores da normalidade administrativa. Esta observação, porém, não exclue a outra, egualmente cabivel, segundo a qual tambem os agentes secretos dos governos impopulares lançam mão de semelhantes ardis, para prestigiar os patrões do poder.

No tempo do bernardismo era frequente o empenho de emissarios, disfarçados em amigos ou patronos das classes trabalhadoras, junto a estas, no sentido de lhes grangear apoio e protestos de solidariedade. Repetiu-se o facto no ultimo periodo governamental do regimen deposto pela Revolução. Para essa gente, o proletariado é sempre uma reserva preciosa de consciencias e vontades, prompta a ser mobilizada e conduzida ao sabor das conveniencias subalternas do momento. O ponto de partida para a mystificação da massa trabalhadora não é difficil. Acenam-lhe com a probabilidade de uma salutar mutação nos contratos e no horario das tarefas quotidianas. Seduzem-na com palavras retumbantes em que são ferteis livros e livrecos de perigosa literatura, corrente nos meios dissolventes em que referverm velhas doutrinas, renovadas proporcionalmente aos surtos da evolução social, inevitavel e ordeira.

Em mais de uma emergencia da vida nacional, a proposito de quererem enrodilhar o proletariado brasileiro no cipoal dessas reivindicações só aproveitaveis a máos e falsos procuradores, temos chamado a attenção da grande e laboriosa classe para a burla com que a enganam os seus pretensos defensores. Nem as condições economicas do operariado, no Brasil, justificariam attitudes incompativeis com qualquer iniciativa consciencioso e honesta de reivindicação proletaria, nem a situação politica comportaria perturbações tumultuosas em torno de uma rivalidade de classes. De resto, em fomentar essa rivalidade, suggerindo um antagonismo que não existe e tentando estabelecer uma incompatibilidade só por si capaz de tornar a classe trabalhadora systematicamente irreconciliavel com a communhão social, dentro da qual vive, só em concertar e desenvolver esse plano diabolico tem consistido a obra dos suppostos procuradores do operariado. Pois agora, em S. Paulo, a gente honesta e digna do trabalho, a maior força daquella infatigavel colmeia, respondeu com uma attitude nobre e patriotica aos que a queriam lançar contra o comicio da praça da Sé.

Foi em vão que se espalharam, profusamente, nos meios operarios, boletins com perfidas insinuações, nos quaes se incluia um convite incisivo ao proletariado para realizar uma contra-manifestação. Esses avulsos cheiravam a expansões communistas, razão de sobra para que as classes laboriosas da Paulicéa repellissem, como fizeram, a exploração de um pelotão de politicos indifferentes ás consequencias do choque que viesse a ser effectivado nas ruas da cidade. Assim como a interventoria paulista mereceu, com justiça, applausos de gregos e troyanos, pela imparcialidade com que se conduziu, num momento difficil, e pela severidade serena das medidas que tomou, a bem da ordem publica, o proletariado da adeantada capital tambem faz jus a destacados louvores, por ter comprehendido e repulsado, deixando de comparecer ao local para onde fôra attraido, o appello hypocrita a elle capciosamente endereçado.

A legislação social do paiz, em franca e rapida ascenção, mostra claramente ao operariado que esse é o melhor e mais certo caminho para a conquista de direitos da classe. Defenda-se esta, como agora fez em S. Paulo, dos máos e falsos mentores, porquanto é entre elles que está o inimigo, dissimulado em orientador de lisas intenções.



*O porte de armas*

Positivamente o governo revolucionario, sem barulho ou espalhafato de qualquer natureza, vae resolvendo o problema de repressão ao uso e abuso de armas offensivas. Agora é a Bahia que, inspirada no que já se faz nesta capital, regulamenta com o necessario rigor o porte de armas. Da efficiencia das medidas postas em pratica nesta capital já temos falado por vezes, e não ha muito publicámos um resumo estatistico da 4ª delegacia auxiliar, segundo o qual a campanha activamente desenvolvida tem sido coroada do exito collimado.

E' copioso o numero de armas apprehendidas. Os algarismos referentes a esse serviço de segurança social demonstram, além da excellente collecta feita pela policia, que o coefficiente da criminalidade baixou em 1931. Que as autoridades incumbidas dessa tarefa não esmoreçam, proseguindo com a mesma tenacidade nas providencias contra uma das mais nefastas infracções, de quantas podem trazer em sobresalto e sob permanentes ameaças a segurança individual e a estabilidade social.

Bom será que todos os Estados sigam o exemplo da Bahia, regulamentando e limitando com severidade o porte de armas.

*Os cegos vão lêr*

Os cegos, como se sabe, lêem; mas lêem pelo tacto, em caracteres especiaes, feitos em alto relevo, em livros tambem especiaes. A confecção desses livros é demorada e custosa. Donde a inconveniencia de não ser copiosa a literatura para cegos.

Um engenheiro francez, o sr. Thomas, que, por ferimentos recebidos na guerra, esteve accidentalmente cego durante seis mezes, considerou o isolamento da cegueira uma desgraça tão atroz que, ao recobrar a vista, resolveu dedicar sua vida á descoberta de um methodo que permittisse aos cegos lerem qualquer livro.

Depois de ingentes esforços, com a cooperação admiravel de sua propria esposa, conseguiu inventar um apparelho que realiza este verdadeiro milagre. Trata-se do "Photoelectrographo", que tem a fórma de uma pequena mesa de escriptorio servida por um dispositivo electrico debaixo do qual o livro aberto é collocado. Por meio de um ponteiro, manejado pelo cego, o texto é reproduzido em um quadro ao lado, em caracteres em alto relevo, que póde ser lido pelo tacto. Foram feitas varias experiencias, cujos resultados parecem indicar um excellente futuro ao apparelho.

*Uma excepção injustificavel*

Mostrámos ha dias que todos os funccionarios em inactividade e em todos os ministerios têm os seus vencimentos totaes assegurados no orçamento actual. Apenas se fez excepção para os funccionarios legislativos. Para elles creou-se um regimen novo: percebem integralmente os que estão servindo em quaesquer serviços, e 50 % os que não lograram designação.

Parecerá que o numero dos que estão sem funcção é elevado. Puro engano. Estão sem funcção na Camara apenas nove, e no Senado do quatorze. Nenhum delles se recusará a servir, nem poderá fazel-o. Mais ainda: ha entre os que estão sem funcção, tanto numa como em outra secretaria, serventuarios de reconhecida e demonstrada capacidade, competentes, assiduos e trabalhadores. Destaca-se dentre elles o sr. Ernesto Alecrim, director geral da secretaria da Camara. Afastado do cargo emquanto se procedia a syndicancias, teve da commissão encarregada desse inquerito as melhores referencias á sua competencia e probidade. Pois esse funccionario, contra o qual nada se apurou, que mereceu as elogiosas referencias da commissão de syndicancia, é um dos que não têm funcção e vão ser privados de vencimentos porque receberam integralmente em janeiro, de accordo com as primitivas tabellas.

*O gabinete Tardieu*

A quéda do gabinete Laval, se causou alguma surpresa, não impressionou absolutamente a opinião publica franceza, que nestes ultimos mezes se vem orientando nitidamente para rumos diversos dos seguidos pelo governo *leaderado* pelos srs. Laval e Tardieu. As recentes eleições departamentaes têm registrado victorias decisivas dos partidos radical e radical-socialista, sendo assim de prevêr que nas proximas eleições geraes resurja o antigo "Cartel das Esquerdas", como a unica força politica capaz de assumir, num momento difficil, como o actual, as responsabilidades do governo. Por confiar no triumpho de seu partido no prelio eleitoral de maio, é que o sr. Herriot, ha pouco, recusou substituir o sr. Briand no "Quai d'Orsay". Assim, pois, o novo governo, ora constituido sob a chefia do sr. Tardieu, terá uma funcção simplesmente transitoria, não podendo tomar nenhuma deliberação de importancia capital, especialmente no tocante á politica externa. Por isso é que, apezar de faltarem apenas dois mezes para as eleições geraes, não deverá causar a minima surpresa a quéda do gabinete recomformado, principalmente se surgir algum facto de maior gravidade e que interesse a politica externa da França.

Neste caso, então, não restará senão um caminho ao presidente Doumer: a dissolução do parlamento e a realização immediata das novas eleições, podendo formar-se um governo solidamente basendo na maioria da opinião publica franceza.

*O alarme dos Soviets*

O alarme repentino dos Soviets deixa a opinião mundial intrigada. Quando se suppunha que nenhum perigo perturbava o somno em Moscou, eil-o em sobresalto, chamando os seus legionarios a uma inesperada vigilia de armas.

Sob o pretexto de que o territorio da União das Republicas Socialistas dos Soviets está ameaçado de secessão pelos russos brancos, alliados com potencias estrangeiras, o Departamento da Guerra, em manifesto assignado pelo respectivo commissario, dá aviso aos cinco milhões de combatentes, que compõem o exercito vermelho, para a defesa da Russia.

Accrescenta o sr. Klementi Voroskilov, que occupa o Commissariado da Guerra, que os temidos russos brancos têm apoiado os japonezes na Mandchuria, onde coexistem interesses nipponicos e sovieticos.

A neutralidade com que se tem mantido até agora a Russia Vermelha em face do conflicto sino-japonez não fazia suspeitar essa sua rapida modificação de attitude. Será que só agora comprehenderam os membros graduados dos Soviets que havia necessidade de uma participação interessada nos acontecimentos do Extremo-Oriente?

Seja como fôr, o exercito de cinco milhões de russos marxistas não deve ser muito differente do que alinhava no papel o czarismo sempre batido. A' primeira prova séria, ver-se-á a que se reduz esse espantalho com que se ameaça o mundo.

# O REJUVENESCIMENTO DO PESSOAL DA MARINHA

## Como ficaram organisados os quadros de officiaes da Armada

Confirmando a noticia que publicámos ha poucos dias, em primeira mão, o chefe do governo provisorio assignou, na pasta da Marinha, o decreto que altura, diminuindo-as, as idades de compulsoria dos officiaes da Armada, afim de ser obtido o almejado rejuvenescimento dos quadros.

Em virtude desse decreto, serão reformados numerosos officiaes inclusive dois vice-almirantes, que são os srs. José Maria Penido e Francisco Alves Machado da Silva, que contam mais de oito annos de permanencia de generalato.

O decreto em questão fixa, tambem a lotação dos quadros de officiaes, que foram quasi todos reduzidos, ficando assim compostos em corpo unico:

Quadro ordinario:

4 vice-almirantes, 8 contra-almirantes, 20 capitães de mar e guerra, 45 capitães de fragata, 98 capitães de corveta, 200 capitães-tenentes, 150 primeiros-tenentes e segundos tenentes, em numero illimitado.

Quadro de machinistas, até a sua extincção:

1 contra-almirante, 2 capitães de mar e guerra, 8 capitães de fragata, 12 capitães de corveta e 60 capitães-tenentes.

Corpo de commissarios:

1 contra-almirante, 1 capitão de mar e guerra, 3 capitães de fragata, 12 capitães de corveta, 25 capitães-tenentes, 30 primeiros-tenentes e 30 segundos-tenentes.

Os demais quadros não previstos nos artigos anteriores serão conservados com a actual organização.



# ROBERTO ARRUDA BOTELHO

O nosso prezado collega de imprensa, dr. Roberto Arruda Botelho, director da succursal da U. T. B. em São Paulo e que acaba de ser promovido ao cargo de consul de terceira classe, depois de prestar relevantes serviços no exercicio das funcções de auxiliar do consulado geral do Brasil em Antuerpia, recebeu communicação official de ter sido agraciado pelo governo belga.

Em reconhecimento pelos serviços prestados á Belgica pelo dr. Arruda Botelho, durante a sua prolongada permanencia naquelle paiz, o rei Alberto I resolveu agracial-o com a commenda da Ordem da Corôa.

Por esse motivo, o nosso distincto confrade tem recebido numerosas e merecidas felicitações, o que é natural, dado o vasto circulo de relações que possue nesta capital e em São Paulo.

# AS CONCESSÕES DE LOTERIAS

## Extraem-se no Brasil 1400, por anno!

A concessão de loterias vae ser regulamentada. Para isso o governo nomeou uma commissão, constituida pelos srs. Mansueto Bernardi, Mario Vieira de Rezende e Stanley Gomes.

Essa commissão entregou, ha mezes ao ministro da Fazenda o resultado de seus estudos, trabalho longo e minucioso.

Procurámos conhecer as suas conclusões mas não o logrâmos, porque a commissão julga que ao governo cabe julgar da opportunidade da sua divulgação.

A prorogação do contrato da Companhia de Loterias Nacionaes, solicitada ao governo pelo prazo de mais cinco annos, está dependendo da decisão do governo.

Esse contrato extingue-se no dia 1 de março.

Sabemos egualmente estarem pendentes de despachos do chefe do governo provisorio varios pedidos de abertura de concorrencia publica para novas explorações do serviço de loterias, não nos tendo sido informado quaes as providencias que tomará o governo.

O interesse, em torno do assumpto é grande, pois a manutenção ou a extensão da Loteria Federal, vae affectar a existencia das loterias estaduaes e do jogo do bicho e clubs de sorteios.

Segundo calculos feitos pela commissão nomeada para estudar a questão das loterias são em numero de mil e quatrocentas as extracções que se fazem annualmente no Brasil e que em média representa mais de quatro extracções diarias.

O trabalho da commissão está compendiado em sete grossos volumes, cinco dos quaes estão em mãos do chefe do governo provisorio.

# REUNE-SE O CLUB 3 DE OUTUBRO

## O que ficou resolvido na assembléa de hontem á noite

Realizou-se, hontem á noite, mais uma assembléa do Cub 3 de Outubro. Presidiu á mesma o sr. Pedro Ernesto.

Abertos os trabalhos, teve a palavra o capitão Ricard Hall, que justificou uma moção de sua autoria, sallentando a necessidade do governo revolucionario volver as vistas para os problemas economicos nacionaes, propondo, nesse sentido, que o Club manifestasse a sua solidariedade ao chefe do governo provisorio, afim de que este puzesse em pratica medidas que julgasse efficazes.

Posta em discussão essa proposta, falaram diversos oradores, e, emquanto isto, era redigida outra proposta de caracter mais amplo, sustentada a seguir pelo capitão Christiano Buys, de apoio ao sr. Getulio Vargas quanto á solução dos problemas economicos e politicos dentro do espirito que levou o paiz á revolução.

Uma proposta não collidia com a outra e a ultima ampliava a primeira. Por isto, a discussão proseguiu, falando, por ultimo, o sr. Mozart Monteiro, que, concordando com a idéa de uma demonstração de apoio como a contida nas duas moções, opinou, entretanto, por que se entregasse ao Directorio do Club a incumbencia de ir, incorporado, levar ao conhecimento do sr. Getulio Vargas o que pensava e decidira a assembléa.

# EM MINAS

## O perremismo recusa apoio ao presidente Olegario

*Bello Horizonte*, 28 (Do correspondente) — Corre como certo que o P. R. M. não dará moção de apoio ao governo do Estado, p. se opporem a isso elementos da propria facção, aliás acoroçoados por influencias estranhas. A proposito invocam-se as declarações do sr. Djalma Pinheiro Chagas, feitas ha dias a um jornal daqui, dizendo:

"A Legião estabelece como preliminar que o P. R. M. deverá fazer declaração publica de apoio ao governo do sr. Olegario Maciel. Essa imposição não póde ser aceita por homens dignos. Estou certo de que meus companheiros de partido ainda não tomaram conhecimento della".

# EM GOYAZ

## Um incidente á porta da Delegacia Fiscal

O professor Ernani Cabral escreveu-nos, de Goyaz, a seguinte carta:

"Goyaz, 14 de fevereiro de 1932. Sr redactor. — Seu jornal dedicou um suelto, pequeno e ponderado, sobre o incidente havido em Goyaz, entre o consultor juridico, signatario da presente, e o sr. Boanerges de Araujo Costa, ex-delegado fiscal neste Estado.

Dizia o dito suelto que o sr. Boanerges havia sido aggredido por ter sido reprovado, um meu sobrinho, no concurso para provimento dos cargos de agentes fiscaes. Peço venia para esclarecer este ponto.

Meu incidente com o ex-delegado teve logar em virtude de haver o sr. Boanerges mandado, por um escripturario, um recado assás insultuoso á minha pessoa.

Encontrando-me com o sr. Boanerges á porta da delegacia, no dia em que recebi o recado, perguntei-lhe se, de facto, elle me havia mandado dizer o que me fôra transmittido. O sr. Boanerges confirmou. Deu-se, então, o incidente.

Eis o que ficou averiguado em inquerito, regularmente feito, nesta capital.

Convém accentuar, a bem da verdade, que, effectivamente, foi reprovado um meu sobrinho affim, em dito concurso. Mas isso, por si só, não justificaria o incidente. Este originou-se, repito, por causa do recado insultuoso, que qualquer homem de brio repelliria.

A mocidade goyana, sincera como sóe ser, completamente solidaria commigo, quiz prestar-me, por aquelle facto, uma manifestação de sympathia. Talvez por ser eu professor da Faculdade de Direito do Estado, e ter a ventura de encontrar, sómente amigos, no corpo discente. Mas, afim de evitar indevidas interpretações, agradeci á mocidade, não consentindo que a manifestação fosse feita.

Eis, sr. redactor, a synthese da verdade.

Resta-me asseverar-lhe que ficarei agradecido se se dignar dar publicidade a estas linhas. Evitará assim, esteja certo, que seja feito um juizo erroneo sobre o caso. Creia-me, antigo collega e amigo att. — *Ernani Cabral*."

# O EMBAIXADOR ITALIANO EM PORTO ALEGRE

## O banquete que lhe foi offerecido pelo governo do Estado

*Porto Alegre*, 27 (A. B.) — O embaixador Victorio Cerruti tem recebido muitas homenagens da colonia italiana e do governo riograndense.

O governo do Estado offereceu ao nosso visitante um banquete no Grande Hotel, no qual tomaram assento o sr. Sinval Coutinho, interventor interino, e os secretarios do governo, além de altas personalidades da colonia italiana, do commercio gaúcho e alguns banqueiros.

Pela manhã, antes do almoço, o sr. Cerruti visitou o Moinho Esperança, a Confeitaria Rocco, a Distillaria Scaizili, o Moinho Central, as Officinas Mecanicas Michelletto e o Banco Franco-Italiano. Além dessas visitas, esteve o sr. Victorio Cerruti nas secretarias de Estado.

Em seguida o embaixador italiano deu uma recepção ao corpo consular.

*Porto Alegre*, 27 (A. B.) — Durante o banquete offerecido ao sr. Victorio Cerruti, o qual decorreu no meio do maior brilhantismo, houve varios discursos.

O sr. Sinval Coutinho, em nome do governo do Estado, offereceu o banquete e apreciou o valor da visita do embaixador, considerando-a uma honra para o Rio Grande, cuja população, descendente de italianos, o elevam no conceito do Brasil, pelo seu proficuo trabalho.

Agradecendo, o sr. Cerruti disse da sua alegria em conhecer a terra onde lutou Garibaldi e onde prosperam, contentes nos seus trabalhos, os italianos aqui domiciliados. Depois de mais algumas palavras agradecendo a acolhida que lhe estava sendo dispensada, terminou formulando votos pela felicidade do governo do Estado e do sr. Getulio Vargas.

Por ultimo fez o brinde de honra o arcebispo d. José Becker, que bebeu pela felicidade do governo provisorio.



# EM MANGARATIBA

## Accusam o prefeito local

Recebemos esta carta:

"Sr. redactor. — Affectuosas saudações. — Surprehendido com a vossa local, de hontem, sobre uma pretendida deposição do prefeito deste municipio, por elementos do Partido Democratico, nunca pretendemos e jámais será objecto de nossas cogitações o uso de qualquer violencia contra a autoridade constituida, mesmo quando ella seja da ordem da do prefeito local.

A culpa das infelicidades que pesam sobre este municipio, é menos delle do que daquelles que o mantem no cargo, e isso nos basta.

O que contra elle fizemos, na doce illusão de nova éra de moralidade e justiça na administração, foi denuncial-o ao interventor federal como autor de varias irregularidades na gestão dos negocios do municipio. Dahi uma serie de violencias de que temos sido victimas e que musulmanamente temos supportado, certo de que um dia seremos vingados. Ainda no domingo p. p. o pharmaceutico Dario Peçanha teve o seu lar invadido pelos amigos e autoridades do prefeito, culminando essa violencia na prisão daquelle cidadão que foi levado para a cadeia local onde esteve incommunicavel toda noite. Providencias foram pedidas ás autoridades em Nictheroy, porém, até agora nada obtivemos.

Faço um appello a esse intemerato orgão, que foi sempre o defensor dos opprimidos, para que mande fazer aqui um exame da situação para verificar a que estado de insegurança pessoal estamos submettidos.

Esperando a necessaria retificação da noticia antecipa seus agradecimentos velho leitor e amigo, *Ardelino Pacheco*. — Mangaratiba, 24-2-932."

# A RECEBEDORIA MULTA VARIOS BANCOS E COMPANHIAS

## Por infracção do regulamento do sello

O director da Recebedoria do Districto Federal acaba de impor multas a varios bancos e companhias, que ascendem, em seu total, a cerca de duzentos contos de reis. E tudo por infracção do regulamento do sello.

Assim foram multados: Rocha Moraes e Cia. em 38:500$000; C. N. Lloyd Brasileiro em 28:000$; S. A. Lloyd Nacional em réis 25:500$000; C. N. Navegação Costeira, em 11:500$000; Ribeiro Mesquita e Cia., em 15:000$000; A. E. G. Cia. Sul America de Electricidade em 11:000$000, com obrigação de revalidarem o sello devido em diversos documentos; Banco Allemão Transatlantico e L. Siqueira e Cia., em 10:000$; Cia. de Tecidos Bom Pastor em 17:500:000, J. Nigri & Cia. o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes em 5:000$000, cada um.

# O NOVO SECRETARIO DA SOCIEDADE DANTE ALIGHIERI

*Roma*, 27 — (U. T. B.) — O sr. Mussolini, chefe do governo, recebeu hoje em audiencia especial o commendador Luigi Maino, novo secretario geral da Sociedade Dante Alighieri.

# FALLECEU O BISPO DE WINCHESTER

*Londres*, 27 (U. T. B.) — Depois de tres mezes de doença, falleceu hoje o revmo. dr. Theodore Woods, bispo de Winchester.

O extincto, que contava 59 annos de edade, tinha sido nomeado bispo de Peterborough em 1916, passando oito annos depois ao cargo de bispo de Winchester em que veiu a fallecer.

# EM DEFESA DA SRA. VICTORIA KENT

*Madrid*, 27 (U. T. B.) — O sr. Alvaro Albornoz, ministro da Justiça, falando aos jornalistas, lamentou a campanha que está sendo dirigida contra a senhora Victoria Kent, directora geral das prisões, e fez rasgados elogios a essa alta funccionaria de sua administração.

Na mesma occasião, o ministro annunciou a proxima nomeação do sr. Martinez Elorza para director da Penitenciaria da Capital, cargo esse que já exerceu ha tempos.

## Gravemente enfermo um politico riograndense

*Florianopolis*, 27 (A. B.) — Victima de um edema pulmonar, acha-se em estado gravissimo o sr. Urbano Garcia, 2º vice-presidente do directorio central do Partido Libertador. O sr. Urbano Garcia regressava de Buenos Aires, via Uruguayana, onde fôra avistar-se com o ministro Assis Brasil, quando, ao passar pelo municipio de Cacequy, foi colhido pela molestia.

O politico libertador encontra-se recolhido á residencia de pessoas amigas, sendo chamada, com urgencia, de Pelotas, sua familia.

## Queimou-se com alcool inflammado

Em sua residencia á rua Catumby n. 83, Rosa Soares lidava com um fogareiro a alcool quando houve uma explosão, communicando-se as chammas ás suas vestes.

Em seu soccorro correu Manoel Bragança para abafar o fogo, ficando ambos com queimaduras de 1º e 2º gráos.

Manoel nas mãos e Rosa no corpo.

A Assistencia medicou-os, sendo que Rosa, por ser mais grave seu estado, foi internada no H. Prompto Soccorro.



## MUITOS COMMUNISTAS EXPULSOS DA ARGENTINA

### Sua passagem pela Bahia a bordo de um transporte de guerra

*Bahia*, 27 (A. B.) — A bordo do transporte de guerra "Chaco", passaram por este porto, expulsos da Argentina pelas autoridades portenhas, cento e muitos communistas, além de muitos estrangeiros considerados indesejaveis.

A Bahia foi o primeiro porto de escala do "Chaco". Tornava-se necessaria assim uma fiscalização severa. Sciente do que occorria, o secretario da Segurança Publica determinou cuidadosa ronda no mar, serviço que está sendo feito pela lancha "Dois de Julho".

Essa lancha, guarnecida de marinheiros da Policia Maritima, vigia o "Chaco", que se mantem ao largo do porto, impedindo, assim, qualquer evasão por parte dos máos elementos de que se compõe parte da carga da unidade de guerra argentina.

A viagem do "Chaco" tem por objectivo combolar tres submarinos argentinos encommendados a estaleiros italianos, em Genova. Para isto leva o transporte argentino os seguintes officiaes technicos: Rodolfo Calderon, Julio Malba Patrick, Conguez, Carlos Ribeiro e Pedro Da Mintoja.

Esses technicos, apenas chegados á Europa, embarcarão nos submarinos argentinos "Salta", "Santa Fé" e "Santiago del Estero", modernissimas unidades de guerra, construidas na Italia.

E' esta a officialidade do "Chaco": commandante Felix Starzi; 2º commandante Carlos Batana; chefe de machinas Juan Jané; medico Serafim Torrez e Gomez; contador Hercoles Bozzo; officiaes tenentes Juan Soza, Luis Prado, Nestor Gabrieli, José Amor, Juan Miranda; contador de terceira Mauro Barazaj; engenheiro Daniel Ponce.



## A União e a divida dos Estados

O ministro da Fazenda, tendo dado os passos decisivos para o terceiro "funding" federal, com o que conseguiu, ainda dos banqueiros, se contasse em favor do Thesouro Nacional os juros dos depositos para o serviço da divida externa, — agora se entrega ao problema de uma composição em torno das dividas dos Estados e dos municipios. Em conferencias com os interventores presentemente no Rio, ou com os secretarios das Finanças, dos Estados, o ministro está inclinado a promover uma grande operação, pela qual se responsabilizará a União por toda essa divida.

Aliás, uma proposta de tal vulto, pelas garantias que offerece, pode ser feita, com uma reducção apreciavel dessas dividas, de modo a estabelecer o serviço da divida externa dentro dos limites naturaes do saldo da balança commercial. E, conseguindo esse objectivo, tem o governo em mão o melhor recurso para determinar a extincção dos impostos de exportação.



## Um movimento em favor do imposto sobre productos manufacturados, nos Estados Unidos

*Washington*, 28 (U. T. B.) — O presidente da Camara dos Representantes, sr. John Garner, collocou-se á testa de um grupo de democraticos, advogando a decretação de imposto sobre a venda de productos manufacturados, cujo projecto definitivo deve ser submettido á apreciação dessa casa do Congresso no espaço de dez dias.

Segundo o sr. Garner, o novo imposto terá effeitos muito beneficos sobre o equilibrio do orçamento federal para o proximo exercicio.



## UMA SUBVENÇÃO A' CONFEDERAÇÃO FASCISTA DA GENTE DO MAR E DO AR

*Spezzia*, 26 (U. T. B.) — Em sua ultima reunião, o Circulo da Marinha resolveu destinar uma subvenção de 50.000 liras ás obras da Confederação Fascista da Gente dq Mar e do Ar.



## MAIS UMA SORTE PAGA

**A LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA** continúa a demonstrar que para ella não ha concurrencia possivel. E' a melhor porque assim o deseja o publico, a quem ella deve a maior confiança e a maior estima. Ainda agora em S. Paulo o agente da prestigiosa Loteria, Snr. D. Fernandes, pagou, da sorte grande que coube ao n. 11.523, na extracção de 18 do corrente, cujo premio maior foi de 50:000$000, aos seguintes Snrs.: Antonio de Rossi 2|10, Antonio Paixão 1|10, Antonio Francisco 1|10, e João Paulino da Costa 1|10, aquelles operarios e este musico na Cidade de Marilia no Estado de São Paulo, sabe-se serem possuidores dos outros 5|10 os srs. Simplicio Pitta e Cato Guiomario, tambem residentes na mesma cidade. **A LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA** continúa a realizar suas extracções todas as Quintas-feiras, á rua Sete de Setembro n. 164, Nesta Capital.

(46959)

## PARA A ELEVAÇÃO MORAL DA VIDA MILITAR

### O regulamento de continencias e signaes vae ser revisto e augmentado de velhas tradições

Para fazer uma revisão no actual regulamento de continencias e signaes e, bem assim, estabelecer sua concordancia com o da Marinha, foi designada a seguinte commissão: tenente-coronel Milton de Freitas Almeida e capitães Angelo Corrêa Lima, José Theophilo de Arruda e João Baptista Duffles Teixeira Lot que, conjuntamente com officiaes da Marinha, a serem indicados, estudará as alterações aconselhadas pela experiencia, e, tambem examinará o melhor modo do restabelecimento de cerimonia, rito e outras prescripções de ordenanças antigas, que objectivem o soerguimento do espirito militar e da conservação de suas tradições.



## PREMIOS AOS NAVIOS MERCANTES DE BANDEIRA ITALIANA

*Roma*, 26 (U. T. B.) — A Camara dos Deputados approvou o projecto de lei que institue premios diversos aos navios mercantes de bandeira italiana.



(46938)

## DIMINUE A TAXA DE REDESCONTO DO FEDERAL RESERVE — BANK —

*Nova York*, 26 (U. T. B.) — O "Federal Reserve Bank" baixou de 3 1|2 °|° para 3 °|° a sua taxa de redesconto.

## O GENERAL PERSHING ESTA' ENFERMO

*Washington*, 27 (U. T. B.) — O general Pershing, que commandou as tropas norte-americanas na Grande Guerra, internou-se em um hospital afim de se submetter a rigoroso tratamento.

## CHILENOS QUE VOLTAM A' PATRIA

*Santiago*, 27 (U. T. B.) — O ministro de Terras e Colonização poz varias terras de Chiloé e Aysente á disposição de cincoenta familias chilenas residentes no territorio argentino de Neuquen, e que desejam ser repatriadas.







## A SITUAÇÃO ORÇAMENTARIA DA ITALIA

*Roma*, 26 (U. T. B.) — O director-geral dos Correios e Telegraphos apresentou ao ministro das Communicações o relatorio acerca do exercicio financeiro 1930-1931.

Um exame minucioso do mesmo revela que, deante da perspectiva de um "deficit de oito milhões de liras, foram feitas severas economias, do que resultou um augmento de 8.700.000 liras, em relação ao exercicio anterior.

## AS NOVAS TARIFAS ALFANDEGARIAS AUSTRALIANAS

*Canberra*, 26 (U. T. B.) — As novas tarifas alfandegarias australianas incluem a reducção das taxas para 69 artigos e o seu augmento em onze outros, supprimindo a taxação especial que pesa sobre dezenove artigos de importação.

Os direitos sobre a importação do ferro e do aço voltam, na nova pauta, á taxação baixa que estava em vigor antes das alterações introduzidas pelo sr. Scullin.



## FOI APPROVADO IMPORTANTE PROJECTO NA CAMARA ITALIANA

*Roma*, 27 (U. T. B.) — Continuaram, na Camara dos Deputados, as discussões em torno do projecto de lei destinado á conferir ao governo plenos poderes para elaborar o texto unico de uma legislação provincial e communal.

O sub-secretario do Interior, sr. Arpinati, fez uso da palavra demonstrou as vantagens da projectada reforma que visa harmonizar os interesses communaes e provinciaes com as disposições da lei recentemente votada, sobre as finanças locaes.

Submettido á votação, foi o alludido projecto approvado por grande maioria.





## A TAÇA DAVIS E AS ESPERANÇAS DOS YANKEES

*Nova York*, 27 (U. T. B.) — O esportista Bernon S. Prentice dirigirá em 1932 a commissão encarregada de promover os jogos da "Taça Davis".

Annuncia-se que este anno, mais do que nunca, os Estados Unidos estão dispostos e preparados para arrancar á França aquelle valioso trophéo do tennis mundial, em poder della desde 1927.

## O OURO AMERICANO EMIGRANDO PARA A FRANÇA

*Washington*, 27 (U. T. B.) — O Banco Federal de Reserva annuncia que os depositos em ouro nos Estados Unidos continuam a diminuir consideravelmente, descendo de 42% do total da reserva mundial, a que attingia para apenas 15 %.

Segundo a mesma fonte, a França possue actualmente 30 % das reservas mundiaes de ouro, a Inglaterra 5 % e a Allemanha 2 %.



## As proximas viagens do "Graf Zeppelin"

*Hamburgo*, 26 (A. B.) — O trajecto areo de Friedrichshafen a Pernambuco, deste anno em diante deixará de ser um voo excepcional para tornar-se uma viagem commum como as que se fazem aos milhares, todos os dias em todo o mundo.

As partidas do "Graf Zepellin" de Friedrichshafen para o Brasil segundo o horario estabelecido serão em:: 20 de março; 3 de abril; 17 de abril e 1º de maio, justamente ás 0.30 hora de Greenwich.

As chegadas a Pernambuco serão: 22 de março; 5 de abril, 19 de abril e 3 de maio. A demora em Pernambuco será de tres dias em cada viagem, regressando depois a aeronave directamente á sua base do lago de Constança.

O preço que anteriormente era de 1.000 dollares, por cada percurso, será agora sómente de 457 dollars o que vem acabar com o monopolio das travessias aereas do Atlantico que até aqui só poderiam ser feitas por pessoas muito abastadas.

## O BI-CENTENARIO DO NASCIMENTO DE WASHINGTON

Do sr. Henry L. Stimson, secretario do governo americano, o ministro das Relações Exteriores recebeu o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de expressar a v. ex. a gratidão do meu governo e do povo dos Estados Unidos da America pelo generoso reconhecimento da significação do bicentenario do nascimento de Washington, que, de maneira tão feliz v. ex me transmittiu em nome do governo do Brasil. Da mesma fórma retribuo mui cordialmente a saudação amistosa de v. ex. (a.) *Henry L. Stimson.*"





## PEDIDO DE PROROGAÇÃO DE PRAZO PARA PAGAMENTO DE LICENÇAS MUNICIPAES

### Commissões arbitraes

A Liga do Commercio dirigiu os officios abaixo, respectivamente ao interventor do Districto Federal e inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

"A Liga do Commercio do Rio de Janeiro, no sentido de attender á grande numero de solicitações dos seus associados e do commercio em geral, vem pedir a v. ex. seja prorogado por prazo razoavel, a effectivação do pagamento dos impostos relativos ás licenças commerciaes, placas, vitrines, letreiros, etc. Essa medida, que a Liga do Commercio está convencida, será tomada por v. ex., virá attender ás difficuldades de que se recente o commercio, no momento actual, pela falta de negocios, reflexo indiscutivel da crise financeira por que atravessa o mundo.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os protestos de alta estima e consideração."

"Tenho a honra de accusar o recebimento do officio n. 485, dessa inspectoria, no qual v. ex. solicita desta Liga, indicar os nomes de negociantes e industriaes que devem figurar nas commissões arbitraes, no corrente anno.

Agradecendo a v. ex. esta distincção, cabe-me communicar que, no sentido de fornecer uma relação de nomes com exclusão de alguns, de pessoas que figuram na actual, apezar de já fallecidas e de outras que se têm recusado a comparecer ás reuniões, opportunamente será remettida a essa inspectoria uma relação completa, de accordo com as classes das tarifas aduaneiras e escoimada desses inconvenientes.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os protestos de minha alta estima e consideração. — (aa.) *Oscar Ferreira de Carvalho*, presidente."



## O inquerito sobre o C. T. "Rio Grande do Norte"

### Uma nota do gabinete do ministro da Marinha

Tendo um matutino noticiado não ser conhecido o resultado do inquerito mandado proceder no Ministerio da Marinha para apurar as causas que determinaram o accidente que ia causando a perda do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte", o gabinete do ministro da Marinha nos enviou uma nota explicativa do caso.

Como é sabido, o accidente foi motivado pela má qualidade do carvão fornecido áquelle vaso de guerra:

Procedeu-se a inquerito, cujo resultado confirmou ter sido de má qualidade o carvão fornecido ao navio. A firma foi punida, pelo ministro, que a prohibiu de fornecer durante seis mezes.

A firma apresentou recurso que foi mandado ao Consultor Juridico do Ministerio, para informar.

Este opinou pela reducção da penalidade á metade, tendo de facto deixado de fornecer durante tres mezes.

Foi, portanto, positivamente dada solução razoavel ao caso.

## AS OBRAS DE SANEAMENTO DE SANTA CRUZ

O sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho assistiu, hontem, pela manhã, em Santa Cruz, á ligação dos rios Itá e Gandu', primeiro passo da obra de saneamento daquella localidade.

O acto revestiu-se de certa solennidade, presentes ao mesmo, além do ministro, o sr. Belizario Penna, director do Departamento Nacional de Saude Publica, o sr. Octavio Pacheco, director do Departamento Nacional do Povoamento, os srs. Carlos Cavaco e Heitor Moniz, officiaes de gabinete do ministro do Trabalho, varios funccionarios da Saude Publica e da Directoria do Povoamento destacados no serviço local, representantes da imprensa e diversas pessoas outras.

Após a ligação dos dois rios, com a destruição da barreira que os separava, foi servida aos presentes uma taça de "champagne". Usou, então, da palavra o sr. Belisario Penna que se referiu em termos encomiasticos á obra do sr. Lindolfo Collor.

O sr. Lindolfo Collor falou em seguida, agradecendo e pondo em realce a contribuição que o sr. Belisario Penna tem prestado ao Ministerio do Trabalho, em Santa Cruz. Estende-se o ministro em outras considerações, mostrando o desenvolvimento que imprimiu ao antigo plano e o que resultará da execução que ao mesmo vem se dando.

Foi inaugurada, por cima dos rios Itá e Gandu', ora ligados, uma ponte a que se deu o nome de Lindolfo Collor.

O ministro do Trabalho, agradecendo a homenagem, lembrou que á outra ponte a ser levantada proximamente sobre o rio Itaguahy, seja dado o nome do sr. Belisario Penna.



## Desfecho tragico de um match de box

*Berlim*, 27 (U. T. B.) — A partida de box disputada, hontem nesta capital, entre os pugilistas Voelkner e Sabothka, ambos da categoria dos peso-médios, teve um desfecho tragico, que consternou profundamente os apreciadores da nobre arte.

A partida terminou com a victoria de Sabotka, que poz seu adversario "knock-out".

Transportado para fóra do tablado, sem sentidos, o boxeador derrotado veio a fallecer pouco depois de ter voltado a si, o que levou as autoridades a ordenar a remoção do corpo para o necroterio da policia, oned será feita a competente autopsia.

Volecner, ha poucas semanas atráz era pugilista amador, ingressando no profissionalismo em vista de seus notaveis recursos technicos.

(44941)

## O SR. HURLEY DESMENTE UM PROCER DEMOCRATICO

*Washington*, 27 (U. T. B.) — O secretario da Guerra, sr. Hurley, referindo-se ao discurso pronunciado em Nova York, pelo sr. John Raskob, presidente do comité nacional democratico, perante consideravel auditorio, no "New York Young Democratic Club", declarou que as affirmações deste procer democratico são inteiramente falsas, tendo elle abusado de suas attribuições, immiscuindo-se na vida do presidente Hoover, sem autoridade para tal.

A parte do discurso do sr. Raskob que descontentou os meios governistas, foi aquella em que o mesmo se diz informado de que o presidente Hoover apresentará uma plataforma estribada na adopção de um systema de plebiscito para solução da questão alcoolica.



## NOVA CONFERENCIA DO SR. SILVA GORDO

### Em torno da situação financeira de São Paulo

*São Paulo*, 26 (A. B.) — Tomou passagem no "Cruzeiro do Sul", com destino a essa capital o sr. Silva Gordo, secretario da Fazenda deste Estado e que se fez acompanhar de sua esposa.

Ouvido pelos jornalistas, por occasião de seu embarque, onde se viam autoridades locaes, declarou-lhes s. s. que a sua missão na capital da Republica se resumia em avistar-se com o sr. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha e Mauricio Cardoso, para tratar das questões ligadas, tão sómente, á situação financeira de São Paulo.



## Furtava materiaes de propriedade de Fazenda do Estado

O 3º delegado auxiliar da policia fluminense dr. Pereira Gestal, teve denuncia de que os materiaes e as peças de um apparelho empregado no celebre desmonte do morro da rua Dr. Celestino, estavam sendo removidos para logar ignorado, em caminhões de propriedade de Joaquim Leite, domiciliado na estrada Viçoso Jardim s|n, que tudo vendia.

Detido o accusado, confessou que effectivamente, ha muitos annos vinha removendo aquelle material, que se achava em abandono desde que o presidente Sodré, por falta de recursos paralysou aquella sobras.

Os materiaes em apreço foram apprehendidos em varios logares, inclusive no domicilio do accusado.

Foi aberto inquerito a respeito, na 3ª delegacia auxiliar, sob a orientação do respectivo delegado, dr. Pereira Gestal.





## A JUSTIÇA DA HESPANHA E A QUESTÃO DOS JESUITAS

*Madrid*, 27 (U. T. B.) — O Supremo Tribunal negou provimento ao recurso apresentado contra o acto de dissolução da Companhia de Jesus, julgando assim que não podem ser suspensos os effeitos do referido decreto.

## A BALANÇA ECONOMICA DA ITALIA

*Roma*, 27 (U. T. B.) — Segundo estatisticas ora publicadas, a importação na Italia nos onze primeiros mezes de 1931 attingiu a 1.003 milhões de liras, contra 1.116 milhões na exportação. Estes ultimos algarismos accusam um accrescimo de 533 milhões sobre os do 1930.

# A Vida Social

### Fala Stefan Zweig

*Chegou a vez dos intellectuaes governarem.*

*Quem diz isso é um dos grandes espiritos da Allemanha moderna. E' Stefan Zweig, o famoso romancista, escriptor e sociologo allemão, cujas obras vão tendo, hoje em dia, em toda parte, uma voga extraordinaria.*

*Depois de focalizar a crise em que vem o mundo se debatendo sem que, até agora, se haja encontrado para a mesma uma solução satisfatoria, Stefan Zweig accentua esse aspecto: os financistas, industriaes, politicos e economistas a que estão entregues os destinos dos povos, têm lançado mão de todas as medidas de que é capaz a sua intelligencia para remediar a crise. E os resultados obtidos por elles não têm sido nada satisfatorios.*

*Então frisa com notavel precisão de termos o autor de "Fouché":*

*— "E' possivel que nós, que não temos participado dos negocios publicos, por isso que não estamos hypnotizado pelos pormenores, teremos o meio e a coragem de imaginar e de propor soluções mais largas e, portanto, mais efficazes do que aquellas que têm sido vãmente procuradas pelos technicos e os especialistas.*

*"E depois não esqueçamos que temos sobre os outros uma grande vantagem: somos livres. O politico é do "seu" paiz, responsavel em face do "seu" partido e deante de "seus" eleitores. O financista é obrigado a salvaguardar os interesses da "sua" banca, o industrial os de "sua" industria; nós somos livres; não devemos conta a ninguem; nem a eleitores, nem a accionistas, nem a commanditarios. Não temos compromissos tomados senão com a nossa consciencia."*

*Stefan Zweig desenvolve, então, uma argumentação interessante no sentido de mostrar a sem-razão e a sem-logica de que o escriptor é pura e simplesmente um sonhador.*

*Nada disso.*

*— "Não posso admittir, diz elle, que a intelligencia de um Paul Valery, de um André Gide, de um Thomas Mann, de um Ortega y Gasset seja julgada inferior, mesmo em politica, a de qualquer secretario de partido.*

*Paul Valery tem, nessa mesma corrente de idéas, uma phrase magnifica:*

*— "La pensée européenne a toujours été superieure à la politique européenne."*

*Terá chegado, mesmo, para os intellectuaes "a hora de tomar a palavra", como quer Stefan Zweig, ou isso será, apenas, e durante muitos annos ainda, uma expressão lyrica do formoso talento litterario do autor de "Amok"?*

JOÃO JOSÉ

### Para o album de Melle...

*DERROCADA*

*Nesta precocidade de cansaço,*
*Fruto de muita dôr e muto pranto,*
*No mais justo remorso me refaço*
*Do immenso mal de haver amado [tanto!*

*Sem fé no bem de um beijo, ou [de um abraço,*
*Do amor no mais profundo des- [encanto,*
*Um mundo de descrenças entre- [laço.*
*No mundo de renuncias que le- [vanto*

*Mas tudo se esborôa, dentro em [pouco,*
*Porque a diviso e novamente sinto*
*Que o amor meu seio de mil so- [nhos junca.*

*E vou para o seu beijo, como um [louco,*
*De alma sedenta e coração fa- [minto,*
*Como se eu não tivesse amado [nunca!*

FABIO LEONEL DE REZENDE

### Grajahú Tennis Club

Está marcada para hoje mais uma encantadora e attrahente festa social. Independentemente da realização de mais uma de suas tradicionaes dominguciras dansantes, realiza-se das 7 ás 9 horas da noite, uma vesperal de arte grajahüense, idealizada pelo director social do club.

A parte artistica precederá á dansante, e terá o concurso de amadores já conceituados nas reuniões familiares de nossa alta sociedade.

O ingresso far-se-á mediante a apresentação da carteira social e quitação de fevereiro corrente.

### Bacharelandos de 1932

A commissão de formatura dos bacharelandos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro pede a todos os seus collegas que queiram concorrer para as solennidades e commemorações de formatura que aponham suas assignaturas até amanhã, 29, improrogavelmente, na lista que se encontra na portaria da Faculdade, com o sr. Carlos. Avisa ainda a commissão que as solennidades da formatura se realizarão no dia 10 de março.

### Homenagem ao Mexico

Realiza-se hoje nos salões elegantes do Botafogo F. C. a festa social que esse club offerece em homenagem ao Mexico, com a presença do embaixador mexicano, sua familia e membros de proeminente destaque na colonia mexicana residente do Rio. A festa que constará de um jantar dansante, terá o concurso de excellente orchestra e se iniciará ás 9 horas. Os socios do Botafogo F. C. e suas familias entrarão na forma dos Estatutos.

### Praia Club

Continuam francamente animados os preparativos para o grande baile que o Praia Club vae realizar no proximo sabbado de Alleluia, nos amplos e luxuosos salões do Copacabana Palace Hotel.

A directoria daquelle elegante e apreciado club entrou em entendimentos com a direcção da Companhia Hoteis Palace, encontrando por parte desta a melhor boa vontade e o desejo absoluto de cooperar pelo brilhantismo da actual "season". Nestas condições, o Praia Club realizará, a partir do sabbado de Alleluia, todas as suas festas nos salões do Copacabana Palace, que não necessitam de recommendação, tão espaçosos, confortaveis e sumptuosos elles são.

Se a iniciativa do Praia Club é digna de applausos a attitude da Companhia Hoteis Palace, attendendo promptamente á pretenção daquelle gremio elegante, é, egualmente, merecedora de encomios, pelo muito que contribuirá para o exito da actual estação.

O Praia Club conseguiu tambem entrar em accordo com aquella Companhia, relativamente ao preço dos jantares, das mesas para os refrigerantes, etc., que serão servidos nos salões. Desta maneira, os associados daquella aggremiação vão usufruir vantagens apreciaveis, dispondo de aperitivos, jantares, refrescos, etc., por preços ao alcance de suas bolsas.

Como se vê, a directoria do Praia é incansavel e não deixa escapar o minimo detalhe para que os seus socios e convidados se divirtam e tenham o maior conforto possivel.

O grandioso baile do sabbado de Alleluia inaugurará as actividades do Praia Club nos salões do Copacabana Palace e promettem constituir um espectaculo simplesmente maravilhoso.

### Atlantico Club

Realiza-se hoje, o sorvete-dansante que a directoria desse elegante "cercle" de Copacabana offerece aos seus socios e familias. Para animar essa reunião, tocará das 5 ás 8 horas a orchestra do maestro Pizarro. Para quem está acostumado a frequentar as festas do Atlantico Club, não constituirá surpreza o successo que ha de alcançar o seu sorvete dansante.



### Natalicios

Faz annos amanhã o maestro Salvatore Ruberti. Não ha nos nossos meios artisticos e sociaes que não conheça esse illustre musicista e professor, que é tambem collaborador do "Correio da Manhã", cujo supplemento frequentemente illustra com as suas interessantes chronicas sobre musica. Amanhã, pois, todos os seus amigos, discipulos e admiradores terão a feliz opportunidade de testemunhar a Salvatore Ruberti toda a sua admiração e sympathia no transcurso de uma data que elle só festeja de quatro em quatro annos.

— Faz annos hoje, a interessante Yara, filha do nosso collega de imprensa Carlos Antunes Ferreira, e de sua esposa, d. Maria José de Luz Ferreira. Por esse motivo o casal Carlos Ferreira dará um almoço em sua residencia ás pessoas de suas relações.





### Noivados

Contratou casamento com a senhorita Rosa dos Santos, o sr. Alfredo dos Santos, do commercio desta capital.

— Contratou casamento com a senhorita Gilette Alves de Carvalho, filha dilecta do sr. Antonio Alves de Carvalho e de d. Fernanda Alves de Carvalho, o sr. Carlos Alvim Barroso.



### Casamentos

Realizou-se a 24 do corrente nesta capital o enlace matrimonial do capitão de engenharia Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, com a sra. Carmen Belisario Tavora.

Os actos civil e religioso effectuaram-se respectivamente ás 10 e 10 1|2 horas na residencia dos paes da noiva, á rua Marquez de Abrantes n. 165 e revestiram-se da maior simplicidade, com o comparecimento apenas da familia dos noivos e dos padrinhos.

O acto civil foi presidido pelo Juiz da 4ª Pretoria Civel, dr. Oswaldo Faria Limoeiro e o casamento religioso foi celebrado pelo sabio jesuita padre dr. Leonel Franca, que, finda a ceremonia, produziu uma oração alusiva ao acto.

Foram padrinhos da noiva no civil, o professor Miguel Couto e esposa, sra. Maria Jalles Couto; dr. Manoel do Nascimento Fernandes Tavora e esposa, sra. Carlota de Moraes Tavora, representada esta, pela sra. Maria da Gloria Marcontes Monteiro de Barros.

Na cerimonia religiosa paranympharam o acto o major Juarez Tavora, representado pelo dr. Belisario Tavora e a baroneza de Paraná, por parte da noiva, e o dr. Adhemar do Nascimento Fernandes Tavora e sra. Nair Belisario Tavora, representada por sua mãe d. Maria Joanna de Tolianda Tavora, pelo noivo.

- A' 1 hora da tarde foi servido o almoço durante o qual foram trocados brindes e felicitações.

Os recem-casados partiram ás 4 horas da tarde, do mesmo dia, para Petropolis.

— Realizou-se hontem, o casamento da senhorita Isabel Modesto, filha do sr. Francisco Modesto, director aposentado da Secretaria da Camara, com o 1º tenente da Armada Octavio de Sá Earp.

Os actos civil e religioso realizaram-se, o primeiro, na residencia dos noivos e o segundo, na egreja de S. Francisco Xavier, ás 5 horas da tarde.





### Nascimentos

O sr. Heitor Neves e d. Malvina Martins Neves, acabam de ver o seu lar enriquecido com o nascimento do seu filho primogenito, que receberá na pia baptismal o nome de Jorge.

— Acha-se augmentado o lar do sr. Nelson Gomes Filgueiras, activo agente do Correio da cidade de Rezende, Estado do Rio, e de d. Maria Isabel Cordeiro Filgueiras, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Tasso.



### Viajantes

De volta de uma estação de repouso em Lambary, chegou, hontem, acompanhado de sua familia, o dr. Renato Machado, especialista de oto-rhino-laryngologia nesta capital.





### Em acção de graças

Os moradores do bairro de Santa Rosa, em Nictheroy, mandam rezar na proxima quarta-feira, missa votiva pelo restabelecimento do estimado clinico dr. Americo Oberlander, director de Assistencia e Saude Publica do Estado do Rio, e ainda mais por motivo do seu anniversario natalicio naquelle dia. O acto religioso, será celebrado ás 8 1|2 horas, no Santuario de N. S. Auxiliadora, pelo padre Emilio Miotti, director dos Salesianos, tendo a abrilhantal-o a Escola Cantorum de Santa Cecilia, a cargo da professora Cecilia Morissy. Acham-se á frente desta homenagem além da directoria do Centro pro Melhoramentos de Santa Rosa, as seguintes senhoras: drs. Pedro Pessoa, Manoel Madruga, Silva Corrêa, Herotides de Oliveira, viuva dr. Caetano Monteiro, Agenor Vianna Barros, Arlindo Lopes de Castro, professor Mario Campos, dr. Carlos Netto, coronel Francisco Paula Antunes, dr. Irurá Mario Vianna, Jair Soares e major Frederico de Paula Antunes.

— A familia Hamilcar Nelson Machado manda celebrar hoje ás 10 horas na egreja de São Gonçalo missa votiva, a S. Jorge, pela promoção do alludido official. Falará durante o acto, o conego dr. Olympio de Castro.



### Senhoras





### Banquetes

Foi adiado para o dia 3 de março, o banquete que os amigos do dr. Antonio Pereira Gestal iam lhe offerecer, hoje, em regosijo pela sua escolha para o cargo de 3º delegado auxiliar do Estado do Rio de Janeiro.

A lista de adhesões se encontra com o dr. Luiz Gonzaga Castilho de Carvalho.







### Promoções

No ultimo despacho da pasta da Marinha foi promovido ao posto de capitão de corveta do Corpo de Aviação da Armada, o commandante Dante de Mattos. Essa promoção repercutiu agradavelmente tanto na Marinha como nos meios sociaes, onde o referido official goza de largo conceito e da justa reputação como o mais completo aviador nacional.

E como demonstração do que acima é referido, o capitão de corveta Dante de Mattos, recebeu numerosos cumprimentos e manifestações.



### Enfermos

Afim de ser submettida a uma intervenção cirurgica, foi internada na Beneficencia Portugueza, a sra. Rosinha Carlos Pinto, esposa do marechal Carlos Pinto.

— *Dr. Hugo Napoleão* — Na Casa de Saude S. José foi submettido hontem, com pleno exito, a uma melindrosa intervenção cirurgica o dr. Hugo Napoleão, chefe do Contencioso do Banco do Brasil. A operação foi praticada pelo dr. Jorge de Gouvêa.







### Fallecimentos

Na residencia de sua familia, á rua Mariz e Barros n. 101, em Icarahy, falleceu, ante-hontem, o dr. Anizio Palhano de Jesus, engenheiro civil e proprietario dos cinemas Royal e Eden, na capital fluminense.

Os despojos do saudoso extincto, foram trasladados, hontem, á tarde, para esta capital e sepultados na necropole de São João Baptista.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Dias da Cruz n. 326, de onde sairá o enterro, hoje, ás 3 horas, para o cemiterio de São João Baptista, d. Maria José Lima de Abreu.



### Missas

Pela passagem do 1º anniversario da morte do sr. Antonio Robillard de Marigny, a sua familia faz celebrar missa em intenção á sua alma, na proxima sexta-feira, dia 4, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Boa Morte.

— Será celebrada no proximo dia 1 de março, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa em suffragio da alma de d. Constança Terra de Uzeda, esposa do coronel medico dr. José Olivio de Uzeda e mãe dos srs. Alfredo e Virgilio Terra de Uzeda, funccionario da Secretaria do gabinete do interventor no Districto Federal.

— Em commemoração ao 1º anniversario do fallecimento do seu filho, Vicente Nunes de Barcellos, fazem, o dr. Sebastião Barcellos e familia, celebrar missa, amanhã, ás 10 horas, na egreja de N. S. da Boa Morte.

## INCENDIO EM CASCADURA

### Cinco predios attingidos pelas chammas — Os prejuizos

Ante-hontem, cerca das 8 horas da noite, pessoas residentes á Avenida Coronel Rangel, em Cascadura, notaram que do interior do predio n. 14 daquella via publica saia grosso rolo de fumaça.

Incontinenti, um dos populares indo a um telephone proximo solicitou a intervenção dos bombeiros da estação do Campinho.

Estes, sob o commando do tenente Valle, chegaram logo depois no local, onde foi ter o major Bueno, que assumiu a direcção dos serviços de extincção.

Foi dado cerrado combate ás chammas, que assumiam proporções assustadoras.

Quando os abnegados soldados chegaram ao local do sinistro, já o fogo havia se propagado para os predios ns. 12, 16, 18 e 20, que ficam contiguos áquelle em que tivera inicio.

Os bombeiros, infatigaveis como sempre, entregaram-se corajosamente no trabalho de extincção das chammas, o que conseguiram com mais de uma hora de serviço.

O fogo, entretanto, conforme deixámos dito, havia se propagado para outros predios, razão porque foram maiores os prejuizos.

No predio n. 14, onde teve inicio a fogueira, funccionava uma alfaiataria, de propriedade de Marques Brandi, a qual estava segurada por 40:000$000, na Companhia Indemnizadora; no predio n. 16 era estabelecido com uma leiteria o sr. Victor Fontinho, que tinha o seu estabelecimento segurado por 30:000$000, na Companhia Previdente; no predio n. 12, funccionava uma barbearia, de propriedade de Rodrigues da Cunha Mello, a qual estava no seguro por 8:000$000, na União dos Varejistas; no n. 18 era estabelecida com uma casa de moveis e colchões a firma Abile & Matta, que não tinha segurado o estabelecimento, e, finalmente, no predio n. 20, funccionava uma tinturaria, de propriedade de Joaquim Pereira Guedes, a qual estava segurada por 20:000$000, na Companhia Indemnizadora.

Os prejuizos foram calculados em cerca de 60:000$000.

O delegado do 23º districto bem como o commissario Martins, estiveram no local, onde tomaram todas as providencias que lhes competiam.

Naquella delegacia foi instaurado inquerito para apurar as causas do sinistro.

Foram nomeados peritos os srs. Eugenio Apprep e Lafayette Leal, que hontem estiveram examinando os escombros.





## ULTIMAS THEATRAES

### "Calma, Gêgê", no Recreio

O velho e tradicional Recreio reabriu hontem com uma revista alegre, interessante, dessas que têm de tudo, em alta dose para que o espectador dê por bem empregado o tempo que passou no theatro. Escreveram-na dois autores afeitos aos applausos populares: os srs. Alfredo Breda e Djalma Nunes e mais o nosso collega de imprensa Amador Cysneiros, que estreou. Calma Gêgê" — assim se chama a revista — levou numerosa concorrencia ao Recreio, e agradou.

A companhia é constituida na sua quasi totalidade de elementos novos: a sra. Ottilia Amorim, que ainda é uma excellente artista no genero; Amelia de Oliveira, artista de comedia; Vanise Meirelles, que é muito chic e tem vida; Diva Berti, que pela primeira vez vem ao Rio e é uma figurinha insinuante; as argentinas Mary e Berta Lehar; Nella Regina, que já conheciamos noutros generos.

A sra. Ottilia Amorim teve as honras da noite: bisou os seus numeros, reappareceu na posse do seu prestigio antigo, fez com habilidade todos os papeis, sobretudo os da negra velha e da mulher do soldado; a sra. Amelia de Oliveira disse o prologo e interveiu em mais dois numeros; a sra. Vanise Meirelles não se poupou a esforços e merece toda a animação, porque dispõe de qualidades essenciaes para vencer, além das physicas: uma alegria constante, um desejo insuperavel de vencer, o empenho maximo para que o publico se satisfaça; a sra. Diva Berti agrada, anima as figuras que lhe dão, é util. Com esse pugillo de artistas e com uma revista feita ao gosto da platéa, "Calma, Gêgê" não teve difficuldades para vencer.

Os comicos Arthur de Oliveira e Manoelino Teixeira conseguiram tudo e juntamente com elles, o excentrico Oscarito, que obtem o riso sem exagerar, sendo, como é, naturalmente engraçado. O actor Oscar Soares teve alguns papeis feitos habilmente. A revista tem caprichosa montagem e foi bem ensaiada pelo sr. Eduardo Vieira. Parece que lhe está assegurada longa permanencia no cartaz.



## SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

### O senador Borah nega que seja candidato contra o sr. Hoover

*Washington*, 26 (U. T. B.) — O senador Borah desmentiu os boatos acerca da apresentação de sua candidatura ao proximo pleito presidencial, por um terceiro partido politico.

Ao esclarecer, deste modo, sua attitude perante o governador da Pennsylvania, sr. Pinchot, que era um dos que pugnavam pelo lançamento da candidatura do ardoroso senador republicano, o senhor Borah declarou emphaticamente que não acredita que haja alguem capaz de derrotar o presidente Hoover, no proximo pleito.

## MORTO A TIROS UM ENGENHEIRO FRANCEZ

*Tolosa*, 27 (U. T. B.) — Foi morto a tiros o engenheiro Madina Veitia, de uma fabrica de papel desta cidade.

O autor do crime foi um operario despedido dessa fabrica, o qual attribuiu áquelle engenheiro a sua demissão.



# NOS MINISTERIOS E REPARTIÇÕES

### Na Fazenda

Hontem, o ministro esteve no seu gabinete, apenas pela parte da manhã. Ao meio-dia, retirou-se para conferenciar com o chefe do governo provisorio, não mais regressando ao Ministerio.

— O ministro declarou ao da Marinha, em solução a uma consulta do capitão dos portos do Estado do Ceará, que, em face do art. 2º do decreto n. 19.682, de 9 de fevereiro de 1931, que concedeu aos bens e serviços explorados pela Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, completa isenção de impostos e contribuições, os documentos apresentados pela agencia do referido Lloyd, inclusive as licenças para trafego de embarcações, não estão sujeitos ao pagamento do sello.

— O director geral do Thesouro remetteu ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro o processo relativo ao requerimento em que Mario Lemos pede sua nomeação para o logar de despachante aduaneiro da referida alfandega, afim de que, de accordo com o despacho do ministro, seja feita nova proposta, quando a mesma inspectoria julgar opportuno.

— O ministro resolveu conceder a autorização solicitada pela Inspectoria de Seguros, para confiar ao 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, Djalma Lisboa Pereira, o desempenho das funcções de delegado regional da referida inspectoria na 6ª circumscripção, com séde em Porto Alegre, emquanto não assumir o exercicio daquelle cargo o sr. Fabio Rimo, ultimamente nomeado.

— O ministro resolveu autorizar a rescisão do contrato do funccionario da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, João Lyra Filho, conforme seu pedido.

— A Delegacia Fiscal na Bahia foi autorizada a designar um funccionario para fazer parte da commissão de tomada de contas da Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, relativas ás obras executadas no 2º semestre de 1931 e á construcção da avenida Jequitaia, no 4º trimestre do mesmo anno.

— O ministro indeferiu o pedido da Sociedade de Assistencia Hospitalar, de pagamento de quotas lotericas relativas ao 1º semestre de 1931, destinadas ao Hospital Jovino Barreto.

— No requerimento em que Vicente Buonanato solicitava sua nomeação para guarda de policia aduaneira, o ministro proferiu o seguinte despacho:

"Em face da ordem n. 76, de 11 de junho de 1930, nada ha que deferir."

— O ministro, tendo presente o processo relativo á denuncia dada em 1927 pelo ex-1º escripturario da Alfandega do Rio Grande, Ananias Nunes Pereira, sobre irregularidades que se estariam verificando na referida repartição, entre as quaes a referente á designação do guarda-mór Octavio de Deus Freire para o serviço de conferencias, resolveu mandar archivar o processo.

### Na Marinha

O director do pessoal da Armada, designou hontem, o 2º tenente commissario Oscar Luiz da Silva, para servir no Laboratorio e Deposito do Material Sanitario Naval, em substituição do 1º tenente commissionado José Martins Garcia e o 1º tenente Affonso Figueira Machado, para servir no Sanatorio Naval, de Nova Friburgo, em substituição do capitão-tenente commissario Cadmo Martini.

— O ministro da Marinha permittiu que o medico que serve presentemente no couraçado "Floriano", capitão-tenente dr. Mario Dutra e Silva, tambem formado em odontologia, deverá accumular com as suas funcções, as do dentista do mesmo couraçado.

— Foi dispensado dos serviços do Regimento de Fuzileiros Navaes, o 1º tenente Paulo Martins Meira.

— Tiveram ordem de servir no cruzador "Bahia", o capitão-tenente commissario Cadmo Martini e no navio-tanque "Novaes de Abreu", o 1º tenente commissario José Martins Garcia.

— O ministro declarou hontem, ao director geral do Pessoal da Armada, haver resolvido designar para constituirem a commissão examinadora dos aspirantes a commissarios que completaram o curso creado pelo aviso n. 368 de 11 de fevereiro de 1930, os seguintes officiaes: capitães de fragata Mario de Paula Guimarães e commissario Sylvino da Silva Freire; capitão de corveta José Joaquim do Amaral; capitães tenentes Paulo de Sá Castro Menezes e commissario João Baptista Baillariny e o ajudante de guarda-livros Annibal Lobo.

A commissão examinadora será presidida pelo capitão de fragata Mario de Paula Guimarães.

— Por portaria de hontem, o ministro resolveu designar: os capitães-tenentes Leonidas Marcos da Conceição, e Eduardo Penfold, para servirem na Directoria do Pessoal da Armada; Custodio Luiz da Silva, para servir como immediato do contra-torpedeiro "Piauhy" e do quadro de machinistas Francisco Arthur Leite de Barros, para servir como chefe de machinas das Escolas de Grumetes, e de Aprendizes Marinheiros da Capital Federal.

### Na Guerra

Regressou hontem a Juiz de Fóra o tenente-coronel João Marcellino Ferreira da Silva.

— Foram transferidos da carga da extincta 1ª companhia ferro viaria para a do batalhão escola, 180 fuzis Mauser, com os respectivos cabides e duas canastras com medicamentos.

— Por terem concluido o curso da Escola de Intendencia e terem sido declarados aspirantes, foram excluidos do quadro de instructores os sargentos Carlindo de Gonçalves Lopes e Carlos Alberto da Silva Menezes.

— Foi mandado addir ao Departamento do Pessoal o coronel Raul Dorosley Cabral Velho.

— Foram approvadas as admissões, para os trabalhos da Inspecção de Fronteiras, a partir de 1 de janeiro findo, desde que a dotação orçamentaria comporte a despesa, como desenhista de 3ª classe o civil Abilio Gonzalez e auxiliar da secção cinematographica d. Lette Rosembaum.

— Foi approvada a transferencia do 1º tenente Luiz da Silva Guimarães do 4º regimento de cavallaria divisionario (Tres Corações) para o 10º independente (Bella Vista) por conveniencia absoluta do serviço.

— Foi dada a seguinte solução á consulta do commandante da 8ª região militar sobre a passagem da chefia da 21ª circumscripção de recrutamento:

### Na Central do Brasil

Os talões antigos de passes da Therezopolis, não devem mais ser usados, perdendo desde esta data o seu valor. Em relação aos passes em serviço, ou com 75°|°, deve-se proceder exactamente como na Central. Convem esclarecer que o abatimento de 75°|° não se applica ao trecho de Barão de Mauá-Magé, pois nesse trecho, pelo contrato em vigor, a renda pertence á Leopoldina.

### Na Prefeitura

Por improcedente, foi mandado cancellar o auto de infracção lavrado contra o general Gil Antonio de Almeida.

— Pelas agencias, districtos de Inflammaveis e Deposito Central, foram remettidos hontem, á secretaria do gabinete, para registro e verificação, mappas, na importancia de 68:258$643, assim discriminada:

## Uma fabrica de manteiga destruida pelo fogo

Irrompeu, hontem, á tarde, violento incendio no predio n. 12 da rua João Alvares, onde está installada uma fabrica de manteiga, propriedade da firma Souza Fonseca & Cia.

As chammas que em pouco envolveram todo o predio destruindo-o, communicaram-se aos fundos da casa n. 10 da mesma rua, pertencente ao sr. Durval Francisco e do numero 14, tambem da firma Souza Fonseca & Cia., damnificando-os.

Os bombeiros do caes do porto, sob o commando do tenente João Baptista, correram para o local, onde pouco depois chegava o 2º soccorro da Central, ás ordens do tenente Duque Cesar e foi logo iniciado o combate ás chammas, dominadas depois de incessante trabalho, quando já a fabrica estava destruida.

O delegado Alvaro de Oliveira e os commissarios Laet e Cesarino, do 11º districto, estiveram no local tomando as providencias necessarias no caso e autuaram os responsaveis da firma Souza Fonseca & Cia. para esclarecimentos.

As causas do sinistro não são ainda conhecidas e só o exame pericial revelará.

A fabrica estava no seguro por 130:000$ e o predio em 40:000$000, nas companhias Alliança da Bahia e Lloyd Mercantil.

A respeito foi aberto inquerito.

## FERIDO A BALA NA PERNA

Por apresentar um ferimento por bala na perna direita, foi soccorrido hontem no posto central da Assistencia o chauffeur Bernardino Teixeira da Cunha, solteiro, de 42 annos, morador á rua João Affonso 49.

Bernardino recusou-se a declarar como e onde havia sido fe-

# CORREIO MUSICAL

## A ACTIVIDADE ARTISTICA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Entre as agremiações novas que se traçaram um programma definido de arte, militando pela cultura musical do Brasil e tendo já no seu activo realizações brilhantes e ineditas, figura sem nenhuma contestação a Associação Brasileira de Musica.

Reagindo intelligentemente contra o marasmo que dominava no nosso meio artistico, combatendo a rotina, muito peor ainda do que a indifferença, a valorosa Associação conseguiu, em pouco mais de um anno de vida, operar verdadeiros milagres.

Nunca deixámos de commentar com sympathia, nestas columnas — e mesmo de acoroçoar, na medida das nossas posses — a actuação evangelizadora da Associação Brasileira de Musica, cujo ideal equivale por uma catechese entre os incréus.

O cultivo da musica no Brasil estava exigindo esse novo Anchieta, tão necessario quanto o seraphico pastor de almas para a conquista da lidima cultura musical.

Os triumphos já obtidos não lhe fizeram, felizmente, esmorecer a actividade, como muitas vezes succede.

Dando provas da sua magnifica vitalidade a Associação Brasileira de Musica acaba de enviar-nos o seu programma para 1932, programma interessante e instructivo.

E' o seguinte:

SEIS CONCERTOS DE MUSICA DE CAMERA

I — 31 de março (bi-centenario do nascimento de Haydn). *Obras de Haydn* — Sonata para violino e piano (Mariuccia Iacovino e Charley Lachmund); Variações e Sonata para piano (Charley Lachmund); Quartetto (Mariuccia Iacovino, Maria Carlota Goulart de Oliveira, Affonso Henrique Garcia e Nydia Soledade).

II — 26 de maio — *G. Eucsco* — Sonata para violino e piano — 1.ª audição (Hilda Saraiva e Dora Bevilacqua); autores sul-americanos — obras para canto (Adacto Filho); autores brasileiros novos — obras para piano (Dora Bevilacqua).

III — 28 de junho — *Henrique Oswald* — Sonata para violoncello e piano (Nydia Soledade e Egydio de Castro e Silva); Alb. Nepomuceno — Canções (Cecilia Rudge); Glauco Velasquez — Quartetto.

IV — 25 de agosto — *Obras de Beethoven* — Trio (Trio Brasileiro; Lieder (Antonietta Fleury de Barros); Septuor, op. 20, para violino, viola, trompa, clarinete, fagote, violoncello e contrabaixo.

V — 22 de setembro — Villa Lobos — Trio n. 2 (Trio Terán-Borgerth-Iberê); autores italianos modernos — obras para canto (Antonietta de Souza); M. de Falla — Concerto para cravo (ou piano), flauta, oboe, clarineta, violino e violoncello — 1.ª audição (solista: Tomás Terán).

VI — 29 de outubro — *Obras de Luciano Gallet* — Turuna, suite para violino, viola, clarineta e bateria (1ª audição); Canções Populares Brasileiras Harmonizadas; peças para piano (Sylvinha Marques).

QUATRO CONCERTOS ESPECIAES

I — 28 de abril — Arnaldo Rebello (pianista).

II — 28 de julho — Trio Terán Borgerth-Iberê.

III — 15 de outubro — Edgardo Guerra (violinista).

IV — 14 de novembro — Trio Brasileiro.

DEZ CONFERENCIAS

I — 8 de junho — Henrique Oswald, por Renato Almeida.

II — 22 de junho — Minha orientação, por H. Villa Lobos.

III — 6 de julho — Joseph Haydn, por Frei P. o Sinzig O. F. M.

IV — 20 de julho — Educação Musical na Escola Primaria, por Albuquerque da Costa.

V — 3 de Agosto — Lully. Sua vida e sua obra, por Charley Lachmund.

VI — 17 de agosto — A musica de feitiçaria no Brasil, por Mario de Andrade.

VII — 31 de agosto — O violino, por Mario Saraiva.

VIII — 14 de setembro — Luciano Gallet, por Luiz Heitor.

IX — 28 de setembro — Historia dos costumes, por Antonietta de Souza.

X — 12 de outubro — Razões de esthetica, por Octavio Bevilacqua.

*Revista da Associação Brasileira de Musica* — Publicação trimestral, para distribuição gratuita entre os associados, contendo memorias e ensaios sobre historia, esthetica e technica musical, commentarios e informações sobre vida musical do Rio, Estados e estrangeiro.

## INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realizando-se no dia 1º de março proximo, ás 2 horas da tarde no Salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, a cerimonia da abertura dos Cursos da Universidade e unica para todos os estabelecimentos de ensino que a compõem, o director do mesmo Instituto convida o respectivo corpo docente e discente para assistir áquella solennidade.





## OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Elcira Botto, terreno á avenida Niemeyer, por 10:000$; Eugiba Alvim, predio á rua S. Francisco Xavier n. 756, por 75:000$; Candido Antonio da Silva, predio á rua Guabyba n. 214, por 1:200$; Armando Francisco Ferraz, terreno á rua Almirante Alexandrino, por 12:000$; Daniel Soares de Farias, terreno á rua Ramiro Magalhães, por 8:000$; Arthur de Abreu, predio á rua Sant Hilaire ns. 22 e 24, por 15:000$; Teixeira & Martins, terreno á rua General Bellegarde, por 12:500$; Cia. Brasileira de Immoveis e Construcções, predio á rua Professor Valladares numero 118, por 58:569$; Antonio Vieira Ferreira, terreno á rua Itabaiana, por 11:000$; Horacio Alcantara Cruz, terreno á rua Itabaiana, por 8:000$; Francisco José da Silve Séllos, predio á rua Anna Nery n. 628, por 13:100$; e S. A. Lar Brasileiro, terreno á rua Itapira, por 12:000$000.

## Cohibindo a mendicidade infantil

Os commissarios de vigilancia do juizo de menores em diligencia da repressão da mendicancia infantil apprehenderam hontem seis creanças, que mendigavam pelas principaes ruas do centro da cidade em companhia de adultos, que as exploravam, tendo ellas sido conduzidas num tintureiro ao Recolhimento Infantil Arthur Bernardes, onde ficaram asyladas.



## Hemorragias do Utero



## OS SERVIÇOS DA 1ª PAGADORIA DO THESOURO

### Para que não haja perturbação nos dias de pagamento

O director de contabilidade do Thesouro expediu o seguinte officio-circular aos directores das diversas repartições nesta capital:

"Exigindo os trabalhos que são feitos na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional providencias que melhor possam attendel-os, de fórma que se tornem mais efficientes os serviços affectos ao pessoal que ali tem exercicio, tomo a liberdade de pedir o auxilio de v. ex. afim de que esta directoria possa alcançar tal objectivo, o que consistirá em medidas que v. ex. determinará para que os funccionarios de sua repartição compareçam, regularmente, áquella Pagadoria, nos dias em que forem annunciados os respectivos pagamentos, ou nos dias referentes a folhas atrazadas. Com a valiosa collaboração que v. ex se dignará prestar a esta directoria, concorrerá, efficientemente, para que seja evitada qualquer perturbação na marcha de seu serviço que pela sua natureza, requer a maior regularidade. Apresento a v. ex. os meus protestos de estima e distincta consideração."



## A A. B. I. E O CASO D'"O GLOBO", DE BELEM

### Um telegramma do major Barata

O interventor do Estado do Pará acaba de responder ao telegramma em que a Associação Brasileira de Imprensa pedia providencias sobre o caso de ataque ao jornal "O Globo", nos seguintes termos: "O caso d'"O Globo" acha-se affecto á policia. Saudações cordiaes. — Major Barata."

A Associação Brasileira de Imprensa aguarda o resultado do inquerito para proseguir, como lhe compete, na defesa dos interesses da classe jornalistica.



## Sana-suor "Ave"

Recebemos amostra de um novo producto "Ave", cuja propriedade é eliminar os incommodativos suores que nos perseguem durante o calor. Trata-se de um crême de perfume agradabilissimo e inoffensivo á pelle e aos tecidos quer de algodão, seda ou lã. Com taes propriedades, esse sana-suor ha de entrar victoriosamente no nosso mercado.



## AS TABELLAS ORÇAMENTARIAS

### Já se encontram no Tribunal de Contas as da Agricultura

Já se encontram no Tribunal de Contas, para o competente registro, as tabellas explicativas do orçamento da Agricultura para o corrente exercicio.



## Syndicato Odontologico Brasileiro

Realizou-se, hontem, em sua séde provisoria, na Assistencia Dentaria Infantil, á rua Paulo de Frontin 128, a assembléa geral do Syndicato Odontologico Brasileiro, para eleger a sua nova directoria que ficou assim constituida:

Presidente, professor M. B. Góes; vice, dr. Salles Cunha; 1º secretario, dr. Nataldo Alexander; 2º dito, Sylvestre Gonçalves, thesoureiro, dr. Pasqualiti Martins; bibliothecario, dr. Plinio Senna; orador, professor Abelardo de Britto.

Conselho deliberativo — Drs. Aristoteles Coutinho, Seabra Junior, José de Lucca, Francia Junior, Ribeiro Filho, Angelo Castrioto, Alvaro Carvalho, Castorino Guimarães, Ribeiro de Almeida, Job Nogueira, Orandino Prado, Xavier de Britto, Ary Koemer Nogueira e Lassanse Cunha.

Em seguida a posse da directoria, o presidente agradeceu o comparecimento de todos os socios e convocou nova reunião para a proxima quarta-feira, ás 8 1|2 da noite.



## Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e Armada

Realiza-se amanhã, na séde do Circulo á rua Marechal Floriano 212, uma assembléa geral extraordinaria, para a leitura do relatorio do director thesoureiro, relativo ao seu estado financeiro no periodo de 1º de dezembro de 1930 a 31 de dezembro de 1931, bem como o relatorio do general presidente sobre as economias havidas no mesmo periodo.

A directoria espera o comparecimento de todos os seus associados naquelle dia ás 2 horas da tarde.

## "BRAZILEA"

Está circulando o numero de "Brasilea" o victorioso mensario de Alvaro Bomilcar, Arnaldo Damasceno Vieira e Raymundo Padilha, apresentando bello aspecto material e optima collaboração, cujo summario é o seguinte:

"Nacionalizemos o commercio: — Alvaro Bomilcar; "As diretrizes da Constituinte" — Ovidio da Cunha; "Um pratico, pratico (conto) — Gil d'Astri; "Perfidia das Aguas" (conto) — Ed. Graça; "Resenha politica" Raymundo D. Padilha; "Ballado das nuvens" (soneto) — Antonyno de A. Jorge; "A secca" (poesia) — Domingos Magarinos; "A proposito da secca do Ceará" — T. Costa; "A nossa mentalidade" — Antonio C. B. Teixeira; "O impossivel accordo orthographico" — Redacção; "Variedades" — Redacção; e "Bibliographia" — Indio Cariry e Fabio Luz.



## Associação dos Artistas Brasileiros

Realiza-se terça-feira, ás 4 1|2 horas da tarde, em sua séde, no Palacete-Hotel, a sessão quinzenal do Conselho geral da Associação dos Artistas Brasileiros.

Nessa reunião, entre outros assumptos, o Conselho apreciará a indicação do professor Lucilio de Albuquerque e sobre o "Retrato do Brasil", a ser relatado pelo dr. Nelson Romero; a proposta do dr. Almeida Rocha, sobre "Theatro de Arte", da qual será relator o dr. Luiz Paulino Soares de Souza; o projecto do dr. Celso Kelly, sobre os Departamentos da Associação, o que o dr. Andrade Muricy relatará.

## O NOVO CONTADOR GERAL DO CHILE

*Santiago*, 27 (U. T. B.) — Foi nomeado contador geral da Republica o sr. Gustavo A. Ibanez Rondizzoni.

# Publicações a pedido

## O PREFEITO PEDRO DUTRA E A INTROMISSÃO DO SR. ARTÚR VIANA NA POLITICA E ADMINISTRAÇÃO DO MUNICIPIO DE CATAGUAZES

O Comercio de Cataguazes nada solicitou á Associação Comercial de Belo Horizonte

O sr. Artur Viana tem o inveterado habito de se intrometer na vida politica e administrativa do municipio que dirijo, sistematicamente contra mim. Assim foi no Governo do Presidente Antonio Carlos, assim tem sido no do Presidente Olegario Maciel.

Aproveitando-se do prestigio que lhe empresta o cargo de Presidente da Associação Comercial, o sr. Artur Viana tem procurado adulterar a verdade dos fatos, com relação ao aumento das taxas dagua da cidade e dos distritos.

A questão é simples. José Inacio Peixoto — socio de Irmãos Peixoto & Cia., proprietarios de uma Casa Bancaria e da Fabrica de Tecidos — era candidato do dr. Sandoval Azevedo á Presidencia da Camara.

Triunfante a Revolução, as aspirações de Irmãos Peixoto & Cia. e do ex-deputado prestista fracassaram por completo.

Aquella firma era credora da Prefeitura Municipal em 28 de Março de 1931, em quatro notas promissorias, vencidas e não protestadas, da quantia de 268:000$000.

Irmãos Peixoto & Cia., por intermedio dos bernardistas locais, quando estes tinham na Prefeitura o seu correligionario Antonio Fuzaro, filho — receberam, em 28 de março de 1931, para pagamento do valor de tres notas promissorias e do saldo de uma de 50:000$000 no valor total de . . . . . 268:000$000:

| | | |
|---|---|---|
| 480 apolices da divida publica do Estado de Minas Gerais no valor nominal, cada uma, de 500$000, no tipo de 90 . . | | 216:000$000 |
| 500 apolices idem, idem, de 200$000, ao tipo de 90 . . | | 90:000$000 |
| 50 idem, idem, de 1:000$000, no tipo de 90 . | | 45:000$000 |
| Juros das apolices, já vencidos . . | | 37:300$000 |
| Juros exigidos e pagos, indevidamente, até o dia 31 de dezembro de 1930, pois as promissorias não foram protestadas | | 15:258$700 |
| Idem, idem, de 1º de Janeiro de 1931 a 28 de março do mesmo ano . . . . | | 8:054$000 |
| | 268:000$000 | 402:612$000 |
| Lucros . . . . . . . | 134:612$700 | |
| | 402:612$700 | 402:612$700 |

Por ai se vê que Irmãos Peixoto & Cia. tiveram, na transação acima referida, iniciada a 3 de Abril de 1930 e liquidada em 28 de março de 1931, um lucro de 134:612$700, ou mais de 50 % o qual reduzirão inconstestavelmente, em prejuizo quasi a metade os seus municipais. Ele será maior ainda si tivermos em vista que sobre os 380:000$000 referidos, valor das apolices, a Prefeitura terá que pagar ao Estado a importancia de 20:800$000 de juros.

Pelo que acabámos de expor verifica-se que na liquidação dos 380:000$000 em apolices, da Prefeitura e na de credito de Irmãos Peixoto & Cia., do valor, repetimos, de 268:000$000, os cofres municipais sofreram um prejuizo de 156:412$700, ou seja aproximadamente 58 % sobre o credito da referida firma.

Os socios da aludida sociedade não gostaram da divulgação desses dados que falam bem do ex-vereador José Inacio Peixoto, fazendo operações de credito com a antiga Camara Municipal, desrespeitando a clausula 18ª do contrato firmado em 6 de Abril de 1925, com a mesma e assinado pelo ex-secretario do Interior — Sandoval Soares de Azevedo, Tancredo Martins e Antonio Lobo de Resende Filho; e a clausula 9ª do ultimo contrato, celebrado em 3ª de Março de 1926, as quais preceituam:

"A Camara Municipal de Cataguazes não celebrará, na vigencia desse contrato, novos emprestimos, nem *contrairá obrigações que dificultem o cumprimento do mesmo*".

Irmãos Peixoto & Cia. gozavam de privilegios e regalias que constituiam uma gritante injustiça com relação aos demais proprietarios da cidade, pois não pagavam as taxas dagua e remoção de lixo sobre 30 predios, nesta cidade.

Revoguei pela lei n. 347 todas as leis que concediam isenção de impostos e taxas por tempo indeterminado.

Além do privilegio acima referido, gozavam mais o de reformar, concertar, reconstruir e construir predios sem licença previa da Camara Municipal. Não abrindo exceção, exigi deles o cumprimento da lei. Não querendo submeter-se ás leis municipais, recorreram ao Poder Judiciario, indo até ao Tribunal da Relação, tendo vido mantidos os meus atos.

### A RAZÃO DO AUMENTO DAS TAXAS DAGUA

As antigas Camaras Municipais despenderam, de 1912 a 1930, a importancia de 1.300:000$000 (mil e trezentos contos de reis) com os serviços de abastecimento dagua a esta cidade. Essa quantia foi fornecida por tres emprestimos celebrados entre o Estado de Minas Gerais e as anteriores administrações, no valor total de 1.600:000$000 (mil e seiscentos contos de reis), conforme facilmente se poderá verificar pelos contratos referidos.

A receita dagua no ano findo atingiu apenas a 52:000$000 (cincoenta e dois contos de reis), apesar de orçada em 58:000$000 (cincoenta e oito contos de reis).

O pagamento de juros e amortisações dos 1.300:000$000 (mil e trezentos contos de reis), gastos no serviço de abastecimento dagua á cidade, exigem dos cofres municipais, anualmente, pouco menos de 100:000$000 (cem contos de reis).

A conservação da rêde, dos filtros, das bombas hidraulicas, a despeza de energia eletrica, o gasto do material quimico (carbonato de calcio, cal virgem e sulfato de aluminio) frete e transporte do material, e o funcionalismo (9:600$000 anuais) exigem uma despeza de 36:000$000 por ano.

Por esses dados vemos que o serviço de agua da cidade de Cataguazes sangra os cofres municipais em 136:000$000 (cento e trinta e seis contos de reis) anuais, mais ou menos. Sendo uma renda industrial, deveria dar lucro e, entretanto, dá um *deficit* de 84:000$000 (oitenta e quatro contos de reis) coberto por outras fontes da receita.

Essa exposição foi feita por mim, em reunião, aos contribuintes das taxas dagua, os quais redigiram a lei n. 356, que modificou a tributação da agua.

Apezar do augmento, que não atingiu a todos os predios, a agua ainda dará um *deficit* anual de 44:000$000 (quarenta e quatro contos de reis).

O "Itinerario", jornal fundado com o fim unico de me fazer oposição, publicando notas da Associação Comercial de Belo Horizonte e outra sobre o *aumento das taxas dagua*, declara á pag. 2, sob o titulo: "MAJORAÇÃO DE IMPOSTOS" do seu segundo numero isto:

"Devemos contribuir para que seja mantida essa grande obra de saneamento realizada pela administração Lobo Filho — a mais operosa e benefica de quantas temos tido. Esse notavel emprendimento, *tendo custado quantia superior a mil contos de reis aos cofres municipais, faz jús á majoração de impostos do atual Prefeito*."

Não ha ninguem em Cataguazes que não ache razoavel e justo o aumento das taxas dagua, inclusive a escassa oposição local, pelo seu orgão oficial o "ITINERARIO".

Artur Viana tem em Belo Horizonte uma fabrica de marteletes para tecidos. Viria queixando-se de Irmãos Peixoto & Cia. pelo fato de serem *da sua terra* e não lhe comprarem marteletes para a sua fabrica de tecidos.

Os referidos industriais tendo recorrido ao aumento das taxas dagua, em companhia de Jovelino Henriques Felipe dos Santos, ed Jovelino Santos e outros, o Juiz recebeu o recurso apenas no efeito devolutivo.

Pelo decreto n. 44, prorroguei até o dia 5 de fevereiro o prazo que findará a 15 de janeiro, para o pagamento das taxas dagua.

Os Peixotos, no doce esperança de terem o seu recurso provido, pleitearam, por intermedio de seu correligionario Artur Viana, uma segunda prorogação de prazo junto ao sr. Secretario do Interior.

O Presidente da Associação Comercial desejou fazer escandalo com o fato e quiz mostrar aos proprietarios da Fabrica de Tecidos de Cataguazes que tinha prestigio junto ao sr. Secretario do Interior.

Explicando o caso, o sr. dr. Gustavo Capanema deixou a meu criterio a conveniencia da *segunda prorogação* do prazo para pagamento das taxas dagua.

Deante do ocorrido fiz baixar o seguinte aviso:

*Pagamento de impostos e taxas municipais*

O pagamento das taxas dagua, remoção do lixo e terrenos vagos, é feito á boca dos cofres municipais até o dia 5 de março vindouro, com 10 % de multa e dessa data em diante com 30 % (art. 89 da Lei 321). Findo o semestre corrente o Prefeito procederá imediatamente a cobrança judicial, acrescentando sobre a importancia exigida na execução, mais 20 % (artigos 93 e 94 da citada Lei 321).

Cataguazes, 10 de Fevereiro de 1932.

*B. Almada* — Thesoureiro.

A Associação Comercial, por orgão do seu presidente começou a intrometer-se na vida politica e administrativa do meu municipio, obrigando-se a dirigir ao sr. Secretario o seguinte telegrama:

"Não reconheço no cel. Artur Viana autoridade moral para se imiscuir na vida politica e administrativa do meu municipio. Esse cidadão e seus parentes, adversarios de meu pai, sempre foram aqui estrondosamente derrotados. Não encontrando apoio do povo, emigraram para ai, onde sempre estiveram a serviço de seus parentes, os perremistas locais. Continuando a auxiliar a oposição local, está o sr. Artur Viana, á custa de perfidias e mentiras, pondo essa Associação a serviço das suas pequenas paixões politicas. Devo adeantar, apenas para demonstrar a subalternidade das atitudes desse cavalheiro, que ainda não pagaram impostos apenas Irmãos Peixoto, alguns de seus parentes e meia duzia mais, em cerca de 500 contribuintes, que nada reclamaram. Expontaneamente prorroguei, em 14 de janeiro findo, por vinte dias, o prazo pagamento imposto que se venceria dia 15 mesmo mez. Essa prorogação terminou dia 5 fevereiro. Não darei nova prazo. Já entendi a respeito com o sr. Secretario do Interior. Nenhum valor e nenhuma importancia del no telegramma que Artur Viana passou a Irmãos Peixoto, porque não estou na Prefeitura para satisfazer a caprichos pessoais e sim, somente para servir ao meu municipio com dedicação e lealdade a fazer os relapsos cumprirem a lei. Dest'arte os correligionarios Artur Viana terão que vir á boca do cofre municipal cumprir esse comezinho dever de cidadão — pagar os impostos devidos, até o dia 5 de março, com 10 %, e dessa data em diante com 30 % de multa, sob pena de execução. Devo advertir a essa Associação que os negocios politicos e administrativos do municipio de Cataguazes são tratados diretamente por mim, junto aos sr. Presidente do Estado e Secretario do Interior. — Saudações."

O sr. Artur Viana em entrevista concedida ao "Estado de Minas" contou os fatos á sua feição e á dos oposicionistas locais e no final, faltando com a verdade, procurando intrigar-me com o dr. Gustavo Capanema, transcreveu adulterando desta forma o seguinte trecho do meu telegramma:

"Devo advertir a esta Associação que os negocios politicos e administrativos do municipio de Cataguazes são tratados diretamento por mim junto aos srs. *Secretario da Agricultura* e Presidente do Estado."

O topico referido foi redigido nos seguintes termos e chegou certo ás mãos do Secretario da Associação Comercial:

"Devo advertir a essa Associação que os negocios politicos e administrativos do municipio de Cataguazes são tratados diretamente por mim junto aos srs. *Presidente do Estado* e *Secretario do Interior*".

Fica dest'arte desfeita mais uma intriga de Artur Viana.

Parece-me que desta vez ainda não venderá *marteletes* a Irmãos Peixoto & Cia.

Cataguazes, 15 de fevereiro de 1932.

*Pedro Dutra Nicacio, neto*

(46588)

## APENAS ESPECTATIVA DE ACCORDO

Assignou-se, a 19 deste mez, no Rio, o pacto das condições em que talvez poderão se fundir, num só partido, a "Legião Liberal Mineira" e os remanescentes do P. R. M., cuja extincção foi decretada numa solemne assembléa, que aqui se reuniu no Theatro Municipal, a 2 de julho do anno passado, sob a presidencia do eminente sr. dr. Wenceslau Braz. No conceito dos legionarios, não poderá haver orgãos locaes de um partido extincto.

Depende, pois, a fusão do pronunciamento dos orgãos locaes da "Legião" e dos perremistas que a esta não adheriram. Assim, ao contrario do que a imprensa annuncia, ainda não se fez o "accordo", e é quasi certo que elle não se fará. Primeiro, porque é de se esperar que os orgãos locaes da "Legião" se pronunciarão contra e que identico procedimento — aliás muito nobre — terão os elementos do campo adverso, homens de brio, ciosos das tradições do seu partido. Segundo, porque o presidente Olegario Maciel não tardará a descobrir que está sendo trahido, novamente. Isso acontecerá quando o grande mineiro vir em torno de si aquella gente que pretendeu depol-o ou matal-o, ha menos de 7 mezes, e que o cobriu de injurias e de calumnias. E terceiro, finalmente, porque si ha mesmo interesse em se fazer um congraçamento dos mineiros, não será razoavel que fique á margem desse congraçamento a facção de que é chefe o sr. Mello Vianna, que não poderá ser visto como um renegado — por ter se collocado ao lado do sr. Washington, contra o governo de Minas — porque a opinião mineira está convencida de que o bernardismo, tambem, commetteu falta igual, senão maior.

Não se veja, aqui, a opinião de um adversario systematico. Horrorizam-me os processos politicos que têm sido usado pelo sr. Bernardes; mas tenho os meus melhores amigos entre os perremistas. Que o diga um dos maiores desses meus melhores amigos — Affonso Penna Junior. Indiquei o sr. Bernardes, ha poucos dias, entre as pessôas que, no Rio, poderão dar informações sobre a minha conducta.

Eu me convencerei de que se cogita, realmente, de um genuino congraçamento dos mineiros, quando os srs. Arthur Bernardes e Mello Vianna forem chamados a fazer parte do governo do Estado. Emquanto isso não acontece, e emquanto os orgãos locaes da "Legião" não se pronunciam sobre a fusão pretendida, mantenho o fogo no meu sector, mesmo porque o commando em chefe ainda não annunciou, officialmente, que foi assignado o armisticio.

Amanhã o canhão troará! — ALEIXO PARAGUASSU'.

(47286)

## A CAVAÇÃO DA CERVEJA

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro é um agrupamento de patuscos que se ajuntaram para cuidar dos seus interesses pessoaes, explorando em proveito proprio o prestigio da laboriosa classe, digna, por certo, de melhor e mais limpa representação.

Agora anda ella muito afobada em promover... o augmento do preço da cerveja!

E, por que, não me dirão?...

Vamos con' o caso como o caso é.

Duas grandes fabricas se disputam a primazia dos nossos mercados e a concorrencia vem produzindo accentuada baixa nos preços, com evidente beneficio para os consumidores que, nestes tempos de canicula, estão gozando chopp barato.

Uma dellas, porém, não podendo ou não querendo sustentar o pareo, matutou e poz em pratica a idéa genial de convidar para seu Director um dos Directores da Associação; e teve dedo, segundo é voz, porque escolheu peça fina, versado em lettras magras e gordas. De tal maneira conseguiu o concorrente cansado transformar a Directoria daquella casa em serviçal seu pois que ella tomou a peito prestigiar o collega, fazendo as pazes entre os litigantes e unificar a tabella de preços para honra e proveito do pigmeu assim promovido inesperadamente a gigante...

O publico que se fomente; se lhe não chegarem os nickeis para o chopp, beba agua, ou não beba nada...

Mas, justiça se lhes faça: os homens da Associação são espertinhos; e tambem innovadores, pois, graças a elles, já hoje se póde dizer, em vez de F. comeu Paulino bebeu — FREUD.

(46587)





## Imposto de Consumo sobre perfumarias

Para quem acompanha as diversas exposições divulgadas pelos jornaes do Rio a proposito da sellagem de perfumarias, nacionaes e estrangeiras, não se torna difficil avaliar daquellas que, precisamente, attendem, com sinceridade, os legitimos interesses da industria e do Thesouro. Ha, sem duvida, as que obedecem, tão sómente, egoisticos escopos, de visão absolutamente pessoal..

Dentre aquellas, a primeira exposição, a do honrado industrial Sr. Kanitz, que, apoiada sobre algarismos, demonstra o prejuizo que terá o Thesouro sellando as perfumarias estrangeiras por peso, merece ser tomada em especial consideração, uma vez que, além do mais, se attenda ser aquelle senhor um fabricante de perfumes nacionaes, e, ao mesmo tempo, importador. A sua exposição, de resto, está criteriosamente desenvolvida.

A segunda exposição que, a meu ver, merece applausos geraes, sem restricções, quer se observe o assumpto pelos interesses publicos, do Thesouro ou os dos industriaes directamente, é a do Sr. Lopes. Fabricante de perfumarias nacionaes e importador de perfumarias estrangeiras, soube o Sr. Lopes estabelecer uma intelligente equidade e não se afastar dos principios em pról do progresso industrial.

Para o direito alfandegario, será cobrado sobre o peso, á razão de 8$000 o kilogramma, com a percentagem ouro de 65%, todo e qualquer artigo perfumarias, essencias naturaes e artificiaes, todo e qualquer producto da cosmetica, quer seja loção medicinal ou não, simplesmente de luxo. As aguas distilladas de rosas, flores de laranja, ou de qualquer outra natureza, pagarão 4$000 por kilogramma. Sem taxa ouro e obedecerão ao sello de consumo.

Todo e qualquer producto da cosmetica, perfume, agua de colonia, loções, pó de arroz, sabão, tinturas para cabellos, saes para banho, rouge crayon, etc., etc., pagará 10% sobre o preço de venda a varejo. Isso importa, além de ser racional e justo, taxando o perfume de 1$000 como o perfume de 200$000, em evitar a fraude, porque todo importador ou fabricante será forçado a calcular seus lucros sobre o preço de suas mercadorias e sellar tudo de accordo.

O proprio cliente terá assim nas mãos o contrôle e o meio pratico de sómente pagar o que o sello de consumo indicar. Um sello de mil réis, por exemplo, indica o preço de 10$000, um sello de 1$500, indica o preço de 15$, e, assim por deante, um sello de 10$000, indica o preço de 100$000. A vantagem que isso trará para o progresso do commercio e da industria será enorme.

O commerciante importador como o fabricante nacional, tendo calculado seus lucros e applicado o sello de consumo de accordo, poderá fazer ainda um desconto de 5%, 10% ou 20%, ao revendedor, sem que o sello seja modificado.

Para o interior o cliente que fizer compras em grosso e que tem que pagar frete, emballagem, deverá ser creado um sello de consumo addicional e applicado junto ao do fabricante, e que representará, tambem, 10% sobre o valor que o revendedor quizer dar á sua mercadoria. Eis aqui um exemplo:

X, cliente de Porto Alegre, encommenda 1:000$000 de mercadorias a B, industrial do Rio de Janeiro. Orça a despesa de frete e emballagem em 120$000. Será justo, racional que X, de Porto Alegre, compre um sello de... e o applique a cada um de seus artigos para se cobrar das despesas por elle feitas? O sello addicional obedecerá sempre a lei de 10% do valor que elle julgar dar ás suas mercadorias, sem nenhum prejuizo para o fisco do sello, applicado pelo fabricante.

A meu ver é a unica solução justa, razoavel e racional e não veremos mais um artigo estrangeiro vendido a cem, duzentos mil réis e mais sellado inferiormente a um artigo similar nacional vendido a trinta ou quarenta mil réis. Além de monstruoso é absurdo, isto seria impatriotico.

A. DORET.

(46410)



# EXAMES

### FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para as provas deamanhã, 29:

Exame vestibular. — Prova escripta. — Chimica — no Laboratorio de Biologia — ás 9 horas — 2ª chamada — os candidatos de ns. 96 — 374 — 455 — 460 — 466 — 477 479 — 484 — 485 — 486 — 487 — 496 — 510 — 513 — 518 — 520 — 525 — 526.

Prova oral — Chimica — no Laboratorio de Chimica physiologica — ás 8 horas — os candidatos de ns. 483 — 484 — 485 — 486 — 487 — 488 — 489 — 490 — 491 — 492 — 494 — 495 — 496 — 497 — 500 — 501 — 502 — 503 — 504 — 505.

A's 12 horas — 506 — 507 — 508 — 509 — 510 — 511 — 512 — 513 — 514 — 515 — 516 — 517 — 518 — 519 — 520 — 521 — 522 — 523 — 524 — 525 — 526 — 528 — 529 — 531 — 532 — 535 — 536 — 537 — 538 — 539 — 542 — 543 — 546 — 547 — 548 — e todos os que faltaram á 1ª chamada.

Os alumnos de ns. 506 ao fim serão chamados ás 12 horas.

Francez e inglez ou allemão — no Amphitheatro de Histologia — ás 10 horas — os candidatos de ns. 33 — 196 — 271 — 365 — 384 — 527 — 540 — 545.

### FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

As matriculas na Faculdade serão improrogavelmente encerradas amanhã, 29, ás 8 horas da noite.

### ESCOLA POLYTECHNICA

Exame vestibular — São chamados amanhã, para prova oral de physica e chimica, os seguintes candidatos:

A's 9 horas: Brenno de Abreu Sodré, Julio dos Santos Neves, Hugo Regis dos Reis, Jeronymo Vervloet de Faria, Fernando Levenhagen de Mello, Mario Garcez, Mario Monteiro de Abreu Pinto, João Luiz Lopes Bentes, Jacyr Rangel Tarlé, Fabio Ribeiro de Oliveira, Henrique de Saules, Miguel Pinto de Britto Pereira e Altamir Corrêa Moreira.

### ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Terminará a 4 de março proximo o prazo das inscripções para os concursos de admissão de alumnos livres em pintura, estatuaria e modelo-vivo.

Até o mesmo periodo serão recebidas as inscripções dos alumnos livres antigos, que desejarem continuar na Escola, bem como de novos candidatos ás aulas de desenho-figurado.

De 1 a 15 de março vindouro, estarão abertas na secretaria as inscripções para os exames de fim de anno, em todos os cursos da Escola.

O resultado dos exames de geometria, Algebra e Trigonometria, foi o seguinte: (1ª turma): Alceu de Paula Penna, grão 3; Alfredo Jorge Guimarães, grão 7; Alicio Gabriel de Carvalho, grão 5; Aloisio Santos Pinto, grão 3; Alvaro Affonso Rebello, grão 7; Debora Delamonica de Castro, grão 8; Edgar da Costa Ramos, grão 3; Edgar Raoul Dunlop, grão 1; Felismino da Silveira Feital, grão 5; Fernando Sebastião de Faria, grão 1 e Fernando de Sá Freire de Faria, grão 9.

Amanhã, ás 10 horas, será iniciada a prova graphica de desenho geometrico (vestibular) com o comparecimento de todos os candidatos inscriptos.



## A Companhia Cantareira estenderá as suas linhas até á nova estação da Leopoldina ?

Inaugurando, ha cerca de tres annos, a nova estação inicial da Estrada de Ferro Leopoldina, no Sacco de São Lourenço, até hoje, porém, a Companhia Cantareira não estendeu as suas linhas até ali.

Hontem, o dr Stéphane Vannier, fiscal do governo, junto á referida companhia, officiou á respectiva superintendencia, lembrando a necessidade dessa providencia immediata.

## Liga Brasileira de Hygiene Mental

Reassumiu, hontem, as funcções de secretario geral da Liga o dr. Mirandolino Caldas, que se achava licenciado desde meiados de 1930.

Ao dr. Frederico Luiz Mac Dowell, que vinha interinamente exercendo aquelle posto, o dr. Ernani Lopes, presidente, endereçou um officio agradecendo-lhe os relevantes serviços prestados no secretariado da instituição.



## 4º CONGRESSO ODONTOLOGICO LATINO-AMERICANO

### A grande reunião dos dentistas desta capital, amanhã, para a eleição da commissão do Brasil

Haverá amanhã, ás 8 1|2 da noite, na séde da Assistencia Dentaria Infantil, á rua Paulo de Frontin n. 128, uma grande eleição dos cirurgiões dentistas desta capital para proceder-se á eleição dos cargos vagos da commissão brasileira do 4º Congresso Odontologico Latino-Americano, a realizar-se em Cuba no corrente anno, sob os auspicios da Federação Odontologica Latino-Americana.

Pelo successo do ultimo certamen scientifico, que teve logar nesta cidade em julho de 1929, como bem póde attestar os substanciosos trabalhos publicados nos quatro volumes de seus Annaes, é de esperar-se grandioso exito da proxima reunião de Havana, com a presença de delegados officiaes de todos os governos.

Todos os membros da classe odontologica são cordialmente convidados para tomar parte nesta grande assembléa.



## Num accesso de loucura suicidou-se

Ha muito vinha soffrendo de perturbações mental Antonio José de Lima, empregado do Copacabana Palace e morador em um barracão existente á rua Diniz Cordeiro junto ao n. 39.

Na madrugada de hontem, num accesso de loucura, o pobre homem cravou uma faca na região epigastrica.

Levado para Assistencia, ali foi medicado e depois internado no Prompto Soccorro, onde falleceu horas após.

A policia do 7º districto registrou o facto. O cadaver vae ser removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## FERIU-SE, QUANDO EXAMINAVA UM REVOLVER

Apresentando um ferimento por bala na mão esquerda foi soccorrido hontem no posto central da Assistencia o menor Mauricio Machado, estudante, de 16 annos, morador á rua do Mattoso n. 210. Interrogado sobre a causa daquelle ferimento, Mauricio declarou que o recebera no momento em que examinava um revolver, qual havia disparado inesperadamente.

O imprudente joven, depois dos curativos, retirou-se para seu domicilio.



## QUAL A MELHOR MUSICA CARNAVALESCA DE 1932 ?

O *CORREIO DA MANHÃ* INSTITUE PREMIOS PARA OS TRES AUTORES MAIS VOTADOS

**QUAL A MELHOR MARCHA DE 1932 ?**

Titulo..................................................

Nome do autor.........................................

Votante................................................

**QUAL O MELHOR SAMBA DE 1932 ?**

Titulo..................................................

Nome do autor.........................................

Votante................................................

**QUAL A MELHOR CANÇÃO PARA 1932 ?**

Titulo..................................................

Nome do autor.........................................

Votante................................................

## RESULTADO ATÉ HONTEM

Até hontem, a apuração dos votos recebidos para o nosso concurso sobre as melhores musicas carnavalescas accusava o seguinte resultado:

PARA MARCHAS:

| | | |
|---|---|---|
| Gêgê | 8.180 | votos |
| Vamos farrear | 5.005 | " |
| O teu cabello não nega | 3.815 | " |
| Por conta do amor | 3.095 | " |
| O amôr é um bichinho | 1.139 | " |
| Gosto de você mas não é muito | 710 | " |
| Cadê Maria | 460 | " |
| Isola, Isola ! | 400 | " |
| Isto é Xódó | 339 | " |
| Me larga | 243 | " |
| Amôr, amôr ! | 100 | " |
| Cadê você | 83 | " |
| Beiú chorão | 80 | " |
| Coração de picolé | 80 | " |
| Benedicta | 77 | " |
| Tá no papo | 52 | " |
| Marchinha do amor | 43 | " |
| Sinhá | 35 | " |
| Pente fino | 32 | " |
| Preta Velha | 31 | " |
| A. E. I. O. U. | 23 | " |
| Sóbe no bonde | 20 | " |
| Não se fique batendo | 19 | " |
| Tem gente ahi | 19 | " |
| Tenha cuidado | 16 | " |
| Felicidade é sonho | 16 | " |
| O carnavá tá hi | 14 | " |

PARA SAMBAS:

| | | |
|---|---|---|
| Na Piedade | 5.190 | votos |
| Silencio | 4.924 | " |
| Orgulhosa | 1.938 | " |
| Já não posso mais | 1.152 | " |
| Só dando com uma pedra nella | 880 | " |
| Deixa a orgia | 680 | " |
| Samba da meia noite | 620 | " |
| Pedi, implorei! | 510 | " |
| Você não me quer | 435 | " |
| Tá com raiva, fala | 393 | " |
| Illudido | 365 | " |
| Não chora | 300 | " |
| Mulher de malandro | 289 | " |
| Abandonado | 250 | " |
| Porque soffri | 160 | " |
| Só p'ra contrariar | 130 | " |
| Soffrer é da vida | 119 | " |
| Para amar e não soffrer | 112 | " |
| Vá com Deus | 100 | " |
| Fazendo figa | 83 | " |
| Sonhei! | 80 | " |
| Eterna promptidão | 30 | " |
| Nem vergonha nem juizo | 77 | " |
| Cadê vira mundo | 58 | " |
| E' bom evitar | 50 | " |
| Um beijo não é peccado | 50 | " |
| Acabei lavando roupa | 50 | " |
| Benedicta | 50 | " |
| Bandonó | 28 | " |
| Nem é bom pensar | 20 | " |
| Sinto saudade | 18 | " |
| Com que sapato? | 17 | " |
| Não me perguntes | 16 | " |
| Não digo o teu nome | 15 | " |
| Ultima hora | 15 | " |
| E' mentira, oi ! | 12 | " |

PARA CANÇÕES:

| | | |
|---|---|---|
| Ao romper da aurora | 4.950 | votos |
| Lagrimas de amor | 4.171 | " |
| Passarinho, passarinho | 1.367 | " |
| Deusa | 1.030 | " |
| Rancho fundo | 1.029 | " |
| Volta | 859 | " |
| Por uma noite | 799 | " |
| Zingara | 599 | " |
| Viola | 536 | " |
| Lagrimas de virgem | 303 | " |
| Synthese | 290 | " |
| De papo p'r'o á | 275 | " |
| Minha terra | 229 | " |
| Canção do jornaleiro | 220 | " |
| Jangadeiro | 167 | " |
| Tenho medo | 143 | " |
| Diva | 135 | " |
| Triste realidade | 76 | " |
| Tormento | 59 | " |
| Azulão | 59 | " |
| A flor que te dei | 53 | " |
| Acabei lavando roupa | 50 | " |
| Melodia do coração | 50 | " |
| Alma de caboclo | 50 | " |
| Vovózinha | 47 | " |
| P'ra vancê | [illegible] | " |
| Quebranto | 25 | " |
| Lua cheia | 25 | " |
| Flor do asphalto | 24 | " |
| Contos do Além | 16 | " |

Por conveniencia de espaço, deixamos de computar officialmente as musicas que reunam menos de dez votos, que figurarão em um mappa á parte.

## No magisterio municipal

### Foram hontem nomeadas as adjuntas de 4ª classe

Pelo interventor foram nomeadas professoras adjuntas de 4ª classe, de accordo com o disposto no art. 1º do decreto n. 3.785, de 27 de fevereiro, as seguintes normalistas diplomadas:

Maria da Silva Thomaz, Paschoalina Lanzelotte, Maria de Lourdes Raposo de Carvalho, Yvette Jatahy Choupin Pinheiro, Anahyta Gonçalves Teixeira, Maria da Gloria Dutra Fragoso, Alice Pereira Teixeira, Marina Reis, Angelica Lessa Campello, Edith Santos Gomes, Iracema de Souza Rocha, Sylvia Pereira de Oliveira, Julieta Teixeira Leite, Marina Moreira de Gouvêa, Deolinda José de Araujo, Alzira de Oliveira Alves, Laura Rodrigues da Costa, Isabel Marcolina de Campos, Alice Nogueira da Fonseca, Lucia de Araujo Dias, Elza Teixeira de Uzeda, Edith Claude de Albuquerque Messeder, Hebe Castro Ribeiro Nunes, Ondina Capella, Dora Figueirôa, Ondina Ferreira de Pinho, Maria Capella, Wandéa Vargas de Souza, Ottilia Vieira, Amely Pereira Pinto, Cinira Coulomb Costa, Marina de Figueiredo, Helena Rocha do Amaral, Palmyra de Andrade Baptista, Hilda Maria da Silveira, Alayde Fernandes dos Reis, Isaura de Azevedo Branco, Amelia Coelho da Silva, Elisabeth Paiva de Carvalho, Nair Adalia de Figueiredo Mello, Maria José de Azevedo Branco, Djay Maria de Moraes Rodrigues, Celsina Montenegro de Faria Rocha, Alzira Isabel de Souza, Odette Villapouca Coulomb, Shyldia Parente Gomes da Silva, Crystalia Madeira dos Santos, Iracema Pereira da Motta, Cyrenia de Oliveira Pardal da Costa, Jandyra Adelaide de Souza, Yvone Castanheira Gabriel, Jair Corrêa, Constancia Pereira da Silva, Alice de Paiva e Silva, Dulce Diniz do Nascimento Silva, Nair Nunes da Fonseca, Regina Machado da Costa, Anna Vinhaes, Olympia Ferreira Campos, Juracy de Mello Loureiro, Francisca de Carvalho, Zelinda Malet Fragoso, Zenitha de Brito Mendonça, Hollanda Alves da Cunha, Sylvia Forrester Madruga, Julieta de Oliveira Botelho, Jurema Campos Burlamaqui, Aracy Alves Machado, Ida Charenas Gameleira, Lydia Gomes, Rosa da Silva Carão, Zaira Bastos Ribeiro, Luiz Eugenia Leite, Maria de Lourdes Carvalho Rego, Nair Martins Corrêa, Ruth Maurell Lobo Pereira, Layde Benevides, Odette Chaves da Costa Negraes, Joanna Maina Braga, Margarida Rockert, Oclrema de Abreu Lima, Zelia Galdo Pinheiro, Dulce Gonçalves da Costa, Marienia Gonçalves Carvalho Lacombe, Guiomar Maria dos Santos, Omith Gonzaga, Maria Mattoso da Costa, Regina Schittini, Alda Pires de Faria, Thereza Dias de Souza, Jupyra de Almeida Stilben, Odette de Castro Figueiras Lima, Abigail Sarmento, Alayde Soares Freire, Marina Dias Oliveira, Laura Gonçalves da Silva, Eulina de Mello, Guiomar Sapienza, Edith Adelaide do Rego Barros, Maria da Conceição Freitas de Oliveira, Maria da Gloria Espirito Santo, Alda Soares Giudice, Augusta Thomé de Moura, Ilka Ramos, Zillah Lemos de Oliveira, Vera de Souza, Dinah Giahyba, Jumyra Bastos de Campos, Luiza do Amaral Camarão, Theonilla Cavalcanti de Andrade, Maria José Leite Macena, Isaura da Graça Lemos, Luiza da Silva Mendes, Yolanda Rezende Oliveira, Maria da Fonseca Ramos, Juracy Del Duque Costa, Jovina Bomfim Lima, Maria da Gloria Paixão, Regina Fugoni, Corynthinia Figueiredo Braga, Lydia Firmino Pinto, Jocelyna Barbosa, Mercedes Elisa Chaves, Clarinda Rangel de Vasconcellos, Maria Leocadia de Faria, Paulina Lopes Brandão, Olga dos Santos Ramos, Conceição Pires Gomes, Olga Ferreira, Maria Jurema Muniz, Elza da Silva Oliveira, Ormindа Alves, Marilia S. Bandeira de Mello, Arthurina Lucia de Miranda, Medina Ferreira Barbosa Pinto, Dagmar Murga de Medeiros, Noemia Tanner de Abreu, Olga de Azevedo, Mathilde Damianita de Souza Pinto, Marilia Amorim Masson, Heloisa Mouren da Silva, Isaura Picanço da Costa Pereira, Olga de Castro, Alda Fernandes de Souza Cherem, Maria Negueiros de Andrade Pinto, Elvira Pacce, Maria Isabel Costa, Odette Ferreira Campos, Olga Monteiro de Barros, Maria de Lourdes Cunha Salgado, Maria Oneida Quintanilha, Maria Luiza do Adro Araujo, Antonia Pereira de Castro, Dulce da Silva Trindade, Mercedes Oreiro Blanco, Almerinda Martins, Maria de Lourdes Nelson Machado, Zelandia Reis, Georgina de Souza Paiva, Rosalva Pires, Dalila Coelho de Mello, Julieta Sabroza, Lucilia Lima e Silva, Hilda de Azevedo Cunha, Innocencia Martins, Anna do Rego Mello, Carmen Guimarães Pinto de Almeida, Giselia Salgueiro Leal, Maria Clotaria da Luz, Sylvia Corrêa de Albuquerque, Olga Ennes Ferreira, Juracy Araujo Silva, Yacy Rezende d'Oliveira, Helyette Aguiar Ferreira, Josephina Alves do Rego, Azize Mery, Catharina Santoro, Iracema Alves, Odaléa Penha Brasil, Cenyra Avelino, Palmyra Pimentel, Faraílde Alves da Costa, Maria de Lourdes Ferreira Guimarães, Esther Robles Pereira, Isaura Pereira Cotta, Julieta Blaso Maria Aurora Figueiredo, Nair Paiva, Maria de Lourdes Camisão Filho, Edith Trigo de Macedo, Nair Malafaia Pecego, Diva Goulart, Helena Migliewich, Edith Silva, Euthalia de Oliveira Pardal da Costa, Zilda Moreira Baptista, Deolinda Mendes Osorio, Jandyra Fonseca da Matta, Olga Dias, Dalila Santos Lisboa, Cecilia Monteiro Soares, Innocencia de Moraes Cardoso, Isaura Figueiredo Venerando da Graça, Odyla Muniz Nevares, Arthalides Pisco, Lina Ferreira Coelho, Lucinda Maia Pacheco, Anna Maria de Carvalho, Elvira Machado, Coaracy Barbosa da Silva, Jenny Cordeiro, Iracema Santoro, Nair Pinto de Cerqueira, Josephina Santos Quintas, Judith de Castro, Ernestina Moreira Baptista, Maria Pacheco Barbosa, Eurydice Moreira, Nair Viegas de Oliveira, Ines Asterito, Lourdes de Azevedo Branco, Edith de Faria Ramos, Maria Pereira da Silva Filha, Laura Vidigal Machado, Clarice Fonseca Martins, Maria José Novaes, Odyla Monteiro de Azevedo, Lery Falque Fernandes, Aida Pradal, Maria Soares de Souza, Alice Rodrigues da Rocha, Arcy Poggi de Figueiredo, Maria da Conceição Castro, Maria Seraphina Figueira de Mattos, Maria da Gloria Ramos de Azevedo, Zoé Amaral, Elza Guimarães Pinto de Almeida, Olga Bomfim Guimarães, Carmen Noronha Gitahy, Stella Araujo Seabra, Aracely Lobo de Almeida, Bernardina de Lucca, Carolina de Mattos Novaes, Edla Gonçalves Castello Branco, Eleonora Colangelo Maury, Henedina de Almeida Stilben, Iracema do Carmo Valente, Mariath de Lima Loretti, Thereza Sabina Carreira, Almedina Lobo de Almeida, Magide Pedro, Regina Salina, Carmelina Blaso, Nydia de Mello Loureiro, Eleusina Maurina dos Santos, Maria Antonietta Soares, Zelia de Freitas Oliveira, Any Pessoa Nobrega, Alayde Gomes Fialho, Dulce Maria Salomé, Maria de Lourdes Moreira, Maria de Lourdes Ribeiro Sarmento, Nancy Strauch Marinho, Odette Rosa Cardoso, Zulmira Dolly Neptuno de Bolivar, Albertina Ribeiro Geddes, Camilla Guerra, Carmelita de Lucca, Clara Pinho Couto, Coralia Justa Ribeiro da Silva, Francisca Mattos dos Santos, Helena de Freitas, Herminia Lessa Martins, Isaura Teixeira Pinto, Margarida Turino, Nayde Joaquim Ramos, Oswaldina Silva, Yvonne Jandyra Chaupin Pinheiro, Alitta Guimarães Costa, Anna de Oliveira Santos, Maria da Gloria Mattos, Marina Corrêa Freire, Ernestina Rosa da Silva, Orlandina Teixeira Alves, Adelgisa de Araujo Vianna, Alda Ballouessier, Annathilde de Lima Guimarães, Christina Adelaide Teixeira, Consuelo Rossi Magalhães, Emilia José da Silva, Isabel Faria Martins, Lysette Peçanha da Silva, Robertina dos Anjos Lima, Francisca Cavalcanti Pestana, Hilda Moreira da Rocha, Yvonne Nabon, Alzira Costa, Christolina Ramos Americo dos Reis, Lelia Cabral Reis, Maria Salvaterra Dutra, Alice Cerqueira, Guiomar Cajado, Jabel de Almeida Santos, Maria Carolina Maciel, Maria Tavares Vaz, Cecilia Alcoforado Natividade, Jacy Nunes dos Santos Amaral, Zulmira Siqueira da Fonseca, Nair Cravo Rizzo, Romana Nascimento Rosa, Ruth Quinto Alves, Nelsina Amaral, Rosa Martins Portella, Odette Avilla, Adelia Mattoso da Costa, Christina de Almeida Corrêa, Darcilia Leal de Menezes, Irene Freixo, Maria Amalia Costa, Nair Pinto, Aglayde Gabriel Nassara, Carlinda da Silveira Almeida, Germana Lopes Pacheco, Leonor Heggendorn, Nathalina Costa, Guiomar Tertuliano dos Santos, Itala Sammartino, Judith de Azevedo Coutinho, Amandina Guimarães Miranda, Hilda Pinto Mendes, Maria Travassos Braga, Daura Goudie Ley, Ernestina Casemiro de Jesus, Liberalinda Maria Augusta de Oliveira Guimarães, Cacilda de Souza Brito, Diva Ribeiro Neves, Maria da Gloria Xavier, Osmarina Gonçalves dos Santos, Sophia Smith, Beatriz Quintanilha de Oliveira, Lucilla da Cruz, Maria Afra Pegurier, Carolina Belmiro de Vasconcellos, Emilia Pinheiro, Francisca Pantoja Catramby, Maria José Lamounier, Eldah Gonçalves de Souza, Hilda de Souza Amaral, Odette Macedo Lecques, Yolanda de Azevedo Oliveira, Ipazia Turino, Lydia Magalhães, Angelina Silva, Corina Lobo de Carvalho, Dagmar Barbosa, Marianna Rosa Nunes Nogueira Pinto, America Soares Cabral, Ermelinda Cordeiro, Nair Maria de Oliveira, Sylvia de Araujo, Zelma Vianna Rodrigues, Helena Machado Fragoso de Mendonça, Maria Helena Ulhôa Reis, Laurinda Ferreira de Macedo, Porphiria Jovina Ferreira, Honorina da Costa Almeida, Celia da Silva, Eugenia Peixoto da Costa Guimarães, Fé Castro Vianna, Bettina Pimentel, Maria de Lourdes Caldeira Tellies, Alvina Franco Pontes, Licinia de Almeida, Olga de Moraes Ribeiro, Nazareth de Menezes Alves, Lucilia Ferreira, Alda Rodrigues de Moraes, Edwiges Lauro de Faria, Hilda Higgins Imenes, Sylvia de Barros, Maria Augusta Saraiva, Heralda de Carvalho, Edina Moraes Baptista da Costa, Irene Alves Moreira, Victoria de Almeida, Irisbella Coelho, Nair Carvalho da Cruz, Andréa Guimarães, Déa Barradas Bitencourt, Maria Leopoldina Novaes Affonso, Odaléa Alves de Faria Lemos, Noemia de Aguiar Corrêa, Yolanda Carneiro, Ernestina Andréa de Góes, Zulmira Teixeira, Carmen de Aguiar Ferreira, Maria José de Lourdes Romeu, Theotonia Felicia Dias da Costa, Ederia Judith Lauro de Vasconcellos, Lydia Auler Elvas Rebouças, Dayse Donceaux Ribeiro Lucia de Macedo, Juracy Spinola Corrêa, Gioconda Ponte Freire Gameiro, Leonor Francisca do Carmo, Flora Tosca da Cunha, Isabel Vidal Lunas, Marina Braga de Menezes, Noemia Bittencourt Costa, Elisa da Conceição, Cyrene Gonçalves Rocha, Olga Moreira da Cunha, Alpha Fernandes, Lucia Dias Carneiro, Nair Ferreira da Rocha, Haydéa Amelia Freire, Odalina Alves Pequeno Alves Araripe, Amelia Silva, Evangelina Celestino, Léa de Paula Miranda Lima, Alcacoeli Prado Azambuja, Julieta Huber, Aracy de Toledo Andrade, Maria Eudoxia Camargo do Nascimento, Maria de Lourdes Pinto Ribeiro, Aurora de Medeiros Freitas, Elvira Thereza da Conceição Velho, Italia Lattuca, Adele Assis, Anna Maria Ramos, Leticia Lima Garrido, Libania Pires Ferreira, Odette de Souza Lima, Rosa Tedesco, Maria Eulina da Silveira, Dorlice de Miranda Neves, Nair Costa de Noronha, Olga Gonçalves, Marina Cunha, Cacilda Loureiro, Odette Lauro Santos, Anna Garcia Pinheiro, Nair de Azeredo, Jandyra Moreira Lopes, Nair Garcia de Castro, Candida José Fernandes, Maria da Gloria Cantarinha Martins, Noemia da Silva, Maria José Di Jorge, Angelina Ferreira de Souza, Maria de Lourdes Caldas de Carvalho, Maria Luiza Sierra Fernandes, Zelia Alves da Costa, Alice Brunee Tavares da Silva, Angelica da Silva Lemos, Alayde Boppistar dos Santos, Lima, Aida Candida Ladeira, Myrthes Faria, Dalila de Souza Corrêa, Ayrden Pires Martins Costa, Lucia Franco Pontes, Maria Celeste Girão, Donzilia Queiroz de Vasconcellos, Alair Maria de Oliveira, Amelia Dornelles, Astrogilda Barbosa Pinto, Carmelia Sapienza, Aurea Gonçalves da Silva, Hodicéa Maria Lima, Vera de Gusmão Pereira Lessa, Ida Cerqueira da Cruz, Odette de Souza Lopes, Maria Dulce Pardal Sampaio, Maria Elisa Santos Reis, Eurydina da Costa Oliveira, Henriqueta Maçalho, Maria Baptista Rangel, Nair Vieira, Catharina Gabriel Nassara, Laura Andrade, Magnolia Augusta de Menezes, Edméa da Silveira, Itala de Barros e Vasconcellos, Carmen Dias de Segadas Vianna, Maria Elisa Fragoso, Nair Simões, Constança Villa Mayer, Maria Bittencourt Pinheiro, Inah Gonçalves Capella, Isaltina Bello do Amorim, Valentina Diva dos Santos, Maria Eugenia Vairão, Carmella de Paula Aguiar, Maria Elisa Rodrigues Campos, Marina Lopes da Fonseca, Sylvia Dias da Silva, Atalá do Nascimento Silva, Adelina Menezes de Assumpção, Judith do Nascimento Linhares.

## SYNDICATO CENTRAL DOS ENGENHEIROS

Esta sociedade de classe que vem se batendo por medidas que visam dar aos engenheiros o seu valor, enviou ao dr. Oscar Weinschenck a proposito da reforma que acaba de fazer na Inspectoria de Portos a seguinte carta:

"Exmo. sr. Oscar Weinschenck. — D. D. Inspector de Portos e Navegações. — Tenho a honra de levar ao conhecimento de vossa excellencia que em sua ultima reunião, o Syndicato Central dos Engenheiros, resolveu unanimemente congratular-se com v. ex. por só permittir na justa reforma que acaba de ser feita na antiga Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, o ingresso ao quadro dos engenheiros aos legalmente diplomados, o que não éra exigido com grande prejuizo para a classe e para o Brasil.

O Syndicato pede vênia a vossa excellencia, para lembrar a necessidade de ser instituido o concurso para o preenchimento das novas vagas, como recentemente adoptado na Prefeitura do Districto Federal, meio unico, capaz de formar um corpo de especialistas, condição imposta pelo desenvolvimento da technica moderna e que constitue um dos pontos do programma deste Syndicato de accordo com o artigo 5, letra "c" dos seus Estatutos?"



## INFORMAÇÕES UTEIS

### PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos: professoras adjuntas de 3ª classe, de J a Z; addidos e em disponibilidade, de J a Z; guardiães; serventes de escolas em proprios municipaes; operarios da 4ª Divisão de Viação e posto do Mercado, da Limpeza Publica.

### LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 3 de março, á rua 7 de Setembro, 195.

LEVY, GOMES & Cia. (matriz) — Penhores, no dia 5 de março proximo, á travessa do Rosario, 13.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, no 29 do corrente, no largo José Clemente, 28.

LEVY, GOMES & CIA. (Filial) — Penhores, no dia 2 de março proximo, á rua Luiz de Camões, 4.

### GUARDA CIVIL

Uniforme 3º.

Serviço para hoje:

Dia á Secção Central — Primeiro fiscal José da Rocha Gomes.

Ronda Geral — Fiscaes — 1ª turma: Roberto Silveira, Nelson Rodrigues, Raul Nery e Joaquim Verçosa Jacobina Calado; 2ª turma: Amancio Godoy, Jayme Neves, Laurindo Silva e Joviniano Noronha; 3ª turma: Bernardo Vianna e A. Felippe de Paula; 4ª turma: Luiz Cabral e Innocencio Costa.

Serviço diario — Segundo fiscal Juvenal Cunha.

### SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Depois de amanhã:

"Itaimbé", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, A. Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 29; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

"Araçatuba", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 29; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo até 12 horas.

"Avila Star" para S. Vicente, Madeira, Lisboa, Plymouth Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 29; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Anna", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 3 horas; objectos para registrar ,até 18 horas de 29; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idme, com porte duplo, até 5 horas.

"Principessa Giovanna", para Teneriffe, Napoles e Genova, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 29; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"General San Martin", para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Boulogne e Southampton, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 29; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Highland Monarch", para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 29; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.



## SEM FIO

### AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

**Radio Club**
(Onda de 320 metros)

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sacras com o concurso da soprano Zizinha Brandão e o professor Jayme Figueiras.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal da manhã.

Do meio-dia ás 2 — Radio-theatro com o concurso dos artistas Dulcina Moraes, Manoel Durães e Barbosa Junior e da pianista Alice Pinto. Num dos intervallos a palestra do lar pela sra. Maria Hollanda.

Das 3 ás 5 — Programma de discos variados sendo uma hora de musicas seleccionadas e outra de musicas populares.

Das 7 ás 7,30 — Programma especial de discos.

Das 7,30 ás 8 — Programma com o concurso do barytono Faini.

Das 8 ás 8,30 — Programma com o concurso da srta. Iracema Nazareth.

Das 8,30 ás 9 — Programma de musicas ligeiras com o concurso do barytono Adacto Filho.

Das 9 ás 9,30 — Programma instrumental com o concurso dos Alpinos.

Das 9,30 ás 11 — Programma instrumental pela orchestra do Radio Club do Brasil.

**Radio Sociedade**
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides do Barão do Rio Branco.

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Hora certa. Musica no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Leite de Castro (canto) e da orchestra da Radio Sociedade.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 8 — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma de discos.

A's 9 horas — Palestra pelo dr. Octavio Mendes sobre "O cinema nacional".

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e litteratura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso de Romeu Ghipsmann (violino) e Mario de Azevedo (piano) e da sra. Virginia Lazado (declamadora).

**Radio Educadora**
(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Transmissão do studio, de um programma de musicas ligeiras, offerecido pelas srtas. Iza Peçanha, Antonieta M. Bernardo e sr. Helvecio Barros.

Das 2 ás 3 — Um programma de studio offerecido pela professora Clymene Baroni.

Das 3 ás 4 — Hora christã organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção de numeros de musicas.

Das 7,45 ás 8 — Transmissão do radio-jornal.

Das 8 horas em deante — Discos seleccionados.

A's 9 horas — Occupará o microphone o dr. C. A. Moreira Guimarães, que proseguirá suas interessantes palestras que vem realizando em prol da infancia desvalida.



## A COLLECTORIA DE UBERABA

A collectoria estadual de Uberaba está merecendo uma fiscalização mais cuidadosa do governo de Minas, em vista das exigencias descabidas, que vem commettendo o collector estadual da progressiva cidade do Triangulo. Ainda ha poucos dias, por ordem desse collector, um funccionario da collectoria provocou grande escandalo num cinema local, sob o pretexto de que o dito estabelecimento de diversão estava vendendo entradas selladas por avenção, o que é, entretanto, um facto perfeitamente justificavel, visto a collectoria de Uberaba não dispor, desde varios mezes, de sellos de 100 réis. Esse collector leva, a tal grão as suas exigencias em relação aos contribuintes, que esse mesmo cinema, se vê forçado a admittir funccionarios do fisco na confecção dos "borderaux" da empresa proprietaria. Por causa desses e de outros abusos commettidos é que chamamos a attenção do governo mineiro.

## CONSELHOS UTEIS

XIII

A MAGNESIA S. PELLEGRINO (Marca Prodel), é reconhecida nos 43 paizes do mundo aonde se vende como sendo o melhor purgante-refrescante e desinfectante do estomago e intestino.

A sua efficacia não é de um simples purgante e nada mais, mas sim porque restitue o intestino á sua funcção normal que é a base de nossa saude.

Vende-se com aroma e sem aroma, em vidros e em latinhas de preço bem ao alcance. (46920)

## Cerca de 400 homens, vindos do norte, ingressaram, hontem, na Villa Militar

Chegaram do norte da Republica, com destino aos corpos da 1ª região militar, varios contingentes de voluntarios, num total approximado de 400 homens.

Esses contingentes foram apresentados áquella região, que fez transportal-os, em caminhões, para a Villa Militar, onde chegaram á tarde.



# NOS THEATROS

## MAIS OUTRA BRASILEIRA HONORARIA

O Mario Nunes estava, hontem, no jardim do Recreio, fazendo um *meeting* vehementissimo contra o Neves.

O empresario do Recreio era o coveiro do theatro nacional, o homem que matava todas as aspirações dos artistas brasileiros, tirava-lhes o estimulo e *patati, patatá, patati, patatá*...

Nisso, muito intrigado, aproximou-se delle o Abadie, querendo saber o motivo do desespero.

Mario Nunes parou, limpou os oculos graves e disse ao presidente da Sociedade de Autores que o Neves não quizera admittir na companhia do Recreio a Malena de Toledo.

— Ora, esta, seu Mario! A Malena é do Chile, nunca foi actriz brasileira, e você está se esfalfando ahi, dizendo que o homem é inimigo dos artistas nacionaes.

— Mario inflammou-se de novo. Berrou que com elle era ali na *batata;* ameaçou, gaguejou.

— Você não tem razão, Mario, repetiu, no seu feitio conciliador, o Abadie: a Malena não é brasileira.

— A Luiza Rivas Cacho tambem não é brasileira e nós lhe demos o diploma de mulata honoraria. A Malena, coitadinha, não nasceu aqui, mas canta o "Rancho Fundo"...

Drante do argumento, ficou resolvido para acalmar o Mario, fazer-se um espectaculo para que a sra. Toledo receba em scena aberta, com discurso do Cysneiros, as credenciaes de folklorista brasileira honoraria. — Z.

## NOTAS & NOTICIAS

"O HOMEM SILENCIOSO DOS OLHOS DE VIDRO", NO JOÃO CAETANO — Interrompida por uma noite, dado a subita enfermidade de que foi accommettida a sra. Céo da Camara, já voltou á scena, no João Caetano, a linda fantasia de Renato Vianna, "O homem silencioso dos olhos de vidro", que a critica acolheu com as mais vivas demonstrações de enthusiasmo. O papel de Maria Thereza, creado pela artista enferma, emquanto durar o seu impedimento será desempenhado pela actriz Dulcina de Moraes, a quem desde hontem está confiado. Não obstante o curtissimo prazo que teve para estudar a figura de grandes responsabilidades, a sra. Dulcina de Moraes apresentou um trabalho digno de todos os encomios. Renato Vianna continúa a conduzir com grande habilidade o papel do protagonista, o pintor Carlos, estando os outros personagens entregues a Jorge Diniz, Lucilia Jercolis, Victoria Miranda, Guiomar Barbosa, Carlos Barbosa e Roque da Cunha. Hoje, na vesperal e á noite "O homem silencioso dos olhos de vidro". A seguir "Senhora", accommodação á scena do lindo romance de José de Alencar, feito pelo escriptor Renato Vianna.

—:—

COMPANHIA VICENTE MARCHELLI — O actor Vicente Marchelli acaba de organizar uma companhia de revistas, burletas e dramas, com a qual vae percorrer os suburbios destacando-se Madureira, Cascadura, Piedade e Engenho de Dentro.

—:—

OS ESPECTACULOS DE PALCO E TELA DO CINEMA ELDORADO — Os espectaculos do cinema Eldorado se impõem cada vez mais á platéa carioca. Na tela exhibe elle sempre films de valor incontestavel, como "Abandonada no Altar", actualmente em exhibições, que é um bello trabalho americano, inteiramente synchronizado e falado, com Dorothy Revier e Matt Moore. E no palco, apresenta o famoso Conde Richmond, celebre no mundo inteiro com as suas esplendidas magicas, truques de illusão e jogos de prestigitação, encanto o numeroso publico que o vem admirar naquelle cinema.

Apezar, entretanto, desses programmas optimos em tela e palco, o Eldorado não augmentou os preço de suas localidades, que continuam a ser vendidas como as dos outros cinemas. A empresa, que dessa maneira age, visando apenas proporcionar ao publico carioca espectaculos de classe, sem encarar o aspecto financeiro da questão. E o publico sabendo responder a esses esforços, procurando sempre o cinema Eldorado, em que lhe são proporcionados programmas de grande successo, na tela, e os mais esplendidos programmas de palco.

# Correio Sportivo

## AS GRANDES CORRIDAS DE LANCHAS DESTA MANHÃ, — EM BOTAFOGO —

### A iniciativa do Fluminense Yacht Club promette algumas phases de viva sensação

OS CONCORRENTES PAULISTAS DEPOSITAM GRANDE CONFIANÇA NAS SUAS VELOZES EMBARCAÇÕES — A COLLABORAÇÃO DA CAPITANIA DO PORTO — OS ULTIMOS PREPARATIVOS

Em pleno treno, á grande velocidade, uma pequena "Chrysler" fazendo uma curva fechada, vendo-se o piloto coberto pela nuvem de espuma

Estivemos, hontem á tarde, na séde do Fluminense Yacht Club, onde notamos um extraordinario movimento de lanchas que se movimentavam cruzando a nossa formosa Guanabara em todas as direcções, exercitando-se para a grande competição de hoje, que terá inicio ás nove horas da manhã.

Recebeu-nos o sr. Raymundo de Castro Maya, presidente da commissão de corridas, e um dos sérios concorrentes aos premios, informando-nos das ultimas resoluções que aquella commissão havia tomado e que foram as seguintes:

Nomeando director geral de corridas: Eduardo Dale. — Juizes de saida e chegada, respectivamente, Affonso Teixeira de Castro e Manoel Jorge Lopes — Chronometrista, sr. João Gomes da Cruz — Juiz de raia, Eduardo Dale — Juizes de bóia, Fernando Bastos e dr. Aldo Cerva.

Até hontem, ás 6 horas, encontravam-se já inscriptos vinte e tres candidatos aos premios que serão cinco lindas taças para os vencedores.

A COOPERAÇÃO DO YACHT CLUB PAULISTA

Num lindo gesto de cooperação com o Fluminense Yacht Club, para o desenvolvimento do sport nautico no Brasil, aquella agremiação nos enviou cinco embarcações que fazem parte da sua frota, sendo ellas as seguintes:

"Guará" (dr. Paulo Goulart) — "Vera" (Ignacio da Veiga) — "Johnson II" (Oliveira Borges, — "Marola" (Francisco A. Inglez) — e "O. K." (Dr. Arnaldo Motta), sendo todas estas lanchas concorrentes muito respeitaveis ás provas de hoje.

A COLLABORAÇÃO DA CAPITANIA DO PORTO

Segundo nos informou ainda o dr. Castro Maya, a commissão de corridas foi, hontem, áquella repartição entendendo-se alli com o capitão do Porto, commandante Adalberto Nunes, que foi de extrema gentileza para com a commissão, pondo á disposição do Yacht Club as embarcações que se fizerem necessarias ao policiamento da raia, afim de impedir o transito na mesma, por occasião das corridas, promettendo ainda, em face do convite da commissão que compareceria pessoalmente ás regatas.

Damos a seguir, o programma official da grande competição de hoje:

Pista de 5 kilometros:

1º pareo — Ás 9 horas — Lanchas de motor de pôpa até 25 H. P. — 3 voltas.

N. 1 — "Troll" — Dr. Raymundo Castro Maya.

N. 2 — "Marola" — Oliveira Borges.

2º pareo — Ás 9 1|2 — Lanchas de motor de pôpa de mais de 25 H. P. — 4 voltas.

N. 3 — "Johson II" — Oliveira Borges.

N. 4 — "Vera" — Ignacio Veiga.

N. 5 — "Guará" — Dr. Paulo Goulart.

3º pareo — Ás 10 horas — Lanchas até 80 H. P. — 2 voltas.

N. 1 — "Nilza" — Carneiro Junior.

N. 2 "Dóra" — Dr. A. Hungria Machado.

N. 3 — "O. K". — Dr. Arnaldo Motta.

N. 4 — "Fuzarca" — Julio Ferrez.

N. 5 — Kuyka" — A. Mayrink Veiga.

N. 6 — "Tuim" — Paulo Azevedo.

4º pareo — Ás 10.35 — Lanchas até 106 H. P. — 3 voltas.

N. 7 — "Dá nella" — N. Paulo Santos Dumont.

N. 8 "Ygara" — Dr. Raymundo Castro Maya.

N. 9 "Magda" — A. Salles Pupo Junior.

N. 10 — "Caiçara" — Dr. Roberto Marinho.

N. 11 "Miss" — A. Leite Garcia e M. Dias Garcia.

5º pareo — Ás 11.15 — Aberto ás lanchas de todas as classes — 4 voltas.

N. 12 — "Dodge" — Alexandre Braga.

N. 13 — "Urubá" — Dr. Arnaldo Guinle.

N. 14 — "O. K." — Dr. Arnaldo Motta.

N. 15 — "Ygara" — Dr. Raymundo Castro Maya.

N. 16 — "Tangará" — J. Dias e N. Spizzamiglio.

N. 17 "Caiçara" — Dr. Roberto Marinho.

N. 18 — "Pinguim" — Jorge Lage.

As lanchas "O. K." — "Ygara" e "Caiçara", correrão com os numeros, 3 — 8 e 10.

A raia da corrida de barcos-motores. Os claros abertos no triangulo indicam os pontos de partida e chegada



Instantaneo tomado no momento em que se collocava o motor da velocissima lancha "Pinguim", do sr. Jorge Lage. Em baixo, ajustando o motor de uma "Chrysler"

## Motocyclismo

### O FESTIVAL DE HOJE DA FEDERAÇÃO CARIOCA DE CYCLISMO E MOTOCYCLISMO

E' este o programma do festival de Cyclo Motocyclistico, a realizar-se no campo de S. Christovam, hoje, ás 2 horas da tarde, promovido pela Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, com o concurso do Velo Sportivo Helenico, Cyclo Suburbano Club, Club Internacional de Cyclismo, União Cyclopedica Fluminense, Cycle Club e Moto Club do Brasil:

Primeira parte — Cyclismo — 1ª prova — Estreantes — 2 voltas — Taça Casa Bôa Vista, ao vencedor. 2ª prova — 2ª categoria — 3 voltas — Taça Senhorita Ferreira & Cia., ao vencedor. 3ª prova — 4ª categoria — 4 voltas — Taça Messageiro Victoria, ao vencedor. 4ª — prova — 3ª categoria — 5 voltas — Taça Casa Manduca, ao vencedor. 5ª prova — 2ª categoria — 6 voltas — Taça Casa Cruz, ao vencedor. 6ª prova — 1ª categoria — 7 voltas — Taça Cycle Club, ao vencedor, offerecida pelo sr. Fernandes Fortes. 7ª prova — Monocycle (uma roda) — 1 volta — Taça ao Impedio das Taças, ao vencedor.

Segunda parte — Motocyclismo — 1ª prova — Perde e Ganha, com moça na garupa — 50 metros — Taça ao vencedor e uma surpreza para a moça, offerecidas pela Camisaria Parnatodos. 2ª prova — Arrancada — 50 metros — Taça Casa Universal, ao vencedor. 3ª prova — Arrancada para side-cars — 50 metros — Taça Casa Simples, ao vencedor. 4ª prova — Genero "speedway" para side-cars — 3 voltas — Taça Mestre & Blatgé, ao vencedor. 5ª prova — Genero "speedway" — 2ª categoria — 3 voltas — Taça A Jardineira, ao vencedor. 6ª prova — Genero "speedway" — 2ª categoria extra — 3 voltas — Taça A Monumental, ao vencedor. 7ª prova — Genero "speedway" — 1ª categoria extra — 4 voltas — Taça B. M. W., ao vencedor, offerecida pelo srs. James Magnus & Cia.

Uma banda de musica militar abrilhantará o festival.

*



## Waterpolo

### UMA CARTA DOS "JAGUNÇOS" AO C. NATAÇÃO E REGATAS

A directoria do Club de Natação e Regatas acaba de receber da embaixada que foi a Buenos Aires defender as nossas côres nas pugnas de water-polo e natação, a seguinte missiva:

"Bordo do vapor "General San Martin", 13 de fevereiro de 1932. — Em viagem para a Republica Argentina, designados pela Confederação Brasileira de Desportos para defender as côres nacionaes nas pugnas de water-polo e natação promovida pelo Hindu' Club, de Buenos Aires, entre brasileiros, argentinos e uruguayos, os socios do Club de Natação e Regatas, em alto mar, na altura da ilha dos Lobos, quizeram dar ao seu querido club uma prova de seu grande affecto da sua solidariedade e verdadeira camaradagem, enviando esta pequena mensagem que estão certos será recebida com verdadeira sympathia.

A distancia que nos separa dos nossos amigos augmenta cada vez mais e á proporção que tal acontece, os nossos corações sentem-se mais saudosos e os nossos pensamentos ainda mais perto de todos.

Queiram pois, os nossos amigos dahi, "Jagunços" de facto e de coração receber as nossas saudações sinceras e muito affectuosas.

Bordo do "General San Martin", 13 de fevereiro de 1932 — *Ariovisto de Almeida Rego, Antonio Arlindo Laviola, Aurelio Peres Domingues, Nelson Duprat, Alfredo D. Pereira e Pedro Theberg.*"

## Excursionismo

### CLUB EXCURSIONISTA A. C. M.

Realiza-se, finalmente, hoje, a grande excursão de recreio á formosa ilha do Catalão, já tão conhecida dos socios do Club Excursionista A. C. M.

Promette revestir-se de grande brilhantismo haja vista o enthusiasmo dos associados e o elevado numero de inscripções já feitas.

A caravana partirá ás 6 1|2 horas, do Cáes Pharoux, em lanchas especiaes, até aquella pittoresca ilha, onde haverá banho de mar, jogos e varias diversões. Aos vencedores das provas esportivas, offerecerá a directoria ricos premios.

São avisados os interessados, ainda não inscriptos, que o livro de inscripção se encerrará, hoje, ás 4 horas. O preço é 3$000, sendo indispensavel farnel e traje de banho, completo. Guia, Fernando P. Guimarães.

*





## TURF

### A CORRIDA DE HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

#### Ulises venceu a principal prova, derrotando Velasquez por um corpo

Com uma concorrencia regular, o Jockey-Club realizou hontem, a sua primeira reunião extraordinaria da temporada deste anno. As seis carreiras de que se compunha o programma tiveram um desenrolar perfeito, algumas agradando bastante pelos seus finaes apertados. A principal prova, disputada em ultimo logar, foi ganha pelo cavallo argentino Ulises que, sob a direcção de R. Freitas, confirmou a sua ultima victoria. O filho de Maria Link correu grande parte do percurso na vanguarda e quando, na altura dos 1.200 metros, Bolichero investiu, o seu piloto deixou-o passar e logo a seguir a Velasquez. Iniciada a recta final, Velasquez emparelhou com Bolichero e em luta os dois cavallos passaram pelas tribunas especiaes, quando o nacional consegue livrar meio corpo. O filho de Roxana, porém, não se manteve muito tempo na posição de honra, pois Ulises, que vinha correndo muito nos derradeiros momentos, dominou Bolichero e a seguir offereceu luta ao ponteiro, derrotando-o, a poucos metros antes da meta. Radio tambem confirmou sua ultima victoria, levantando o premio Pons, secundado por Sun God. Zezé e Milano, dois animaes que ultimamente vinham actuando no Itamaraty, venceram as provas em que estavam alistados. As demais tiveram por vencedores Eparade e a grande favorita Xamarié.

O resultado geral dessa corrida foi o seguinte:

Premio Enigma — 1.400 metros — 3:000$000 — 1º Eparade, 4 annos, Paraná, por Papyrus e Parade, do sr. Joel de Carvalho, entraineur C. Rosa, 50 kilos, A. Rosa; 2º Umbú, 53, J. Salfate; 3º Gigolot, 49, G. Feijó; 4º Marouf, 51, W. Andrade; 5º Riachuelo, 52, M. Ribeiro. Não correu Urnca. Tempo, 91 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 23$300; dupla, 14$600. Placé, 10$400 e 10$200. Apostas, 10:170$000.

Premio Jequitibá — 1.800 metros — 3:000$000 — 1º Xamarié, 3 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Sarrasine, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur G. Roxo, 50 kilos, A. Henriques; 2º Solteirona, 52, R. Freitas; 3º Acuerdo, 53, C. Pereira; 4º Saturnia, 53, W. Cunha. Não correu Leonidas. Tempo, 120 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a egual distancia. Poule da ganhadora, 16$200; dupla, 13$400. Apostas, 14:610$.

Premio Flutter — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º Zezé, 4 annos, Rio de Janeiro, por Precious e Alaska, dos srs. Dias & Netto, entraineur G. Rodrigues, 48 kilos, W. Cunha; 2º Andes, 54, J. Salfate; 3º Lambary, 51, B. Garrido; 4º Hepacaré, 54, A. Rosa; 5º Pirata, 53, W. Andrade; 6º Lazreg, 56, S. Batista. Tempo, 97 1|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 69$900; dupla, 62$000. Placés, 23$800 e 16$. Apostas, 19:000$000.

Premio Coronel Eugenio — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Milano, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Clos du Roy e Informacion, do sr. Adelino Colonesi, entraineur G. Rodriguez, 52 kilos, S. Batista; 2º Itararé, 52, C. Morgado; 3º Urubá, 55, J. Salfate; 4º Frivolo, 54, J. Escobar; 5º Bellatesta, 48, W. Cunha; 6º, Jundiá, 53, B. Garrido; 7º Urubú, 52, R. Freitas; 8º Carinhosa, 53, G. Feijó. Tempo, 104 4|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro, a palleta. Poule do ganhador, réis 107$800; dupla, 35$400. Placés, 19$600; 16$000 e 12$300. Apostas 23:810$000.

Premio Pons — 1.400 metros — 4:000$000 — 1º Radio, 3 annos, São Paulo, por Thermogene e Liette, do sr. A. Belmiro Rodrigues, entraineur A. de Souza, 54 kilos, R. Sepulveda; 2º Sun God, 54, R. Freitas; 3º Xylopia, 52, J. Salfate; 4º Colméa, 52, S. Batista; 5º Ximenes, 54, F. Cunha; 6º Kandjar, 54, A. Rosa; 7º Java, 52, G. Feijó; 8º, Jemopotyr, 54, A. Henriques; 9º Herodes, 54, A. Feijó. Tempo, 90 3|5 segundos. Ganho por palleta; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador 26$; dupla, 42$900. Placés, 18$300 e 19$000. Apostas, 25:540$000.

Premio Panache Royal — 2.200 metros — 4:000$000 — 1º Ulises 5 annos, Argentina, por Le Temps e Marta Link, do entraineur Francisco Barroso, 53 kilos, R. Freitas; 2º Velasquez, 53, R. Sepulveda; 3º Bolichero, 56, A. Henriques; 4º Valence, 51, J. Escobar; 5º Vasari, 53, J. Salfate. Tempo, 144 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 47$700; dupla, 22$300. Placés, 22$ e 12$. Apostas, 27:730$000. Pista pesada. Movimento geral das apostas, 120:860$000.

#### Na corrida de hoje será realizado um programma de nove carreiras

Na corrida de hoje será realizado um programma de nove carreiras, que reuniram um total de setenta e oito inscripções, sendo que o premio denominado Jó, em 1.500 metros, é o que maior campo deverá ter, pois nelle estão inscriptos doze cavallos, entre os quaes Problema, ganhador na corrida de ha sete dias, Canace, Vienne, Ganadera, Minhota, que é antiga Lobuna, Violeta, Brasil e Figurita, que é uma irmã propria de Ulises, já ganhadora na pista do Maracanã. O premio principal, denominado Xarão, em 2.000 metros, além de Aveiro, que é o favorito, será disputado mais por Burby, Pôde Ser, Gravatá, Vagalume, Rodolpho Valentino e Kermesse. Xarão, ganhador na corrida do ultimo domingo, disputará o premio Burby, em 1.600 metros, menos duzentos que a carreira em que triumphou, competindo com Xiah, que delle terminou a cabeça, Blue Star, New Star, Kellog, Ultramar, Xaréo, Batalha e Orgia, que se classificou terceira naquella opportunidade, sem ter tido, entretanto, a direcção do seu piloto habitual. O premio destinado aos perdedores nacionaes de tres annos, em 1.200 metros e com o qual se iniciará a corrida, será disputado, entre outros, por Walkyria, Ramona, Xairyrem e Xaviana, que será apresentada agora em melhores condições. No dos ganhadores da mesma edade, em 1.600 metros, estão inscriptos Tricolor, Xangô, Kleops, Hortencia, Sun God, Radio, Tomyassú, Adios e Jura.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Walkyria — Ramona — Xaviana.
Gairino — Prita — Precioso.
Berenice — Faro — Dolly.
Garibaldi — Berthe — Zorron.
Radio — Xangô — Tricolor.
Vexilo — Azulado — G. Lindo.
Ganadera — Violeta — Figurita.
Aveiro — Gravatá — Burby.
Blue Star — Xiah — Orgia.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

Hontem, por occasião do encerramento do seu expediente, a secretaria do Jockey-Club havia recebido apenas a declaração de forfait de Viola Dana.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje, será feito pela seguinte fórma:

A's 7 horas (rua Conselheiro Olegario) — Batalha.

A's 11.30 (rua Conselheiro Olegario) — Dinar, Yára, Dante, Clora, Little Jack, Tacada, Adios e (rua Moraes e Silva) Kleops.

A's 1,30 (rua Conselheiro Olegario) — Jura, Ajuricaba, Cienfuegos, Trento, Canace e (rua Moraes e Silva) Azulado, Figurita e Sumaré.

A's 3.30 (rua Conselheiro Olegario) — Burby e Aveiro e (rua Moraes e Silva) Kellog.

Nos carros-transportes, poderão sómente viajar um empregado para cada animal e os pertences necessarios, como baldes e arreios. Os conductores dos vehiculos têm ordens expressas para cumprir rigorosamente essa determinação.

A HORA DA PESAGEM PARA A PRIMEIRA CARREIRA

A primeira carreira da reunião de hoje será realizada á 1,30 sendo a pesagem uma hora antes da sua realização.



## Athletismo

### COM OS ATHLETAS DO FLAMENGO

O director de athletismo do Flamengo convida todos os athletas do club e os que desejarem praticar gymnastica sueca, a comparecerem hoje, ás 10 horas da manhã, no campo do club, á rua Paysandu', para o inicio das aulas.

*

SALTO COM VARA

No Gymnasio Vera-Cruz

Realizaram-se interessantes competições de salto com vara no Gymnasio Vera Cruz, os alumnos abaixo; Levy, 2,74; Romeu, 2,71; Guimarães, 2,65; Orlando, 2,62; Alvim, 2,53; Vital, 2,46; Jorge 2,42; Alberto, 2,35; Edman, 2,34; Isaias, 2,29; Caruso, 2,27.

*



## Tennis

### TORNEIO FEIJOADA

Inscreveram-se no "Torneio Feijoada" do Tijuca Tennis Club 26 duplas, o que constitue um verdadeiro "record" na cidade.

Feito o sorteio, verificou-se o seguinte resultado:

Hoje, 28, ás 8 horas da manhã — 1º jogo — Quadra I — Luiz Aguiar — Octavio Azevedo contra Waldemar Paulo — Bueno.

2º jogo — Quadra II — Adolfo Justo — Alfonso Galeão contra Charles Hathaway — Carlos Tamoyo.

3º jogo — Quadra III — Djalma De Vicenzi — José Martins contra José Peixoto — Antonio Moreira.

4º jogo — Quadra IV — João Gomes — Reginaldo Brooking contra Herbert Mesquita — C. Abrahão.

5º jogo — Quadra V — E. M. Brandão — Costa Junior contra Roberto Peixoto — Pio Castagnolli.

6º jogo — Quadra VI — C. P. Belache — Luiz Alves da Silva contra Oswaldo Azevedo — W. Casqueiro.

A's 8 1|2 horas — 7º jogo — Quadra I — Hernandes Maia — José Araujo contra Raul Ribeiro — Cassio Vieira.

8º jogo — Quadra II — Fausto Werneck — Martinho Ferreira contra M. Rego Barros — Ripper Nogueira.

9º jogo — Quadra III — Americo Lopes — Eugenio Faria contra Ruy Ribeiro — Augusto do Coutto.

10º jogo — Quadra IV — Carlos Rolim — Manoel Ferreira contra João Bonifacio — Alcino Azevedo.

11º jogo — Quadra V — Newton Motta — Ignacio Louzada (bye) contra Renato Lima — Mario Wellington (bye).

12º jogo — Quadra VI — Alfredo Piragibe — Nestor Gomes (bye) contra Gustavo Adolpho — Darcy Valle (bye).

A's 9 horas — 13º jogo — Quadra I — Camil Nader — Adir Nader (bye) contra vencedores do 1º jogo.

14º jogo — Quadra II — Antonio Dumont — Eurico Souza (bye) contra vencedores do 10º jogo.

15º jogo — Quadra III — Vencedores do 2º jogo contra vencedores do 3º jogo.

16º jogo — Quadra IV — Vencedores do 4º jogo contra vencedores do 5º jogo.

17º jogo — Quadra V — Vencedores do 6º jogo contra vencedores do 7º jogo.

18º jogo — Quadra VI — Vencedores do 8º jogo contra vencedores do 9º jogo.

Das 10 horas em deante — 19º jogo — Quadra I — Vencedores do 10º jogo contra vencedores do 13º jogo.

20º jogo — Quadra II — Vencedores do 15º jogo contra vencedores do 16º jogo.

21º jogo — Quadra III — Vencedores do 17º jogo contra vencedores do 18º jogo.

22º jogo — Quadra IV — Vencedores do 12º jogo contra vencedores do 14º jogo.

23º jogo — Quadra V — Vencedores do 19º jogo contra vencedores do 20º jogo.

24º jogo — Quadra VI — Vencedores do 21º jogo contra vencedores do 22º jogo.

25º jogo — Quadra VI — Vencedores do 23º jogo contra vencedores do 24º jogo.

— A directoria do Torneio avisa aos concorrentes que terão apenas 10 minutos de tolerancia quanto ao horario marcado.



GRAJAHU' TENNIS CLUB

São convidados todos os tennistas do Grajahu' Tennis Club a comparecer hoje, á séde, ás 8 horas da manhã.



## Football

### Alguns detalhes interessantes

#### O BOTAFOGO E A REFORMA — A POLITICA — ESTE ANNO OS CLUBS DISPUTARÃO MAIS JOGOS QUE EM 1931

O desfecho que teve essa prolongada e irritante questão da reforma do campeonato carioca de football, ainda repercutindo em todas as rodas sportivas da capital, comporta alguns commentarios, a guiza de esclarecimentos ou subsidios para a historia complicada desse rumoroso capitulo da vida do nosso sport.

Os clubs fundadores da Amea, a despeito da solennidade com que assumiam attitudes e da irrevogabilidade das suas decisões, mudaram de opinião varias vezes, inclusive no ultimo instante, apresentando uma solução inteiramente differente de tudo quanto estava combinado e de tudo quanto devia ser resolvido.

Por esse lado nada ha censuravel, porque afinal de contas, essa transmutação de attitudes só prova o empenho de acertar, estudando a questão com mais calma e mais reflexão. E' verdade que revela tambem uma falta deploravel de convicção e de sinceridade, para não dizer que a desorientação foi o traço mais caracteristico daquellas famigeradas reuniões secretas.

A solução final da questão teve no ultimo instante a collaboração de uma deslealdade chocante. Os clubs fundadores que tomaram a triste deliberação de reduzir a serie do campeonato, trabalharam sempre na mais absoluta communhão de vistas. Esta ou aquella divergencia era sempre contornada com elegancia e habilidade, havendo mesmo a combinação previa de que o que fosse resolvido o seria por unanimidade. Muitas vezes os clubs fundadores deixaram de se reunir, porque fulano ou beltrano, deste ou daquelle club, não podia comparecer. Numa demonstração razoavel de apreço e solidariedade, a reunião não se realizava em virtude de não estar completo o conclave. Está certo e se comprehende.

O que, entretanto, não está certo e não se comprehende, porque nenhuma razão será capaz de justificar, foi a attitude assumida na vespera da reunião official, pelos clubs Fluminense, Vasco da Gama, Flamengo, Bangu' e America, realizando uma reunião secreta, no escriptorio do vice-presidente do Fluminense, para estudar novas bases e alterar o que estava combinado, com a ausencia do Botafogo F. C. e São Christovão cujos representantes sempre estiveram presentes a todas ás reuniões anteriores, e com a ausencia do presidente da Amea, dr. Rivadavia Meyer, que tambem presidira todas as sessões secretas.

O "Correio da Manhã" está autorisado a declarar em nome do dr. Rivadavia Meyer e do commandante Viveiros de Castro, que nenhum desses dois cavalheiros teve conhecimento da citada reunião no escriptorio do vice-presidente do Fluminense F. Club.

O espirito conciliatorio de que deu provas varias vezes o dr. Rivadavia Meyer, defendendo, dentro de um ponto de vista muito elogiavel, os interesses dos pequenos clubs, estava indicando e o ex-presidente da Amea nol-o confirmou, que jámais se opporia a que fossem reconhecidos os direitos do S. C. Brasil. Por outro lado, respeitando o principio estabelecido da unanimidade nas decisões do Conselho de Fundadores, o Botafogo F. C. tambem não vetaria a nova formula, embora pudesse divergir della em alguns dos seus aspectos secundarios.

Ora, sabendo os cinco clubs fundadores que se reuniram escondidos do Botafogo F. C., que este club e o presidente da Amea que a elle pertence, não se opporiam á nova formula para a solução, só a uma conclusão se póde chegar: que havia o deliberado proposito de ferir melindres, para provocar o desfecho que o caso naturalmente teria, com a renuncia do dr. Rivadavia Meyer.

Por outras palavras, se poderia dizer, que o promotor daquella reunião tinha o interesse indisfarçavel de provocar a crise politica da presidencia da Amea e esse resultado, embora tivesse a collaboração de uma deslealdade evidente, foi plenamente conseguido, porque o dr. Rivadavia Meyer, como todo homem digno e de caracter, só podia fazer o que realmente fez, renunciar a presidencia, deixando a direcção da Amea ao sabor dos que prepararam o golpe.

E' realmente lamentavel que o caso da reforma do campeonato tivesse proporcionado aos observadores da situação, esse desfecho que deixa de ser a nota triste da questão, para se tornar um ponto final vergonhoso.

Hontem, em varias rodas sportivas, diversas pessoas affirmaram que o Botafogo F. C. na pessoa do commandante Viveiros de Castro, tinha sido convidado para a reunião secreta no escriptorio do dr. Pedro da Cunha. Embora já tivessemos ouvido o vice-presidente do Botafogo F. C. fizemos questão de ouvil-o novamente e o sr Viveiros de Castro confirmou absolutamente tudo quanto se contem neste commentario, declarando de uma fórma positiva e categorica, que não teve conhecimento de que essa reunião se realizava. Accrescentou, mais ainda, que estava doente, mas que o Botafogo tem outros directores e que qualquer delles poderia comparecer representando o club.

Não modificamos o nosso pon-

to de vista a respeito do torneio preparatorio, que continuamos a considerar a mais completa e extravagante inutilidade que já surgiu entre nós. Não entra na cabeça de ninguem, que para se apurar a força de quatro teams de football, seja necessario obrigar a intervenção de mais oit teams, com a circumstancia de que o resultado do torneio, qualquer que venha a ser, não trará consequencia a nenhum desses oito teams. Esse torneio é por todos os motivos, da mais alta inutilidade e absolutamente inexpressivo, porque nelle exercerá uma influencia decisiva, a acção de clubs que não dependem dos resultados parciaes ou finaes, para definir suas situações.

Só essa circumstancia bastaria para condemnar a idéa, que, alliás, contraria o principio de que os teams devem ser poupados e devem ter o descanso necessario.

No campeonato do anno passado, os teams jogaram durante o campeonato todo, apenas 20 partidas. Este anno, para diminuir o numero de partidas e defender o mythologico principio da hygiene sportiva, vão jogar no tal torneio preparatorio 10 e depois no campeonato official 16. Se a arithmetica não falha e não falando nas melhores de tres, o total de jogos deste anno será 26!!! E foi para diminuir o numero de jogos que a Amea reformou o campeonato...

Depois deste argumento, só a gente achando graça na pilheria.



**O FLAMENGO NÃO IRA' MAIS A NICTHEROY**

Como não mais se realizará a partida amistosa que estava annunciada para hoje, entre o 1º team do Flamengo e o do Ypiranga da vizinha capital, o director de football do Flamengo, convida todos os amadores dos 1º e 2º teams e os reservas, para um treno de conjunto que se realizará, no campo da rua Paysandu' ás 4 horas de hoje.

*

**ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS**

**Assembléa geral ordinaria**

O presidente da A. C. D., solicita por nosso intermedio, o comparecimento dos seus associados quites, no proximo dia 1 de março, á primeira assembléa geral ordinaria, ás 8 ½ da noite.

Ordem do dia: artigo 21 dos estatutos, letras A, B, e C.

## Natação

**CHAMADA DE ASPIRANTES DO FLAMENGO PARA HOJE**

Afim de participar do torneio permanente de natação, a realizar-se hoje, na rampa fronteira á garage, o departamento dos aspirantes do Flamengo, solicita o comparecimento de todos os aspirantes escalados nas provas abaixo, ás 7.30 horas da manhã:

25 metros, a la brasse — Fausto Bastos e Hugo Uruguay.

25 metros, nado de costas — Hugo Uruguay e Felix Caccavo.

25 metros, crawl — Armando Casaes, Fausto Bastos, Petronio Silva e Carlos Gama.

60 metros, a la brasse — Paulo Muniz, Rodolpho Ribeiro, Amadeu Lisboa, Jorge Yersin, Alberto Musso e Carlos Paiva.

50 metros, crawl — Carlos Paiva, Paulo Mello, Helio Novaes, James Clark e Arnaldo Lemes.

50 metros, nado de costas — Jorge Yersin e James Clark.

100 metros, a la brasse — José Clark e Ernani Serpa.

100 metros, nado de costas — Ruy Baptista e Francisco Mattos.

100 metros, crawl — José Clark, Jorge Fernandes, Francisco Mattos e José Mauricio Ribeiro.



*

**NATAÇÃO NO FLAMENGO**

Proseguindo o campeonato de natação do Flamengo, a direcção desta secção fará realizar as seguintes provas, hoje, domingo, 28 do corrente, ás 6 horas da manhã, em frente á garage do club, á praia do Flamengo:

1ª Parte — Infantis e moças

1ª prova — Moças — 100 metros — Do costas.

2ª prova — Moças — 25 metros — A la brasse.

3ª prova — Medios — 50 metros — Do costas.

4ª prova — Fortes — 100 metros — Nado livre.

5ª prova — Moças — 400 metros — Nado livre.

6ª prova — Mosquitos — 25 metros — A la brasse.

7ª prova — Medios — 50 metros — A la brasse.

8ª prova — Fortes — 100 metros — Nado de costas.

9ª prova — Moças — 100 metros — A la brasse.

10ª prova — Mosquitos — 25 metros — Nado livre.

11ª prova — Medios — 50 metros — Nado livre.

12ª prova — Fortes — 100 metros — A la brasse.

13ª prova — Moças — 100 metros — Nado livre.

2ª parte — *Nadador de qualquer classe* —

14ª prova — 200 metros — Nado livre.

15ª prova — 100 metros — A la brasse.

16ª prova — 200 metros — Nado de costas.

17ª prova — 100 metros — Nado livre.

18ª prova — 200 metros — A la brasse.

19ª prova — 100 metros — Nado de costas.

20ª prova — 400 metros — Nado livre.

21ª prova — 1500 metros — Nado livre.

## Declarações

**AVISO**

**FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA**

**CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉA DELIBERATIVA**

Em cumprimento do disposto nos arts. 28 e 39, § 2.º, dos Estatutos da Federação Espirita Brasileira, convoco a sua Assembléa Deliberativa, para reunir-se em sessão ordinaria, no edificio da séde social, á Avenida Passos, 28 e 30, 2º andar, ás 14 horas de 28 de Fevereiro corrente, domingo, afim de tomar conhecimento do Relatorio sobre os actos da Administração, deliberar a respeito, eleger e empossar nova Directoria e Commissão de Contas.

Rio, 6 de Fevereiro de 1932. — Luiz Olympio Guillon Ribeiro, Presidente. (H 270)

**VICTOR CAL PAZ**

**A' Praça e aos seus Amigos**

Pela presente declara, que nada deve a esta Praça, por titulos, contas, ou qualquer outro documento, vencidos ou a vencer, porém, si alguem se julgar prejudicado ou credor com esta declaração, apresente seu titulo de credito, na Casa de Saude São José, Quarto n. 6, que será immediatamente satisfeito, outrosim, previne á Praça e aos seus amigos, que com excepção do seu Procurador, não se responsabilisa por dividas contrahidas em seu nome, por qualquer pessoa, nem mesmo de sua mulher.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1932. — Victor Cal Paz.

(H 494)

**A' PRAÇA**

Chrispiniano B. de Castro, proprietario de um varejo de cigarros á Gare da Estrada de Ferro Central do Brasil, (Praça da Republica) communica á praça, seus amigos e, a quem mais interessar que, a duplicata de Rs.: 850$000, levada a protesto pela CASA SANO, não é de sua responsabilidade, tendo sido victimas de uma falsificação, tanto eu, como aquella casa. Outrosim, communica o declarante que, já conhecendo, quem abusivamente fez uso da sua firma, procederá com todo o rigor da Lei. Quem se julgar credor, queira apresentar seus titulos no endereço supra, para immediato pagamento.

Rio, 26 de Fevereiro de 1932. — Chrispiniano B. de Castro.

(G 28631)

**A DR. F. SA' REGO — Dentista.** Pça. Floriano 55, communica aos seus clientes que segundas e sextas trabalha em Petropolis.

(G 28784) Decl.

**A' PRAÇA**

Tendo passado a casa commercial da firma J. Duque, em Santa Clara para o Snr. A. Corrêa da Silva, convido aos Snrs. que se julguem credores a procurarem em Amparo da Barra Mansa, a Joaquim Evaristo Duque no prazo de 30 dias a contar desta publicação.

(G 28629)

O abaixo assinado empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde serve como guarda-freios do 2º classe (destacamento de Sabará) 2ª Divisão, declara que, do hoje avante, passará a se assinar PASTORINO DAMAZIO DE SIQUEIRA, ao envez de Pastorino Damazio, como até então se assinava.

Belo Horizonte, 1º de Fevereiro de 1932. — Pastorino Damazio de Siqueira. (G 29131)

Monteiro, Serpa & Cia. e Henrique Zamagna, socios da que se compõe a firma Zamagna & Cia, estabelecida com negocio de automoveis em Recreio, districto de Leopoldina, resolvem dissolver a sociedade, ficando o activo a cargo dos socios Monteiro, Serpa & Cia. Não ha passivo, mas caso alguem se julgue credor, deve se apresentar dentro do prazo de 10 dias, procurando os socios Monteiro, Serpa & Cia.

Os socios liquidam a firma amigavelmente, cada um retirando o seu respectivo capital.

Recreio, 23 de Fevereiro de 1932. — Monteiro, Serpa & Cia. — Henrique Zamagna. (G 28682)

## COLLEGIOS

**ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETA' (Int. Camargo)**

Poucas vagas nos internatos e só para menores de 12 annos. Vida ao ar livre. Banhos de mar e do sol. Tel. Paquetá 24.

(G 28526) Col.

**COLLEGIO LUIZA DE CASTRO**

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

Rua Barão de Mesquita, n. 466

Acham-se abertas as matriculas para os diversos cursos. Peçam estatutos.

(G 28543) Col.

**INSTITUTO LA-FAYETTE**

DEPARTAMENTO MASCULINO — INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

Haddock Lobo, 253

Telefones — Secretaria: 8-2910 — Alunos: 8-5114

DEPARTAMENTO FEMININO — INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

Conde de Bomfim, 186

Telefone 8-4643

DEPARTAMENTO MIXTO — EXTERNATO MODÊLO

Praia de Botafogo, 348

Telefone 6-2040

DEPARTAMENTO PRELIMINAR — EXTERNATO MODÊLO

Rua Haddock Lobo, 296

Cursos: Jardim da Infancia, Primario, de Admissão, Secundario e do Comercio. No Departamento Feminino ha ainda o Curso Geral Superior, destinado á formação moral e intelectual da mulher brasileira. O Curso Secundario é equiparado e inspeccionado pelo governo. Os Cursos de Comercio são tambem reconhecidos e oficialisados.

Estão abertas as matriculas até 29 de Fevereiro.

Peçam estatutos.

(44431)

**INSTITUTO RABELLO**

— COLLEGIO MARIA DE NAZARETH —

A directoria participa a reabertura das aulas. Departamento masculino: Rua S. Francisco Xavier, 242; phone 8-5539. Departamento feminino: Rua Ibituruna, 124; phone 8-2288.

(H 00301) Collegios

**Instituto Commercial**

Fundado em 1903 — Reconhecido officialmente pela Lei Federal n. 3.230 de 10 de Janeiro 1917 — OFFICIALIZADO — Cursos Mixtos, Diurnos e Nocturnos — Matriculas abertas em todos os Cursos — Exame de Admissão de 15 a 25 do corrente. Peçam prospectos. Rua Gonçalves Dias, 80 — 1º e 2º.

(G. 27877) Col.

**Ginasio Pio Americano**

RUA TEIXEIRA JUNIOR, 48. S. Christovão. 8-1041

Até 29 do corrente, estarão abertas as inscripções para os exames de 2ª época (Candidatos externos e alunos do Ginasio) Aceitam-se alunos no externato. (G 28138) Col.



**PAQUETA'**

A' Praia dos Estaleiros n. 1'1, alugam-se aposentos com pensão, a pessoas de tratamento. (G 29151)

**APARTAMENTO**

Aluga-se novo, por 300$000, com todos os requisitos modernos, só a familia de tratamento. Corrêa Dutra n. 60. (H 00463)

**Praça S. Salvador**

Vende-se bello palacete com todos os requisitos para familia de tratamento — Tem garage. Preço excepcional. Eduardo Ramos. Buenos Aires, 45. (G 28765)

**TUNGAR — BATERIA ILLIMINADOR**

Em perfeito estado vende-se por preço de occasião. Rua Primeiro de Março n. 33, 2º andar, com Fausto. (G 28750)

**BUNGALOW**

Aluga-se um optimo, de construcção recente, com garage, cinco quartos, duas salas, jardim e quintal amplos e bem tratados, á rua Frei Velloso n. 87, primeira transversal da rua Jardim Botanico. Chaves no local. Tratar pelo telephone 7—2221. Rua Toneleros n. 7. (G 28748)

**NATAL**

ESSENCIA QUE SEDUZ 10 GRS. 5$500

Rua General Camara n. 250 (44982)

**AVENIDA OSWALDO CRUZ**

Vende-se nesta bella avenida ligando a Praia do Flamengo á praia de Botafogo, excellente predio em centro de terreno com magnificas accommodações para familia de tratamento, assim como um outro menor com muito bons commodos. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (G 28764)



**A 1.001 BOLSAS**

Fabrica de carteiras para senhora; accelta concertos e encommendas. Tinge-se carteiras, sapatos, luvas, em preto, verde e mais côres; serviço esmerado — Rua da Carioca n. 40, loja. (H 00514)

**PROFESSORA DE TRABALHOS**

Accelta alumnas e encommendas para flores, bordados á mão e á machina, trabalhos "DENNISSON", pintura lavavel e outros. Preços modicos. — Rua Maria e Barros n. 259, c. 12. (G 28663)

**Industria Brasileira**

Convida-se a todos interessados como sejam: Bars, cafés, leiterias, collegios, hoteis, etc., assistirem ás demonstrações praticas dos novos modelos das machinas para lavar copos, taças, vidros, tubos de ensaio, mamadeiras, garrafas de leite, etc. Gasto insignificante de agua e fazendo um serviço hygienico e rapido — Rua Barão Bom Retiro n. 427. (H 00500)

**ACCORDO MINEIRO**

é uma novidade, mas não vem aqui ao caso; casas sim, quem quizer comprar ou vender casas ou terrenos, informe-se commigo. Alexandre Dale — Candelaria n. 36, das 13 ás 18. Phone 3—1307. (H 00480)



**Um notavel membro do clero nacional e a fonte iodetada Atlantida:**

Padua, 26-1-32.

A bem da verdade dou testemunho da virtude medicinal da agua Atlantida de que usei por ingestão e ablução, com real proveito no caso de polynevrite que occasionou minha estancia aqui.

A este attestado, nada gracioso, imperativo de justiça sobreponho o sello da minha gratidão aos dynamicos dirigentes desta empreza digna do favor publico e capaz de largo futuro — (assignado) Padre, João Barros, Vigario de Tombos, (Minas).

Firma reconhecida, tabellião Josino Abreu Campanario.

Nota: a fonte é dentro da cidade que tem varios hoteis a preços modicos.

No Rio, deposito: Praça 15 Novembro, 34, (S. Guimarães, Leal). (G 28658)



**COFRES "MILNERS"**

Vende-se um, grande, desta acreditada marca Ingleza, de 2 portas e com as seguintes medidas internas: 58x46x20, respectivamente: altura, largura e fundo; com 2 armarios e 3 gavetas. E' proprio para Banco ou grande companhia. John Roger — Theophilo Ottoni, 39. (46947)

**Atténtados ao pudor**

POR VIVEIROS DE CASTRO

Summario da obra:

Os Exhibicionistas. Os Necrophilos. A lubricida de Senil. Os Satyros. A Nymphomania. Os Allucinados. O Amôr Fetichista. A Erotomania. O sadismo. Os Suicidas. Os Ciumentos. Os Incestuosos. A Bestialidade. Os Hermaphroditas. As Tribades. Os Pederastas, etc., etc.

Esta obra que é illustrada pelo autor com inumeros casos verificados no Brasil, constitue o mais ruidoso successo da Livraria.

PREÇo — BR. . . . Rs 15$000

" — ENC. . . . Rs. 20$000

Edição da Livraria Freitas Bastos Rua Bethencourt da Silva 21-A Caixa postal 899 — RIO. (46120)

**Rua Alzira Brandão**

Vende-se em centro de bello terreno, magnifico predio com excellentes accommodações para familia de tratamento — Tem garage e vende-se com automovel marca Packard. Excepcional occasião — Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45. (G 28761)

# ACTOS RELIGIOSOS

**Antonio José Pinto Osorio**

30º DIA

Os filhos, nóras, genro, netos e demais parentes, communicam ás pessoas de suas relações e amizade que fazem celebrar a missa do 30º dias pelo eterno descanço de seu saudoso pae, sogro, avô e parente ANTONIO JOSE' PINTO OSORIO, na proxima segunda-feira, 29 do corrente ás 10.30 no altar mór da Igreja da Candelária e agradecem desde já as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto. (G 28615)

**Maria José Lima de Abreu**

João Lima de Abreu Sobrinho e senhora, 1º Tenente Pharmaceutico José Lima de Abreu, sobrinho e senhora, Maria Luiza Lima de Abreu, Pharmaceutico Manoel José de Abreu Sobrinho, Aristides Francisco de Castro Junqueira e familia, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua mãe, sogra, tia, avó e bisavó e bem assim que o enterro se realizará hoje, ás 16 horas, da rua Dias da Cruz 326 (Meyer) para o cemiterio de S. João Baptista. (G 28776)

**Vicente Nunes de Barcellos**

(1º ANNIVERSARIO)

Dr. Sebastião Barcellos, senhora e filhos, em intenção á alma do seu querido e inesquecivel filho e irmão, VICENTE NUNES DE BARCELLOS, fazem celebrar missa de 1º anniversario do seu fallecimento, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, na egreja de N. S. da Bôa Morte, convidando, para esse acto de fé e religião, os parentes e amigos, a quem antecipam os mais sinceros agradecimentos pelo conforto da sua presença. (G 29165)

**Dr. Hortencio L. de Mendonça Uchôa**

Amelia Uchôa Pereira, seus filhos, netos e esposo convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar em intenção a seu pae, avô, bisavô e sogro, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, na egreja de N. S. do Carmo, pelo que se confessam agradecidos. (H 00468)

**Julio Pinto da Silva Carvalho**

CASIMIRO, PINTO & CIA. agradecem aos seus amigos que acompanharam o enterro de seu saudoso socio e amigo JULIO PINTO DA SILVA CARVALHO, e de novo os convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar na egreja do Carmo, no altar do Senhor do Horto, no dia 1º de Março, terça-feira, ás 10 horas da manhã, e antecipadamente agradecem. (G 28714)

**Julio Pinto da Silva Carvalho**

Luiza da Rosa Carvalho, seus filhos, genros, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem sinceramente a todos os amigos que se dignaram acompanhar o enterro e enviar condolencias pelo fallecimento de seu saudoso marido, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio JULIO PINTO DA SILVA CARVALHO, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar no dia 1º de Março, terça-feira, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja do Carmo. Por este acto de religião e caridade confessam-se gratos. (G 28713)

**Maria Antonia Dias Alves Ferreira**

O Almirante Antonio Alves Ferreira da Silva, José Alves Ferreira da Silva e Rosa Amelia Godinho da Cunha, filhos e irmã, bem assim os netos, nóra e sobrinhos da saudosa finada MARIA ANTONIA DIAS ALVES FERREIRA, participam que, em suffragio da sua alma, será rezada missa de trigesimo dia, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte. (G 28662)

**Dr. Candido de Lacerda**

Dª Corina de Lacerda, Pedro Ferreira, senhora e filhos, Adolpho Tinoco, senhora e filhos, Daltro Santos, senhora e filhos, Anna de Lacerda Burgal e familia, Francisco Aurelio de Lacerda e familia, Christina de Lacerda e filho, viuva, genros, filhas, netos, irmãos, sobrinhos e cunhada do inesquecivel DR. CANDIDO DE LACERDA, agradecem profundamente sensibilisados as demonstrações de grande estima dispensadas durante a enfermidade do seu caro morto, bem como o comparecimento dos que assistiram e acompanharam o cortejo funebre e de novo os convidam para as exequias de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da Cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy, no dia 3 de Março, ás 9 1|2 da manhã. (G 28731)

**Davio Peixoto Galindo**

Antonio Joaquim de Oliveira Galindo, Antonio Peixoto Galindo, Leopoldina Mattos Galindo, seus filhos agradecem a todos que se solidarisaram no doloroso transe por que passaram e ás pessôas que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio DAVIO PEIXOTO GALINDO, e de novo convidam a seus parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (G 28710)

**Amelia Gonçalves Ribeiro**

Sua irmã, Lucrecia Gonçalves Ribeiro, penhorada agradece, a todos os parentes e amigos que acompanharam o seu enterro, e convida para a missa que será celebrada pelo repouso de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição; desde já agradece aos que compareceram a esse acto. (G 28711)

**Constança Terra de Uzeda**

(7º DIA)

Coronel Dr. José Olivio de Uzeda, filhos, genro, noras, netos, bisnetos convidam seus amigos e parentes para a missa do 7º dia de sua inesquecivel CONSTANÇA TERRA DE UZEDA, que será rezada no dia 1º de Março (terça-feira), ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Desde já ficam agradecidos. (G 28739)

**Major Francisco Xavier Gomes Flôres**

Sua mulher e filho mandam rezar missa de 7º dia de seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo aos que comparecerem a esse acto de caridade christã. (H 00471)

**Nair de Mattos**

Ernesto Augusto de Mattos e senhora, Rubens de Mattos, Ernesto de Mattos Filho e senhora, Léa de Mattos e Tenente Iberê de Mattos (ausente), muito penhorados agradecem aos amigos e parentes que enviaram corôas e ramos e que acompanharam o enterramento de sua pranteada filha, irmã, e cunhada NAIR DE MATTOS, e novamente os convidam a assistir á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar no dia 29, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se summamente gratos, desde já. (G 29162)



**GUARANÁ Maués**

Em fruta, em bastão e em pó. Deposito geral, Rua do Ouvidor n. 120, Tel. N. 2-9104 — *CASA GUARANA'.* (42164)

**CASA EM SANTA THEREZA**

Para pequena familia aluga-se uma casa estylo allemão, ainda não habitada, com linda vista, e a 5 minutos do Largo da Lapa. Rua Pinto Martins n. 28. — (Subir pela Ladeira de Santa Thereza). Tratar com o sr. Rizo. Rosario n. 115. (Tabellião Roquette). (G 28774)

**CATTETE**

Vende-se excepcional lote de terreno de 11 metros de frente, no melhor local desta rua. Eduardo Ramos — Buenos Aires n. 45. (G 28762)

**PLAINA (DESEMPENADEIRA)**

Vende-se uma na rua Senhor dos Passos n. 69. (H 00515)

# A VIDA COMMERCIAL

## CAMBIO

### (RIO)

Hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse, tendo vigorado, com as restricções habituaes, para o fornecimento de cambiaes e cobranças as taxas de 4 27|64 d. a 90 dias de vista e sobre Londres a 4 21|64 d. á vista.

### DINHEIRO

| | | 90 d/v |
|---|---|---|
| Londres | — | 53$430 |
| Nova York | — | 15$490 |
| Italia | — | $806 |
| Paris | — | $610 |

| | | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | — | 54$550 |
| Nova York | — | 15$650 |

CABO

| | | |
|---|---|---|
| Londres | — | 54$990 |
| Nova York | — | 15$710 |

### Tabella do Banco do Brasil

| | | A 90 d/v |
|---|---|---|
| Londres | — | 4 27\|64 (54$275) |
| Nova York | — | — |
| Canadá | — | — |
| Paris | — | — |

| | | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | — | 4 21\|64 (55$451) |
| Italia | — | $852 |
| Nova York | — | 15$900 |
| Paris | — | $636 |
| Canadá | — | — |
| Belgica (ouro) | — | 2$280 |
| Belgica (papel) | — | — |
| Montevidéo | — | 7$450 |
| Buenos Aires (peso papel) | — | 4$150 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| Suissa | — | 3$220 |
| Hespanha | — | 1$350 |
| Allemanha | — | 3$800 |
| Suecia | — | — |
| Dinamarca | — | — |
| Slovaquia | — | — |
| Vales ouro, por 1$ | — | 8$684 |

### Cabo

| | | |
|---|---|---|
| Londres | — | 3 37\|128 (55$956) |

### Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | 90 d/v | A' vista |
|---|---|---|
| S/Londres | 4 27\|64 (54$275,618) | 4 3\|8 (54$857,142) |
| " Paris | — | $636 |
| " Nova York | — | 15$900 |
| " Italia | — | $852 |
| " Buenos Aires (peso papel) | — | 4$150 |
| " Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| " Canadá | — | — |
| " Montevidéo | — | 7$450 |
| " Portugal | — | $518 |
| " Allemanha | — | 3$800 |
| " Suissa | — | 3$220 |
| " Hespanha | — | 1$350 |
| " Slovaquia | — | $485 |
| " Syria | — | — |
| " Palestina | — | — |
| " Dinamarca | — | — |
| " Suecia | — | — |
| " Rumania | — | — |
| " Japão (yen) | — | 5$380 |
| " Austria | — | 2$000 |
| " Chile | — | — |
| " Hollanda | — | — |
| " Belgica (ouro) | — | 2$280 |
| " Belgica (papel) | — | — |
| Vales ouro, por 1$ | — | 8$684 |

EXTREMAS

| | | |
|---|---|---|
| Caixa matriz | 4 27\|64 | — |
| Bancaria | 4 27\|64 | — |

MOEDAS

| | | |
|---|---|---|
| Dollars (ouro) | — | — |
| Dollars (papel) | — | 16$700 |
| Escudos (papel) | — | $575 |
| Francos (papel) | — | $690 |
| Florins (papel) | — | — |
| Francos (papel) | — | — |
| Libras (ouro) | — | — |
| Libras (papel) | — | 61$000 |
| Liras (papel) | — | $865 |
| Pesetas (papel) | — | — |
| Pesos argentinos (papel) | — | — |
| Pesos uruguayos (ouro) | — | — |
| Reichsmark (papel) | — | — |

## MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 27.

| Hora | Estado do mercado | Bancos sacam | Bancos compram | Dollar | Letras Offerecidas | Informes addicionaes |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 10.00 a.m. | — | — | — | — | — | Banco do Brasil compra a libra a 53$430 e o dollar a 15$490. |

## CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 27. Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 3.48.62 | $ 3.48.12 |
| Genova á vista por £ | L. 67.12 | L. 66.87 |
| Madrid á vista por £ | P. 45.12 | P. 45.12 |
| Paris á vista por £ | F. 88.62 | F. 88.37 |
| Lisboa á vista por £ | Esc. 109.75 | Esc. 109.75 |
| Berlim á vista por £ | M. 14.66 | M. 14.63 |
| Amsterdam á vista por £ | Fl. 8.63 | Fl. 8.63 |
| Berne á vista por £ | Fr. 17.87 | Fr. 17.87 |
| Bruxellas á vista por £ | F. 25.05 | F. 25.00 |

LONDRES, 27. Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 3.48.75 | $ 3.48.12 |
| Genova á vista por £ | L. 67.06 | L. 66.87 |
| Madrid á vista por £ | P. 45.12 | P. 45.12 |
| Paris á vista por £ | F. 88.62 | F. 88.37 |
| Lisboa á vista por £ | Esc. 109.75 | Esc. 109.75 |
| Berlim á vista por £ | M. 14.66 | M. 14.63 |
| Amsterdam á vista por £ | Fl. 8.63 | Fl. 8.63 |
| Berne á vista por £ | Fr. 18.03 | Fr. 17.87 |
| Bruxellas á vista por £ | B. 25.06 | B. 25.00 |

LONDRES, 27. Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Amsterdam á vista por £ | Fl. 8.65 | Fl. 8.63 |
| Stockholm á vista por £ | Kr. 18.10 | Kr. 18.10 |
| Oslo á vista por £ | Kr. 18.44 | Kr. 18.44 |
| Copenhagem á vista por £ | Kr. 18.18 | Kr. 18.18 |

NOVA YORK, 26. Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 3.48.50 | $ 3.48.12 |
| Paris, tel., por F. | c 3.93.75 | c 3.93.87 |
| Genova, tel., por L. | c 5.20.25 | c 5.20.25 |
| Madrid, tel., por P. | c 7.73 | c 7.73 |
| Amsterdam, tel., por Fl. | c 40.35 | c 40.36 |
| Berne, tel., por F. | c 19.49 | c 19.49 |
| Bruxellas, tel., por F. | c 13.93 | c 13.93 |
| Berlim, tel., por M. | c 23.81 | c 23.81 |

NOVA YORK, 27. Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 3.48.62 | $ 3.48.50 |
| Paris, tel., por F. | c 3.93.63 | c 3.93.75 |
| Genova, tel., por L. | c 5.20.25 | c 5.20.25 |
| Madrid, tel., por P. | c 7.69 | c 7.73 |
| Amsterdam, tel., por Fl. | c 40.29 | c 40.35 |
| Berne, tel., por F. | c 19.36 | c 19.49 |
| Bruxellas, tel., por F. | c 13.91 | c 13.93 |
| Berlim, tel., por M. | c 23.81 | c 23.81 |

PARIS, 27. Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| PARIS s/Londres á vista por £ | F. 88.63 | F. 88.43 |
| Nova York á vista por 100 L. | F. 132.00 | F. 132.00 |
| Nova York á vista por £ | F. 25.41 | F. 25.39 |

BUENOS AIRES, 27. Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda | d 40 | d 40 11/32 |
| T/compra | d 40 3/8 | d 40 7/16 |
| MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda | d 32 3/8 | d 32 3/8 |
| T/compra | d 32 5/8 | d 32 5/8 |

## TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 27.

| | Fechamento | Anterior |
|---|---|---|
| Taxa de desconto do Banco da Inglaterra | 5 % | 5 % |
| Taxa de desconto do Banco da França | 2 1/2 % | 2 1/2 % |
| Taxa de desconto do Banco da Italia | 7 % | 7 % |
| Taxa de desconto do Banco de Hespanha | 6 1/2 % | 6 1/2 % |
| Taxa de desconto do Banco da Allemanha | 7 % | 7 % |
| Taxa de desconto em Londres, tres mezes | 3 1/2 % | 3 1/2 % |
| Taxa de desconto em Nova York, tres saccas: T/venda | 2 7/8 % | 2 7/8 % |
| T/compra | 2 3/4 % | 2 3/4 % |
| Londres, Cambio sobre Bruxellas, á vista por £ | F. 25.06 | F. 25.00 |
| Genova, Cambio sobre Londres, á vista por £ | L. 67.00 | L. 67.00 |
| Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £ | P. 45.00 | P. 45.12 |
| Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 francos | L. 75.85 | L. 75.85 |
| Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/venda) | Esc. 99.00 | Esc. 99.00 |
| £ (t/compra) | Esc. 98.75 | Esc. 98.75 |

## STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 27. Fechamento (Compradores):

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| **Titulos brasileiros:** | | |
| FEDERAES: Funding, 5 % | 75.0.0 | 75.0.0 |
| Novo Funding, 1914 | 61.10.0 | 61.10.0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 20.10.0 | 20.10.0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 26.0.0 | 26.0.0 |
| Emprestimo de 1922, 1922, 7 1/2 % | 100.0.0 | 100.0.0 |
| ESTADUAES: Districto Federal, 5 % | 35.0.0 | 35.0.0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 26.0.0 | 26.0.0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 15.0.0 | 15.0.0 |
| Pará, 5 % | 6.0.0 | 6.0.0 |
| **Titulos diversos:** | | |
| Anglo South American Bank Ltd. | 0.18.6 | 0.19.6 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 0.17.6 | 0.16.0 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. | 17.25 | 17.25 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Cº, Ltd. | 0.1.6 | 0.1.6 |
| Cable & Wireless Ltd. (B. Shares) | 0.5.6 | 0.5.6 |
| Royal Mail Steam Packets Co., Ltd. | 0.1.0 | 0.1.0 |
| Imperial Chemical Industries Ltd. | 0.15.7 1/2 | 0.15.9 1/2 |
| Leopoldina Railway Co., Ltd. 4 1/2 % Ter. Deb. 1933 | 68.0.0 | 68.0.0 |
| Lloyds Bank Ltd. (A Shares) | 2.6.1 | 2.6.1 |
| Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd. | 1.2.6 | 1.2.6 |
| Rio Flour Mills & Granaries Ltd. | 1.5.7 1/2 | 1.5.7 1/2 |
| São Paulo Railway Co., Ltd. | 94.0.0 | 94.0.0 |
| Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock | 73.0.0 | 73.0.0 |
| **Titulos estrangeiros:** | | |
| Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47 | 100.10.0 | 100.10.0 |
| Consols, 2 1/2 % (Ex. juros) | 58.7.6 | 58.5.0 |

# CAFE'

### (RIO)

Rio de Janeiro, em 27 de fevereiro de 1932.
Movimento do dia 26

ESTATISTICA

| Entradas | | Saccas |
|---|---|---|
| Pela Leopoldina: De Minas | — | |
| Pela Maritima: De Minas | — | |
| De São Paulo | — | |
| Regulador Fluminense (Rio) | 1.670 | |
| Regulador Espirito Santo | 700 | |
| Regulador de Minas | 10.163 | |
| Armazens Autorizados | 1.830 | |
| Regulador Fluminense (Nictheroy) | 800 | 15.163 |
| Total | | 15.163 |
| Idem o anno passado | | 22.303 |
| Desde 1 do mez | | 316.439 |
| Média | | 12.170 |
| Desde 1 de julho | | 2.855.689 |
| Média | | 11.849 |
| Idem o anno passado | | 2.633.379 |

EMBARQUES

| | | |
|---|---|---|
| America do Norte | — | |
| Asia | — | |
| Europa | — | |
| Pacifico | — | |
| Cabotagem | 1.395 | |
| Total | 1.395 | |
| Idem o anno passado | | 5.925 |
| Desde 1 do mez | | 230.891 |
| Desde 1 de julho | | 2.313.409 |
| Idem o anno passado | | 2.553.544 |
| Stock | | 269.092 |
| Menos consumo local do dia 26 | | 500 |
| Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café em 26 do corrente | | 4.358 |
| Existencia | | 264.234 |
| Idem o anno passado | | 293.619 |
| Pauta (de 22 a 28 de fevereiro) | | 1$250 |
| Imposto mineiro (fevereiro) | | 4$567 |
| Imposto ouro — E. do Rio (de 22 a 28 de fevereiro) | | 8$684 |

Hontem esse mercado funccionou completamente destituido de interesse e sem modificação nos preços. Os negocios effectuados foram de 4.477 saccas, na base de 12$500, por 10 kilos do typo 7.

### COTAÇÕES

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3 | 14$100 |
| Typo 4 | 13$700 |
| Typo 5 | 13$300 |
| Typo 6 | 12$900 |
| Typo 7 | 12$500 |
| Typo 8 | 11$500 |

NOVA YORK, 26. Fechamento:

| Contratos do Rio: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 6.28 | 6.27 |
| Café para entrega em maio | 6.33 | 6.33 |
| Café para entrega em julho | 6.33 | 6.33 |
| Café para entrega em setembro | 6.37 | 6.38 |
| Vendas do dia | 5.000 | 20.000 |
| Mercado | Estavel | Estavel |

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 27. Abertura:

| Contratos do Rio: | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 6.25 | 6.28 |
| Café para entrega em maio | 6.30 | 6.33 |
| Café para entrega em julho | 6.29 | 6.33 |
| Café para entrega em setembro | 6.45 | 6.37 |
| Mercado | Estavel | Estavel |

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

HAVRE, 27. Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 225 1/2 | 225 3/4 |
| Café para entrega em maio | 224 3/4 | 224 |
| Café para entrega em julho | 223 3/4 | 223 |
| Café para entrega em setembro | 223 1/2 | 222 1/2 |
| Vendas do dia | 2.000 | 2.000 |
| Mercado | Estavel | Calmo |

Desde o fechamento anterior, alta de 1|4 a 1 franco e baixa de 1|4 de franco.

LONDRES, 27. Fechamento:

| Disponivel | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque | 58/— | 58/— |
| Preço do typo 7, Rio prompto para embarque | 47/— | 47/— |

SANTOS, 27. Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Unica chamada: Contrato "A" — typo 4, molle: | | |
| Café typo 4 para entrega em fevereiro | 15$775 | 15$775 |
| Café typo 4 para entrega em março | 15$600 | 15$600 |
| Café typo 4 para entrega em abril | 15$400 | 15$400 |
| Café typo 4 para entrega em maio | 15$375 | 15$375 |
| Vendas | Nada | 1.500 |

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, estavel.

SANTOS, 27.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel (não official).
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$500; anterior, 15$500; mesmo dia no anno passado, 15$000 a 16$000.
Embarques: hoje, 41.175 saccas; anterior, 55.366 saccas; mesmo dia no anno passado, 47.281 saccas.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 45.391 saccas; anterior, 27.202 saccas; mesmo dia no anno passado, 38.364 saccas.
Existencia de hontem por emb.: hoje, 954.029 saccas; anterior, 954.133 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.014.024 saccas.

| Saidas: | Saccas |
|---|---|
| Para os Estados Unidos | 87.065 |
| Para a Europa | 13.313 |
| Para outros portos | 150 |
| Total | 100.528 |

Foram descontadas 17.220 saccas de café para ser destruidas.

S. PAULO, 27.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.000 saccas.
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 2.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.000 saccas.
Total: hoje, 43.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 52.000 saccas.

JUNDIAHY, 26.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.
Total: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

### INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)
Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 27 de Fevereiro de 1932:

ENTRADAS

| | Saccas |
|---|---|
| Do Estado de São Paulo: Estrada de Ferro Central do Brasil | 543 |
| Do Estado de Minas: Estrada de Ferro Central do Brasil | — |
| Armazens Geraes de São Paulo | 3.462 |
| Armazens Geraes da Metropolitana | 2.441 |
| Armazens Geraes Carioca | 2.223 |
| Armazens Geraes da Sul-Mineira | 1.023 |
| Armazens Geraes da Sul-Americana | 852 |
| Do Estado do Rio: Armazem Regulador Rio | 3.500 |
| Armazem Regulador Nictheroy | 800 |
| Do Espirito Santo: Armazens Geraes Belgas | 783 |
| Total das entradas do dia 27 | 15.627 |
| Existencia anterior — dia 26 | 264.234 |
| Somma | 279.861 |

EMBARQUES

| | | |
|---|---|---|
| America do Norte | 27.317 | |
| Somma dos embarques | 27.317 | |
| Retirado do mercado | 4.332 | |
| Consumo local diario | 500 | 32.149 |
| Existencia hontem, ás 5 horas da tarde | | 247.712 |

# ASSUCAR

### (RIO)

O mercado desse producto funccionou ainda hontem com os vendedores firmes nos preços anteriores. A procura, porém, careceu de interesse.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Saccos |
|---|---|
| Stock anterior | 251.642 |

MOVIMENTO DO DIA 26

| Entradas: | |
|---|---|
| De Pernambuco | 3.000 |
| De Maceió | 5.199 |
| Total | 8.199 |
| Desde 1 do mez | 189.093 |
| Saidas | 9.584 |
| Desde 1 do mez | 126.627 |
| Stock actual | 250.257 |

### COTAÇÕES

| | Por 60 kilos |
|---|---|
| Branco crystal, novo | 37$500 a 38$000 |
| Idem, velho | — |
| Demeraras | 32$500 a 34$000 |
| Mascavinho | Nominal |
| 3º jacto | Não ha |
| Mascavo | 29$000 a 30$000 |

LONDRES, 27. Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 6\|1 3/4 | 6\|1 3/4 |
| Assucar para entrega em maio | 6\|3 1/2 | 6\|3 1/2 |
| Assucar para entrega em agosto | 6\|6 3/4 | 6\|6 3/4 |
| Assucar para entrega em outubro | 6\|7 3/4 | 6\|7 3/4 |

NOVA YORK, 26. Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 0.86 | 0.85 |
| Assucar para entrega em maio | 0.94 | 0.94 |
| Assucar para entrega em julho | 1.01 | 10.01 |
| Assucar para entrega em setembro | 1.08 | 1.07 |

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.
Estado do mercado: estavel.

NOVA YORK, 27. Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 0.85 | 0.86 |
| Assucar para entrega em maio | 0.93 | 0.94 |
| Assucar para entrega em julho | 1.00 | 1.01 |
| Assucar para entrega em setembro | 1.06 | 1.08 |

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 27.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
*Preços por 15 kilos:*
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 6$400 a 7$075; anterior, 7$075.
Demeraras: hoje, 5$875; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, 5$375 a 5$875; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, 4$500 a 4$800; anterior, n|cotado.

| *Entradas:* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem em saccos de 60 kilos | 4.800 | 10.800 |
| Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos | 3.273.900 | 3.269.100 |
| *Exportação:* | | |
| Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos | 17.600 | 1.500 |
| Para Santos, saccos de 60 kilos | 14.000 | Nada |
| Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos | 1.000 | 1.000 |
| Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos | Nada | Nada |
| Existencia em saccos de 60 kilos | 814.500 | 843.300 |

# ALGODÃO

### (RIO)

Hontem o mercado do algodão funccionou estavel, mas sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Fardos |
|---|---|
| Stock anterior | 9.369 |

MOVIMENTO DO DIA 26

| Entradas: | |
|---|---|
| Do Maranhão | 743 |
| De Maceió | 110 |
| De Natal | 353 |
| Total | 1.206 |
| Desde 1 do mez | 13.977 |
| Saidas | 580 |
| Desde 1 do mez | 12.370 |
| Stock actual | 9.994 |

### COTAÇÕES

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| *Fibra longa — Typo Seridó:* | |
| Typo 3 | 42$000 a 43$000 |
| Typo 4 | 41$000 a 42$000 |
| *Fibra média — Sertões:* | |
| Typo 3 | 41$000 a 42$500 |
| Typo 5 | 39$000 a 39$500 |
| *Fibra média — Ceará:* | |
| Typo 3 | Não ha |
| Typo 5 | 39$000 a 39$500 |
| *Fibra curta — Matta:* | |
| Typo 3 | 38$500 a 39$000 |
| Typo 5 | 35$000 a 36$000 |
| *Fibra curta — Paulista:* | |
| Typo 3 | — |
| Typo 5 | — |

LIVERPOOL, 27. Fechamento:

| 12,30 p.m. | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Estavel | Estavel |
| Pernambuco Fair | 5.82 | 5.89 |
| Maceió Fair | 5.82 | 5.89 |
| American Fully Middling | 5.72 | 5.79 |
| American Futures, para março | 5.49 | 5.53 |
| American Futures, para maio | 5.50 | 5.55 |
| American Futures, para julho | 5.53 | 5.56 |
| American Futures, para outubro | 5.57 | 5.61 |

Disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.
Disponivel americano, baixa de 7 pontos.
Termo americano, baixa de 4 á 6 pontos.

NOVA YORK, 26. Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 7.05 | 7.15 |
| American Futures, para março | 6.91 | 6.97 |
| American Futures, para maio | 7.05 | 7.14 |
| American Futures, para julho | 7.23 | 7.29 |
| American Futures, para outubro | 7.44 | 7.50 |

Mercado: affrouxou depois da abertura e continuou frouxo durante o dia, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 9 pontos.

NOVA YORK, 27. Abertura:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para março | 6.91 | 6.91 |
| American Futures, para maio | 7.05 | 7.05 |
| American Futures, para julho | 7.23 | 7.23 |
| American Futures, para outubro | 7.41 | 7.44 |

Mercado commercio de caracter normal, devido aos requerimentos do commercio. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 26.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Estavel | Estavel |
| *Preço por 15 ks.:* | | |
| Primeira sorte, vendedores | — | — |
| Primeira sorte, compradores | 49$000 | 49$000 |
| *Entradas:* | | |
| Desde hontem, em saccas de 80 kilos | 700 | 100 |
| Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos | 113.000 | 112.300 |
| *Exportação:* | | |
| Existencia em saccas de 80 kilos | 12.400 | 11.700 |

# A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem em condições estaveis, com as apolices mais firmes, isto é, melhor impressionadas. Os papeis de bancos cotaram-se em condições inalteradas, com os de companhias e debentures tambem sem interesse.
Emfim, os trabalhos da Bolsa foram de pequeno vulto, completamente destituidos de importancia, como se vê em seguida:

VENDAS

| | |
|---|---|
| *Apolices:* | |
| Uniformizadas, de 500$000, 1, a. | 375$000 |
| Ditas de 1:000$, 2, 2, a. | 805$000 |
| Ditas idem, 20, a. | 808$000 |
| Diversas Emissões, de réis 500$, nom., 2, a. | 400$000 |
| Ditas de 1:000$000, nom., 2, a. | 805$000 |
| Ditas port., 1, a. | 772$000 |
| Ditas idem, 1, 6, 44, 58, a. | 773$000 |
| Ditas idem, 1, 2, 70, a. | 774$000 |
| *Municipaes:* | |
| Decreto 1.933, port., 2, 10, 25, 30, a. | 188$000 |
| Dito 2.093, port., 3, a. | 185$000 |
| Emprestimo de 1931, port., 590, 100, a. | 152$000 |
| Ditas idem, 2, 20, a. | 154$000 |
| *Estaduaes:* | |
| Minas Geraes, de 1:000$, 5 º\|º, nom., antigas, 4, 10, a. | 640$000 |
| Obrigações de Minas Geraes, de 500$00, 9 º\|º, 70, a. | 449$000 |
| Ditas idem, 36, a. | 450$000 |
| Ditas idem, 1, a. | 905$000 |
| *Bancos:* | |
| Mercantil do Rio de Janeiro, 15, 35, 50, a. | 420$000 |
| *Debentures:* | |
| Docas de Santos, 400, a. | 171$000 |

# Informações diversas

## MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 26. Fechamento:

| Preço por 100 ks.: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Para entrega em março | 6.86 | 6.77 |
| Para entrega em abril | 6.95 | 6.89 |
| Para entrega em maio | 7.07 | 7.02 |
| Mercado | Estavel | Access. |
| Disponivel typo Barletta, para o Brasil | 7.05 | 7.05 |
| CHICAGO — Preço por bushel: | | |
| Para entrega em maio | 61,87 | 62,00 |
| Para entrega em julho | 63,12 | 63,37 |

## ALFANDEGA

| Renda do dia 27 do corrente: | |
|---|---|
| Em ouro | 114:494$417 |
| Em papel | 52:807$253 |
| Total | 167:301$670 |
| Renda de 1 a 27 do corrente | 4.168:157$957 |
| Em egual periodo de 1931 | 6.670:313$471 |
| Differença a maior em 1931 | 2.502:221$570 |

## MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Baltimore (directo), vapor sueco "Svarten".
De Laguna (directo), vapor nacional "Venus".
De Antuerpia e esca., vapor belga "Indier".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Northern Prince".
De Paranaguá e escs., vapor nacional "Almirante Alexandrino".
De Buenos Aires e escs., vapor sueco "Valparaiso".
De Penedo e escs., vapor nacional "Itaquatiá".
De Antonina e esca., vapor nacional "Merity".
De Bahia Blanca, vapor argentino "Fluminense".
De Aalborg e escs., vapor norueguez "Crux".
De Paranaguá, motor nacional "Belmonte".
De Paranaguá e escs., vapor nacional "Jaboatão".

## MARITIMAS

### VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Buenos Aires e escs., "Valparaiso" | 28 |
| Nova York e escs., "Alegrete" | 29 |
| Buenos Aires e escs., "Formose" | 29 |
| Portos do sul, "Etha" | 29 |
| Southampton e escs., "Arlanza" | 29 |
| Genova e escs., "Duilio" | 25 |

### VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Manáos e escs., "Affonso Penna" | 28 |
| Buenos Aires e escs., "Almirante Jaceguay" | 28 |
| Porto Alegre e escs., "Itaquatiá" | 28 |
| Helsinki e escs., "Valparaiso" | 28 |
| Santos, "Commandante Ripper" | 28 |
| Nova Orléans e escs., "Jaboatão" | 28 |
| Recife e escs., "Campeiro" | 28 |
| Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino" | 29 |
| Imbituba e escs., "Itaipava" | 29 |
| Aracajú e escs., "Itassucê" | 29 |
| Buenos Aires e escs., "Arlanza" | 29 |
| Laguna e escs., "Venus" | 29 |
| Buenos Aires e escs., "Duilio" | 29 |
| Havre e esca., "Formose" | 29 |
| S. Matheus e escs., "Salacia" | 29 |



# INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malagueta—Carmo, 6 (esq. de S. José) 2-0500.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Bco. 183. (7º). S. 701. (2-8086).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 82, 1º andar.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 83, Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares 101-107.

DR. BARBARA' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamento nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183 — Tel. 2-7213, consultas das 15 ás 17 horas.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
DR. V. AZAMBUJA — Doenças do estomago, intestinos e figado. 7 de Setembro 75, 4-5455.
Dr. Guimarães Peralva — Ap. dig. Uruguayana 27 1º, (2 ás 6).

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; espc. coração e pulmões. A's 3as, 5as e sabbados 3 ás 6. Praça Floriano, 55, 4º and. Edif. Fontes. T. 2-5289.

TUBERCULOSE. PULMÕES

Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. de Tuberculosos N. S. das Dôres. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. R. Carioca 48, 3as, 5as e Sabb., 4 hs. Tels. 9-3723 e 2-1525.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO 7 Setembro, 141, Tel. 2-8489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 61.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as, 4as e 6as., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2as., 4as. e 6as., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1|3). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 680, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.
Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6. (2º) Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. M. Vaz de Mello — 7 de Setembro, 73. 4-4102. Res.: 8-2911.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, etc. Tratamento da impotencia e dos disturbios genito-sexuaes. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 16 ás 19 hs. — Sabbados das 14 ás 16 hs. Tel. 2-1000.
Dr. Hernani Legey — Vias Urinarias. R. Quitanda, 47, 2º. Das 14 ás 18 horas.

CIRURGIA GERAL

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 83. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.
DR. WALDEMAR BOJUNGA, do H. S. F. Assis. Cir. V. Urinarias. Rodr. Silva, 30, 2-8500.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.)

Dr. Sampson F. Pinto — Uruguayana 27-1º, das 9 ás 18.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42, Res. 2 de Dezembro, 125.
Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2as, 4as, e 6as feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 498.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar), 3 ás 6 — 2-2691. Res.: Conde Bomfim, 183. (8-1575).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 2 ás 5 (2-0703). Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-3928.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and. — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7 1º, de 1 ás 4. T. 2-5730.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (8 ás 18). 2-3051.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-0451.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 148, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. J. Souza Mendes — S. José 84, 3º, de 3 ás 5, (2-3133).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, do 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 2-3682. — Installações de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0148 e esc. 2-5723.
Verissimo Mello e Domingos Lourenda — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 1º and. Tel. 4-0357.
Dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro, 187, 1º andar. Tel. 2-4939.
Xenocrates Calmon de Aguiar — Advogado — Buenos Aires 44, 3º. Fone 3-3659.
Adalberto Corrêa — Av. Rio Branco, 91, 7º, salas 3 e 5. (3-1561).

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

## LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA ... CASA GONTHIER
HENRY FILHO & Cia.
195 - Rua Sete de Setembro - 195
Em 3 de Março de 1932
(H 00183) Leilões

LEVY GOMES & CIA.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13
Leilão em 5 de Março de 1932.
(G 28478) Leilões

W. MOTTA & CIA.
Largo José Clemente n. 28
Leilão em 29 de Fevereiro de 1932
(H 00206) Leilões

LEVY, GOMES & CIA.
Filial:
Rua Luiz Camões, 4
Leilão 2 de Março de 1932
(P 27531) Leilões

## Implorando a caridade

ANGELINA PECORARO, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA, rua Itapiru, 213, casa XI, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
DELPHINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 76 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 77 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão, 7, Cascadura.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.
MARIA FERREIRA, viuva, pobre, rua Barão do Itapagipe, 507.
LAURA MARQUES DE ABREU.
MARIA ROCCA.
EDITH FIGUEIREDO, rua Cornelio, 29, S. Christovam. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
AUGUSTA FIGUEIREDO LIMA, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 36.

Solicita-se o comparecimento á esta Administração de Francisca da Conceição Barros.

## Empregos Diversos

AGENTES NO INTERIOR precisa-se para novidade utilissima. K. & C., Caixa Postal 1972. Rio de Janeiro. (G 28503) C

BONS empregos de capital a 12, 15 e 18 %; Casa Sol Nascente, rua Uruguayana, 95. (H 482) C

BONS agentes de publicidade são pedidos para annuncios na Central do Brazil. (Nova concessão). Praça Tiradentes n. 81, 2º andar. Attende-se das 12 ás 14 horas. — Sr. Mauricio. (G 28654) C

## Centro

ALUGA-SE a 1|2 minuto do Municipal quarto mobilado em pensão com vista para o mar; casa de familia. Rua Senador Dantas 95, casa 1. (H 00598) D

ALUGA-SE o predio da rua do Costa 77 para familia; o predio está completamente reformado. (G 28765) D

ALUGA-SE elegante assobradado, inteiramente limpo e encerado. Rua Carlos de Carvalho 63. Esplanada do Senado. (G 28724) D

ALUGA-SE o predio de 2 pavimentos á rua Tenente Possolo, 38, (esplanada do Senado) tendo armazem com boa moradia e um optimo sobrado; aluga-se junto ou separado. Chaves no 33, sobrado. Tratar com o Sr. Lafayette Martins, á rua do Ouvidor 169, loja. (G 28775) D

ALUGA-SE o grande predio todo reformado da rua dos Invalidos 178; chaves na loja 171. (G 28745) D

APARTAMENTO - Aluga-se somente para familia, á rua do Senado 231 com toda commodidade e independencia. (G 28761) D

ALUGA-SE por 300$ e taxas um bom apartamento com boas accommodações para familia e espaçosa sala de frente. Praça Pedro Rodrigues n. 21. Senador Euzebio. (G 28623) D

ALUGA-SE á rua General Camara, entre ... Avenida, optimo predio, cimento armado, loja e 4 andares, elevador Otis. Todo ou separadamente, preço modico. Trata-se com Byington & Co. Rua do Pedro 68/70.

**Alugam-se casas e lojas desde 200$** R. Lavradio, 141, sobrado com 2 quartos, 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, á 350$; R. Carmo Netto, 220, com 2 quartos, e 3 salas, proximo a Salv. de Sá (ZONA FAMILIAR), á 260$; casa com grande pomar de fructas e proprio do centro, com todos os requisitos de hygiene, rua Leite Ferreira, 55, proximo á Av. New-York, em frente á R. de Bomsuccesso, á 250$; LOJAS: R. Lavradio, 141, á 350$ e R. Miguel de Frias, 69, proximo ao Estacio de Sá á 350$ e R. Cabuhy, 61 e 63, R. do Meyer, á 200$. Trata-se á R. Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis, das 12 ás 13 horas, procurar pelo Sr. VICENTE DURANTE, telephone 2-1770. (G 29160) D

ALUGA-SE optima sala de frente a casal ou rapazes ... (G 28591) D

**A 70$, 80$, 90$ e 100$000, SALAS E QUARTOS**, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal, proximo ao Campo de Sant'Anna. (G 29054) D

APARTAMENTO: aluga-se á rua Muratori 2, esquina de ... Cosinha, linda vista, pinturas e papeis novos. (H 00368) D

ALUGA-SE optimo sobrado á ladeira do Senado, 64. ... (G 27851) D

ALUGAM-SE optimos apartamentos, com todo conforto em predio recentemente construido á rua do Rezende numero 46, vista magnifica, proximo da cidade. Chaves com o porteiro. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (H 00416) D

ALUGA-SE quarto grande a rapazes solteiros, em casa de familia, á rua Riachuelo n. 8. (G 27865) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Gal. Pedra n. 4, com 3 quartos e banheiro; tem bastante commodos para familia. Chaves na venda. (G 27852) D

ALUGA-SE o optimo predio á rua do Riachuelo n. 272, 1º e 2º andares, tendo magnificas accommodações. Preço modico. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (H 00414) D

**Alugam-se casas desde 130$** R. DO MEYER: R. Aurelia, 64 e 66, proximo ao bonde, auto-omnibus á porta, com 2 quartos, sala e cosinha com fogão a gaz e todos os demais requisitos modernos, á 200$; E. DE OSWALDO CRUZ: R. Catagunzes, 120, proximo á estação, com 2 quartos, 2 salas e grande terreno, 130$; E. DE BENTO RIBEIRO: R. Jatobá (antiga Joaquim Marques), quasi esquina da R. Marina, de recento construcção, 150$; E. DE RAMOS: R. Miguel Ferreira, 182, com 2 quartos, sala e todos os requisitos de hygiene, 150$ e R. Paranhos, 43 e 48, em frente á estação, com 2 quartos e 2 salas, 200$; E. DE OLARIA: Estrada Engenho da Pedra, 618, proximo á estação, 140$; as chaves nas mesmas á qualquer hora, trata-se das 12 ás 13 horas, á R. do Lavradio, 137, sob. tel. 2-1770, escriptorio de VICENTE DURANTE; N. B. TAMBEM VENDEM-SE AS MESMAS, EM PRESTAÇÕES EQUIVALENTES AO ALUGUEL. (G 29159) D

ALUGA-SE optimo sobrado com 2 salas, 3 quartos e banheiro, fogão de gaz; preço modico; rua Frei Caneca 241. Tratar rua do Ouvidor 130. Chapelaria Pará. (G 27848) D

ALUGA-SE o magnifico predio á Avenida Mem de Sá n. 183, 1º e 2º andares com optimas accommodações. Preço modico. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (H 00415) D

ALUGAM-SE por 250$ bôas casas com 2 quartos, 2 salas, etc., á rua Visconde de Itauna, 97. Trata-se na casa XXXII. (G 28670) D

APARTAMENTOS com todo conforto moderno, servido por 2 elevadores "Otis". Installações de telephones em todos os andares com chamadas nos proprios apartamentos. Preços liquidos de 280$ a 400$. Palacete ..., R. do Riachuelo n. 171. (G 28681) D

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, muito proximo do centro da cidade, á rua Miguel de Frias 41. (G 28674) D

**ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2, 3, 4 e 5 peças no novo Edificio Visconde de Moraes á rua Monte Alegre, 12. (Proximo rua Riachuelo).** (44653) D

EM moderno apartamento alugam-se a cavalheiro duas peças de frente, ... rua Carlos Sampaio n. 48, 1º andar. Tel. 2-9589. (G 27860) D

SALA bem mobiliada, com café pela manhã, em casa de familia, ... Avenida Mem de Sá, 202 (sobrado). (G 28595) D

VAGAS ou quartos com pensão em casa de familia de todo o respeito, á rua S. Pedro n. 85, 2º andar. Telephone 4-2580. (H 517) D

## Cattete

ALUGA-SE salão dormitorio de frente bem mobilado e boa pensão a casal de tratamento em casa de familia. Rua Conde Baependy, 42. (G 27741) E

ALUGAM-SE salas e quartos bem mobiliados para casal ou cavalheiros com tratamento de 1ª ordem. Cosinha internacional. Pensão Perola. Rua Silveira Martins 70 (Flamengo). (G 28625) E

ALUGA-SE uma sala e dois quartos juntos ou separados em casa de todo respeito, ... com optima pensão. Rua Laranjeiras 20. (G 28621) E

ALUGAM-SE casas typo apartamento modernos, recente construcção. Rua Fernando Osorio n. 6|14. Trata-se á rua 1º de Março 51-3º. Tel. 4-4582. (G 27839) E

ALUGA-SE um quarto para solteiro com todo o conforto ... Cattete 215. (G 27826) E

ALUGA-SE uma sala com quarto em casa de familia estrangeira. Alameda Aymoré IV. Ladeira da Gloria 34. (G 27823) E

ALUGA-SE grande sala de frente e quarto com pensão, á Rua Dois de Dezembro 11. (G 29123) E

ALUGA-SE por 80$ um bom quarto na rua Paysandú 162 c. 12. (G 29120) E

ALUGA-SE uma sala e um quarto para familia ou a moços na Villa Elite casa 3. Cattete 247. (G 28524) E

ALUGAM-SE salas e quartos com ou sem pensão ... Russell 68. Vista para a praia. (G 27881) E

ALUGA-SE boa sala mobilada para casal ou ... em casa de familia ... café pela manhã; preço modico. Tel. 5-1217. Rua Corrêa Dutra, 66. (G 28580) E

ALUGAM-SE amplas e bem ventiladas, bem mobiliadas, salas e quartos ... Preços razoaveis. Largo do Machado 32. (G 28576) E

ALUGA-SE sala e quarto, com ou sem pensão, a casal ou para solteiro, á rua Bento Lisboa 6. (G 27882) E

ALUGA-SE esplendida casa na rua 2 de Dezembro, 146 (Cattete), tendo garage ... Chaves na venda da esquina. (G 27877) E

APARTAMENTO no Flamengo. Traspassa-se o contracto de um pequeno apartamento, inteiramente mobiliado, ... a quem comprar a mobilia. ... Tratar pelo tel. 5-1838 das 12 hs. em diante. (G 29140) E

ALUGA-SE linda e arejada ... de frente com esplendida vista ... Praia do Flamengo. Telephone 5-3548. Rua Silveira Martins 6 - Sol. (H 00421) E

FLAMENGO — Aluga-se quarto mobilado ... Rua Dois de Dezembro n. 9. (G 28667) E

FLAMENGO — Aluga-se sala mobilada a cavalheiro de tratamento, com ou sem refeições. Rua Ferreira Vianna n. 17. (G 28767) E

Flamengo — Aluga-se sala e quarto com pensão, para tratamento; rua Almirante Tamandaré, 25, nova proprietaria. (G 27837) E

GLORIA — Aluga-se ... Rua Benjamin Constant ... (G 28622) E

GLORIA — Aluga-se quartos ... de 1ª ordem, ... Preços modicos. Telephone 5-3697. (H 519) E

PRAIA DO FLAMENGO, 12 ... (G 28745) E

SALA — Aluga-se uma esplendida ... Rua São Salvador ... (G 28637) E

SALA — Aluga-se ... Cattete ...

SALAS completamente independentes ... Ferreira Vianna ...

SÓ ... (G 28576) E

QUARTO mobilado, com ou sem pensão, aluga-se á rua Corrêa Dutra n. 141, terreo, e com toda a liberdade. (G 29777) E

## Laranjeiras

ALUGA-SE espaçosa sala com uma saleta a casal ou a dois ou tres cavalheiros do trato, em casa de familia. Fina mesa. Largo do Machado n. 43. (G 27740) F

ALUGAM-SE dois esplendidos e espaçosos quartos para casaes. Tratamento de primeira ordem. Grande jardim para crianças. Rua das Laranjeiras n. 21. (G 27720) F

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 196, LARANJEIRAS, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (H 00411) F

## Botafogo

ALUGA-SE casa recentemente construida, esmerado acabamento, com 3 salas, 4 quartos, sendo 1 para criados e mais dependencias indispensaveis. Rua Bambina 98, casa 1. (H 00280) G

ALUGA-SE uma casa moderna, á rua Heloisa Leal 37, Urca, podendo ser visitada de 14 á 16 horas. (G 28019) G

ALUGA-SE uma residencia com ... á rua Alvaro Borgerth n. 26, casa I, quasi esquina Voluntarios da Patria; póde ser vista á qualquer hora; informações á rua 1º de Março n. 51, 3º andar ... R. Voluntarios esquina da r. Real Grandeza. Tel. 4-4582. (G 27839) G

ALUGA-SE boa casa, quatro quartos, duas salas, garage e grande quintal á rua D. Mariana 136. Chaves na mesma ou rua Sorocaba 209. (H 00288) G

ALUGA-SE por 290$000 em avenida, casa n. 6 da rua Alvaro Ramos n. 30, Botafogo, 3 quartos, 2 salas, cosinha, despensa, etc., e quintal; as chaves na mesma; trata-se Salleiro Irmão & Cia. 4-5590. (G 28696) G

ALUGA-SE o predio da rua Conde Irajá, 119. Chaves no 113. Para familia de tratamento. (G 28485) G

ALUGA-SE um bom predio á rua Visconde de Caravellas 47, com 7 quartos, 3 salas e demais dependencias. Chaves, por favor, na casa 49, das 9 ás 17 horas. (G 27872) G

ALUGA-SE a casa da travessa do Leandro n. 34, Botafogo; rua Real Grandeza. Informações tel. 6-1083. (G 28534) G

ALUGA-SE á rua Sorocaba 150 A n. 1, residencia confortavel typo apartamento; tratar no 150. (H 00312) G

ALUGAM-SE ampla e arejada sala de frente e um bom quarto mobilado, a casaes ou cavalheiro. R. Honorio de Barros, 12, proximo aos banhos de mar. 5-3118. (G 27811) G

ALUGAM-SE em Botafogo, avenida nova e distincta á r. Alvaro Ramos 125, as casas IX, IX e XV, 4 quartos, salas, banheiro completo e todo conforto moderno. Preço modico e estão abertas. (H 00396) G

ALUGA-SE confortavel predio em Botafogo, á rua Voluntarios da Patria n. 332, dois pavimentos, porão habitavel, salas, cinco quartos, está aberto; aluguel 600$ e taxas 20$000. Tratar na rua General Camara n. 56, 1º. (G 27863) G

APOSENTO - aluga-se um independente á cavalheiro de tratamento. Tel. 6-0016. (G 28648) G

ALUGA-SE á familia de tratamento, a casa 3 da rua Carlos de Campos n. 11, estylo apartamento, com tres quartos, duas salas, banheiro e mais dependencias; trata-se á mesma rua n. 9. (G 28655) G

ALUGA-SE a magnifica casa, construcção moderna, para familia de tratamento, bellos dormitorios, bem arejados, com todo conforto; rua Humaytá, 269; chaves armazem da esquina, para mostrar e informar, trata-se com Araujo 3-3618. (G 28656) G

ALUGAM-SE confortaveis predios novos, da rua Alfredo Chaves 48, 62 e 68, transversal a S. Clemente, com e sem garage, dois pavimentos, quatro quartos, salas, banheiro, etc. aluguel . . . 380$000 a 630$000, taxas de 20$; as chaves no 51; trata-se á rua General Camara 56, 1º andar. (G 27862) G

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, por 280$000, logar alto e saudavel. Travessa João Affonso 60. (G 27786) G

ALUGA-SE o predio, com dois pavimentos, jardim e garage, á rua Paulo Barreto 53, antiga Delphim, com duas salas, 4 quartos e mais dependencias. Chaves na esquina. Trata-se, depois das 3 horas, á Av. Rio Branco 61, com Saboia Lima. Tel. 4-5808. (G 27795) G

ALUGA-SE o lindo predio de 2 pavimentos, da rua Real Grandeza, 179, com 5 quartos, (um para empregada), 2 salas, copa, despensa, cosinha, 2 banheiros, 3 W. C., garage, etc. Está aberto e tem quem o mostre a qualquer hora. (44888) G

ALUGA-SE — Belleza e conforto moderno. Casa rua Alvaro Ramos 199, com 5 grandes quartos e 3 salões, por 700$000. (G 28708) G

**Alugam-se** predios novos, alguns com garage, modernas installações e armarios em todos os quartos; á rua S. Clemente n. 243; informações á rua Primeiro de Março, 51, 3º andar. — Telephone 4-4582. (G 27838) G

ALUGAM-SE duas casas á rua Bambina, 110, com 2 pavimentos e todo conforto moderno. Tratar á mesma rua 86. T. 6-1013. (H 00401) G

CONDE DE IRAJA' 23 — 4 quartos, 2 salas, 430$000. — Chaves, p. e. f. no n. 25. (G 28480) G

## Copacabana

ALUGA-SE um bom predio para a familia de tratamento, na rua Miguel Lemos 83; trata-se no mesmo. (G 28769) H

ALUGA-SE o predio da rua Figueiredo Magalhães 29, Copacabana; com boas accommodações para familia de tratamento. (G 28593) H

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado em casa de familia. Salvador Corrêa 42-C, Leme. (G 28680) H

ALUGA-SE esplendido apartamento mobilado com jantar. Av. Atlantica 486. (G 28744) H

ALUGA-SE apartamento de luxo, n. X, hall, 2 salas, 4 quartos, ...; está aberto; Palacete Velga, 54, rua Haritoff. (G 28597) H

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema n. 77, posto 4; chaves no Armazem Paladino, canto da rua Copacabana. (G 28600) H

ALUGA-SE uma casa na rua Barata Ribeiro n. 691, casa XII; trata-se na casa IX, 3º andar, tel. 4-4582. (G 27778) H

ALUGA-SE o unico predio á rua Visconde de Pirajá 30, Ipanema. Tratar das 16 ás 19 horas no Largo do Machado 21, apartamento 308. (G 28650) H

ALUGA-SE casa mobilada. Barata Ribeiro 694. (G 28646) H

ALUGA-SE casa mobilada. Barata Ribeiro, posto 4. Telephone 7-0738. (G 28547) H

ALUGA-SE a modernissima casa da rua Barcellos n. 96 (V), ... Informações phone 3-2556 ou 7-3556. (H 00384) H

ALUGA-SE palacete, com centro de grande terreno. Inf. pelo phone 7-1125. (G 28702) H

ALUGA-SE o palacete acabado de construir á rua Visconde de Moraes, 335; chaves no local. Trata-se r. Rosario 74-1º. (G 28707) H

ALUGA-SE uma casa á rua Joanna Angelica 20 - 50 metros da praia, garage, telephone, etc. Chaves no 22. Tratar telephone 2-5140. Sr. Magalhães. (G 28686) H

ALUGA-SE um quarto mobilado somente a cavalheiro do commercio. Rua Gustavo Sampaio 60. (G 28527) H

ALUGA-SE confortavel quarto para solteiro e casal em casa de tratamento. Vista para o mar, posto 6, fim Av. Atlantica. Rua Francisco Octaviano 11. (H 00269) H

**ALUGA-SE 3 ou 4 mezes apartamento luxuosamente mobilado com salão, sala de jantar, escriptorio, dois quartos, no melhor predio de Copacabana; posto 2. Informações tel. 7-0604 com snr. Azevedo. 14 ás 18 horas.** (G 28533) H

ALUGA-SE casa typo bungalow, 4 q. grandes, 2 s., 2 quartos de banho, etc. Rua Barroso 232; chaves no 219. 500$000. (G 27803) H

ALUGA-SE á rua Barão da Torre, 92, Ipanema, as casas II e III com uma sala, 2 quartos, cosinha, banheiro, etc. Trata-se á rua Bulhões Carvalho 185. Tel. 7-0645. (H 00383) H

ALUGA-SE uma boa casa á rua Sá Ferreira 156, mobilada: trata-se á rua Copacabana 955, Armazem Oceano. (H 00384) H

ALUGA-SE por 650$ o bungalow da rua Maria Quiteria 68, Ipanema, podendo ser visto depois de meio dia. Trata-se na rua Barcellos 104. (H 00418) H

ALUGA-SE com contrato de 2 annos e fiador idoneo a casa da rua Gustavo Sampaio n. 80; as chaves estão no Armazem Fiel do Leme, rua Salvador Corrêa n. 32. (G 28503) H

EXCELLENTES salas com pensão, alugam-se a pessoas distinctas. Rua Copacabana, 505. Tel. 7-2916. (G 27855) H

LEBLON — Alugam-se as casas typo apartamento, acabadas de construir, perto dos banhos de mar e com bonde Jardim-Leblon á porta, na rua Dias Ferreira n. 264. Chaves e informações na mesma rua n. 284. (G 28661) H

POST 3 — Nice furnished rooms with verandah, to let. 50 jards from beach. English family. — Tel. 7-4504. (G 27886) H

POSTO 4 — Familia de tratamento cede quarto, com ou sem moveis e optima pensão, a cavalheiro ou casal. Pede-se referencias. Tratar á rua Dias da Rocha, 30. (G 28594) H

PENSÃO SANTA CLARA, de 1ª ordem, quartos de frente, com agua corrente, telephone. Todo conforto. Rua Santa Clara, 116. (H 483) H

**RUA Figueiredo Magalhães numero 141 — Aluga-se um apartamento completo (tres peças e uma sala e quarto), optima pensão, á pessoas de tratamento; tem garage.** (H 00449) H

ALUGA-SE quarto com optima pensão para casal distincto; rua Copacabana 75 (perto do Lido). (G 28744) H

ALUGA-SE em casa de familia, optima sala e quarto mobilados. Rua Miguel Lemos 88, posto 4. (G 28741) H

A casal ou pessôa só, aluga-se bom aposento com ou sem moveis e pensão. Rua Copacabana 834, posto 4. (G 28724) H

### APARTAMENTO

No palacete Atlantico, sito á Avenida Atlantica, 300, aluga-se optimo apartamento de frente para o mar, composto de 9 peças, por preço modico. Tratar á rua Mayrink Veiga, 13, loja — Phone 3-2748. (G 27884) H

ALUGA-SE bom predio á rua Nascimento Silva 283, Ipanema. (G 28728) H

ALUGA-SE mobilado ou não o confortavel predio com garage, para familia de tratamento, na rua Barão de Ipanema 131, trata-se na mesma com o proprietario. (G 28736) H

APPARTAMENTO: terreo, moderno, com 5 peças, commodo para empregada e garage, por 400$, rua Sá Ferreira, 163 - posto 5; chaves no sobrado. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10-1º andar. Tel. 2-7847. (H 00491) H

ALUGA-SE em moderno bungalow um ou dois bons quartos com ou sem comida, a cavalheiro distincto ou casal sem filhos, na Avenida Rainha Elisabeth 212. Tem garage. (H 00521) H

## Gavea

ALUGA-SE casa moderna com 6 q., 2 s., q. para empregado, perto do Jockey Club á r. Marquez de S. Vicente 217 á familia de tratamento; aluguel 500$. Telf. 7-1035. Bond e auto-omnibus Gavea á porta. (G 27745) 35

ALUGA-SE a casa nova, ainda não habitada, á rua professor Saldanha 1 A, casa n. 5 (rua particular). Tem 4 quartos e mais dependencias. Tratar pelos telephones 4-1443 ou 5-3388. (G 28545) 35

ALUGA-SE mobilada a casa numero 65 da rua Jardim Botanico, com 3 salas e 4 quartos para familia de tratamento. Póde ser visitada a qualquer hora. (H 00422) 35

ALUGAM-SE no magnifico edificio á rua Alexandre Ferreira n. 175, GAVEA, excellentes apartamentos com 8 peças, tendo todas as installações modernas, além de garage propria. Preço módico. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (H 00410) 35

## Rio Comprido

ALUGA-SE a casa da Avenida Paulo de Frontin 172 com 3 salas, 6 quartos, garage e mais dependencias. Teleph. 8-1832. (H 00472) J

ALUGA-SE na avenida á rua Barão de Itapagipe n. 254, a casa n. II, tendo commodos precisos á pequena familia. As chaves estão na mesma avenida casa n. XI e trata-se com Jacobina á rua São Pedro n. 79 1º andar, das 12 ás 15 horas. (G 27812) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe n. 242, tendo commodos precisos á familia de tratamento. As chaves estão na avenida n. 254 casa n. XI, e trata-se com Jacobina á rua São Pedro n. 79 1º andar, das 12 ás 15 horas. (G 27813) J

ALUGA-SE casa moderna com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, entrada ao lado. R. Barão Petropolis 45, c. 6. 320$ e taxas; chaves n. 43. (G 27526) J

ALUGA-SE por 140$ grande sala de frente com espaçosa alcova. Muito clara e alegre. Entrada independente. Com ou sem moveis. Bom ar. Casa de todo asseio e respeito. 10 minutos do centro. Rua Itapiru' 24. (G 27730) J

ALUGAM-SE as casas na 248 e 250 da rua Barão de Itapagipe, tendo commodos precisos á pequena familia, pelo aluguel mensal de 320$000. As chaves estão na avenida 254 casa n. XI, e trata-se com Jacobina á rua São Pedro n. 79, 1º andar, das 12 ás 15 horas. (G 27815) J

VENDE-SE excellente predio no melhor ponto da Avenida do Rio Comprido (actual Paulo de Frontin). Preço 115 contos. Informações na rua Sampaio Vianna n. 131 (esquina da Avenida), das 2 ás 5 hs. da tarde. (H 486) J

## Tijuca

ALUGA-SE a casa da rua Felix da Cunha, 47; vêr e tratar na mesma. (G 29170) K

ALUGA-SE um predio com 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro etc., á rua Itacurussá 119, Tijuca. Tratar á rua General Camara, 44, sobrado, com Manoel Sobrinho. (G 28729) K

ALUGA-SE a casa II da rua dos Araujos, 38, proxima a Conde de Bomfim, com 2 salas, 2 quartos grandes, quarto de banho, etc. (G 27830) K

ALUGA-SE casa confortavel e limpa, com 4 quartos e 2 salas, á rua professor Gabizo n. 17. Telephone 8-2953. (G 29138) K

ALUGAM-SE dois magnificos quartos, com pensão de fino e variado trivial com ou sem moveis a casaes de tratamento ou dois rapazes distinctos. Rua Conde do Bomfim 118. Tem telephone. (G 28600) K

ALUGA-SE o bom predio da r. Silva Guimarães n. 3, com todo conforto moderno, grande quintal; preço modico; as chaves no n. 5; tratar 164, r. Desembargador Izidro. (G 27820) K

ALUGA-SE a magnifica casa da rua dos Araujos n. 109, com dois pavimentos, tendo no superior 3 optimos quartos, 2 salas e demais dependencias e no terreo as mesmas accommodações, jardim e quintal. Está aberta e trata-se á rua dos Ourives n. 92, loja. (G 28551) K

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio n. 152 á rua Bom Pastor, ponto do bond "Fabrica", a 30 metros do Collegio Baptista. Chaves e informações no n. 145 da rua Dezembargador Izidro. (G 27777) K

ALUGAM-SE optimas residencias modernas, com todo o conforto para grandes e pequenas familias de tratamento casas de um e dois pavimentos, estylos differentes; visite á rua particular que começa no n. 89 da rua dos Araujos; no local ha quem mostre das 10 horas em diante, todos os dias; mais esclarecimentos com o Sr. Valentim, tel. 4-1658, dias uteis. (G 27871) K

QUARTO independente, aluga-se optimo em casa reconstruida. Rua Eduardo Ramos, 4. Entrada por Alfredo Pinto. (G 28754) K

QUARTO amplo — Aluga-se mobilado, com bôa mesa, a senhor de todo respeito. Rua Alfredo Pinto n. 31. Largo da Segunda-Feira. (H 00450) K

SOBRADO centro jardim todo conforto. Marquez Valença, 61. Preço: 400$000 e taxas. (G 28746) K

## São Christovão

ALUGA-SE o predio da rua Tuyuty n. 48, pintado de novo com tres quartos, duas salas, todo encerado, fogão a gaz e banheiro; as chaves no 46 e trata-se á rua Camerino 26, Tel. 4-3634. (G 28569) L

ALUGA-SE o predio da rua D. Anna Nery 63, São Christovão. Chaves ao lado no armazem. (G 27718) L

ALUGA-SE por 300$ predio novo c| 2 s., 2 q., banheira c| aquecedor, fogão a gaz á rua Fonseca Lima 49; aberto; trata-se no predio 45 (antes da P. Bandeira). (H 00500) L

ALUGA-SE optimo predio, á rua Bomfim, 222, em São Christovão, proximo ao Campo do Vasco da Gama. As chaves, por favor, no n. 224. Tratar á rua Buenos Aires, 100, sobrado. (G 28756) L

## V. S. DESEJA CONSTRUIR?

A prazo longo ou á vista, procure o

"CREDITO IMMOBILIARIO"

que pela modicidade de preços, solidez e bom acabamento de suas obras, é o que lhe convem. Facilita-lhe com prazer quaesquer especies de informações particulares, comerciaes ou bancarias sobre a idoneidade de seus dirigentes, facultando-lhe tambem o exame de obras suas concluidas ou por concluir.

Não cobra comissão e nem augmenta o preço nas construções á prazo.

Venha, uma informação nada custa.

RUA DO CARMO, 58

(43652)

## Pr.ça da Bandeira

ALUGA-SE o optimo predio á rua Moraes e Silva n. 82, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Aluguel módico. Chaves no n. 86 da mesma rua. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (H 00412) 13

ALUGA-SE a excellente casa de 2 pavimentos da rua Senador Furtado n. 131, completamente reformada, com 6 optimos quartos, 3 salas, banheiros com aquecedor, despensa, fogão a gaz, jardim e grande quintal; proximo á Escola Normal. As chaves na rua Ibituruna 81; phone 8-6100. (H 00402) 13

MARIZ E BARROS, 259 — em frente á S. Therezinha confortaveis predios p. fam. tratamento. Chaves casa 2. (G 27614) 13

## Villa Isabel

ALUGA-SE optima casa para morada de familia, á rua São Francisco Xavier n. 541 (avenida casas de um só lado); as chaves na casa II; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 28755) M

ALUGA-SE boa casa, 2 s., 4 qs., porão, terraço, jardim. Ponto saudavel. Rs. 350$000 por mez; r. Emilia Sampaio 61 (J. Zoologico). Villa Izabel. Chaves no numero 54. (G 27683) M

ALUGA-SE o lindo predio da rua General Canabarro 345, esquina Professor Gabizo, com 4 quartos, 2 salas. Aluguel 500$000. Chave no 359 defronte. (G 27821) M

ALUGAM-SE o predio n. 18 e as casas ns. 14 e IX da villa á rua Visconde de Abaeté n. 14. As chaves estão no predio n. 22. Trata-se com o Snr. Noval, na rua 1º Março 39. (G 28635) M

ALUGA-SE uma boa casa, com 2 salas, 3 quartos, fogão a gaz, etc., á rua Conselheiro Paranaguá n. 34 (transversal a Souza Franco). Preço barato. Está aberta e trata-se á rua Mayrink Veiga n. 28, 6º andar, sala 2, com Mourão. (G 27719) M

ALUGAM-SE quartos a rapazes ou casaes, com agua corrente, muito proximo da cidade, em predio de cimento armado, á rua Maris e Barros 336 A. (G 28673) M

## Andarahy

ALUGAM-SE varias casas que ainda não foram occupadas, com dois quartos, sala, quarto de banho, fogão a gaz e outras commodidades, na rua Leopoldo numeros 175 e 180, Andarahy. (G 27628) N

ALUGA-SE a casa da rua Araripe Junior 37, Andarahy; 3 quartos, duas salas, saleta. As chaves no 43. Trata-se na rua da Quitanda 132. (G 28474) N

ALUGA-SE linda morada á rua Pontes Corrêa 161|; 3q., 2s., banheiro completo, etc. Chaves na casa 5 e tratar Rozario 142, sob. (G 27775) N

ALUGA-SE casa rua Barão Mesquita 229 com 6 q., 4 s., preço 700$000; tratar Jacintho T. 3-1600. (G 27741) N

ALUGAM-SE modernas casas de 2 qs., 2 salas, coz. c| fog. a gaz, banheiro e quintal, á r. Pereira Soares; as chaves no n. 39. (G 28706) N

ALUGA-SE por 300$000 o sobrado do predio n. 110 da rua D. Maria, na Aldeia Campista, com 3 quartos, grande sala de jantar, sala de visitas, despensa, banheiro com aquecedor e mais dependencias. Chaves na loja. (G 27770) N

ALUGA-SE por 300$000 um sobrado com 3 q., 2 s. e mais pertences á rua Barão de Mesquita n. 782; as chaves no 770. (G 28704) N

ALUGA-SE á rua Campinas, 5, a partir de 1º de março, casa nova 275$000; muito proximo Largo Verdum. Informa na mesma. (G 28665) N

ALUGA-SE o confortavel predio de 2 pavmts., da r. Senador Muniz Freire, 63; as chaves na r. Pereira Soares n. 39. (G 28706) N

## Estacio

ALUGA-SE a casa da rua Julio do Carmo n. 485; 3 quartos e 2 salas; as chaves estão no n. 483 junto; preço 300$000. Tel. 8-6329. (H 00349) O

ALUGA-SE a casa III da rua Miguel de Frias n. 41, com 2 quartos, 2 salas e fogão a gaz. (G 27823) O

## LAPA

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Lages n. 33, com bons appartamentos. As chaves estão no mesmo e trata-se com Jacobina á rua São Pedro n. 79 1º andar, das 12 ás 15 horas. (G 27814) P

## Catumby

ALUGAM-SE por 126$000 inclusive a luz uma casinha na rua do Cunha n. 38, avenida. (G 27878) R

## Santa Thereza

ALUGA-SE uma casa mobilada no caminho do Silvestre, ou immediações, após os Dois Irmãos. Cartas para A. S. na portaria deste jornal. (G 29140) S

CASA em Santa Thereza — Casal que trabalha fóra aluga parte da casa mobilada, com optimo fogão a gaz, luz e bella vista para a Guanabara, a cinco minutos da cidade, á ladeira de Santa Thereza, 34. Estação da Porta da Ladeira. (G 27796) S

CASA — Aluga-se em centro de jardim, 2 salas, 6 quartos. Preço 400$000. Rua Constante Jardim, 12 — Santa Thereza. (G 29175) S

## Suburbios da Central

ALUGA-SE o confortavel predio com porão habitavel, á rua Carolina Meyer n. 31, a dois minutos da estação e composto das seguintes peças. Andar superior, 3 espaçosos quartos, 2 salas, copa, despensa, banheiro, jardim e garage. Aluguel 500$000 com fiador. Chaves no 38 em frente. Tratar pelo tel. 2245, Nictheroy. (G 28749) U

ALUGA-SE predio 3 pavimentos todo conforto, quintal, jardim, dependencia á familia numerosa e de tratamento; rua Filgueiras Lima 59; chave nessa rua 59-A, casa III; tratar com JULIO á rua Mayrink Veiga 24. (G 28730) U

ALUGAM-SE 2 quartos de frente á rua Archias Cordeiro 125, Meyer. (G 29169) U

ALUGA-SE boa casa com dois quartos, 2 salas e boas dependencias á rua Nazario 23, casa 5. São Francisco Xavier. Informações 4-1670. (G 27816) U

ALUGA-SE no Meyer, casa com 3 q., 2 s., fogão a gaz, banheira, grande quintal murado. 238$. Rua Mossoró 32; chaves no 30. (G 28598) U

ALUGA-SE a casa n. VII da rua Pedro Domingues n. 95 com boas accommodações para familia; as chaves na quitanda da esquina. (G 28558) U

ALUGAM-SE as casas VI, VIII e XII, da Villa-Zelia, á rua São Gabriel n. 81, Cachamby, proprias para familia de tratamento; as chaves estão na casa XXIV; trata-se á rua General Camara n. 42, sobrado. (G 28546) U

ALUGA-SE boa casa com todo conforto, na rua Meyer 9, estação do Meyer; chaves no n. 11; trata-se rua Senador Dantas 13, com Abreu Sodré. (G 28666) U

ALUGA-SE excellente casa com dois quartos, duas salas, quarto de banho, cosinha a gaz, despensa, bom porão habitavel, e grande quintal com entrada para auto. Rua Francisco Manoel 30, onde se trata. E. Riachuelo. (H 00461) U

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, por preço muito modico, á rua Licinio Cardoso 157. (G 28675) U

ALUGA-SE o excellente predio sito á rua Licinio Cardoso n. 35 (antiga Jockey Club) tendo optimas accommodações para familia de tratamento, além de garage e varanda. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (H 00417) U

ALUGA-SE por 100$000 a casa I do n. 32 da rua B, em Inhauma. Chave na II. (G 27769) U

ALUGA-SE a casa da rua Pedro Domingues n. 93 com bôas accommodações para familia as chaves na quitanda da esquina. (G 28537) U

ALUGA-SE por 500$ e taxas o magnifico predio novo com grande quintal á rua Licinio Cardoso 327; as chaves no n. 223 casa V. (G 27693) U

## Suburbios Leopoldina

ALUGA-SE na rua Angelica Motta 124 (Olaria) boa casa para familia; as chaves estão no n. 126. Trata-se na rua Quitanda 53, com o Snr. Cortez. (G 27628) V

## Suburbios da Auxiliar

ALUGA-SE optimo armazem proprio para açougue, armarinho, pharmacia, etc., em logar de futuro, por 180$000 mensaes, á rua Dois n. 131, em Maria da Graça, a meio minuto da estação. Trata-se Av. Rio Branco, 109, 6º, s. 47. Tel. 3-3519. (G 30179) 14

## Jacarépaguá

ALUGAM-SE em Jacarépaguá por 150$ cada um dos predios á rua Anna Silva 188 e 194; estão abertos. (G 27694) 15

## Nictheroy

ALUGA-SE á rua Miguel de Frias n. 187 em Icarahy, um salão e dependencias com entrada independente e perto da praia. Trata-se na pharmacia. (3 mezes). (G 28751) W

ALUGAM-SE quartos e salas com pensão para casaes e solteiros. Praia de Icarahy, 1. Janellas verdes. (G 28759) W

ALUGA-SE por 270$ casa moderna, rua Moreira Cesar 323, Icarahy. (G 28723) W

ALUGA-SE, no Jardim do Ingá, um quarto e sala envernizados, de frente, casa de familia. A' Trav. Justino Bulhões 53. (G 28717) W

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Octavio Carneiro 96, Icarahy, Nictheroy, com optimas accommodações para familia. Tem garage. Chaves no armazem em frente. (G 28605) W

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados com pensão. Praia Icarahy 491. (G 28687) W

ALUGAM-SE casas, com todas as exigencias modernas, de 220$ a 330$. Villa Elisa. Rua 15 de Novembro, 32. Bons armazens para negocio. Tratar no local com o sr. José Barros. (G 27709) W

## Ilhas

PAQUETA' — Casa, aluga-se ou vende-se, rua Covanca 35, 2 salas 4 quartos, etc., enorme chacara; chaves no local. (G 28531) V

## Vendas Diversas

CHARRETTE PAULISTA — Vende-se, pela melhor offerta, com capota, arreios, pneus novos e superior cavallo de sella e carro; informa-se a rua Barão de Petropolis n. 131, bondes Estrella. (H 454) 2

**BALANÇAS novas, perfeitas e garantidas de 5, 10, 30, e 50 kilos, vendem-se pelo preço de usadas, a R. Frei Caneca 8, casa S. Sebastião.** (G 29178) Nº 2

## Achados e Perdidos

LIBERAL, BERLINER & CIA.—Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 339.000, desta casa. (G 28634) 4

LIBERAL, BERLINER & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 332.658, desta casa. (G 29167) 4

LIBERAL, BERLINER & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 343.370, desta casa. (G 29164) 4

LIBERAL, BERLINER & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perderam-se as cautelas ns. 342.070 e 343.719, desta casa. (G 29161) 4

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 334.061, desta casa. (G 29749) 4

JOSE' CAHEN & CIA.— Rua Silva Jardim, 7. Perdeu-se a cautela n. 339.241, desta casa. (G 27873) 4

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 342.060, desta casa. (G 29125) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 58.397, da 4ª serie, da Caixa Economica. (G 28535) 4

LIBERAL, BERLINER & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 324.233, desta casa. (G 28614) 4

LIBERAL, BERLINER & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 323.496, desta casa. (G 28613) 4

LIBERAL, BERLINER & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 322.466, desta casa. (G 28611) 4

LIBERAL, BERLINER & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 323.111, desta casa. (G 28612) 4

LIBERAL, BERLINER & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 323.465, desta casa. (G 28610) 4

## Traspassa-se

### NOVA IGUASSU'

Traspassa-se o contrato do espaçoso armazem á rua Bernardino de Mello n. 183, mesmo em frente á estação e á saida da escada da ponte; informações no local. (G 28565)

## Diversos

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá, crystaes damascos e tapetes. GALERIA ESSLINGER, AV. RIO BRANCO, N. 175. (G 28798) 3

CAMISAS SEDA COM 2 COLLARINHOS, FEITIO 10$000. TEL. 6-3444. (G 27715) 3

ENCERADOR e raspador, qualquer assoalho, José Francisco 4-3150. Rua Senador Pompeu, 231. (G 27600) 3

PROCURE hoje mesmo.. Alpercatinhas "Cruzeiro", fortes e bonitas, em diversas côres, a 3$500, só no depositario, Grandes Armazens de Calçado; 102, Avenida Passos, 102. E' Aqui Mesmo. (G 27759) 3

(43597) 3

**200 RÉIS A GRAMMA** Essencias para perfumes á rua Buenos Aires numero 242. (44632)

## PELLOS

Os cabellos superfluos tiram-se para sempre, processo completamente novo; cartas com sellos para a resposta á Mme. Evans. Caixa Postal n. 2398. Rio. (44695) 3

Formula Dr. Mac Dowell — TAYOBIL — Depurativo Energico — Tonifica e dá vigor (43585)

### SRS. AUTOMOBILISTAS! 10 Mezes !...

O REI DOS CAPOTEIROS

Capas, capotas, tapetes, esteirinhas. Pinturas a Ducco e reformas completas. Tudo em 10 prestações.

AMADEU PELLICCIONE

Avenida Gomes Freire, n. 49 — PHONE 2-8359 (40549) 3

## PROFESSORES

AULAS PARTICULARES de physica e chimica. Mensalidade 100$. R. Soares Cabral 48. (H00220) 9

COPIAS á machina e no mimeographo; Sete de Setembro, 107. Escola Urania. (G 28510) 9

DACTYLOGRAPHIA, linguas e curso commercial. Sete de Setembro 107. Escola Urania. (G 28511) 9

INGLEZA ensina seu idioma; vae a domicilio. Rua Silveira Martins n. 164. Tel. 5-2724. (H 438) 9

PROF. AMERICANA, ensina inglez facilmente, 50$ e 80$ por mez. Ed. Souza, rua do Passeio, 70, apartamento 801. (G 27630) 9

MME. DE MESTRE, das Faculdades de Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injecções de 9 ás 18 horas; rua S. José, 34. Tel. 3-0700. Consulta gratis. (G 28637) 8

SENHORA ingleza ensina inglez e allemão, rapidamente, em casa dos alumnos. Referencias de primeira ordem. Não attende a chamados sem referencias. Cartas: Professora Ingleza, 26 rua Candido Gaffrée, Urca — Rio. (G 27845) 9

INGLEZ PRATICO e mathematica elementar, curso rapido e intuitivo. Prof. especializando. Rua Carioca 41-3º, sala 308, elev., das 2 ás 5, e Trav. S. Vicente de Paulo, 8, H. Lobo. (G 27540) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 83, Mr. E. B. Bright. (G 27881) 9

EXPERIMENTE estudar portuguez, arithmetica, etc., na r. São José, 34-2º, que se ha de dar bem. Estará só, ser-lhe-á ministrado o ensino com o respeito devido á sua edade, sexo e posição. Não lhe perguntarão onde mora, nem quem é e, ainda que sua intelligencia e adeantamento sejam fracos, tambem aprenderá, gastando pouco. (G 28595) 9

GUARDA-LIVROS, muito pratico, ensina escripturação mercantil tanto a atrazados como adeantados, em aulas individuaes, na rua São José, 34-2º. (G 28593) 9

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro, 369 — Icarahy. (G 28620) 9

PROFESSORA de portuguez, francez e arithmetica. Rua do Riachuelo n. 381-A. (G 28603) 9

PROFESSORA allemã, competente, ensina allemão e inglez, theorica e praticamente. Tel. 5-2639. — Dª. Ida. (G 27752) 9

PROFESSOR OU professora para classe primaria numerosa, precisa-se; rua Leopoldina Rego, 538, Olaria. (G 27846) 9

PIANO allemão — Vende-se baratissimo, dos fabricantes "Wanckel & Temmler", lustrado em preto, cêpo de metal, boas vozes; á rua Texeira de Azevedo n. 86 — E. de Dentro. (G 28688) 9

PROFESSORA de piano faz tocar em seis mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8-4305. (G 28684) 9

EXAMES, concursos, alto commercio e oratoria. Aulas individuaes pelo prof. Dr. Washington Garcia. Dá-se prospecto. R. Ramalho Ortigão, 24, 4º. (G 25578) 9

REDACÇÃO, traducção, discursos, conferencias, etc., por profissional competente, com absoluto sigilo. R. Ramalho Ortigão, 24, 4º, sala 2. (G 25579) 9

SENHORA INGLEZA ensina pratica e rapidamente seu idioma. Alcindo Guanabara, 26, app. 5 (Cinelandia). Telephone 2-5227. (G 28683) 9

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-4761. (G 26813) 9

ENFERMEIRA — Diplomada e pratica de pharmacia, licenciada pela Saude Publica, applica injecções por 2$000. Largo da Carioca 13, 2º and., sala 18. Tel. 2-7561. Vae a domicilio. (Elevador). (H 508) 9

CURSO: primario e gymnasial. Linguas estrangeiras com professores especializados: francês, inglês, allemão e italiano. Traducções. Curso nocturno para pessoas modestas, mensalidade 15$000. Largo da Carioca 13, sala 12, 2º and. Elevador. Phone 2-7561. (H 508) 9

TACHYGRAPHIA — Na reabertura do Congresso haverá concursos para preenchimento de vagas nos quadros stenographicos da Camara, Senado e Sup. Trib. Federal. Aprendam ou aperfeiçoem-se nas aulas do tachy. Armando O. Carvalho. Largo S. Francisco, 6, 2º andar. (H 333) 9

**CURSO** Commercial completo, Tachygraphia e Linguas; 7 Setº. 107 — ESCOLA URANIA. (G 28512) 9

**CURSO DE GUARDA-LIVROS** em 3 mezes. Professor. Mario Pires. Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 8 da noite. (G 28719) 9

### INGLEZ

Professora chegada recentemente de Londres e tendo algum conhecimento de Portuguez lecciona o seu idioma por methodo pratico e rapido. Informações, 5-3118. (G 28727) 9

**ESCOLA UNDERWOOD** a mais antiga e acreditada de suas congeneres prepara Dactylographos, Tachygraphos e Guarda-livros com segurança, em pouco tempo. Rua Carioca 11 e Praça Saens Pena, 29. (G 27069) 9

### "DACTYLOGRAPHIA SEM MESTRE"

Qualquer pessoa pode aprender escrever á machina sem frequentar cursos. E' só comprar aquelle methodo, á rua da Carioca n. 11, sobrado. (G 27070) 9

### Escola Moderna de Commercio

**Rua do Theatro n. 1, 2º andar**

Em frente ao Largo de São Francisco — Tel. 2-3114

DACTYLOGRAPHIA, TACHYGRAPHIA E LINGUAS

Cursos Primario, Secundario e Commercial pela manhã, á tarde e á noite, para ambos os sexos. Confere Diplomas de Contadores, Tachygraphias e Dactylographos, Matriculas abertas. (G 28780) 9

### INGLEZ E FRANCEZ

Natos, ensinam esses idiomas na Escola Urania; 7 de Setembro, 107. (G 28509) 9

**Inglez Pratico** Mr. Rammel — Ouvidor, 58 - 2º. (G 27708) 9

## MEDICOS

**Snrs. Medicos** Aluga-se optimo consultorio com janellas, por preço modico, á rua 7 de Setembro, 194. (G 28601) 6

### DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

### GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 25547) 6

### CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de S. Francisco, 35, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (G 25581) 6

### CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (G 27627) 6

### CURAR!

Tosse, Grippe, Bronchite, Catarrho, Asthma, Resfriados e Fraqueza Pulmonar, com o SATOSIN. Peça ao Lab. Satosin. Caixa 1992, S. Paulo, o livro "A Cura das Molestias do apparelho Respiratorio" que lhe será enviado de graça. (38589)

### Doentes do estomago

Mandae vosso nome, endereço e sello para resposta, a redacção da "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (42999)

### GONORRHEA

Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 106, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processo da sua descoberta. (42978) 6

### INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243, 2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (41639) 6

### GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cucio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 38 (1º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (43101)

### GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs. (43571)

**DR. DUARTE NUNES** — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (43077)

### Consultas gratis das 9 ás 18. Pagas á qualquer hora

DR. OLIVEIRA BASTOS — Alfandega, 318 — Cura radical, hemorrhoidas, prisão de ventre, atrazos, suspensões, etc. Faz conceber as que desejarem filhos. Impotencia, gonorrhéas, etc., ambos sexos. (H 00522) 6

## ADVOGADOS

PRECISA de advogado? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sob. Tel. 2-1210. (G 28718) Adv.

## DENTISTAS

**Dr. Silvino Mattos** Laurendo especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro 194. (G 28602) 7

**PYORRHÉA** Cura rapida em 10 curativos, e garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º, entre Avenida e Gonçalves Dias. (G 27420) 7

DENTISTAS — Nova casa com novos preços em artigos dentarios. Av. Rio Branco, 143, 3º andar (elevador). (G 27705) 7

CURSO DE PROTHESE — P. V. Hora, cirurgião-dentista, com curso do prof. Coelho e Souza, ensina prothese, á rua do Ouvidor, 138, 1º andar. (G 28591) 7

### Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte — Minas — C. Postal, 450 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Enrico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA GENERAL CAMARA, 66 1º andar — Phone: 4-4636. (G. 24341) 6

**DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE** Doenças Sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca 22, de 1 ás 6. (G 23703) 6

A RADIOGRAPHIA dos DENTES antes e depois do tratamento é garantia de um bom trabalho. Peça pois a seu Dentista no interesse de ambos, que lhe mande ao Serviço electrotechnico Dentario das 10 ás 12 ou das 14 ás 18 h. Preço 10$000 cada chapa. Rua Carioca 22. Phone 2-1659. (H 00371) 7

**ASMA-DIABETE**

**AP. DIGESTIVO NUTRIÇÃO** Dr. Mario Pontes de Miranda-Passeio 70 T. 2-4010 (G 24773) 7

DENTISTAS — Vende-se com urgencia um optimo gabinete electro-dentario. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 53 — Casa Photo. (G 27781) 7

### DR. JULIO DE MACEDO

(RUA CARIOCA, 54-A - 8 ás 18)

VIAS URINARIAS

Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios. — Molestias venereas e syphilis. — Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas. (G 27736) 6

**Dentaduras de Hecolite** inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. (G 28602) 7

**Pyorrhéa** Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira. — Rua 7 de Setembro, 194. (G 28603) 7

# Correspondencia

### LONECA

Como vae querida? Sim ser mais animado. Sempre teu B. (G 29171) Cor

### 18

Recebi, tudo bem, não percas a doce esperança. Suporte saudades que eu assim tenho feito, nada resolvido ainda dependo. Espero. Saudades. (G 29155) Cor.

### J. O.

Esperei-te em vão. Pareceu-me que preferes continuar indifferente? Talvez tu tenhas razão!... Adeus. (G 28629) Cor.

### M. I.

A devolução obriga restituição e isso é para mim humanamente impossivel. Guardemos as lembranças do nosso sincero e leal amor, que na verdade só terminará quando morrermos. Não sabendo se M. viria buscar mandei luvas Hugo. Quando temo perder é que sinto o quanto quero. (G 28698) Cor.

# PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme Palmyra, com 37 annos de pratica no Rio; rua Leopoldo n. 51 — Andarahy. (G 26837) 8

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha Dipl. pela F. de Madrid e Rio, 30 annos de pratica, partos e outros trabalhos; das 9 ás 17 horas. Preços ao alcance de todos. Av. Gomes Freire 77. T. 2-5642 (G 29036) 8

### A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome

· CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 Setembro, 61. (G 24633) 8

# Animaes

### FILHOTES BASSET

(Dachshund) legitimos, 2 1/2 mezes, vendem-se á rua major Fonseca 44, S. Christovão. (G 28685) 17

# Automoveis de Occasião

PACKARD Double Phaeton, preço de occasião. Obsequio, vêr e tratar das 10 ás 14 horas. Rua Ozorio de Almeida 25, Praia Vermelha. (H 00279) 18

TROCA-SE uma Packard, double-phaeton por uma barata de boa marca, dando-se a differença, conforme combinação, tratar á rua Buenos Aires, 110-12, loja. (H 428) 18

VENDE-SE CHEVROLET "Pavão", em optimo estado. Ver e tratar á rua do Cattete n. 315 — Garage Central. (G 27802) 19

LIMOUSINE HUDSON — Vende-se uma, perfeito estado, ou troca-se por barata. Tel. 8-3267. (G 28622) 18

PACKARD double-phaeton, typo Sport, 8 cylindros, vende-se por preço de occasião. Rua Osorio de Almeida, 25 — Praia Vermelha (G 28678) 18

JACAREPAGUA' — Aluga-se magnifica residencia para familia de tratamento, no melhor ponto deste saluberrimo bairro. A casa tem todo conforto, inclusive agua quente. Ver e tratar á Estrada da Freguezia n. 861-A, ou tel. 3-3133. (G 28657) 18

VENDE-SE Hudson fechado, 2 portas, pneus novos, em perfeito estado. Grande pechincha. Preço unico 3:000$000. Particular. Real Grandeza n. 185. Tel. 6-1735. (H 510) 18

VENDEM-SE automoveis Chevrolet usados, reconstruidos nas officinas Chevrolet. Auto-caminhões, carros de passageiros, abertos e fechados, por preços de occasião, á rua Moncorvo Filho n. 35. (G 28691) 18

### COMPRA-SE 1 FORD

Que seja de modelo 1928 para cima, paga-se á vista; cartas ou procurar Sr. Mello. Rua São Francisco Xavier, 449. (G 28773) 18

### LINDO FORD — 930

Vendo 12.000 kilometros, uso particular, 5 pneus novos, capas automaticas lateraes lindas de couro. Occasião. Uruguay, 199. Casa 4. (G 29177) 18

### SEDAN FORD 6:000$

Typo 1928, perfeito estado, particular, vende-se directamente. Telephonar 2-0693. (G 29154) 18

### BARATA CADILLAC

Vende-se em perfeito estado, de côr grenat, bem calçada, ou troca-se por uma limousine. Informações á rua Buenos Aires, 60 1º andar. Sala 3. (H 00475) 18

### CHRYSLER LIMOUSINES

Vende-se uma Plymouth, 4 portas, uma Imperial e uma Victoria 75, todos com pneus novos e perfeitos de machina, por preço de occasião; rua Senador Dantas, 115. Garage Rangel. (G 27875) 18

### PHAETON HUDSON

Vende-se, pouco uso, penultimo typo, 5 rodas de arame, já licenciado. Acceita-se offerta e facilita-se parte do pagamento. Ver e tratar na Garage Lapa, 27, rua Theotonio Regadas, com o capitão Moura. (H 00392)

**Chevrolet** Peças legitimas com 30 % de desconto. Automoveis e caminhões, novos e usados, diversas marcas em liquidação, facilitando-se prazos R. Ferreira & Cia. — T. 8-3968 — Mariz e Barros, 391. (44531) 18

# CHIROMANTES

**MME. BETTY** — Acha-se nesta capital. A rua Haddock Lobo n. 145. Tel. 8-3800. (H 00381) 21

CHIROMANTE — Mme. Joanna continúa a receber a sua distincta clientela. Consulta sobre qualquer sentido; consulta 3$000. Rua 24 de Maio n. 74, estação do Rocha, bondes á porta, de Piedade, Engenho de Dentro, Meyer e diversos omnibus. (G 27858) 21

**CARMEN** chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1º andar. (G 28596) 21

# DINHEIRO

### DINHEIRO

Empresta-se sobre caixas registradoras, sem precisar sair do seu estabelecimento; maiores vantagens do que qualquer outra casa: sigillo absoluto e compra-se e vende-se. Informações: rua Buenos Aires, 143. (G 27771) 22

A JUROS de 10% empresta-se sob hypothecas de 5:000$ a 100:000$ a curto ou longo prazo, directamente, adianta-se dinheiro; á rua do Ouvidor 121, 1º andar, sala 3, com o Sr. Mattos. (G 27765) 22

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissorias e duplicatas. Juros bancarios, solução em 24 horas. Rua Uruguayana 77-1º, salas 2 e 3. (G 470) 22

DINHEIRO — Particular offerece sobre duplicatas, promissorias e hypothecas. Informações com a Financial, á rua General Camara n. 68, sobrado. Telephone 4-2094. (G 28671) 22

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios e outras garantias. Rua Chile 11, sob. De 9 ás 4. (G 27391) 22

### DINHEIRO — EMPRESTO

Qualquer quantia directamente aos srs. proprietarios e não faço questão dos juros, sobre predios bem localizados. M. Sayer. Av. Rio Branco, 117 1º. S. 106. (G 26408) 22

### DINHEIRO

Empresta-se sobre promissoria, duplicata e hypotheca, no Rio ou Nictheroy. Compra-se mercadoria. Trata-se com Sr. Dias das 12 ás 16 horas. Rua São José numero 93 — 1. (H 00127) 21

# COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Senhor dos Passos n. 75. Telephone 4—4566. (43245)

### EMPRESTAMOS SOB PENHORES

Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor. JOSE' CAHEN & C. Rua Silva Jardim n. 7. Filial: Rua D. Manoel, 24, em frente ao Monte Soccorro (43651) 22

### 10:000$000

Com esta importancia ou mais desejo me interessar assim, numa pequena industria ou officina já bem funccionando. Cartas para C. N. V. á portaria deste jornal. (G 29124)

### HYPOTHECAS

Diversos committentes emprestam qualquer quantia sobre predios, bem situados ao juro de 10 %. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45 — 1º and. (G 27859)

### HYPOTHECA

Faz-se sobre immoveis na zona urbana, aos juros de 10 %, adeantando-se quaesquer despesas. Negocio a ser liquidado com a maxima rapidez. Tratar com Rego, Buenos Aires, 60; 1º andar, sala 3. (H 00474) 22

### HYPOTHECAS

Por conta de diversos, empresto qualquer quantia sobre predios bem situados, com juro de 10 %. Eduardo Ramos: á rua Buenos Aires n. 45, 1º andar. (G 28760) 22

### QUIROSOFIA CIENTIFICA

Revela-se o passado, presente e futuro caracter e tendencias de qualquer pessoa. Acceitam-se alumnos de ambos os sexos aulas e consultas das 10 ás 18 hs. B. Floryal. R. Carioca 44, 1º andar. (G 28757) 22

# Escriptorios

### ESCRITORIO

Barato, bom ponto, 120$, sala de espera, luz, limpeza, telefone e creado das 8 ás 18. Rua do Ouvidor, 56, sobrado. (46929)

### Escriptorio ou consultorio

Aluga-se sala de frente no Largo Carioca n. 10. Trata-se na loja. (G 27854)

### ESCRIPTORIOS

**150$ 200$ 300$**

salas pelos preços acima, alugam-se no primeiro andar do Cinema Gloria, á Praça Floriano numero 35. (38428)

### GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No Edificio ODEON, á Praça Floriano, alugam-se salas com agua corrente. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers nem para moradia. O predio é servido por rapidos elevadores. Tratar no local. (42568)

# Instrumentos de Musicas

**Compra-se** um piano, embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 27666) 24

PIANO BECHSTEIN — Vende-se um novo; preço baratissimo. Rua Gustavo Sampaio, 66 — Leme. (G 27707) 24

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier n. 461 aluga bons pianos desde 20$000. Phone 8-4149. G 28770) 24

### PIANO BECHESTEIN NOVO

Vende-se um completamente novo, com 6 mezes de uso, feito especialmente para resistir todos os climas; com harmoniosos sons, custo actual é de 10:000$000. Vende-se por 2:600$000, urgente. Rua Gustavo Sampaio 66. Leme. (H 00460) 24

### PIANO ALLEMÃO

Vende-se, quasi novo e sem uso; preço de occasião. Av. Gomes Freire, 10-A. (G 28604) 24

### PIANOS — ATTENÇÃO

Novos, a 4:000$, e usados de occasião, vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10-A, Tel. 2-5437. (G 26777) 24

### HARPA

Vende-se uma harpa de 7 pedaes, do afamado fabricante ERARD, de Paris, em perfeito estado, por preço modico. — Informações pelo telephone 7—2694, das 12 ás 14 horas, a qualquer dia util. (G 27664)

**Compram-se** pianos e radios. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (G 27639) 24

### Piano Allemão

Vende-se um cepo metal, cordas cruzadas, perfeito estado conservação. Preço occasião devido urgencia. Conde Bomfim n. 567. (H 00389)

**Pianos e Radios** Grandes saldos, em liquidação, concedendo-se prazos longos. R. Ferreira & C. — T. 8-3968. — Rua Mariz e Barros, 391. (44530) 24

# Machinas Diversas

MACHINAS bichadas de costura reformam-se, compram-se e trocam-se por novas a prestações. Usadas Singer desde 80$ até 250$. Rua da Constituição n. 82. Tel. 2-7082. (H 511) 27

### Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina da primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3—5155. (G 27187)

### MACHINA SINGER

Vende-se para coser e bordar, com 7 gavetas, com ferragens para bordar, inteiramente nova. Preço de occasião. Rua Buenos Aires, 230. (G 27868) 27

### MACHINA DE GELO Audiffren

Vende-se uma sem uso n. 4, fabrica 220 ks. em 10 horas. Ver e tratar com J. Torres de Lima — Barão de Aquino. — ESTADO DO RIO. (G 28121)

### MACHINAS USADAS

Vendem-se, Theo Ottoni, 191. (H 00502) 27

### Remington por 260$

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna. — RUA EVARISTO DA VEIGA numero 109. (G 27656)

# Moveis Usados

MOVEIS de escriptorio e cofres, temos grande sortimento e vendemos por preço de liquidação; á rua dos Ourives n. 119. (H 485) 29

COMPRAM-SE moveis, pianos, casas mobiliadas, etc., etc., negocio rapido e paga-se bem. Phone 4-5696, com Fernandes. (H 372) 29

COMPRAM-SE moveis avulsos pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas. — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (H 00300) 29

### MOVEIS PARA ESCRIPTORIO

Vende-se, cofre de ferro a prova de fogo 350$; um grupo de couro 400$; 1 secretaria 180$; 1 cadeira 70$; 1 estante portatil de correr 150$; e outros objectos; rua Buenos Aires 230. (G 27869) 29

### MOVEIS COM POUCO USO

Vende-se sala de jantar 700$; dormitorio para casal, cama curva, espelhos ovaes, 600$; sala de visitas, 150$; geladeira, machina para costura, cofre de ferro e muitos outros objectos á preços de occasião. Rua Buenos Aires, 230. (G 27870) 29

### MOVEIS DE ESCRIPTORIO

Vendem-se em optimas condições de preço e uso para advogado ou profissão semelhante. Tratar Praia do Flamengo, 64. Telephone 5-0862, com Mme. Almeida. (G 28697) 29

### SALA DE JANTAR

Vende-se uma mobilia de peroba, esculpturada, em perfeito estado; ver e tratar á rua Monte Alegre n. 301, — Santa Thereza. (G 28616)

### CADEIRAS DE CINEMA

Vende-se usadas, á AVENIDA AMARO CAVALCANTI n. 33. (G 27841)

### DORMITORIO

Vende-se, sómente a particular, um dormitorio de oleo vermelho e pão setim, em perfeito estado, composto de 8 peças, por 850$000. — Rua Conde de Bomfim n. 54. Das 9 ás 11 horas. (G 27842)

# MODAS

MANICURE, perfeita, moça, de familia, attende a domicilio, pelo 8-6034, só para senhoras. (G 27501) 30

FAZ CINTAS e SOUTIENS. Promptas e modeladores. Rua Salvador Corrêa n. 106. (H 00250) 30

MLLE. FIGUEIRA — Confecciona vestidos por qualquer figurino. Lingerie, roupas de homens e creanças. Moldes. Papel desde 3$. Fazenda desde 6$. Largo da Carioca, 13. Elevador. 2º andar. Sala 16. 2-7561. Feitio desde 20$000. Aulas de corte. (H 509) 30

MODELOS de chapéos, e vestidos a familias distinctas acceita encommendas e alumnas com referencia. Avenida Almirante Barroso, 10. Tel. 2-7973. Entre Theatro e C. Naval. (H 487) 30

CROCHET — Fazem-se chapéos modernos a 15$000, colletes a 40$000, bluzões a 50$000; acceitam-se alumnas. Rua São Christovão, 603-A. — Tel. 8-3919. (H 404) 30

VESTIDOS: Chic collecção desde 50$, verdadeiro reclame; facilita-se o pagamento; acceitam-se fazendas para confeccionar por preços sem egual; corta-se e prova-se desde 10$; chapéos, ultimos modelos, desde 15$; fazem-se reformas, ficando novos; á rua do Ouvidor 121, 1º andar. — Mme. NAIR. (H 303) 30

CHAPELEIRA — Mme. Gaby accei-ta encommendas e reformas desde 15$000. Rua Silveira Martins n. 72, casa 3. (G 27495) 30

**MME. ZAMBELLI.** Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de côrte, chapéos e dá diplomas. Côrta moldes de vestidos e faz meia confecção. R. do Theatro, 23. (442) (30)

### RENDAS DO NORTE

E finas applicações, feitas á mão, a VERDADEIRA, é especialidade do CENTRO DAS RENDAS; Av. Passos, 75. (H 00432)

### Bolsas, sapatos e luvas

Tinge-se com perfeição qualquer côr. Avenida Passos n. 27, 1º andar. (H 00105)

# PENSÕES

FAMILIA idonea fornece optima pensão a domicilio. Rua Marquez de Olinda, 71, Botafogo. — 6-1468. (G 28599) 31

PENSÃO ITA — Rua Silveira Martins n. 127 — Alugam-se salas e quartos a cavalheiros de trato, perto dos banhos de mar. Telephone 5-3577. (G 28567) 31

PENSÃO DANUBIO — Corrêa Dutra, 9, Flamengo, em frente aos banhos de mar, dispõe de amplos aposentos para casal e solteiro; trato esmerado. Serve marmitas a domicilio a preços razoaveis. (G 28669) 31

ACCEITA-SE uma moça pensionista. Collegio Inglez, 47, Francisco Octaviano, 6 Posto. (H 00386) 31

### Pensão no Flamengo

Aluga-se quarto para casal em pensão rigorosamente familiar, no Flamengo. — Telephone 5—3352. (G 28606)

### Pensão Familiar

Aposentos mobiliados e com agua corrente, para casaes, senhoras ou cavalheiros, bom tratamento e preços vantajosos. Rua do Cattete n. 201. — Telephone 5—1756. (G 27761)

### Hotel Pensão Milton

Aluga-se quartos para familias e cavalheiros, proximo do banho de mar. — Rua Marquez de Abrantes n. 26. (G 28449) 31

### PENSÃO

Passa-se uma com boa freguezia; motivo a dona dirá ao pretendente; informar á rua São Christovão n. 366, sob. (G 27684)

### Refeições avulsas

Pensão de primeira, refeições avulsas a 3$000. Assembléa n. 66, sobrado. — Telephone 2—4763. Alugam-se quartos. (H 00311)

### PENSÃO

Familiar — Flamengo — Banhos de mar — Agua corrente — Rua Ferreira Vianna n. 58. Telephone 5—1949. (G 27807)

# Compras e Vendas de Casas Commerciaes

BOM negocio — Hotel bem afreguezado, vende-se, motivo ausentar-se do Rio. Rua S. Pedro, 169. Tel. 4-0909. (H 447) 33

VENDE-SE um deposito de bananas e pão, doces e conservas e artigos collegiaes e outros artigos mais, á rua Ibituruna 2A em frente ao Collegio Sylvio Leite; tem telephone. Praça da Bandeira. (G 28709) 33

# Vendas de Predios e Terrenos

AVENIDA — Copacabana — Vendo, de construcção moderna. Rende 4:600$000. Assembléa 88-1º, sala 1. (G 28554) 1

ANDARAHY — Vendo terreno de 10 x 50, perto da rua Maxwell, por 10 contos. Rua Assembléa 88-1º, sala 1. (G 28554) 1

ANDARAHY — Vende-se junto a R. Barão de Mesquita boa casa com entrada para auto por 30 contos. Tratar J. Ferreira, Rua Carioca, 10, 1º, sala 2. (H 490) 1

AVENIDA Paulo de Frontin — Vende-se um lote medindo 9x30, situado proximo ao numero 137. Facilita-se o pagamento. Trata-se na rua Araujo Lima 84. Andarahy. (G 28700) 1

BOTAFOGO — Avenida — Vende-se muito boa rendendo 3:500$000 mensaes. Preço de occasião 180 contos. Tratar com J. Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º, sala 2. (H 490) 1

COPACABANA — Vendo terreno de 13 x 21, no posto 4, em rua transversal á praia. Rua Assembléa 88-1º, sala 1. (G 28554) 1

COMPRA-SE á vista pequeno predio ou terreno com 8 a 16 mts. de frente, no Leme ou Copacabana. Tel. 7-3910. (G 28638) 1

CASA SANTA THEREZA — Vende-se 88:000$000, facilitando-se o pagamento. Optima construcção feita para o dono morar. Nunca foi habitada. Quatro quartos, duas salas, garage. etc. Linda vista para o mar. Local aprazivel, muito fresco e saudavel, a 5 minutos da cidade. Informações á rua da Quitanda, 113, 1º andar. (G 28692) 1

CENTRO — Vende-se moderno predio, junto á rua Riachuelo, por 40 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º, sala 2. (H 490) 1

ENGENHO NOVO — Vende-se um terreno á rua Visconde de Itabayana, de 8 x 28,50 e outro de 10 x 15, com esgoto e gaz, etc., á vista ou em prestações, sem entrada, á rua dos Ourives n. 51-1º. (G 27861) 1

FAZENDA com pastagem, gado leiteiro, laranjaes e bananaes, optima casa de residencia com luz electrica, moinhos, retiro para gado, com banheiro carrapaticida, rendendo e não carecendo de qualquer melhoramento. Vende-se em boas condições. Está situada á margem do rio Piabanha, confronta com a E. F. Leopoldina, Estrada União e Industria. Fica entre Petropolis e Entre Rios. Promptas informações serão dadas pelos srs. Gama Gac & Cia. — Entre Rios — E. do Rio. (G 27663) 1

### Moveis antigos de Jacarandá

Antiguidades — Joias antigas — Bronze — Pratarias — tapetes — Moedas — Medalhas — Porcelanas — Christofles.

RUA REPUBLICA DO PERU' 49 — Tel. 2-6494. (H 00505) 1

IPANEMA — Vende-se um lote de terreno 12 x 25 proximo á Lagôa. Preço 18 contos. M. Sayer — Av. Rio Branco, 117-1º, sala 106. (G 28782) 1

IPANEMA — Vendo terreno de 10 x 40, de esquina, com tres frentes. Occasião. Rua Assembléa 88-1º, sala 1. (G 28554) 1

LEBLON — Vendo terreno de 15x25, a poucos metros da praia, a 1:400$ o metro de frente, e outro de esquina por 14 contos. Assembléa 88-1º, sala 1. (G 28554) 1

MARIZ E BARROS — Vende-se um terreno de 10 x 20 e outro de 10 x 50. Pechincha. Rua Assembléa n. 88-1º, sala 1. (G 28554) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Cachamby n. 363, Meyer, com magnifico terreno ao lado, que mede ao todo 21 metros de frente, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 3 de março de 1932, ás 4 horas da tarde. (G 27548) 1

PREDIOS e avenida com 8 casas á rua General Caldwell ns. 158 e 160 — Vendem-se em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 2 de março de 1932, ás 4 horas da tarde. (G 27549) 1

PREDIOS — Vendem-se os da rua Bella Vista ns. 105, 107 e 109, estação do Engenho Novo, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 1º de março de 1932, ás 4 horas da tarde. (G 27547) 1

PREDIOS — Vendem-se — Um na Avenida Delfim Moreira, moderno e confortavel, por 130 contos e outro, com grande terreno, proximo á rua Conde de Bomfim, por 100 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 490) 1

TERRENO — Vende-se junto á rua Mariz e Barros proprio para AVENIDA medindo 26 x 50, em rua asphaltada e arborizada. Preço 80 contos. Tratar com J. Ferreira. R. Carioca, 10, 1º, sala 2. (H 490) 1

TERRENOS — Vendem-se optimos lotes em rua arborizada entre Hadd. Lobo e Mariz e Barros. Preços desde 20 contos o lote. Tratar J. Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º, sala 2. (H 490) 1

TIJUCA — Predios — Vendem-se 2, proximos á praça Saenz Pena, por 75 e 45 contos. Negocio urgente. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º, sala 2. (H 490) 1

TIJUCA — Vendem-se terrenos a poucos metros da rua Conde de Bomfim, a partir de 8 contos. Rua Assembléa n. 88-1º, sala 1. (G 28554) 1

TERRENOS com deslumbrante vista para o mar na encosta de Santa Thereza que dá para o Flamengo, bairro novo, cheio de lindos bungalows recentemente construidos a 5 minutos da cidade. NÃO FAZ CALOR mesmo nas noites mais quentes do anno. Não é preciso ir mais a Petropolis no verão. Local ideal para quem precisa morar perto do centro e ao mesmo tempo tendo o repouso e a calma dos bairros residenciaes afastados. Informações á rua da Quitanda n. 113-1º andar. (G 28693) 1

TERRENOS — Tijuca — Rodeados de lindos bungalows em construcções recentes, antes da Muda e muito perto de Conde Bomfim. Vêr rua nova que começa á rua Uruguay, 311, dotada de agua, esgoto, luz, telephone e calçamento. Tratar á rua da Quitanda, 113, 1º andar. (G 28695) 1

TERRENOS — Humaytá — Lagoa — 12 m. x 33 m. Optimo local muito perto do bonde e do omnibus com esgoto e todos os melhoramentos. Está murado. Informações á rua da Quitanda, 113, 1º andar. (G 28694) 1

TERRENO no centro commercial — Vende-se magnifica área propria para grande garage, fabrica ou qualquer industria, existindo no mesmo 4 predios, dando esplendida renda, á rua Nabuco de Freitas. Informações á rua São José n. 57 loja. (G 27716) 1

TERRENO no centro commercial — Vende-se magnifica área propria para grande garage, fabrica ou qualquer industria, existindo no mesmo 4 predios dando esplendida renda, á rua Nabuco de Freitas. Informações á rua São José, n. 57, loja. (G 27717) 1

URCA — Vende-se um terreno de 12m.00 x 20m.00, á rua Candido Gaffrée. Trata-se pelo telephone 5-0489. (G 27835) 1

VENDE-SE o predio da rua Cosme Velho n. 242, edificado em terreno de 7 m. x 30, mais ou menos. Está aberto. Trata-se no America Hotel, apartamento 44, das 12 ás 16 horas. (G 27721) 1

VENDE-SE predio em Copacabana. Preço 60 contos. Inf. phone 7-1125. (G 28621) 1

VENDE-SE um lote de terreno á rua Sattamini, 22 x 32, todo ou metade. Preço de occasião. M. Sayer — Av. Rio Branco, 117-1º, sala 106. Não trato com intermediarios. (G 28783) 1

VENDEM-SE duas casinhas com quarto, sala e cozinha, á Avenida Londres, 133; facilita-se o pagamento. Tratar na mesma — Bomsuccesso. (H 497) 1

VENDE-SE o predio da rua Rio Grande do Norte n. 82, Meyer; as chaves estão no mesmo. (H 338) 1

VENDE-SE uma chacara com boa casa; ver e tratar á rua Florianopolis n. 151 — Jacarépaguá. (G 28715) 1

VENDEM-SE e trata-se com Eduardo Ramos; Buenos Aires, 45, 1º andar:
Palacetes e predios em Copacabana e Ipanema desde 90 até 800 contos;
Diversos predios em Botafogo, Laranjeiras e Cattete, desde 100 até 1.500 contos;
Magnificas chacaras no Alto da Tijuca, em Santa Thereza e Petropolis;
Excepcional terreno á rua São José, centro commercial;
Bom terreno de 12 x 25, á rua Dona Marianna e outros em S. Clemente — Botafogo;
Na Urca, lote de 10 x 30, rua Candido Gaffrée;
Diversos lotes na praia do Flamengo e ruas transversaes e outros em Copacabana;
Duas magnificas avenidas, dando excellente renda. (G 28766) 1

VENDE-SE por 60:000$, facilitando-se o pagamento, optimo predio de luxo, acabado de construir, dois pavimentos e garage, á rua Victorio da Costa n. 38 (largo dos Leões). Tratar no Credito Immobiliario — Rua do Carmo n. 58. Tel. 4-6221. (H 400) 1

VENDE-SE um predio á rua Felix da Cunha. Informações á rua Buenos Aires, 60, 1º andar, sala 3. (H 477) 1

VENDE-SE um predio á rua André Cavalcanti, com 4 quartos e mais dependencias, proximo á rua Riachuelo, por 60:000$000. Informações á rua Buenos Aires, 60-1º, sala 3, com Rêgo. (H 476) 1

VENDE-SE um lote por 19:000$000, em Copacabana, prompto a construir; rua Rodolpho Dantas n. 140; começa ao lado do Hotel Copacabana, Phone 7-2604. (H 467) 1

VENDE-SE á rua Barão da Torre, Ipanema, optimo terreno, bem localizado, medindo 10 x 50, por 28:000$. Tratar tel. 7-1113. (H 469) 1

**ICARAHY** — Vende-se um terreno de 12 x 20. — Tel. 2586. (G 28642)

### CASA

**Moderna e confortavel**

Vende-se mobiliada ou não, de construcção moderna, com todos os requisitos de uma residencia confortavel em centro de terreno arborizado com 22 metros de frente para familia de alto tratamento. Primeiro pavimento, hall, 3 amplas salas, varanda, banheiro, copa e mais dependencias. Segundo pavimento, hall, 7 quartos, 2 banheiros e 2 varandas. Sotão com quartos para estudo, governante, brinquedos, malas, etc. Vêr e tratar á rua Martins Ribeiro n. 35, transversal á rua São Salvador. (G 28699) 1

VENDE-SE bom predio, com 2 quartos, 2 salas, etc., proximo á Avenida 28 de Setembro, por 22 contos. Negocio urgente. Informações com Hemeterio, rua Souza Franco n. 98 — Villa Isabel. (H 492) 1

### Avenida para renda Largo da Cancella

Vende-se na rua São Luiz Gonzaga, perto do Largo da Cancella, uma optima avenida com 16 predios, dando uma renda de 3:600$000 mensaes. Preço de occasião. Não se attende a intermediarios. Tratar com Alberto, rua Buenos Aires numero 45. (H 00351) 1

### Varzea de Therezopolis

Vende-se duas lindas casas por 10:000$ cada uma. Trata-se na Avenida Feliciano Sodré n. 1190, com o sr. Saavedra. (H 00334)

### TERRENO

Vende-se dois lotes 11 x 30, dando frente para a rua José Hygino n. 92, (Tijuca). — Telephone 7—1707. (H 00393)

### CASA

Vende-se confortavel, com grande terreno, á rua São Christovam n. 58. — Ver a qualquer hora. (G 27804)

### PALACETE

Vende-se transversal Rua Conde de Bomfim, 35 metros de frente, centro de lindo jardim, 11 quartos, 7 salas, salão de inverno, salão de bilhar, 3 banheiros completos, garage, quartos para empregados, apartamentos com entrada independente, propria para grande familia, legação ou collegio e mais 4 casas, sendo 2 com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e quintal, 2 ao lado em centro de terreno com 5 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro completo e quintal, todas de construcção moderna. Tratar com Gonzaga, rua Pedro 1º, n. 7, apart. 407, das 11 ás 14. Não acceita intermediarios. (G 29145)

### BOTAFOGO — VENDA DE PREDIO

Vende-se magnifico predio, para grande familia, com bastante terreno, na rua General Severiano n. 142. As chaves no n. 144 e para tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 28495)

### IPANEMA

Vende-se ou aluga-se uma confortavel residencia para familia de trato. Rua Prudente de Moraes n. 278. (B 27888)

### Sitio em Miguel Pereira

Vende-se a melhor situação da localidade (Estiva), com boa casa de morada, mobilada, luz electrica, agua encanada, cocheira, garage, estabulo e dependencias para empregados, vaccas de leite, animaes de sella, troly, automovel e todos os accessorios proprios de uma boa installação. Preço e mais informações á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (G 28542)

### MENDES

Vende-se um sitio, perto da Estação Ferrea, cinco minutos a pé, contando 6.324 metros quadrados de boas terras para qualquer plantio, todo cercado, grande arborização frutifera, 31 colmeias de abelhas, abastecido de agua nascente, bôa casa de morada dando uma renda livre de dez contos de réis; por preço modico a informar-se, por favor com a Senhorita Laura Penêdo, á rua Gago Coutinho n. 14 — Rio de Janeiro. (G 29122)

### BUNGALOW NOVO 25:000$000

Vende-se em Icarahy, facilitando pagamento. Tratar rua Primeiro de Março, 20, 1º andar, sr. Araujo. C. P. 2491, Rio, ou telephone 2227 — Nictheroy. (G 28630)

### TERRENOS

Vende-se dois magnificos lotes, 10 e 12 x 50, á rua Prudente de Moraes — Informações Ed. Jornal Commercio, 1º andar, sala 104. Phone 4—1977. (G 27864)



### PEQUENOS SITIOS

Junto estação, proximos centro, com facilidades de pagamento. Tratar com Gonçalves. Rua do Rosario, 159, 1º. (G 28624) 1

### Ilha do Governador

Vende-se um magnifico terreno com muitas arvores frutiferas, na Praia da Bandeira. Facilita-se o pagamento. — Phone 4—3519. (H00369)

### Leblon: Bungalow por 5 contos á vista

e mais 45 contos, vende-se a longo prazo, do recente construcção, ainda não habitado, com 4 quartos, 2 salas e garage, á R. Francisco dos Santos, 37, á 100 metros distante da praia de banhos e proximo ao palacete n. 122 da Av. Delphim Moreira. N. B. — Tambem aluga-se por 500$, ás chaves no mesmo a qualquer hora. (G 29158)

### CASA A' RUA TEIXEIRA SOARES, 55

PRAÇA DA BANDEIRA

Vende-se a casa acima com 3 quartos, 2 salas, cosinha, quarto de banho, bom terreno. Preço de occasião. — Ver e tratar no local. (G 28658)

### CASA — COPACA- — BANA —

Vende-se moderna no 4º Posto. Acabada de construir, toda de pedra, com 4 q., banheiro e cosinha de luxo, garage, q. criado, etc., em rua nova, entrada na rua 4 de Setembro n. 90. Moveis imbutidos, lustres modernos e originaes. Preço 160 contos. Facilita-se pgto. Inform. com Propr. 2—1749 ou 7-0503; para visitar só combinando. (G 28673)

### Casa em Nictheroy

Vende-se um magnifico predio com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, despensa, garage, etc.; terreno mede 31x60. Tratar: Rua Santa Rosa n. 90. Telephone 2344. (G 28679)

### SITIOS E FAZENDAS

Vendem-se em Sacra Familia, Palmital, Triumpho e Mendes, 600 mts. altitude. — Tratar S. Pedro n. 23, 1º andar — Lisboa. (G 28680)

### Predios — Cattete

Vendem-se 4 predios em Corrêa Dutra, bem localizados, dando boa renda. Não admitte intermediarios. — Rua do Carmo n. 5, 4º andar, sala 6. (H 00466)

### OCCASIÃO Vendo os seguintes predios

Praça Vernhagem, 2 sobrados. Rua Padre Roma, bungalow. Rua Santo Affonso, 5 predios. Rua 24 de Maio, bom predio. Rua Werna Magalhães, bungalow. Rua São João Baptista, bom predio. Becco da Carioca, sobrado. Rua Sattamini, 1 predio. Rua Quitanda, 2 predios. Rua Corrêa Dutra, 3 sobrados. Rua Sachet, 1 predio. Rua Uruguayana, 1 predio. Tratar com Ranzini, de 10 ás 12 e de 4 ás 5 1/2 horas. — Rosario numero 100. — Tabellião. (H 00452)

### Palacete — Botafogo

Vendo em centro de grande parque um confortavel palacete para familia de alto tratamento. Facilita-se o pagamento. Trata-se com Ranzini, de 10 ás 12 e de 4 ás 5 1/2 horas. Rosario n. 100, loja. (H 00451)

### Terrenos em frente ao Collegio Militar

na rua Barão de Mesquita e nas ruas transversaes, recentemente abertas. Moraes de los Rios e Commandante Praz, e na nova rua em construcção junto ao n. 90, vendem-se lotes á vista e a prazo. Trata-se com o sr. Canella, Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 da tarde. (G 28726)

### SITIO

Vendo com boa casa, gado, bons pastos, distante do Rio 3 horas, facilitando o pagamento ou trocando por propriedades aqui. Tratar á rua São José numero 78, com o sr. Alvaro, das 3 ás 6 horas. (G 28701) 1

### TERRENOS Rua Pinheiro Machado

Vende-se lotes de terrenos nesta rua e na travessa Pinto da Rocha, defronte ao Fluminense; tem agua, luz, gaz e esgotos; trata-se com Costa, á rua dos Ourives n. 51, 2º andar, sala 4. (H 00453)

### QUER CONSTRUIR?

Não contrate suas obras, antes de conhecer os criteriosos preços, os commodos pagamentos no prazo de 1 á 7 annos e examinar a franca exposição de bellas e hygienicas habitações da antiga Empreza Constructora e Saneamento Predial Ltd. (Rio e Natal), onde só exige que tenha terreno pago e um pequeno signal para garantir as custas; não ha "sorteios" illusorios nem entrada inicial. Nossa séde, no Rio, continúa ser: Rua Marechal Floriano, 35. (46950)

### TIJUCA

Vende-se um lindo terreno, em boas condições, em rua asphaltada, já murado. — Ver e tratar — Rua Marechal Trompowsky numero 44. (H 00507) 1

### GRANDE AREA

Vende-se com 47 mil metros quadrados, podendo eventualmente ser ampliada. Propria para fabrica, hospital ou lotear. Fica situada entre as ruas 8 de Dezembro e Jorge Rudge, estação Mangueira. Para ver e tratar das 10 ás 12, á rua 8 de Dezembro n. 123. (H 00498) 1

### PETROPOLIS

Vende-se no saudoso bairro da Mosella um optimo terreno medindo de frente 46 metros por 600 mts. fundos, com algum matto, abundancia de agua, tendo cinco casas, auto-omnibus á porta; tanto presta-se para uma fabrica como para avenidas. Trata-se com o proprietario á rua Mosella n. 1304, fundos. (G 29150)

### COPACABANA

Vende-se optimo predio, á rua 4 de Setembro n. 136, Posto 4. Trata-se ao lado. (H 00473)

### LEBLON

Vende-se um terreno de 10 x 46 por modico preço, á Avenida Ataulpho de Paiva, distante 13 metros da rua Azevedo Lima. Trata-se na rua Barão de Ipanema n. 131, com o proprietario. (G 28737)

### CASAS — ICARAHY

Vendem-se por 38:000$000 duas modernas, juntas ou separadas, facilitando-se o pagamento. Rua Moreira Cesar numero 323. (G 28722)

### Casas a prestações

Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro, para serem pagas com o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar). (42643)

### FAZENDA

Vende-se uma denominada Secretarinho, com perto de 100 alqueires de terra no 4º districto de Vassouras, no Arraial de Ferreiros, optimo clima, com casa de morada, moinho, casas para colonos e ainda com 50 alqueires de capoeiras e mattos virgens, com estrada de automovel passando na séde e distante de Morro Azul 6 kos. Ver e tratar em Vassouras com Antenor Caravana e informações com Manfredo Corrêa, á rua Mariz e Barros n. 329. — Telephone numero 8—1942. (G 29153)

### Sombrinhas de Seda

para chuva e sol. Fabrica propria, preços baratissimos. Concerto, cobre. — Rua da Carioca numero 40, loja. (H 00514)

### CASAL SEM FILHOS

procura sala com mobilia, bairro Botafogo, Cattete, Gloria. Informações: Rua da Carioca n. 40, loja. (H 00516)

### LARANGEIRAS

Vende-se em uma das mais valiosas ruas transversaes, excellente predio para pequena familia de tratamento, por 80 contos e um outro menor por 40 contos. Eduardo Ramos. Buenos Aires, 45. (G 28763)

### BOA LOJA

Aluga-se no melhor ponto da rua Marechal Floriano. Tratar com sr. Silva na mesma rua numero 52. (G 28771)

### Rua Corrêa Dutra, 164

Aluga-se o predio todo pintado de novo, com seis quartos. Aberto das 11 ás 17 horas. Trata-se á rua da Gloria numero 90. (G 29166)

### VITROLA VICTOR

Vende-se 1 de armario, orthofonica, está nova, metade do custo. Rua São Francisco Xavier n. 449 — Maracanã. (G 28772)

### Concertos de Pianos

Autopianos por competente profissional trabalhando particularmente, preços baratos, dando referencias. Perfeição e seriedade. Extincção cupim garantida. Chamados: Phone 8—0241. (G 28753)

### Fabrica de sabonetes

Vende-se uma funccionando no centro, aluguel barato, dependendo de pequeno capital. Livre e desembaraçada. Tratar Becco da Fidalga numero 25. (G 28752)

### Espolio Leilão de Predio á rua Delphina Ennes, 43

Souza Leite venderá em leilão, sexta-feira, 4 de março de 1932, ás 2 horas da tarde, em seu armazem á rua da Misericordia n. 8, o predio acima pertencente ao Espolio de João de Souza (H 00496) 1

### "HENNÉLINE"

A base de Henne. Unica tintura para cabellos, inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$000, mais 2$000 pelo Correio, rua da Carioca 12, sob. Tel. 2-1581. (G 27270)

### RARA OPPORTU- — NIDADE —

Garante-se 1:500$000 de retirada mensal. Precisa-se de um socio com 30:000$, podendo ser o caixa, para importante industria funccionando nesta capital, tendo toda producção vendida. Trocam-se referencias. Cartas para "Artefatos de Madeira", caixa R. G. neste jornal. (G 29169)

### POSITION WANTED

Young man with large experience in accounting and secretarial work, knowing shorthand, seeks position. Reply this paper M. P. M. (G 29162)

### Negocio de occasião

Estou agenciando a venda de uma fabrica de artigo de consumo forçado de algodão. Informações com Alexandre Dale — Candelaria n. 36 — das 13 ás 18 horas. (H 00478)

### MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor quente e raio violeta. 8$. Sobrancelhas, 4$000; attende a domicilio e no seu gabinete á rua Buarque de Macedo n. 24. Telephone 5—0508. (H 00504)

### Ouro M. 8$000 a Gram.

Concertos de joias e relogios, sem competidor; á rua do Lavradio n. 10, proximo á Praça Tiradentes. (G 29156)

### VICTROLAS

De 300$ por 160$; radio de 1:000$000 por 600$000. Rua Uruguayana n. 49. Concertos de victrolas garantidos. (H 00515)

# QUANTO CUSTA A FALSA ECONOMIA

**A acquisição de oleo inferior causa aborrecimentos constantes!**

A falsa economia nunca dá bom resultado. Toda vez que procuraes poupar pequenas quantias com o sacrificio da bôa qualidade, fatalmente perdeis. Comprando oleo inferior praticaes uma extravagancia, pois, na realidade, o que adquiris são constantes aborrecimentos e o compromisso de saldar enormes contas de reparos.

O UNICO meio sensato para economizardes, no custeio do vosso carro, é com a suppressão de todos os consertos desnecessarios. Para isto é preciso usardes oleo para motor da mais alta qualidade, pois sómente um lubrificante de grande classe póde resistir a um grande esforço durante kilometros e mais kilometros, e ainda proteger o motor com efficacia e tenacidade.

"Standard" Motor Oil é exactamente este lubrificante de confiança. Emquanto lêdes este annuncio está economizando dinheiro para milhares de automobilistas, evitando desarranjos, promovendo uma acção mais suave e prolongando a existencia de tantos carros.

É natural que pagueis um pouquinho mais por um oleo desta classe, mas ainda assim a differença entre o preço de "Standard" Motor Oil e o de um oleo barato é tão diminuta que, realmente, *não compensa* arriscardes.

Começae a economizar hoje mesmo. Passae a usar "Standard" Motor Oil, e depois reabastecei com um novo supprimento de "Standard" após cada 1000 kilometros. Vereis quanto tempo e dinheiro economiza e os aborrecimentos que evita.

Usae Gazolina "Standard" — não ha melhor

Standard Oil Company of Brazil

Economizae com "STANDARD" MOTOR OIL

# JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 8ª REUNIÃO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1932

A's 13.30 — 1ª carreira — Premio RADIO — 1.200 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Walkiria | 52 |
| 2 | Ramona | 52 |
| 3 | Dinar | 52 |
| 4 | Xairyrem | 52 |
| 5 | Estrella do Sul | 52 |
| 6 | Xaviana | 52 |
| 7 | Franco II | 54 |

A's 14.00 — 2ª carreira — Premio CARINHOSA — 1.300 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Nilda | 52 |
| 2 | Aventura | 52 |
| 3 | Gairino | 54 |
| 4 | Aristolino | 54 |
| 5 | Maldad | 52 |
| 6 | Yára | 52 |
| 7 | Dante | 54 |
| 8 | Chuck | 54 |
| 9 | Prita | 52 |
| 10 | Gracco | 54 |
| 11 | Precioso | 54 |

A's 14.30 — 3ª carreira — Premio NADA MENOS — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Faro | 54 |
| 2 | Neptuno | 54 |
| 3 | Berenice | 52 |
| 4 | Clora | 52 |
| 5 | Dolly | 52 |
| 6 | Yearling | 54 |
| 7 | Little Jack | 54 |
| 8 | Tacada | 52 |
| 9 | Claro de Luna | 52 |

A's 15.00 — 4ª carreira — Premio ULISES — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Zorron | 52 |
| 2 | Garibaldi | 51 |
| 3 | Viola Dana | 50 |
| 4 | Berthe | 49 |
| 5 | Mayfair | 51 |
| 6 | Curacó | 56 |
| 7 | Sitéa | 51 |

A's 15.35 — 5ª carreira — Premio PROBLEMA — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Tricolor | 54 |
| 2 | Kleops | 52 |
| 3 | Xangô | 54 |
| 4 | Hortencia | 52 |
| 5 | Sun God | 51 |
| 6 | Radio | 51 |
| 7 | Tomyassu' | 54 |
| 8 | Adios | 54 |
| " | Jura | 52 |

A's 16.15 — 6ª carreira — Premio ZORRON — 2.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Vexillo | 55 |
| 2 | Plume Dorée | 56 |
| 3 | Ajuricada | 54 |
| 4 | Azulado | 55 |
| 5 | Cienfuegos | 54 |
| 6 | Guaso Lindo | 53 |
| 7 | Enitram | 54 |

A's 16.50 — 7ª carreira — Premio JO' — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Trento | 50 |
| 2 | Problema | 52 |
| 3 | Itapemirim | 48 |
| 4 | Canace | 51 |
| 5 | Sumaré | 52 |
| 6 | Vienne | 51 |
| 7 | Ganadera | 52 |
| 8 | Minhota | 50 |
| 9 | Violeta | 50 |
| 10 | Tropeiro | 56 |
| 11 | Figurita | 53 |
| 12 | Brasil | 52 |

A's 17.30 — 8ª carreira — Premio XARÃO — 2.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Burby | 53 |
| 2 | Aveiro | 56 |
| 3 | Póde Ser | 49 |
| 4 | Gravatá | 54 |
| 5 | Vagalume | 50 |
| 6 | Kermesse | 56 |
| 7 | Rodolpho Valentino | 52 |

A's 18.10 — 9ª carreira — Premio BURBY — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Xarão | 56 |
| 2 | Blue Star | 55 |
| 3 | Xiah | 55 |
| 4 | New Star | 48 |
| 5 | Kellog | 51 |
| 6 | Ultramar | 54 |
| 7 | Orgia | 53 |
| 8 | Xaréo | 56 |
| 9 | Batalha | 50 |

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1932. — A Commissão Directora de Corridas. (46937)



## GRATIFICA-SE A QUEM ENTREGAR

Uma caixa de couro azul contendo uma cruz de platina com brilhantes e saphyras; 1 cordão de platina, 1 par de bichas de platina e brilhantes, e 1 annel com 2 brilhantes e 1 perola; perdido sexta-feira 26 á noite ao desembarcar do Rapido Paulista. Telephonar para 9-0562. (G 28767)



## POLICIA MILITAR DO DISTRICTO FEDERAL

INTENDENCIA GERAL

*Leilão de animaes*

Serão vendidos em hasta publica, na Invernada da Policia Militar — Campo dos Affonsos, domingo, 6 de março proximo, ás 8 horas, de accordo com o art. 457 do regulamento, 38 cavallos e 8 muares, que não satisfazem mais as exigencias do serviço da corporação — (a). Augusto Telles Ferreira, Tenente Coronel Director. (H 00462)



| | |
|---|---|
| Garantia | 206 |
| Filial | 827 |
| Americana | 660 |
| Paulista | 276 |
| Mascotte | 379 |
| Auxiliadora | 693 |
| Popular | 407 |

Niteroi, 26-2-932. (G 29157)

| | |
|---|---|
| A' Garantia | 894 |
| Fluminense | 024 |
| Operaria | 760 |
| Noite | 175 |
| Caridade | 553 |
| Mineira | 406 |

Nictheroy, 27-2-932. (H 00499)

| | |
|---|---|
| Agave | 729 |
| Sorte | 576 |
| Matriz | 888 |
| Filial | 291 |
| Soma | 484 |

27-2-932. (G 28758)

| | |
|---|---|
| Garantia | 046 |
| Filial | 693 |
| Americana | 829 |
| Paulista | 105 |
| Mascotte | 954 |
| Auxiliadora | 276 |
| Popular | 788 |

Niteroi, 27-2-932. (G 29174)



# LOTERIAS

## CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 45ª extracção de 1932, realizada em 26 de Fevereiro de 1932. 328ª do Plano N. 46.

PREMIOS SORTEADOS

| | |
|---|---|
| 40113 | 20:000$000 |
| 24387 | 3:000$000 |
| 27097 | 2:000$000 |

2 PREMIOS DE 1:000$000
33830 47517

6 PREMIOS DE 500$000
3076 28796 42099 60338 60797 69509

23 PREMIOS DE 200$000
570 2157 6789 8486 10221
10474 11987 16510 18693 20291
26039 26324 30604 31509 35184
35308 42315 43334 52009 57816
64459 67573 67674

66 PREMIOS DE 100$000
112 609 2115 4092 4171
5033 8071 8758 10106 12552
12683 13722 15160 15419 16462
17109 17412 19283 19339 19386
19610 22176 22238 22622 27092
27206 28226 28834 29783 30276
31921 32614 32538 33606 35332
36415 39243 40609 43342 44217
44715 44759 44957 45405 45739
46305 46523 47847 48684 49872
51233 52786 53082 53129 55489
55756 55935 56318 57546 58728
62539 65815 68213 69346 69863
69920

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 40112 e 40114 | 300$000 |
| 24386 e 24388 | 100$000 |
| 27096 e 27098 | 50$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 40111 a 40120 | 60$000 |
| 24381 a 24390 | 40$000 |
| 27091 a 27100 | 30$000 |

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 13 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 13.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Manoel José Pereira de Albuquerque. O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O escrivão, Firmino de Cantuaria.

---

Lista geral dos premios da 46ª extracção de 1932, realizada em 27 de Fevereiro de 1932:

13ª DO PLANO N. 51

Premios sorteados

| | |
|---|---|
| 13016 | 100:000$000 |
| 7898 | 10:000$000 |
| 45161 | 5:000$000 |

3 Premios de 2:000$000
11184 26004 39605

5 Premios de 1:000$000
9354 19300 46881 56719 56734

10 Premios de 500$000
10667 16683 17169 19149 21408
31572 42791 55665 56764 58399

20 Premios de 200$000
7410 7422 13050 14029 15346
17155 19390 21397 25924 27158
28033 29330 30157 33961 35543
35699 37174 42679 47179 56097

32 Premios de 100$000
1223 1235 3552 3596 7783
9251 10323 10837 15780 17312
19515 20338 28006 30532 31518
35042 36554 36635 38596 41173
41282 41294 41384 44270 47903
48377 50184 56510 58294 58749
59058 59344

Approximações

| | |
|---|---|
| 13015 e 13017 | 300$000 |
| 7897 e 7899 | 200$000 |
| 45163 e 45165 | 100$000 |

Dezenas

| | |
|---|---|
| 13011 a 13020 | 70$000 |
| 7891 a 7900 | 50$000 |
| 45161 a 45170 | 40$000 |

Centenas

| | |
|---|---|
| 13001 a 13100 | 40$000 |
| 7801 a 7900 | 30$000 |
| 45101 a 45200 | 20$000 |

Terminações

Todos os numeros terminados em 16 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 16.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano da Pin Galvão, O Director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.



## Loteria do Estado de S. Paulo

Extracção de 26-2-1932:

| | | |
|---|---|---|
| 3.221 | (S. Paulo) | 200:000$ |
| 8.886 | (S. Paulo) | 20:000$ |
| 16.351 | (S. Paulo) | 5:000$ |
| 6.266 | (Rio) | 1:500$ |
| 12.979 | (Iparé) | 1:500$ |
| 7.277 | (Rio) | 1:000$ |
| 13.286 | (S. Paulo) | 1:000$ |
| 16.308 | (S. Paulo) | 1:000$ |
| 5.898 | (S. Paulo) | 500$ |
| 10.886 | (Rio) | 500$ |

## Estado de Minas de Geraes

Sabe-se por telegramma
Extracção de 26-2-1932:

| | | |
|---|---|---|
| 10.135 | (B. Horizonte) | 100:000$ |
| 8.832 | (Formiga) | 10:000$ |
| 2.846 | (Itamby) | 1:000$ |

## Estado de Matto Grosso

Sabe-se por telegramma
Extracção em 26-2-1932:

| | |
|---|---|
| 10.120 | 30:000$000 |
| 7.770 | 30:000$000 |
| 6.537 | 6:000$000 |
| 3.453 | 5:000$000 |
| 14.358 | 3:000$000 |

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

# PALACIO

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 e 7,00 - 8,40 e 10,20
LEI DO HAREM: 2,20 - 4,00 e 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,40

FOGOS DE VULCÃO
TAPETE MAGICO

Fox Movietone Airplan News novidades

# ODEON

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
MILLIONARIO: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 9,00 - 10,40

HOJE — ULTIMO DIA — A Warner First apresenta

GEORGE ARLISS

EVALYN KNAPP — NORA BEERY em

*O MILLIONARIO*

CANÇÕES DE VENEZA cantados por GIOVANNI MARTINELLI

FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS 4 x 6

AMANHÃ

A METRO GOLDWYN-MAYER apresentará

William Haines

IRENE PURCELL — LILIAN BOND
CHARLOTE GRANVILLE
C. AUBREY SMITH

Sob a direcção do JACK CONWAY em

**O Gigolô**

# GLORIA

Complemento: 2,00 - 3,35 - 5,10 - 6,45 - 8,20 e 10,00
LUA NOVA: 2,20 - 3,55 - 5,30 - 7,05 - 8,40 e 10,20

HOJE — ULTIMO DIA — Que a Metro Goldwyn-Mayer apresenta

LAWRENCE TIBBETT

ADOLPHE MENJOU — GRACE MOORE em

*LUA NOVA*

O SERRA SERRA — desenho

METROTONE NEWS 110

AMANHÃ

A METRO GOLDWYN-MAYER apresentará

REGINALD DENNY
GRACE MOORE

no esplendido film

**A Dama Virtuosa**

# Hoje — PATHÉ — Hoje

PARAMOUNT apresenta

NAUFRAGIO AMOROSO

com JEANNETTE MAC DONALD e JACK OAKIE
JORNAL PARAMOUNT N. 23

AMANHÃ — METRO GOLDWYN-MAYER — AMANHÃ apresenta

**Collegas de bordo**

*JORNAL UNIVERSAL*

Elle era um simples marinheiro — e Ella a filha do almirante. Um drama do mar com o concurso da Esquadra Americana. (47143)

A Paramount APRESENTA NO
HOJE IMPERIO HOJE
HORARIO
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
Paramount Jornal, 44-45
MERCIEIRO MUSICAL
SUPER-SENSACIONAL!
Um film de inquietante mistério sobre um crime arrepiante!
WILLIAM BOYD
LILYAN TASHMAN
REGIS TOOMEY
IRVING PICHEL
em
CRIME A HORA CERTA
MURDER BY THE CLOCK

A maior sensação de 1931!
Maurice Chevalier
em "O Tenente Sedutor"

## Um novo Cinema na Avenida!

*Tendo arrendado do Banco do Brasil a parte do Edificio Capitolio, onde funccionava o Cinema de egual nome, a empreza Ponce & Irmão, arrendataria tambem do Eldorado, participa ao publico que vae abrir no mesmo local, um novo Cinema, completamente remodelado, com installações as mais modernas e dignas da nossa elite, o qual receberá o nome de*

*CINE-THEATRO*

# BROADWAY

*Comprovando a sua firme decisão de offerecer sómente programmas excellentes e escolhidos, a empreza Ponce & Irmão pode adeantar que já firmou dois vultosos contractos com duas das mais poderosas emprezas americanas de films.*

*Assim é que nos Cines*

BROADWAY e ELDORADO

serão exhibidos de Março em deante — uma esplendida selecção de films da FOX, toda a producção da UNITED ARTISTS e todos os films da COLUMBIA que aquella distribue.

Tendo organizado tudo para esse fim, antecipamos que a abertura do *Cine-Theatro*

BROADWAY

será já

NA PRIMEIRA QUINZENA DE MARÇO.

NO PALCO:

A's 4, 8 e 10 horas

Exhibições magnificas do grande magico e illusionista

Conde Richmond

Uma mulher serrada viva aos olhos do publico!

HOJE, ULTIMO DIA

NA TELA

A partir de 2 horas.

O homem pelo qual ella sacrificara a sua gloria e a sua fortuna — abandonou-a — no altar! Um film de hoje com DOROTHY REVIER e MATT MOORE "Abandonada no altar"

Matinée e soirée 4$000 — ELDORADO — Creanças 1$000

AMANHÃ: "FLOR DO CABARET" COM DANIELE PAROLA E PIERRE BATCHEFF

## POPULAR — HOJE

FRITZ KORTNER em
RUSSIA ESCRAVA DO TERROR

FRED THOMSON em
O Raio de Luar
O CAVALLO FANTASMA

O HOMEM MACACO
3ª e 4ª séries.
REBENTOU A GUERRA
2ª feira: ABANDONADA

## MASCOTTE — hoje

Matinée ás 2 horas
FRITZ KORTNER em
RUSSIA ESCRAVA DO TERROR

RALPH LEWIS em
OS HOMENS DO FOGO

O HOMEM MACACO
1ª e 2ª epocas.
JORNAL

2ª feira: Amar só uma vez, A Patrulha do Mal

## PRIMOR — HOJE

ADELINA ABRANCHE em
MARIA DO MAR
Film portuguez.

CHARLES FARREL em
O RIO DA VIDA

TEEDDY
Comedia.
JORNAL E DESENHO

2ª feira: A Revanche da China — Amor de Camponez

## PARIS — HOJE

GARY COOPER em
RUAS DA CIDADE

JEANET GAYNOR em
ANNA BELLA

SE A VIDA TE SORRI
Comedia.
JORNAL

2ª feira: Mulher que Deus me deu — Mysterio da Meia — noite —

## CINE GRAJAHU'

R. Barão de Mesquita, 972

Sessões continuas desde 1 h.
A Maravilhosa
JOAN CRAWFORD em
QUANDO O MUNDO DANÇA
Super-producção da Metro.
A CRISE ESTA' AHI!
Linda comedia com
CHARLEY CHASE
JANTAR DE ARRELIA
Desenho sonóro.
7º e 8º eps. OS PERIGOS DA FLORESTA
2ª, 3ª e 4ª feira: Loucuras de um beijo e a Lenda do Valle. (G 27881)

## CINEMA

Aluga-se para quinta e sexta-feira santa, ou vende-se, uma cópia do film da

VIDA DE CHRISTO

Pathé colorido, em 5 partes, com optimo e abundante material de reclame. Tratar á Av. Gomes Freire, 82. (Theatro Republica), escriptorio de M. T. Pinto das 14 ás 18 horas.

RIN TIN TIN no formidavel film A FOME DE OURO

O HOMEM MACACO, 7ª e 8ª épocas.
LABIOS SELLADOS
O TERROR DAS SELVAS

A endiabrada gurisada na hilariante comedia OS GAROTOS DA FUZARCA

# CASA DAVID

— WYNSCHENK —

LINHOS E FAQUEIROS A PRESTAÇÕES

AV. RIO BRANCO, 133 — 2º

Tel. 3 - 5303

(46554)

## PARA RUGAS, PELLE SECCA

Só creme de amendoas tira cravos, amacia e fortifica a cutis. [illegible] 5$000. Vende-se na Drogaria A Gesteira á rua Gonçalves Dias, 59 e Casa Cirio, Ouvidor, 123.

(H 00503)

## SÃO LOURENÇO
### Imperio Hotel

Situado no melhor ponto de São Lourenço de onde se descortina um bellissimo panorama; localizado no alto, livre de enchentes, completamente isento de mosquitos e perto das fontes. Cosinha de primeira ordem dirigida pelo proprietario. (G 28035)

## No PARISIENSE — HOJE

Num rasgo de audacia a Cinematographia nos dá a grande sensação do que devem ser os horrores no Extremo Oriente.

NO ARROJADO FILM

A REVANCHE DA CHINA

EDMUND LOWE em *A ARANHA*

Os mysterios e o poder do espiritismo.

O HOMEM MACACO — 5ª e 6ª épocas.
A ARMADILHA DA MORTE
A SERPENTE FATAL

POLTRONA .......................... 2$000

AMANHÃ: OS ESPIÕES DE SHANGHAI — RIN TIN TIN em A FOME DE OURO — O HOMEM MACACO 7ª e 8ª épocas. (47141)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

# Correio da Manhã

DOMINGO
28 de Fevereiro de 1932

# O SERTÃO CARIOCA

## DO RIO GRANDE A CAMORIM — Os manobreiros das represas

### Magalhães Corrêa

A rêde hydrographica das vertentes formadas pelos morros do Quilombo, Nogueira, Sta. Barbara, Pedra Branca e do Meio (Monte Alegre), denomina-se "Pau da Fome".

Ali estão as cabeceiras do Rio Grande, abaixo da Pedra Branca, ponto culminante do systema orographico carioca — 1.024 metros — nasce o Riacho Pedra Branca, defrontando com o das Aguas Frias, no Morro do Meio, e vão se encontrar em uma grota, formada de blocos graniticos, onde passam sobre um monolitho, precipitando-se em lençol, á bacia natural chamada de Tanque dos Pacas e continuando o seu curso até á quéda da confluencia do Rio da Barroca.

O Rio da Barroca nasce na serra de Sta. Barbara, recebe a contribuição das nascentes do Pedro do Gomes e Virgilio, vindas da serra do Nogueira. No Rio da Barroca — monolithos insulados e de aspecto irregular — formam as principaes furnas dessa região, razão pela qual tem o rio essa denominação.

Os rios da Pedra Branca, á esquerda, e o da Barroca, á direita, no ponto de convergencia das vertentes dessa serra, formam duas bellas quedas, separadas por um monolitho, que parece reger a orchestra sussurrante de suas aguas: a da Pedra Branca jorrada por uma garganta, formada de blocos petreos, á grande bacia commum as duas. A da Barroca, desdobra-se da altura de quatro metros, num alvissimo lençol, de um só bloco granitico. Esse conjunto feérico dá a idéa de qualquer coisa mysteriosa, num ambiente bem selvagem: em plena matta, formando uma grande bacia que, transbordando por dois lados em verdadeiras quedas cujas aguas partem com a denominação de Rio Grande, serra abaixo, modelando enseadas e quedas até atravessar o Sitio Guardiano de Almeida, faixa de terra que vae do morro Grande á Serra do Nogueira, interceptando os mananciaes, verdadeira escrescencia encravada nas mattas federaes. Ali num grande remanso crystallino, com varios seixos rolados, os moradores lavam roupa e tomam banho. Os proprietarios estão em questão com o governo. Proposta a compra das terras, ha vinte annos, até hoje não receberam os oitenta contos da avaliação e o advogado, pouco escrupuloso, aconselhou-os a fazerem as serventias no manancial para assim resolverem a questão mais rapidamente.

Logo abaixo deste sitio, recebe o Rio Grande um riacho, que vem bifurcado com os nomes de Manoel Justino e d. Emilia, do Morro Grande e augmenta o manancial, até ser captado para a Caixa dagua do Rio Grande, na *represa do Pau da Fome*. Nesse ponto, a 36 kilometros do centro da cidade, situada a 130 metros de altitude do nivel do mar, ha uma enorme garganta de formação gneisica cortada por um lençol biabasico (dike), e que serve de leito ás aguas, que se precipitam em um tanque, onde são represadas por uma barragem feita de pedra e cimento, cujo volume dagua de abastecimento á caixa é de 8.610.000 metros cubicos por vinte e quatro horas. A esquerda, o registro da descarga e, á direita, o regulador, registro de onde sáe a agua, por uma comporta de ferro, communicando-se com a canaleta corredeira de cinco degráos, produzindo a queda brusca do liquido, que finalmente percorre a canaleta de um metro de largo, por trinta centimetros de fundo, por entre arvores do bosque, e enormes blocos petreos insulados, como se fossem collocados por gigantes, descrevendo uma pronunciada curva, depois de um percurso de 130 metros até a caixa dagua. Esta, situada a 128 metros de fundo e 129 metros e oitocentos de altitude, maximo do nivel livre fornece 8.640.000m. cubicos em 24 horas, é composta de dois compartimentos centraes e quatro lateraes, um de cada lado, de onde, canalisadas, as aguas vão em adductores de trinta centimetros de diametro para o abastecimento da caixa da Reunião, no Tanque.

*Aqueducto da Figueira e Padaria — Pau da Fome*

No terreiro, situado na parte anterior da caixa, está localisada uma *ventosa*, por onde jorra o liquido, dando aviso em caso de desarranjo, por meio de apitos. A direita, recebe a caixa as contribuições das pequenas represas da *Figueira* e *Padaria*, ambas resultantes da captação de riachos que vêm da Serra do Nogueira, sendo que a da Figueira tem uma linda queda encachoeirada. A primeira, localisada a uns quinhentos metros, e que deve a sua denominação a uma grande figueira que ali existe, tem um metro e trinta e quatro centimetros de profundidade, com a capacidade de 18.400 metros cubicos, em vinte quatro horas; depois de uns cem metros de percurso encontra-se a outra, cujo nome se deve a uma padaria, que outr'ora existiu no local, tendo um metro e trinta e sete de profundidade, com a capacidade de 11.085 metros cubicos, em vinte e quatro horas.

Estes mananciaes captados vão por meio de adductores á caixa circular de areia de um metro e trinta de profundidade, situada no caminho, de onde partem as aguas canalisadas, beirando a encosta da vertente da serra do Nogueira, até serem recebidas pelo aqueducto, construido em forma semicurcular, cujas linhas architectonicas são de bello effeito sobre o fundo verde escuro da nossa natureza serrana.

O aqueducto, de cimento, tijolo e pedra, tem o seguinte traçado: mantem a canaleta das aguas sobre pilares com base em fórma de dado, ligados entre si, na parte superior, por arcos de berço, de uma elegancia severa. A canaleta, pilares e arcos emoldurados, por frisos de dez centimetros de largura, dão um balanço agradavel a esse aqueducto, pela projecção da luz e sombra que desenha em seu conjunto, indo terminar na Caixa d'agua, em meio de um bem tratado jardim.

*O Rio Grande*, apesar de represado, continua, com as suas sobras, o curso, entre blocos de rochas graniticas pelo lado esquerdo da encosta, passando perto da represa por dois canaes (dykes) verdadeiras corredeiras, cujo leito de rocha diabasica de um metro e cincoenta de largo, cada um separados por uma faixa de rocha de granilito ferruginoso, de cincoenta centimetros de largura e uns vinte de altura do leito do canal, numa extensão de oito metros até precipitar-se numa queda em degráus naturaes, de cinco metros de elevação no *Poço da Mãe d'Agua*, formado de paredes talhadas perpendicularmente de gneis e granito, de sete metros de profundidade, por seis de largo e quinze de extensão.

A respeito da formação geologica do dike ou lençol eruptivo, diz o prof. A. B. Paes Leme — "Os dikes são formados por uma rocha chamada diabase; em alguns pontos esses dikes acham-se bem descobertos, cortando as paredes gneissicas. Um dyke ou lençol eruptivo no valle de um rio, resistindo mais á usura e á erosão das aguas do que os outros terrenos visinhos, fórma um degráo, especie de represa, no leito do rio, do qual resulta uma queda dagua ou uma cascata".

Continuando o rio o seu curso, fórma, a uns trezentos metros abaixo, um poço, denominado de *Gameleira*, de oito metros por doze de extensão, e, a uns seiscentos metros, recebe, á direita, o affluente denominado *Rio Calharis* (casca de uva), cuja nascente se acha na serra do Nogueira — Pedra do Quilombo, vindo formar em sua passagem a queda do *Manoel Bonitinho*, recebendo logo abaixo as sobras das represas da Figueira e Padaria, e atravessa a estrada do Pau da Fome, sob uma ponte de alvenaria, indo desaguar na sua confluencia.

*Corredeiras da Mãe d'Agua — Dykes (vulcão fossil) Rio Grande*

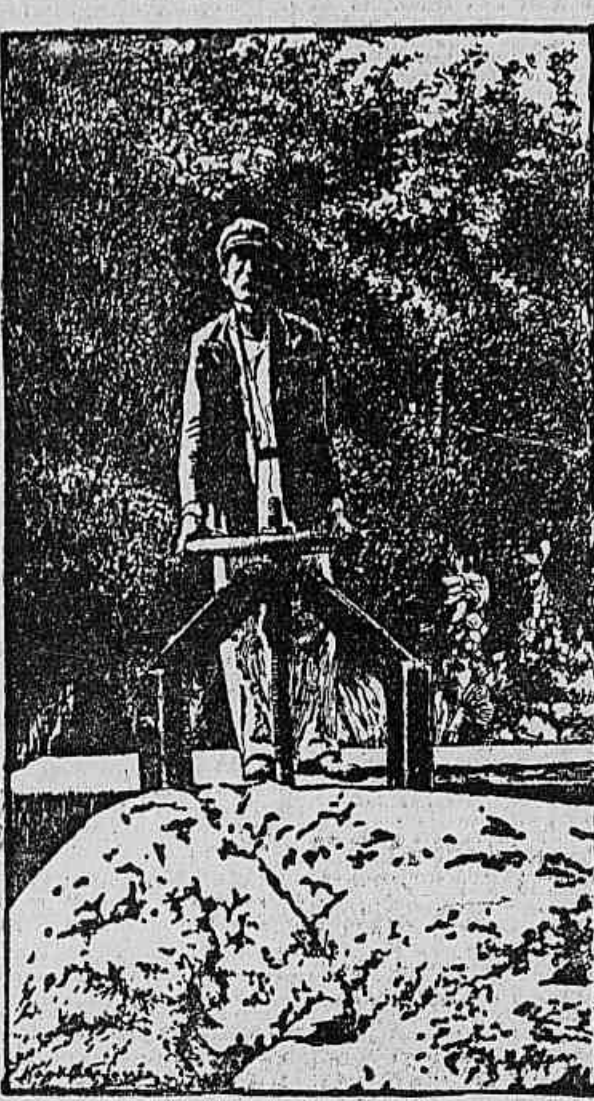
O Rio Grande recebe, nas terras da Fazenda do Rio Grande, que ainda hoje existe, pouco abaixo do Campo da Capella, o *Rio Pequeno*, que vem da vertente da Serra do Barata com o Morro Grande.

*Campo da Capella* é a denominação de um povoado ali existente, tendo uma grande praça, em cujo centro um chafariz de ferro ornamenta a mesma, representando uma nympha com uma amphora a distribuir o liquido precioso, sobre um pedestal com quatro pequenas bacias e respectivas bicas; lateralmente, encontram-se a escola publica, venda, habitações rusticas e, numa elevação, tendo por fundo a matta, a egreja de N. S. da Conceição e S. Boaventura, fundada por Antonio de S. Paio, proprietario da Fazenda do Rio Grande, em annos anteriores a 1737. Essa egreja, feita de pedra e cal, tem um aspecto todo differente das nossas, pois a physionomia de sua fachada é de uma ogiva equilateral. Está assente sobre um terraço cercado por um parapeito de pedra, tendo duas escadas que partem das partes lateraes para um patamar central, de onde a escadaria de um só lance dá accesso ao templo; esse conjunto tem qualquer coisa de uma villa européa. O Rio Grande perde o nome ao atravessar as terras da Fazenda da Taquara, tomando este nome. Esta fazenda foi em tempos coloniaes comprada a Corrêa de Sá e Benevides pelo comendador Pinto da Fonseca, por trinta e seis contos, dando dezoito á vista e, o resto, a prazo, mas aconteceu morrer Benevides e o negocio ficou de pé até hoje. Junto á casa da Fazenda existe a egreja de Santa Cruz, construida pelo Juiz dos Orphãos Antonio Telles de Menezes, no anno de 1738, quando seu proprietario.

O Rio Taquara corta, em seu trajecto, a estrada do seu nome, sob a ponte em pleno centro, feita de pedra e cal, que ali existe, passando junto á velha estrada da Tenduba (arvore que baba) vae até receber o seu affluente da margem esquerda, o Covanca com o mesmo nome.

O *Covanca* é um affluente que vem da Serra do Ignacio Dias, na Covanca — (valle com entrada natural de um só lado) — atravessa as estradas da Freguezia e da Taquara, na altura do Tanque recebendo ahi um riacho que vem da villa Albano, indo novamente atravessar a Estrada da Taquara, para, mais abaixo, juntar-se ao rio Taquara.

Na confluencia do Covanca com o Taquara, este passa a denominar-se da *Estiva*, em virtude de uma estrada desse nome que o corta e que liga a Pavuna (estancia preta) á Branca Velha. Assim vae o Rio até bifurcar-se em dois braços: o da direita toma o nome de *Caleira*, em virtude das caieiras ali existentes dos sambaquis; passa pelo caminho do mesmo nome, sob uma velha ponte em ruinas, indo depois perder-se nos alagados (mattos Tropophila e o da esquerda denomina-se *Rio do Porto*, que, ao atravessar o caminho da Caleira sob uma ponte; (hoje em dia só existem duas toras) recebe um riacho com o nome de Arroio Fundo — denominação que vem de Valle Fundo, como era conhecida antigamente a Pavuna — desagua na lagôa Camorim, depois de um percurso de 18 kilometros, numa foz de vinte metros.

A localidade onde estão as represas é conhecida pelo nome de *Pau da Fome*. Dizem os moradores desse recanto encantador que os antigos frequentadores das mattas, como caçadores que eram e mesmo tropeiros, reuniam-se debaixo de uma grande figueira, onde, sob a sua sombra, arranchavam, não só para descanço, como preparavam ali as suas refeições e por isso, ao chegarem, diziam "estamos no Pau da Fome." E até aos nossos dias, essa denominação é dada ás mattas dos mananciaes.

*O manobreiro da represa*

Felizmente, hoje, essa área de 176 alqueires de terra pertence ao governo federal, sob a guarda da Inspectoria de Aguas e Esgotos, mas pretende o governo transferil-a para o Ministerio da Agricultura, sob a guarda do Serviço Florestal: Até o presente momento tem um administrador, um guarda de mattas e um de represa os quaes com o auxilio de dois trabalhadores, fiscalisam as mattas e mananciaes.

Nessas vertentes existem innumeras furnas naturaes, formadas de pedras insuladas e grotas, sendo as principaes, a tres kilometros da represa, a do Rio da Barroca, e do lado da Pedra Branca as do Uhá, Campos, João Rodrigues, Monjolo, Cedro, Tanque, Rancho Velho e Laurindo, e do lado da Serra de Santa Barbara e Nogueira, as Caleras, Virgilio, Lama, Cascata, João Rocha, Taquarinha e toca do Quilombo; nessas furnas outr'ora os caçadores e matteiros pousavam, abrigados do tempo; mas ainda hoje se encontram fogueiras extinctas de dois a tres dias. Servem tambem essas furnas e grotas de refugio ás pacas. Ali a fauna é abundante em caça. *Jacús* (Penelope) — do tupi — desconfiado, — Inhambú — que levanta á prumo (Crypturus), Pambas, Juritys — o collo branco (Peristera frontalis,) Mico (Cebus fatuellus,) Ouriço (Cerco labis villosus) a Sussuarana (Feliz concolor, do tupiçoa-açu-arana, o que se assemelha ao veado, e o Tatú-gallinha (Dasypus Novecinctus.

Foi ali encontrado por mim o lagarto denominado na região por *Tarantantam* — (do tupy — forte-furtacôr) e que o guarda da represa diz ser o terceiro, depois de cinco annos, que ali viu; scientificamente é o Diploglossus fasciatus Wied; nas bacias e poços dos mananciaes encontram-se lagostas (Palaemon Jamaicens Herbt).

As arvores da matta são de madeira de lei; junto dos blocos petreos insulados, soqueiras de bambus e milhares de pés de xuxús nativos espalhados por todos os recantos, muito preoccupados por matteiros furtivos.

Mas a caça, a pesca, a lenha, as madeiras e as frutas são de propriedade da União, sendo prohibido colhel-as por pessoas estranhas á administracção e, por isso, ha fiscalisação dos guardas da matta, obrigados a percorrer os seus limites diariamente, pelas Serras da Pedra Branca, Barata, Santa Barbara, Nogueira e Quilombo.

Os guardas da represa e seus auxiliares, os verdadeiros carioqueiros de nossos dias, trabalham na conservação, reparo, limpeza, assim como nas manobras da graduação, da distribuição e da descarga. São elles que correm as nascentes, açudes, barragens, represas, caixas de areia a caixas dagua, retirando as impurezas encontradas, fiscalisando o seu bom funccionamento, no tempo normal; nas estiadas, pela pericia da distribuição e no tempo máo, isto é, nas grandes chuvas, temporaes, enxurradas, manobrando e regulando a medição de entrada para a caixa dagua. Fechando as comportas nas enxurradas, deixando passar as aguas por cima da represa e da caixa de registro regulador da descarga e da comporta do distribuidor, pois vão cair na canaleta que as conduz á caixa, mantendo a capacidade desejada; passada a enxurrada, novamente é regulada a entrada para a caixa, mantendo sempre a reserva necessaria para o consumo diario.

A lavagem da represa é feita pelo registro da descarga, por meio de um cano de cincoenta e cinco centimetros de diametro e, nas caixas, pelas comportas de descarga.

Essas manobras, quer de dia, quer de noite, são necessarias para evitar rupturas e desastres maiores, pois nas grandes torrentes tudo é arrastado e esses heroes no meio das mattas, affrontam todos os perigos para conservar os mananciaes em perfeito estado e manter a distribuição do precioso liquido, normalmente.

São uns benemeritos da cidade, pois ainda fiscalisam as mattas, a caça e a pesca, do patrimonio nacional e ganham duzentos e retenta mil réis por mez, com direito

(Contiúa na 2ª pagina)

*Ponte colonial sobre o Rio Taquara*

---

# BILHETE DE LA PAZ

ALTAMIR DE MOURA.

Em sonho e realidade, sinto o corpo e a alma dos Andes a falarem-me da sua historia e da sua vida, numa inquietude que deslumbra o pensamento dos homens.

Os seus corpos herculeos, gigantes, os seus braços irregulares, atirados para os abysmos, as suas cabeças, jogadas para o espaço, ora aggressivas, de olhar dominador, ora suaves e symetricas, cobertas de neve, como cabellos brancos caidos livremente sobre o rosto, são um pingo da Arte que Deus collocou sobre a Terra!

E o meio de onde escrevo este bilhete vive abraçado pelas montanhas que formam o valle de La Paz.

No seu interior, num contraste encantador, repleto de costumes bizarros e de idéas typicas, movimenta-se a raça aymaraica e agita-se o estrangeiro, no silencio da sua altitude de quatro mil metros.

Os seus poetas, fortes e livres como a terra que os guarda, cantam a magnifica belleza deste berço que, no embalo da Cordilheira, nos detém, de leve, para comprehender o seu rythmo e o seu encantamento.

Dentre elles, o mais moço talvez, com o espirito cheio de luz, amanhece o autor de "La Clara Senda", livro de poemas impregnados de sentimentos que, na critica de Ronald de Carvalho, se unem ao espirito da liberdade creadora da poesia moderna do nosso Brasil. Elles representam, disse ainda o autor de "Toda America", um indice de renovação esthetica, tão evidente e necessario em todos os paizes americanos, fatigados do academicismo francez ou do impressionismo symbolista de Dario.

Esse notavel poeta de vinte e quatro annos, a quem a critica do Continente consagrou, é Fernando Diez de Medina.

As letras bolivianas, apezar do seu pequeno numero, principalmente na poesia, possuem, todavia, para o orgulho da alma latina americana, a linhagem de espirito digna da plenitude dos que alcançam a immortalidade.

A intelectualidade da Bolivia não padece do mal quantitativo. E Fernando Diez de Medina, na ancia incontida da ascenção, deu para a America a elegancia suave de "Imagem", livro que acaba de apparecer.

Na sua "canção do caminho azul", ha um estremecimento de vaidade e de volupia

> Mujer
> para que puedas
> amarme y
> comprenderme,
> hoy, tejeré da
> seda
> más fina de
> mi verso.

E nesse mesmo caminho, vence o amor, afinal

> Como el
> viento,
> en el agua,
> será leve mi
> boca,
> para besar tu
> boca.

Em outras paginas, coloridas como as de amor, o poeta deixou correr o seu pensamento de artista sob a impressão das imagens que rolaram das imagens dos Andes. Naturalista e amoroso, de idéa livre e rebellada, acenando os seus caprichos com a fidalguia dos condores soltos aos ventos, Fernando Diez de Medina gravou no seu livro de imagens a poesia que vibra no poema da America.

O meu bilhete leva pela primeira vez o sentimento de um poeta boliviano que reflecte o esplendor e a simplicidade do Bello e da Arte!

Janeiro, 1932.

## PARA VOCÊ

*O seu desejo, minha loura amiga,*
*é impossivel, creia. Pois não vê?*
*Querer que eu faça (ora lá uma [cantiga,*
*uma cantiga só para você!*

*Não sou poeta e, mesmo se o fosse,*
*eu não faria nunca (escute bem)*
*uma cantiga assim suave e dôce*
*como a suave voz que você tem.*

*Sorri? Não leva a serio? Acha [que é fita?*
*Que culpa tenho, diga, com fran- [queza,*
*de você ser tão loura e tão bonita,*
*loura e bonita como uma prin- [ceza?*

*Se eu não fizer fica zangada? [Ora!*
*Estou brincando, meu amor, não [vê?*
*O meu destino, pela vida em fóra,*
*é celebrar as graças de você!*

PAULO SANTIAGO

---

# UMA NOBRE FIGURA DO IMPERIO

### Por Leoncio Correia

Em um discurso proferido na Assembléa Provincial do Paraná, todo elle commovedor, pois repassado de triste e melancolica prophecia, declarou o dr. Manoel Euphrasio Correia, que, se lhe não permitisse o destino cerrar os olhos sob o formoso e amado céo paranaense, desejaria ter o seu ultimo leito em Recife, onde deslisaram dias felizes de sua mocidade academica. E o destino, sempre caprichoso e desorientador, fez-lhe a vontade: a 4 de Fevereiro de 1888, em meio de geral consternação, o grande chefe e honrado cidadão abandonava o scenario da vida subjectiva, para viver essa outra vida "em que o homem se faz astro".

O brilhante jornalista paranaense, sr. Romario Martins, affirmou, com a subtil agudeza que lhe é propria, ter sido Manoel Euphrasio, dos politicos do seu tempo, o que mais longe viu nos horizontes da liberdade.

Esse asserto, confirma-o a fé de officio do illustre chefe conservador, que, deputado geral, apresentou á Camara, em 1872, um projecto sobre a autonomia municipal, que ficou no seio da respectiva commissão, dormindo um somno de que não deveria despertar — tantas e taes eram as franquias outorgadas por elle ao poder chamado a cellula mater dos poderes nacionaes. Considerado perigoso pela elasticidade dos principios liberaes que consagrava, deve estar roido pelas traças, sob o pó irreverente dos archivos da casa em que voltou a funccionar o ramo legislativo federal.

O casamento civil, a separação da Igreja do Estado, a secularização dos cemiterios, a immigração seleccionada — problemas audaciosos para o tempo, — foram, em discursos e livros, agitados, propostos e estudados pelo saudoso paranaense que, enfrentando o primeiro Rio Branco — um dos mais notaveis oradores parlamentares, do Imperio — então presidente do Conselho de ministros, em violento discurso de opposição, arrancou do glorioso estadista, autor principal da lei de 28 de Setembro, esta phrase espontanea e memoravel:

— E' bastante agreste este joven deputado pelo Paraná, mas tem muito talento!

Sobre tão nobre individualidade escreveu-me Rocha Pombo, o consagrado historiador patricio:

"Tive a fortuna de conviver muito de perto com o dr. Manoel Euphrasio Correia, e posso dar testemunho da austeridade do seu caracter, das suas finas qualidades moraes, do seu espirito de justiça e da sua intelligencia profunda e serena. As nossas relações começaram quando eu era ainda muito moço. Na minha cidadezinha natal andava eu já á procura dos meus rumos, quando recebi; um dia, a visita delle, na humilde saleta em que eu trabalhava, na casa dos meus paes. Ia elle pedir-me que consentisse em nomear-me arbitro numa questão de desapropriação, e por parte da Companhia Chemins de Fer. Depois que démos o laudo, procurou-me outra vez, para agradecer-me. E nessa occasião disse-me taes palavras de estimulo e de animação, que me dispuz logo a mudar-me para Curityba, saindo da estagnação em que me encontrava em Morretes.

*Manoel Eufrasio Correia*

Em Curityba procurou o dr. Manoel Euphrasio metter-me na imprensa (*Gazeta Paranaense*) e até na advocacia, fazendo-me tirar uma carta de solicitador. Entrei, então, para o seu escriptorio de advocacia. E' escusado dizer que sempre me pareceu que nunca pude dar provas de mim no fôro, para que eu me sentia com uma inhabilidade perfeita e decisiva. Mas só o facto de estar diariamente junto a tão alta figura já me fazia muito bem. E foi então que pude apreciar as virtudes ponderadas e discretas daquelle homem. Era de uma delicadeza insinuante, mas por isso mesmo sem exagero de vãs familiaridades.

Convivia comnosco, entre a multidão dos politicos, o dr. Monteiro Tourinho e, muitas vezes, com este illustre engenheiro conversava sobre o Manoel Euphrasio. Dizia-me sempre o dr. Tourinho que o grande chefe conservador era um dos homens mais intelligentes que havia conhecido; e lamentava que o seu espirito não saisse das estreitezas da politica. Para o dr. Tourinho, que não era um simples engenheiro, mas um homem de vasta cultura geral, o dr. Manoel Euphrasio, se pudesse estudar mais e desprender-se algum tanto das lutas partidarias, bem poderia fazer-se um intellectual de raça e um grande espirito. Muito teria a dizer ainda desta phase das nossas relações; mas seria alongar demais estas notas.

E' preciso, entretanto, accrescentar que foi Manoel Euphrasio que me metteu na politica. De Curityba tive de mudar-me para Castro. Tanto Manoel Euphrasio como o barão do Serro Azul, com quem tambem me relacionei nesse tempo, não me esqueceram com a ausencia. No primeiro pleito me incluiram na chapa da minoria pelo segundo districto. Fui, dessa vez, eleito, mas a Junta Apuradora me excluiu. Em novo pleito vingou, afinal, a minha candidatura e, voltando a Curityba, resolvi ficar ahi definitivamente. Na Assembléa tive, a proposito de uma questão em que tinha de ser coherente, de afastar-me da minoria. Todos os collegas irritaram-se commigo, menos o dr. Manoel Euphrasio. Logo depois, desilludido, voltei a Castro. Nisto, ha mudança de situação, e elle é nomeado presidente de Pernambuco. Tenho clara ante os olhos, como se a recebesse neste instante, a carta de despedida que me escreveu ao partir de Curityba, e na qual desvanecia o que se passara na Assembléa, e dizendo-me tanta coisa com que me consolei. Infelizmente, Manoel Euphrasio partiu para não voltar".

De uma integridade moral sem intersticios, á sua consciencia limpida e estoica repugnavam todos os processos tortuosos. Como relator da Commissão de Verificação de Poderes, elle, arrostando as iras dos seus correligionarios, reconheceu o liberal José Marianno, eleito pelo segundo districto de Recife, em renhido pleito, por dois votos de maioria sobre o seu competidor, o conselheiro Machado Portella, ministro do Imperio, e amigo particular e politico de Euphrasio Correia.

Não é caso isolado, esse. Em Minas, derrotado o candidato liberal Manoel Eustachio de Andrade em primeiro escrutinio, foram a segundo o chefe conservador Olympio Valladão e o republicano Alvaro Botelho. Liberaes e conservadores do 13º districto uniram-se para a derrota do inimigo do regimen. Corrida, em calma, a eleição, verificou-se a victoria do candidato republicano, apenas por um voto de maioria!

Grande foi o trabalho, immenso foi o esforço desenvolvido com o objectivo de procurar impedir que aquelle que não transigia em questões de ethica politica lavrasse parecer reconhecendo o adversario do partido e do throno. E o argumento decisivo era este: o voto que decidiu da victoria foi o de um eleitor que no primeiro escrutinio votára em São Paulo, e no segundo em Minas.

— Se o eleitor assim poude proceder, é que reunia requisitos legaes para ser alistado, em condições honestas, tanto numa como em outra provincia.

— Mas póde se encontrar ahi motivo de nullidade...

— Não me presto a manejos indecentes. Dêem-me exoneração do cargo ou cortem-me as mãos. Só assim deixarei de reconhecer o nosso adversario.

— Assim, não.

— Pois então, ainda outro alvitre: eu lavro o meu parecer; um collega da commissão dará outro em separado. A maioria da commissão assigna-o, e o meu voto passará a ser voto vencido porém de accordo com a minha

# Vida do Norte

## FOLKLORE E NOTAS ETNOGRAPHICAS

### FINURA DE MATUTO...

O padre Cicero e Joaseiro constituem um capitulo da vida do Nordeste. Elle, a sua pessôa individual, e o phenomeno que se produziu em torno dessa individualidade merecem bem um estudo, que ainda se não fez, e que será interessantissimo sob os seus diversos aspectos.

Pretendo abordal-o, mais tarde, em outro logar. Aqui, a columna é mais folklorica, coisa esta aliás, que é um dos mais curiosos aspectos de Joaseiro. A litteratura joaseirense é vastissima, em prosa e verso. E della, firmo aqui, apenas, um episodio.

Quando, ha quarenta annos, o padre Cicero foi a Roma, defender-se perante o Papa, das accusações motivadas pelo caso de Maria de Araujo, levou comsigo um "secretario".

Entre parentheses: — Este caso do Joaseiro foi muito parecido com outro, recentemente occorrido em Campinas, mas de consequencias bem differentes. Escrevi sobre este facto um artigo intitulado — "O padre Cicero justificado" — artigo este que foi aqui transcripto por "O Paiz"... antes da fogueira, está visto.

Está fechado o parenthese.

Mas o padre Cicero, indo a Roma, levou um secretario, que foi o que melhor pôde encontrar naquelle tempo e nas suas precarias condições. Não havia ainda apparecido ali o dr. Floro Bartholomeu, nem o padre adquirido a celebridade e influencia politica que conquistou depois.

Era elle ainda pobre e humilde como nos mais primeiros de sua vida. E, além do mais, hostilizado pelos seus superiores e coberto de ridiculo pela imprensa do paiz, inclusive a de Fortaleza.

Nesse tempo, pois, mesmo que ali já tivesse chegado o dr. Floro não se atreveria a arrostal-o a Roma, como o acompanhou e o arrastou depois na sua aventura politica.

Este facto é um dos curiosos capitulos da vida do padre, — o facto da influencia de Floro. Que secretario, então, poderia levar o padre?

Levou o J. L. — matuto muito mal enjorcado, muito mal amanhado e feio, mas muito mettido a sabido. E matuto quando se mette a sabido é um caso serio!

Sabia J. L. discorrer sobre o "Lunario Perpetuo", "Carlos Magno" e outras obras "scientificas" de quejando merecimento. E a sua "sabedoria" era apregoada por toda a parte.

E quando voltou elle de Roma? Ah! é que foi!

Deixemos, porém, aqui, por um instante, o "secretario" e travemos conhecimento com outro matuto, em tudo bem differente delle, a começar pela ignorancia, — era analphabeto.

Mas desde já vos digo que tinhaes mais cuidado com o matuto analphabeto do que com o sabido.

A "sabedoria" litteraria do matuto desvirtua-o, debilita-o e quasi o anulla; porque, coitado, mal sabendo lêr, essa instrucção, não pôde deixar de ser rasteira, incompleta, rudimentar e, muitas vezes, ridicula, quando quer elle se elevar demais.

Era o Antonio Felix. Fazia-se elle, sempre, mais ignorante do que era realmente. O contrario do J. L. que se propunha mais "sabio" do que o podiam tornar as suas parcas lettras.

Mas a "ignorancia" do velho Antonio Felix, que elle timbrava em fazer maior, era substituida por uma acuidade de espirito, por um sentido pratico das coisas e por uma ironia cortante e maliciosa que lhe dansava nos olhos pequeninos e vivos.

Era elle um pequeno grande agricultor e senhor de uma faixa de sitio que havia comprado com o producto das rendas de seu arroz.

E tinha em casa um batalhão de enxada, que eram seus filhos. Um delles, o Miguel, que alias era o mais feio de todos, foi o primeiro que resolveu casar.

Entabolado o namoro, o Miguel deu para poeta. Quem não dá?

Lembro-me ainda da primeira quadra da poesia que lhe inspirou a sua eleita:

"E's a rosa da Alexandria
A fulô mais espiendente;
Teu corpo bota por cima
Tuas feições mataes a gente".

(Essa "rosa da Alexandria" vem repetidissima nos todos os "Cancioneiros" portuguezes. E o que é de admirar é que o nosso poeta jamais lêra taes cancioneiros. A rosa da Alexandria veiu para cá como tantas outras coisas mais).

Disse que o velho Antonio Felix exagerava ignorancia, e, tambem, exagerava os seus cuidados com sua linguagem. Ainda podendo dizer uma palavra com acerto, elle a dizia errada. Não queria de forma alguma, ser ou parecer, "sabido". Era como o Cesario: "vivia sempre com a sua ignorancia". Num paiz de analphabetos como o nosso, creio que esta será uma das melhores philosophias. "O que não tem remedio, remediado está", — dizia elle.

A filha de Antonio Felix justára casamento. Elle só tinha uma "fia feme" — como dizia.

E o pae foi á uma visinha mettida a modista perguntar que fazenda devia comprar para "enxovalá" a noiva.

— Compre um vestido de voále! (voile).

E elle bateu-se para a cidade com o rôl de compras. Ao entrar numa loja foi logo perguntando:

— Aqui tem voáes!

— E o caixeiro, ironico:

— Vocês p'ra onde?

— Eu sei lá! — voaes p'ro inferno!

Antonio Felix dizia sempre que para se viver bem neste mundo, se devia "quebrar um pau nos ouvidos": Não prestar attenção ao que se diz de nós; ou ainda fazer o que fez Ulysses na epopéa homerica: "tapal-os com cêra".

Um traço curioso e lindo de sua vida: Quando um filho commettia uma falta mais grave elle o castigava, dava-lhe uma surra; mas dez minutos depois estava abraçado ao filho e chorando mais do que elle. Disto resultava que os filhos não só o respeitavam como o idolatravam tambem.

*

Volvamos ao "secretario", ao J. L. quando regressou de Roma.

Que fez elle? Arranjou um cavallo, uma "piêca" e ganhou o valle do Cariri, a mostrar sua importancia, sua grande importancia, a de quem tinha ido á Roma e visto o Papa. E' bem verdade que a ultima — falar ao Papa — não havia elle conseguido.

Mas isto não o dizia: muito pelo contrario, como se vae ver.

Calcule-se o que foi a peregrinação de visitante de Roma e do Papa por todas aquellas redondezas do valle caririense! Que de estupefacção, de deslumbramento não causou elle narrando áquella ingenua gente as bellezas da cidade eterna! Que descripções pateticas e formidaveis não fez elle!

Mas o "secretario" não era homem para fazer tudo aquillo só por amor da "gloria", sem interesse immediato e pratico.

Era assim que depois de deslumbrar o dono e toda familia da casa com as historias maravilhosas da Europa e de Roma, dava o seu "bote", dizendo:

— Olhe, falei ao Papa sobre você e elle lhe mandou, por mim, uma benção!

— Mandou?

— Mandou!

— Que felicidade!

— E não só para você, como para toda familia, seu sitio, sua lavoura! Tudo agora vae prosperar!

A commoção chegava ao cumulo e muitos derramavam lagrimas.

— Como você é bom, lembrar-se de nós!

— E'! me lembrei, e falei de vocês ao Papa!

— Muito obrigado! Muito obrigado!

— Sim; mas agora é preciso você mandar algum dinheiro para elle! O nosso Santo Padre faz muitas despesas com esmolas á pobreza da christandade de todo o mundo! Elle precisa que todos o ajudem para elle poder ajudar a todos. E' o nosso Papa que não tem casa nem terra como Nosso Senhor Jesus Christo é o nosso pae no Céo!

E qual é o filho que não ajuda a seu pae?

E a recolta deve ter sido farta.

E um dia — nem podia deixar de ser — o "secretario", chegou á casa de Antonio Felix.

— Sabe, Antonio Felix, falei de você ao Papa e elle lhe concedeu a benção!

A "benção papal", a "cavação" do illustre itinerante romeiro foi contada, pelo matuto fulminante com esta pergunta:

— E esse diabo serve p'ra alguma coisa?

Deante desta "heresia", o "secretario"... desconversou.

O bote falhára...

Antonio Felix já morreu. No seu sitio moram ainda alguns de seus filhos, inclusive o José — meu amigo e companheiro de infancia, — que sabe lêr e é eleitor. Vae se agitar no paiz a grande causa da nova Constituição. A velha rhetorica nacional vae explodir fragorosamente. Por lá, pelo Cariri, hão de apparecer candidatos falando na grande causa da "salvação da patria".

E o sertanejo — o matuto — vive secularmente desilludido de politica, de "guvernos", de revoluções.

Agora mesmo, lá pelo Nordeste, estão milhares a morrer de fome pelos sertões. A politica, os partidos, os governos — a Patria — não lhes acodem no seu grande infortunio, como era do seu dever.

E foi sempre assim. Os sertanejos têm pouca fé em discursos e em "salvações", desses que ninguem os salva...

E eu, daqui, estou prevendo tudo isso — "com o cão".

Quando na casa do José, o filho de Antonio Felix, chegar o politico, de fala fina, pedindo-lhe o voto para "salvar a patria" com a nova Constituição, o pobre ha de repetir a pergunta do pae:

— Home, e esse diabo servirá p'ra alguma coisa?

JOSÉ CARVALHO.

---

consciencia juridica e a verdade eleitoral.

— Assim, tambem não.

— Pois então, lavrarei parecer recommendando o candidato republicano.

Um dos presentes abespinhou-se, e revidou, entre ironico e mal humorado:

— Então, você é um Catão, seu Euphrasio...

— Mas não do côro, como você.

O barão de Cotegipe que, no inicio das relações entre ambos, o achara sobranceiro e rispido, foi por uma convivencia mais intima conhecendo e avaliando os encantos mornos e intellectuaes do deputado paranaense. De uma feita, o chefe do gabinete ministerial, o grande estadista bahiano queixava-se das torturas que estava soffrendo para preencher uma vaga de Brigadeiro do Exercito.

— Porque quer, retrucou Euphrasio Correia. Ahi está o coronel José de Almeida Barreto.

— Falta-lhe certo preparo, certa cultura...

— E para ser official general do nosso exercito é necessaria a exhibição de um titulo scientifico? Não basta uma honrosa fé de officio? E eu não sei de outro coronel que a possua mais brilhante do que Almeida Barreto.

E este foi o promovido.

Cotegipe disse-lhe certa vez:

— Se, quando organizei o meu ministerio, o conhecesse como o conheço hoje, tel-o-ia convidado para meu companheiro de governo.

— Mas eu não acceitaria.

— Essa é boa! e porque?

— Porque nunca administrei, e não me sujeitaria a comer pela mão dos directores das secretarias.

— E acceitaria a presidencia de uma Provincia de primeira ordem?

— Sim. Faria o curso da arte de administrar.

Pouco depois era nomeado presidente de Pernambuco. Lá fechou subitamente a porta da vida terrena, deixando de si memoria bem honrada e duradoura esse "homem de um só parecer, de um só rosto, de uma só fé, de antes quebrar que torcer".

LEONCIO CORREIA.





---

DO PADRE ANTONIO THOMAZ

## CAMPESTRE

Das longinquas montanhas esfumadas
Transpondo os negros, alterosos cumes,
O astro rei desponta em vivos lumes,
Banhando a sélva, o campo as esplanadas.

Abrem flôres de petalas nevadas,
Pejando o ar de languidos perfumes,
Formosas borboletas, aos cardumes,
Voejam pelos campos estonteadas.

Sobre os ramos floridos, bolliçosos
Entoam docemente os passarinhos
Cantos suaves, trinos maviosos.

E casaes, entre beijos e carinhos,
Arrulham pombos — noivos amorosos —
Na doce e branda tepidez dos ninhos.

---

# "Os poetas cariocas na poesia contemporanea"

## MODERNISTAS E PASSADISTAS

*Paschoal Carlos Magno*

Em chronicas domingueiras, no "Correio da Manhã", tenho escripto á proposito dos poetas paulistas na poesia contemporanea. Tive applausos que me commoveram, criticas que não dei a menor importancia, e para a maioria tornei-me despercebido, como um simples "rabiscador" que passa.

Hoje resolvi deixar em paz os paulistas com os seus "casos" politicos, e mudar o meu rumo para o vasto campo da literatura da terra de São Sebastião. E, mesmo um tanto avesso aos modernistas, por ter feito parte dos admiradores da escola do Parnasianismo, cáe sob minhas vistas este livro, que considero magnifico: — "Esplendor". — E' obra de um moço.

E ha mesmo "Esplendores" nessa poesia rica enfeixada numa edição modesta. Não sei se me acharão de bom ou de máo gosto, encetando minha viagem pela prodiga literatura desta terra bella e cálida, com esse livro.

Folhemol-o ao acaso.

Mas, antes de começarmos, falemos ainda do poeta, que é Magno.

Não sei se as suas peças theatraes são frias, prolixas na acção. Essa critica cabe aos nossos theatrologos.

Tenho porem tentação de declarar que os seus versos são lindos, e certo não serei eu quem vae fazer a melhor critica do livro do moço talentoso que é jornalista emerito.

"ESPLENDOR"

Amanhecei de coração contente...
Contente como o sol que faz cantar
Canções de luz
As pedras do chão!...
Contente como o céo ardendo em pedrarias
de allegorias!
Contente com as arvores que estão todas embandeiradas
de folhas verdejantes!
Contente como as fontes,
Contente como os rios
que são espadas liquidas
sangrando em sons o coração da terra!

O poeta das "Chagas do Sól", o autor da peça "Pierrot" que em 1930 foi premiado pela nossa Academia, é um moço de ideas novas, poeta "dernier cri", audacioso, talentoso, victorioso.

As idéas accôdem-lhe em tropel. Os versos cantam como as aguas dos rios sobre as asperas pedras.

E é elle mesmo quem, á pagina 23 desse livro, protesta cheio de um enthusiasmo que a mocidade lhe empresta:

"Por que, pois, perseguir, infeliz, os que cantam?
Por que mal fazem á Terra as cigarras e as fontes?
Que mal fazem á Terra os cigarras e os poetas?"

Protesto logico.

Natural.

Os passaros e os poetas, como autor desses versos, não fazem mal á Terra.

Fazem bem á Vida!

A vida que é aspera.

Dolorosa.

"Sem esplendores". — Com duras etapas á vencer. Com muita cousa a tolerar. — O que attrai, o que encanta, o que prende, na sua musa, é a expressão admiravel de sinceridade.

Cheia de meiguices, de ternuras.
Musa alegre e melancolica.
E poucos ao lerem este livro não terão as mesmas expressões.

Vejamos esta

"CLARINADA

Eu acredito que me queres bem...
E' bom acreditar numa affeição assim,
Que nasceu não se sabe de que maneira,
Mas que se saberá
Certamente
Como será o fim!..."

Natural. Sentido. Poético este trecho do "Esplendor". Nelle o poeta está sempre cantando a mulher, o amor, a vida, as coisas bellas, que elle vê com os olhos bons dos que sonham...

Conheço Paschoal C. Magno dos dias da "Casa do Estudante", que tudo lhe deve. Esforço, enthusiasmo, dedicação.

Achei-o (como as muitas mulheres que o admiram hão de dizer...) com a fronte altiva do poeta innato.

Mas, ha frontes mentirosas, como os olhos, as bôcas, e as palavras... Esbelto, typo de Musset seculo XX, conserva-se sempre dentro de uma linha irreprehensivel.

Não tem mais ar de estudante, deante do seu preceptor.

Tem o porte do homem que diz:

"Nem sei como explicar a razão porque canto!

Poesia é como o amor: surge em nós de repente...

Não tem fórma, não tem nome, não tem edade".

Dos poetas que, fugindo á escola de Bilac, cantam nesta terra esplendida as magnificentes bellezas que nos circumdam, em ultimo "estylo", esse moço é daquelles de maiores meritos.

DESTINO

"Quiz ser igual a toda a gente...
Igual nos gestos, nas palavras, no viver...
Tentei, durante tantos annos
Modificar
a minha
personalidade"

São as horas melancolicas do poeta. Nas que não gosto.

Prefiro-o quando canta a vida, o céo azul, num passaro em vôo, uma mulher que embala o filho, e quando

"... ebrio de sonho, e de poesia" sente que o seu proprio coração canta allucinadoramente.

Poeta que exhorta á natureza, que faz da floresta a sua ribalta, tudo, se póde permittir no seu estro!

Até o seu modernismo.

Rio, Fevereiro de 1932.

(PLINIO MENDES

---

# O SERTÃO CARIOCA

(Continuação da 1ª pagina)

a um dia de folga, por todo esse serviço!

O temporal numa floresta ou, como chamamos, mattas, é a coisa a que mais respeito tem os seus frequentadores. Assim que começa a ventar, ouvem-se silvos prolongados, estalidos das arvores, baques de troncos, roncos do trovão, misturados com os uivos dos animaes: é o prologo da tempestade. Nesse momento é um "salve-se quem puder"; da matta saem a correr os caçadores com os cães, o lenhador, o tropeiro que, surprehendido, passa pela estrada com sua tropa a toda a pressa; só ficam nos seus postos os guardas da represa!

— Por que tanto medo? — perguntei ao guarda da represa, Felisberto Felippe de Carvalho, na presença do naturalista José Vidal, quando fomos surprehendidos na matta por um temporal.

Respondeu-me:

— O senhor ainda não viu, nem queira ver, tombar um jequitibá, quebrarem-se grossos troncos, que quando caem levam tudo na sua queda; é um perigo enorme estar-se na matta, pois nem pode imaginar a quantidade de pâos que voam; só ha um recurso: as furnas, as grotas, mas estas tambem offerecem perigo, visto como os animaes, nessas occasiões, tambem as procuram. Não ha muito tempo, um caçador metteu-se numa gruta para deixar passar o perigo, quando avistou uma sussuarana, a caminhar para a gruta e só teve tempo de saltar para o lado, sem que ella o visse, correndo quasi uma legua para chegar á casa do guarda, onde em estado lastimavel de cansaço pediu agua e sentou-se contando esse episodio. O guarda observou-o:

— Por que não a matou?

— Porque só tinha chumbo para passarinhar e não para onças, respondeu o fugitivo.

Continuou o guarda:

— Outra vez, uma tromba dagua, agitada por turbilhões de vento, passou pelo cume e encosta da Serra do Nogueira, deixando até hoje uma estrada feita pela sua passagem, carregando o que encontrou e indo, a dois kilometros, depositar tudo em terras fóra das do governo. O sitiante teve a sorte de fazer um conto e seiscentos mil reis de lenha...

Assim, quando o tempo muda, a primeira preoccupação dos que têm os seus nas mattas é chamal-os, pois se apodera dessa gente um terror peor que o "Caraimbé" do Amazonas.

Essas vertentes dos mananciaes, com a respectiva matta, foram compradas pelo ministro Lauro Muller em 1908, no governo do presidente Rodrigues Alves, sendo director da Repartição G. de Aguas, o Sr. Sampaio Corrêa, pela quantia de 450.000$000, ao Barão da Taquara — por intermedio do Dr. Catramby.







---

# A respeito da "Syntaxe do Infinito"

UMA EXPLICAÇÃO

CANDIDO JUCA' (filho)

Não amo fazer polemicas. Nem tenho o intuito de abrir nenhuma excepção agora. Entretanto, desde que o illustrado professor Arthur Raggio Nobrega me accusou formalmente de não ter sido "razoável nem justo" na minha elogiosa critica do seu opúsculo "Syntaxe do Infinito", sinto-me no dever excuipar-me.

Percebo claramente que o illustrado professor não gostou de eu ter avisado aos leitores, na minha escrupulosa funcção de registrador de livros, que a citada monographia não é didáctica, exprimindo-me que concordava com as suas conclusões, mas que "esperava que o trabalho chegasse a uma fórmula qualquer mais proxima da verdade, que permittisse alguma segurança a quantos não se podem estear na leitura dos clássicos". Eu poderia ter accrescentado que os oito capitulos do livrinho, abrangendo setenta e tantos paragraphos, perfazem um indice de quatro paginas, o que é materia demais para alguem reter, principalmente quando o illustrado professor não se contenta com as regras que estatuiu, ou que verificou: assignala excepções e contra regras e anomalias e o diabo... Um pobre estudante, que percorra tão accidentado terreno, não poderá ao cabo fazer segura idéia do conjunto, por falta de necessaria e compendiosa conclusão, assim uma especie de mirante. Deixando eu entrever essa falta, suppôs o illustrado professor que eu quereria uma "solução positiva, a solução mathemática, a reducção de toda essa intrincada, confusa e estonteante complexidade a uma formula expressa por A x B". Ora, quem pensou alguma vez nessa possibilidade? Ninguem menos do que o illustrado professor Arthur Raggio Nobrega, quando quixotescamente (Peço venia para o adverbio) julgou dever combater de antemão essa imaginada attitude de algum possivel critico. O illustrado professor, crente que alguem poderia dois minutos esperar de seu tratadinho uma precisão mathematica, de inicio assim esquiva a empresa: "Longe de mim a estulta velleidade de reduzir facto de tamanho relevo, da nossa lingua, a regras certas e inflexiveis, que o consubstanciem, que o circumscrevam, que o definam e fixem, claramente, rigorosamente, mathematicamente, á maneira de equação..." Duvido que o illustrado professor aponte nas minhas Notas Criticas algum desejo desse mathematicismo.

Não percebeu o illustrado professor, como lisamente o confessa, por que rázão disse eu que "certas doutrinas velhas, aqui e ali, perturbaram, difficultaram a solução de alguns problemas estudados". Se porém não percebeu, a que vem as eruditas tiradas provando a existencia de infinitos depoentes, na nossa lingua? Havia eu negado isso? Quando alguem não entende uma coisa, e tem a possibilidade de pedir explicações a quem as pode e quer dar, escusa estar fazendo conjecturas fantásticas. Salvo se, com essas conjecturas, quer fazer praça de erudição.

Eu não attribuo o infinito passivo "ao preconceito de não haver verbo sem sujeito"; nem suppus que o illustrado professor algum dia tivesse contestado a existencia de orações sem sujeito; nem combati a existencia de infinitos depoentes. O que eu sim quiz deixar claro foi que o velho e já imprestavel preconceito de não haver verbo sem sujeito ainda está perturbando a simples e facil interpretação de phrases como :

*Cartas a responder.*
*Mercadorias a expedir.*
*Coisas faceis de perceber.*

Em casos que taes, "responder", "expedir", "perceber" não são verbos, senão nomes de acção: não há nenhuma oração, e é pois gratuita qualquer interpretação activa ou passiva de taes palavras, que são infinitos formaes, e substantivos funccionaes. Cuidando de tal syntaxe, o illustrado professor só mirou ao caso de uma possivel, embora forçada, interpretação passiva. Não cogitou absolutamente da situação possivel em que a mesmissima syntaxe não permitte a interpretação passiva. Fez uma regra para a primeira possibilidade; mas não fez outra para a segunda. Em summa: dividiu a mesma hypothese syntactica em duas situações, arbitrarias e só tratou de uma... Não morro de amores pela construcção já bem corrente "cartas a responder"; mas para demonstrar o absurdo da analyse a que a sujeitou o illustrado professor, equiparei-a a outra "trens a partir", que encontro em estações de entradas de ferro, e para a qual não é possivel a mesma analyse. De sorte que temos para o mesmo espirito logico e psychologico da mesma syntaxe duas interpretações diversas, o que é pura grammatiquice. O illustrado professor formulou a sua terceira regra do capitulo quinto nestes termos: "Usado em sentido passivo o infinito não se flexiona, é impessoal" (Correio da Manhã de 31 de janeiro de 1932, que é uma especie de supplemento á "Syntaxe do Infinito").

Daqui concluo eu dever dizer "cartas a responder", e não "serem respondidas" ou "responderes" ou "respondermos". Mas o livrinho não prohibe dizer "trens a partirem", porque não trata do caso... E eis ahi está como versando um assumpto importante a grammatiquice impediu trata-lo completa e simplesmente.

Sem querer, sem duvida, o illustrado professor, a quem tenho a honra de dar estas explicações, commetteu um deslize quanto ás observações que fiz sobre a interpretação syntactica do verbo "parecer". Eu creio que, primeiro, tentei a analyse psychologica de tal verbo, o que lhe explana e simplifica a syntaxe. Isso o fiz em artigo daqui publicado, e em resumo o repeti nas Notas Criticas que estou a explicar. O illustrado professor não me contrariou neste ponto, limitando-se a defender a excellencia de conhecidissimo e discutidissimo trecho de Herculano, que eu não condemnei, e que antes acato por modelar. Em seguida, como eu houvesse opposto embargos a certa analyse camoniana, saiu-se o illustrado professor a defender a construcção, que eu nunca tive o topete de atacar. Leio em Raggio Nobrega:

"51 — E' incontestavel que parecer não repelle *complemento predicativo* representado pela oração conjuncional. Fale o épico:

*Não ouças mais, pois és juiz direito, razões de quem parece que é suspeito.*

(LUSIADAS, C. I, 88)

Qual a funcção da clausula "que é suspeito"? Subjectiva não é; objectiva não pode ser..."

Julgo que o illustrado professor attribuiu accepção moderna ao vocabulo "parece", tendo commettido ligeiro anachronismo. Por isso, contestei a analyse, classificada de incontestavel, mostrando facilmente que a clausula *que é suspeito* é *objecto directo* de "parecer", que no caso significa "revelar". Contrariou-me o illustrado professor? Defendeu-se? Não. Alterou o que tinha dito, e escreveu textualmente, com grande espanto meu, na sua resposta á minha critica:

"eu affirmei que "parecer" admitte *complemento oracional*"...

Depois dessa deselegancia, decerto involuntaria, é engraçado que o illustrado professor escreva: "Não vejo em que pequei. Não commetti rata ou deslize algum."

Mas a minha critica, meu illustrado confrade, foi muito benévola, por isso mesmo que ligeira, como é da natureza destas rapidas Notas Criticas.

Ser-me-ia facil mostrar que o opúsculo "Syntaxe do Infinito" não vale exactamente o que delle pensa o illustrado autor. Nem é verdade que trabalho algum valha na proporção do esforço que nelle se emprega. Immensamente maior foi a empresa de Diez, e o meu illustrado confrade se abalança a desallcereá-la em parte, sem ao menos fazer a ressalva indesculpavel de que o romanista allemão observou um phenomeno historico, como tendencia geral, o que não é o caso dos nossos grammaticos, que systematizam factos da linguagem actual. Demais, o trabalho perfeito, esgotante, de inventariar o que haja historicamente neste assumpto, já foi sabiamente realizado por Said Ali, em "Difficuldades da Lingua Portugueza" e alhures.

Ser-me-ia facil demonstrar que ha em "Syntaxe do Infinito" o grave erro de equiparar neste assumpto a syntaxe contemporanea com a quinhentista. Desse absurdo resultou que o meu illustrado confrade chamou manifesto "abuso, hoje reprovado", a construcções archaicas, porém legitimas, oriundas das melhores pennas do século XVI, do século XV, e outros.

Ser-me-ia ainda facil oppor algumas restricções ás citações do meu illustrado confrade, que muitas são colhidas de segunda mão, ou em edições que não merecem fé. As citações e opiniões do Ruy, que tanto enxameiam no opusculo com tanto encarecimento do illustrado autor, não são, em que me pese, mais do que opiniões e citações de advogado. Se o meu illustrado confrade se espanta desta minha irreverencia, é porque nunca tratou de cotejar o que o Ruy citava com o que os autores de facto escreveram, é porque se deixou embair pelo talento ciceroneano do grande estilista e mirabolante discutidor. Longe de mim insinuar que o Ruy falsificava textos; mas a verdade é que elle não raro os colheu de edições más. Elle procedia como procedeu o meu illustrado confrade, que citou D. Francisco Manuel de Mello através de uma "Cresthomathia" que vem ajunta aos "Estudinhos" do Silva Tullio, do que resultaram algumas barbaridades. Por exemplo, leio na "Syntaxe do Infinito", pagina 66, o seguinte:

"Ontro lance, e este está escudado, igualmente, por uma autoridade de grande peso nas letras lusitanas, o correctismo D. Francisco Manuel de Mello : *Que os equivocos, ainda que posticos, PARECEM que na mesma conversação tiveram raizes.* (Feira de Anexins)"

Realmente assim está na referida "Cresthomathia", á pagina 6. Mas, se o meu illustrado Confrade fosse um pouco mais exigente, notando que a phrase tal como aparece não tem sentido claro, e estranhando sobretudo a raridade da construcção, poderia ter procurado a redacção original, que encontraria na edição de 1875, dirigida e revista por Innocencio Francisco da Silva, e que é a seguinte:

*"Que os equivocos, ainda que posticos, PAREÇA que na mesma conversação tiveram AS raizes".* (Pag. 2, na segunda edição, de 1916, pag. 50).

Se é verdade, meu caro e illustrado confrade, que não fui "razoavel nem justo" na minha ligeira critica de 22 de Novembro de 1931, é porque fui decerto muito benevolente. E tão benevolente que não quiz tratar senão de dois pontos, que, como disse, "em nada invalidam as conclusões do illustre autor".

Mas já não terei que volver a tratar da "Syntaxe do Infinito". Conquistei o direito de permanecer calado, qualquer que seja a attitude que doravante venha a tomar o meu illustrado confrade, a quem reconheço o direito de surprehender-se e disparatar.

CANDIDO JUCA' (filho)







# A tendencia da literatura — moderna —

PAULINO JACQUES

(Do "Cenaculo Fluminense de Historia e Letras")

(Para o "Correio da Manhã")

Royer Collard definiu a litteratura como sendo "a expressão accidental da sociedade". Não foi emphatico: ao contrario, limitou assás o conceito verdadeiro de literatura, porquanto restringiu o seu vasto campo de acção, aos factos accidentaes da sociedade. Na Arte, cumpre dizermos, definição e conceito vivem tão intimamente, que não sabemos onde acaba um nem onde começa o outro. De modo que Collard, definindo a literatura, expendeu involuntariamente o seu conceito, em verdade capillar. Este phenomeno, que ao logicista parecerá incoherencia, antolha-se ao artista, o homem do Bom e do Bello, como um facto natural, pois que na Arte tudo é uma coisa só, é um unico Todo fragmento, pelas emoções. Essa totalisação um tanto, paradoxal na Arte, é o que a differencia da Sciencia, onde tudo é factor fragmento. Dahi o dizermos que a Arte é emoção, sensação, sentimento.

Collard mentiu, como mentiram Platão e Kant.

A litteratura é a propria sociedade refractada através do prisma dos factos emotivos e intellectivos, mostrando os elementos essenciaes da sua vida dynamica.

Dá-se com ella o mesmo phenomeno que o physico cataloga ao receber um raio solar sobre um prisma de crystal: as sete côres reaes da luz mostram-se nitidamente. A litteratura é a subjectivação dos factos sociaes. Sem ella, com difficuldade assimilariamos os phenomenos humanos, porque não tomariam a forma suave e encantadora da linguagem litteraria no entendimento semelha, mal comparando, o mechanismo da digestão na assimilação. Prepara o material alimenticio par a absorpção do organismo intellectual isto é, selecciona factos e idéas, evitando as comgestões intellectuaes tão communs no momento humano.

A litteratura sendo uma das formas mais encantadoras da Arte, que é tambem pintura, esculptura, architectura, dansa e musica, jamais poderá fugir ao seu papel notavel no torvelinho dos factos humanos. Antes de tudo, ella é a expressão mais fiel da vida social, seja no romance, no drama ou na poetica. Ella reflecte as ondulações periodicas das idéas e das emoções humanas, no tempo e no espaço. Regista a dôr, o bem estar e a mizeria, a quietude e o rebelamento. E' a expressão real do phenimenismo universal.

A arte é a destruição que constróe, é o rebelamento dynamico daquelle que se encontra a si mesmo nóoutrem, bastando-se! Só ha Arte onde ha creação, onde ha, pois, ruinas, escombros! E o artista é o maior destruidor d'entre todos os constructores! E' aquelle que se sobrepõe a si mesmo n'outrem, encontrando-se! A arte deve ser toda rebelamento, toda destruição, toda revolução, para que cree coisas novas, eternas, maravilhosas!

O artista é uma intelligencia eleita engastada num sentimento refinado! E' a dor explodindo em emoções e idéas! E' o vulcanismo sensorial vomitando sensações e pensamentos! E' o homem revelando-se a si mesmo! Só ha Arte onde não se encontra o artificio. O estado do artista é o estado natural, o estado moral, a natureza.

A musica, a litteratura, a dança, a pintura, a esculptura e a architectura, as seis faces da Arte, no momento universal, tendem para a representação fiel do Real, do Verdadeiro. O periodo de *post-bellum* preparou o espirito humano para esta eclosão de idéas e doutrinas abstrusas, que assistimos extacticos. Despertou o homem do somno secular que dormia no leito da convenção, do preconceito e do dogma. Conduziu-no a si mesmo, afastando-o do mytho e da mystica. Dahi o modo pelo qual elle encara o problema humano, — pelo prisma da realidade. E todas suas manifestações emotivas ou intellectivas attestam a tendencia para o verdadeiro. O velho Platão folgaria muito com isto, pois para elle só havia belleza na verdade.

Em todos os dominios do Conhecimento, seja na Sciencia, na Philosophia, na Religião, na Arte ou na Politica, sente-se o real offuscando o imaginario, e a humanidade marchar, a passos lentos, para a pôsse da verdade. Na Arte, por excellencia, o espirito humano cingiu-se ao real, de tal modo que as *romanticidades* que por acaso se vêem são anomalias de individuos desviados do senso commum, do momento humano. A crise mundial decorrente a Grande Guerra chamou o homem a si mesmo, pela impulsão do estomago. E' sabido de todos que só ha cerebro e coração onde se encontra estomago, isto é só ha pensamento e emoção onde se encontram generos alimenticios. E' o principio basilar da evolução humana.

Das formas da Arte, a litteratura é a que mais soffreu esse abalo formidavel, revolucionando os seus postulados já dogmatisados.

Dois generos litterarios, por excellencia, caracterizam o momento intellectual do Mundo: a biographia romanceada e a litteratura politica social e economica. A poesia, que é a expressão mais sublime do Bello, não escapou tambem dos tentaculos musculosos do polvo realidade, pois é dominada pelas revelações interiores e exteriores.

O dynamismo do momento humano não permitte que o homem se preoccupe com outra coisa que não seja o que elle sente e vive. De modo que, queira ou não, elle só exprimirá o que sente e vive. Dahi o circulo de realidade que o envolve. Dir-se-ia estar engaiolados no real.

Emil Ludwig com os seus sumptuosos monumentos litterarios, que, são: "Napoleon", "Bismarck", Frédério II", "Le Fils De L'homme", André Maurois com "La Vie De Disraëli", Chesterton com "Dickens", Zweig e outros vultos universaes, formam a galeria dos biographos, emquanto outra não menos luminosa representa os prosadores sociologos, economistas e politicos. As viagens constituem um genero de realismo tambem já em franco desenvolvimento, não com a feição primitiva que dera Heródoto, Thucydides, Xenophonte, Strabão, Plinio, porém com o manto tenue dos conceitos philosophicos.

Somos dos que pensam que a Arte não deva ter somente a finalidade esthetica o que seria capillarizal-a, negal-a. O seu campo de acção deve ir alem do Bello, póde limitar com o Bom e com o Verdadeiro, sem villipendio. O supremo ideal na evolução do espirito humano é exprimir por meio da Arte, os outros ramos do Conhecimento. Não admittimos, porém, o culteranismo ou o preciosismo dos Gengora, dos Ledesma, dos Marini, — degenerados mentaes, nem o confusionismo de Marinetti. Só ha Arte onde ha sentimento, verdade.

Augusto Comte, o allucinado genial, de Montpellier, pretendera escrever sua obra cycloptica em versos, mas viu que poucos o entenderiam, como aconteceu na prosa.

E' necessario que á Arte se subordinem a Sciencia, a Philosophia, a Religião e a Politica, para que vivamos no Maravilhoso!

O Maravilhoso é o supremo escopo da vida humana, após e a posse do Bom e do Verdadeiro. Sem elle o homem jamais se integrará na natureza, permanecerá eterno atomo do Todo formidavel. E a vida é por natureza integração. totalisação, como já nos fez vêr o anatoleano Graça Aranha na "Esthetica da Vida".

O Maravilhoso é o que nos une ao Universo. E sentir o Universo é a primeira necessidade do homem.

Só a Arte lhe proporcionará a integração no Universo.

Cabe, portanto, á litteratura moderna o papel mais notavel d'entre os demais personagens do eterno drama da vida humana, na representação da comedia das idéas e das emoções.

E a realidade deve ser o seu padrão intangivel.

Que a litteratura se encontre a simesma, não fugindo ás responsabilidades severas que sabem sobre seus hombros, na conducção dos homens em sociedade!

A litteratura moderna tende, como já vimos, para o realismo, para o Bello, para o Maravilhoso!...

E assim desempenhará o seu papel de "leader" das artes!

Rio, Janeiro de 1932

# Assumptos femininos

## PRIMAVERA

(Para Sylvia Patricia)

Perfume, luz e amor... paisagens animadas
por um sol sempre louro e um luar de balladas.

Céo de crystal sem sombras e sem brumas,
de ouro em pó de manhã e á tardinha a sangrar...
Céo que á noite parece estranho mar de espumas
revolto em vagalhões de alvissimo luar.

E sob um céo assim, bordado de missangas,
sinto que sou feliz, esqueço antigas zangas,
todo o meu coração refloresce de sonhos.
Sou como aquelles velhos cajueiros:
hontem seccos, esqualidos, tristonhos,
soluçantes á beira dos caminhos,
e que hoje, á Primavera,
engalana de flôres e de ninhos.

MARIA JOSÉ DE CASTRO

Dos "Poentes Nordestinos".

## A QUE AMEI...

CATHARINA MILKA BARATZ

Um coração de mulher... O que é? Uma alma feminina... Quem a define? Os pensadores dizem: É um ser que se não comprehende a si proprio... Os poetas cantam: É uma flôr... Os scientistas da sua profunda sabedoria: É um ser complexo. E os homens... Eu...

Nunca julguei em minha vida de solteirão inveterado, que havia de chegar a minha vez tambem de emprestar á mulher predicados excelsos, ella que passou deante de mim facil, alegre, despertando-me as vezes, mais as vezes menos a imaginação e ancia de possuil-a. Tinha-as conhecido louras, queimadas, typos seguindo os ditames da moda, elegantissimas no trajar e outras de espirito. Fui amado, talvez mais sinceramente com uma vehemencia, esse desprendimento com que as verdadeiras amantes se dão! Conheci-lhes as manhas e as graças, adivinhava-lhes os artificios e os momentos de franqueza; comprehendia já toda prodigiosa technica da provocação mas discernia a senhora de refinamento mundano da pequena inexperiente... Deixava-as ... porem consegui fugir-lhes quando me enfastiavam ou quando as suas scenas de ciumes me incommodavam.

Levado pelo embalo da vida, desfrutava herança de um parente, cuja existencia eu ignorava até o advento do legado, o qual me surprehendeu no despontar da juventude e que certamente não foi um acontecimento feliz, porquanto esse dinheiro, tornando-se meu, paralysou-me a iniciativa de vir a ser mais do que um simples bacharel em direito sem outra ambição que a de viver folgadamente, ociosamente.

Esse vulto feminino, que me gravou um estygma indelevel no pensamento, o unico que verdadeiramente me dominou (e com que magia) é essa creatura que lhes vou fallar.

Foi no anno passado. Lembro-me ainda do nosso encontro. Eu tinha estado longamente a cismar no divan do meu apartamento, chegado á conclusão de que a vida era mesmo estupida, que um dia se parecia com o outro tanto como as paredes do meu quarto amanheciam sempre do mesmo tom azul "pervanche". Não havia nenhum dancing que me atrahisse nem uma recepção que me offerecesse o raro interesse de uma nova conquista. Os meus amigos pareciam-me tolos e futeis, as ruas me eram demasiado conhecidas e a sua symetria me irritava. Levantei-me desanimado, acommettido por um "spleen" barbaro, que me tolhia os movimentos, emmodorrando todo meu ser. Olhei-me no espelho, pensei ver alguem que não era eu, uma figura de linha irregular, roupas amarfanhadas, olhos cançados, cabellos em revolta, physionomia abatida a reflectir estado de espirito e fiquei perplexo ante minha propria imagem. Era eu então esse individuo, cavalheiro das rodas mundanas, protegido da sorte como me chamavam os amigos, o melhor partido considerado pelas mamães das jeunes-filles, eu esse rosto cançado, meus esses olhos sem brilho, todos esses traços denunciando... denunciando o que? De repente comprehendi, sim, comecei a perceber que afinal eu era um inutil, um egoista, um parasita na vida. No trabalho de cada atomo de tudo que significa vida, tinha perdido um tempo irrecuperavel tecendo até então um collar de prazeres, era um nullo, julguei-me um ser inferior. Machinalmente meu braço se ergueu, o dedo apontou-me no espelho, sim, eu era um ladrão, que roubava á humanidade, tirava-lhe o proveito sem recompensal-a, tinha fugido á actividade negando-me contribuir como o fazem os milhares de creaturas espalhadas na terra, para o bem estar geral e... a minha imaginação em febre, excitadissima fez com que os olhos retomassem o brilho, as mãos se crispassem nervosamente. Cahi sobre a poltrona de veludo, vencido. Permaneci assim durante algum tempo, o olhar cravado no desenho do tapete. Fui despertado pelo creado que trazia os jornaes da tarde. Preguiçosamente tomei o que estava por cima; folheei-o até parar como de habito nas "Sociaes". Notei que se inaugurava nesse dia a exposição dos quadros de pintor conhecido. Recordo-me que, como num estado somnambulo me vesti, uma coisa qualquer me ordenava que andasse, que me incommodasse, que ajustasse a gravata, puzesse o chapéo, tomasse da bengala e sahisse. Penso que o creado me disse alguma coisa a que eu certamente não respondi.

Lá fóra vi o carro, entrei e disse ao chauffeur distrahidamente: "Ao salão".

Meu animo perdurou assim até o minuto em que desci do automovel. A entrada da exposição reconheci pessoas de relações.

Insensivelmente retomei a mascara social e cumprimentei-as. Ao penetrar no recinto deixei vagar o olhar em grande curiosidade pelas paredes.

No centro da grande sala de aspecto simples e severo, havia um sofá em forma de circulo. Ahi sentei-me. Ia fixar a minha attenção num "Retrato", quando Ella me appareceu.

Eu não notava nada mais do que Mlle. Y, sobrinha de Mme. G. H... que como sempre não faltava a uma exposição de arte. Não me levantei. Approximou-se do "Retrato", que me ficava ao pé. Levantei-me para cumprimental-a e indagar dos seus.

Costumava vestir-se com gosto, realçando os olhos profundamente castanhos. Alta até certo ponto. Ella é a nota isso como a todas as raparigas ... da sociedade.

Nessa tarde, porem, Mlle. Y. me agradava mais do que nunca. Sua physionomia espiritual e fina, a linha de seu corpo modelado por um costume "tête de nègre"... Coisa estranha, nunca a tinha reparado como agora em que o meu espirito attribulado desannuviava-se ao fallar-lhe. E perguntei-me porque a tinha eu confundido entre as outras se lhe achava de repente um encanto differente ou seria eu que estava differente?

O quadro representava uma jovem loura, de expressão angelical. Agradava-me muito, lembrava uma virgem biblica.

— A mim, disse Mlle. Y, não me impressiona, porque não é real. Os artistas pintam estes typos e imprimem-lhes a sua propria idealização, o que louva o seu talento, mas não satisfaz. Hoje a virgem deixou de ter essa immaterialidade que Zander lhe emprestou. E creio que o pintor deve antes de tudo acompanhar a sua epocha.

— Não crê que ainda existam jovens como esta cuja doçura e encanto quasi mystico nos despertam para um mundo de pensamentos elevados?

— Ora, meu caro, creio nos do artista mas não nos seus. O symbolo... Os homens de hoje não sabem da esphera de materialismo em que vivem!

Os cilios longos desceram por um instante sobre os olhos. Calei-me sorrindo sem saber porque. Decididamente Mlle. Y não era uma moça commum.

Percorremos ainda outras salas. Ella que descria do ideal era de uma delicadeza mais que feminina, a sua voz affavel e morna espalhava um bem estar no meu intimo, fazendo-me feliz. Havia nos seus conceitos e no modo de emittil-os alguma coisa mais do que eu esperava de uma menina. Uma personalidade, uma espiritualidade dominava em cada gesto e em cada palavra.

Todo meu pessimismo de ha pouco tinha se desvanecido e quando a deixei no seu automovel estava cheio de intuitiva disposto a fazer alguma coisa util, que não fosse apenas por frivolidade ou snobismo.

Foi nesse tempo que comecei a escrever no "Jornal da Tarde!

A primeira recepção de Mme G. H. corri naturalmente para encontrar Mlle. Y.. Quando cheguei devia ser um tanto cedo, pois a dona da casa ainda não tinha descido. O creado introduziu-me na sala de musica de Mlle. Y estava numa almofada, sobre o tapete persa, tirando algumas notas ao violão. Tive a fugia impressão de uma estatueta encantadora, porquanto Mlle. Y., ao me ver, orgueu-se incontinenti num adoravel gesto de recato tão interessante em sua pessoinha, cuja maneira de pensar eu tinha conhecido.

Nos olhos lindos havia algo de profundo e de melancolico que eu não comprehendia bem, comtudo eu já tinha conhecido mulheres tão bellas! Porque então, á medida que a ouvia e a fitava, me sentia attrahido e invadido por meditar constante, a impaciencia

A sua silhuea de velludo verde tomou uma attitude e os dedos delgados começaram a acompanhar no violão a modinha que cantava, uma modinha singela triste que soava deliciosamente aos meus ouvidos. Quanta espiritualidade, quanta nostalgia em sua voz, em seu olhar e nas notas de seu instrumento.

Amei-a simplesmente e de coração.

Esse sentimento mais serio de que eu seria capaz de imaginar. Vieram as noites de insomnia, o medita constante, a impaciencia de vel-a, emfim todos os symptomas...

A ella, porem, quiz immolar a minha liberdade e uma noite, num ambiente de musica e dansa, ficando por um momento a sós, tomei-lhe a mãosinha fina e com uma sensação estranha na alma disse-lhe tudo e pedi-lhe que fosse minha esposa.

Brandamente sinto escapar-se-me a mão adorada. Mlle. Y. fita-me com uma expressão inovidavel que até hoje não traduzi e diz:

— Sinto... Mas... Não... Eu não o amo".

Fiquei attonito. Um cavalheiro veio tiral-a para o tango e ella desappareceu por entre os pares com elle. Permaneço alli sem poder explicar-me a mim mesmo...

Que aconteceu? Todos os meus sonhos derraparam. A minha maior esperança frustada .A mulher que me inspirou num momento de maior desanimo, levando-me, sem mesmo sabel-o, ao esforço e á luta me, repelle.

Penso em humilhação... Principio á recordar os ultimos mezes, meus encontros com Y. Ella sempre tão doce, tão promettedora na sua graça "differente", tão expressiva no seu sorriso e tão modesta na sua elegancia fina... Portanto todas as attenções que eu recebia eram pura amabilidade? Por simples polidez? Nada. Não era amor. Ella tinha dito: "Eu não o amo!" E não sei como me retirei naquella noite.

Durante semanas deixei de vel-a. Mas não resistindo procurei divisal-a sem que me percebesse. Creio tel-a achado tristonha, um ar de cansaço nos olhos castanhos, tinha mudado. Por nada no mundo imaginaria que eu fosse a causa dessa subita mudança. Conhecia-a franca e firme em todas as acções. Estava certo que não lhe inspirara sentimento de especie alguma.

Tentei mergulhar o espirito em estudos complexos de sociologia, politica, etc. O "Jornal da tarde" nunca me requisitou como nessa época em que eu impregnava os meus artigos de febre e esquecimento... Este porem, não vinha. Um mixto de sentimentos desencontrados me rolam e me dictavam resoluções diversas a tomar. Ora, iria fallar-lhe novamente para que reaffirmasse a sua negativa, ora hesitava temendo parecer ridiculo. Doutras vezes pensava em viajar porem motivos serios prendiam-me alli. Procurei conhecer outras mulheres, seguindo o conselho de Heine: "Um amor cura-se com outros amores", mas tudo inutil. Alem disso o amor-proprio dictava o meu não afastamento e as moças mais lindas me pareciam defeituosas e ôcas á lembrança della.

Uma tarde dispunha-me a ler o jornal, quando recebo na salva trazida pelo creado um enveloppe côr de cinza cuja lettra no sobrescripto me intriga. Abro-o. É de Y. Fico louco. Leio avidamente:

"Meu amigo, menti-lhe quando affirmei que não o amava. Essa menina de salão que o senhor conheceu educada e rica está implicada num partido secreto communista e acaba de ser expulsa do paiz... Comprehendes, meu amor, que jamais poderia pertencer-te. As nossas mentalidades são dous polos oppostos. Foi quando tinha desanimado de encontrar um dia o homem de meus sonhos de então, que tinha resolvido dedicar-me á um ideal difficil que preenchesse o vacuo da minha existencia frivola, que sempre detestei. Deparou-se-me este, por acaso. Um livro... O aspecto de miseria durante uma visita com minha tia aos pobres.. Uma fagulha que passa na alma.. Estudei-o e terminei por abraçal-o sinceramente. Agora que vieste, emfim, (a alma da mulher-mulher é differente da da mulher-ideal) agora é tarde. Não me pertenço mais. Talvez lá fóra possa esquecer-te e vir a gostar de outro se for preciso. Sê feliz e põe uma virgula nesta tua aventura de amor que não realizaste. Adeus".

Fiquei aturdido. Lê e reli essas linhas. Uma grande tristeza se apoderou de mim. Não me veio ideia de suicidio nem de outra loucura, apenas tristeza...

A unica mulher que despertou um mim aquillo que chamamos de immaterial e grandioso, a unica que reputei digna dos sentimentos que experimentava, a mais delicada, a mais perfeita, a mulher que eu amava e que já considerára minha eleita para o resto dá vida, essa creatura me fugia, dizendo que me amava! Mas não seria possivel... assim tão depressa! Quem sabe talvez ainda pudesse impedir essa partida. Quiz sahir. Iria empregar todos os meios para retel-a, iria ás autoridades, perderia, se fosse preciso, toda minha fortuna, para guardal-a!

Mas ao gesto commum em por de lado a folha que ia ler, deparei com isto no proprio jornal:

GRANDE ESCANDALO SOCIAL

Continuei a leitura, pensando em Y...

"... Embarcou hontem com destino á Russia a senhorinha Y. Z., sobrinha de Mme. H. G. por ordem das autoridades do paiz, devido á descoberta, que causou enorme sensação, de se achar esse ornamento da nossa sociedade, á cabeça de importante e perniciosa conspiração communista. Este facto teve grande repercussão no seio da..."

Não pude mais. Atirei-me sobre o leito e pela primeira vez chorei! ...





## AS NOSSAS ACTRIZES NA INTIMIDADE

A actriz Dina Marques, ao lado do seu primogenito

As nossas actrizes, fóra do centro da sua irradiação, cuidam do seu menage, velam pela educação de seus filhos, sabem, habilmente, governar as suas casas, como as mais zelosas mães de familia. Quando entram no convivio dos que lhes são directamente caros, esquecem-se da profissão. Seu publico alli é outro; embora mais restricto, é, inquestionavelmente, mais sincero. Constituem excepção aquellas que se fazem acompanhar, nos ensaios, dos filhos menores e todas falam delles com grande ternura. Aliás, não é só no Brasil que isso acontece. O zelo das mães artistas vê-se em toda a parte. Quando a Réjane aqui esteve, pela primeira vez, um deputado galanteador procurou-a no Hotel dos Estrangeiros. Fôra já apresentado á grande artista franceza e queria falar-lhe fóra do ambiente movimentado do camarim do Lyrico. A Réjane jantava ao lado da filha e, sabendo disso, o parlamentar se munira de um molhe de cravos. Approximou-se da mesa, beijou a mão da grande comediante e, quando ia offerecer os cravos á *demoiselle*, a creadora da "*Madame Sans Gêne*" deteve-lhe o braço para delicadamente, mas de maneira resoluta, observar:

— Meu amigo. A mim o senhor pode dar o que entender, autorizado pela profissão que exerço. A minha filha, porém, só permitto as homenagens e as offertas provindas de pessoas da nossa confiança e intimidade. Fico com a sua lembrança, se me dá licença.

E, muito gentil, tomou o ramo, tirou o primeiro cravo que seus dedos pegaram, ergueu-se e metteu-o, geitosamente na botoeira do galanteador. Depois, deixando-o de pé e embaraçado, proseguiu:

— Muito grata pela sua attenção. Appareça, daqui a pouco, no camarim. Sabe que me dão muita honra e muito prazer as suas visitas.

De muitas estrellas, só raras pessoas conhecem a residencia, o numero do telephone que lhes serve. Quasi todas, como a Réjane, só no theatro attendem aos que as procuram.

Ha dias, com o nosso photographo, fomos surprehender na intimidade de seu domicilio, uma de nossas actrizes populares, Dina Marques. Era meio dia e, confessamos, nos assaltou o receio de chegar no seu appartamento pouco depois de haver despontado a aurora boreal...

Puro engano. Dina Marques, na commodidade de seus trajes caseiros, costurava peças de roupa de um de seus filhos, o promigenito, o Antonio, aquelle que vive em sua companhia, pois o outro, o Wilson, mora na residencia dos padrinhos. A nossa bisbilhotice embaraçou-a, não lhe dando tempo de preparar-se. Como o nosso objectivo era aquelle mesmo, delicadamente impedimos que desse por finda a sua tarefa. Tinha curiosidade trazer para conhecimento do publico os interiores das casas das artistas.

Então, Dina Marques nos informou do seu programma, dos habitos que observa. Começou por nos dizer que não sae sem dar um beijo no filho, nunca delle se esquece. E adeantou-nos mais:

— Tenho, apenas, uma aspiração: ver esse garoto homem. Quero que elle estude e dar-me-ei por feliz se acceitar a carreira que lhe destino, a das armas.

Como se adivinhasse a pergunta que nos bailava nos labios, continuou:

— Eu não quero o meu Antonio no theatro. Não é que a arte deprima, humilhe, envergonhe. Nada disso. E' simplesmente porque não estou educando com sacrificio o pequeno para atiral-o mais tarde ás incertezas do destino. Quero que elle trabalhe, seja util, sirva com abnegação e denodo a sua patria, mas tenha assegurada a tranquillidade da sua velhice.

Depois, Dina nos disse como divide o seu tempo:

— Tenho tempo para ler, estudar, divertir-me. Devoro os romances que me cáem nas mãos, desde que elles tenham interesse, leio com enlevo os versos de Bilac, de Raymundo Corrêa, e, principalmente, aquelles que são feitos para mim, dos quaes, segundo os autores, sou a musa inspiradora.

Calou-se, sorriu longamente, e depois perguntou:

— Vê como estou ficando pretenciosa?

Não sabe jogar, não tolera um cigarro, é avessa ás bebidas, por mais fracas que sejam. Mas, não lhe falem num sorvete! Quando não tem a facilidade de tomar um de preparo especial, acceita gulosamente, os proprios *sorvetinhos de illusão*, que são apregoados por canto e vêm ao nosso encontro, á porta das nossas casas, sejam de coco, de cajú, de manga ou abacaxi.

Apezar de mulher, não tem apurada a virtude do sexo, que é a curiosidade: não se entrega a grandes expansões e só quando deposita confiança plena nas pessoas de que se cerca dá com sinceridade a sua opinião. Não procura, assim, aborrecimentos. Contraria a insensar a vaidade dos outros, não acceita tambem os louvores exagerados. Aprecia mais os conselhos dictados pela sã amizade.

Para variar, perguntamos-lhe se sabia ser dona de casa.

Ella carregou ligeiramente o cenho e redarguiu:

— Em que sentido?

— No unico sentido possivel, supprindo a falta da cozinheira, da arrumadeira, da lavadeira.

Dina Marques sorriu e atalhou:

— Não terei a habilidade das preparadoras de quitutes, mas faço os pitéos da Bahia, minha terra: o angú, a muqueca, o vatapá; encero uma casa, sei cuidar dos arranjos da roupa. O tempo corria. Estendemos a mão a Dina, que, afagando o filhinho travesso, nos fazia sair com a impressão de que o amor maternal se manifesta até naquellas que a comprehensão dos deveres força a viver a maior parte do tempo fóra do cantinho onde crescem os filhos.







## A Colmeia

*Miriam* — Julguei que houvesse esquecido de todo a Colmeia; tem um modo de sentir saudades! A "Dor" vae ser publicada.

*Le Chevalier d'Helena* — Muita coisa me tem acontecido, mas felizmente não conheci — até hoje — o mal ao qual você se refére... Tambem quem lhe manda andar assim tão devagar, num seculo tão dinamico?

O soneto está muito passadista e com alguns erros.

*Romantico* — Bem vê que foi precipitado no seu juizo, o que é aliás muito commum aos mortaes. Nunca deixo de responder ás cartas que recebo, mormente tão amaveis quanto a sua.

*Maria José de Castro* — Como foi generosa em conferir-me o titulo de poetisa, só por causa de amar pobres quadrinhas singelas! Pela offerta gentil de "Primavéra" todos os meus agradecimentos. Sabe que estou com muita vontade de conhecel-a pessoalmente?

*Luz* — Porque não escreveu mais? Tenho pensado em voce e em sua magôa amiga desconhecida.

*Paschoal Carlos Magno* — Muito grata pela gentil offerta de "Explendor" que li encantada. O seu livro de alma sabe falar de um lindo modo á alma da gente qual um amigo bom que nos sabe comprehender!

*Nord* — Que fim levou? Ainda está na fazenda ou voltou ao Rio esquecida das amigas que aqui deixou?

*Yolana* — Os seus trabalhos agradam sempre, minha amiguinha, e não foi por gentileza que os reclamei; aqui fico á espera das bonitas paginas promettidas.

*Resoluto* — Deus meu, quanta coisa amavel voce escreve! Estou deveras desvanecida e não sei como agradecer; Marisa o faz por mim, enviando-lhe o seu melhor sorriso...

*P. Santiago* — Bom dia! Fez muito bem em voltar; a Colmeia não gosta de ser abandonada. Tenha um pouquinho de paciencia; o livro vae sair... um dia. Os seus versos vão sair muito bréve na minha pagina.

*Magali* — Desejo que esteja completamente restabelecida da sua doença de... creaturinha desoccupada. A unica boa graphologa que conheço é Ignez Velasco. O retrato vae chegar ahi muito brevemente.

*Léa d'Aic* — Vou ver se é possivel satisfazer o seu desejo de publicação.

*Frederico de Ludriro* — Escrevo-lhe sob a impressão de encantamento que me tem vindo das paginas de seu livro cuja leitura termino. Belleza e harmonia de forma, sobria elegancia de estilo, fina psichologia, alma, emoção tudo isto espalha-se qual um magnifico rosal, entre as paginas de "A' Margem da vida"; aquelle maravilhoso rosal que é o seu espirito e que você generosamente offerece aos leitores do seu livro de contos!

*Salomé* — Não tem o que agradecer; a minha opinião é sempre sincera. O trabalho vae ser publicado.

*Helcio* — A "nobreza" do meu coração, como tão gentilmente diz, é apenas a compreensão do soffrimento alheio...

Póde pois, em confiança, seguir o conselho de VaRgas Vila. Vou escrever directamente lógo que tenha um momento livre, o que raras vezes acontece.

*J. B. C.* — Therezopolis — Não ha de que. Póde enviar a sua collaboração quando quizer.

VE'RA CRUZ

## Consultorio de Belleza

*Sonia* — Experimente quanto antes o créme "*Bella Derma*" que é o que ha de melhor para o seu caso.

*Esperança* — Para os olhos "*Nuit d'Amour*" de Cedib; é de um lindo effeito e não faz mal algum.

*Gisélia* — Respondi para o endereço enviado; recebeu?

*Flor Triste* — Não ha de que; sempre ás suas ordens. Mas procure ficar mais alegre; é muito triste, uma flor triste.

*Lu'lu'* — Sinto muito, mas não atendo pessoalmente.

*Receiosa* — Não tem o que receiar; basta tomar alguns vidros do *Regulador Aklina* e asseguro-lhe que ficará inteiramente boa, pois este preparado tem feito curas maravilhosas; a venda na rua dos Andradas 54.

*Rose May* — Aqui vae a receita pedida: para limpar e amaciar a pelle, evitando as rugas e tirando por completo as manchas, use quanto antes "*Linda Flor*", o excellente preparado de J. R. Franco.

Refresca e rejuvenece a pelle e é tambem o que ha de melhor contra as queimaduras de sol. Usando "Linda Flor" póde viver ao ar livre conservando a brancura de sua cutis. A' venda em todas as boas perfumarias.

*Solange* — Mme. Jacqueline recebe todos os dias de 1 ás 6 horas.

*Mimosa* — Para desenvolver o busto só ha um tratamento garantido "*Manne Miraculeuse*" que vem tendo uma enorme saida, pelos seus maravilhosos resultados. A' venda no "Consultorio Cedib", á Praia do Flamengo 380.

E'VA





## Dou-lhe uma... dou-lhe duas

A rigor dou-lhe duas semanas para que se convença que o *Petroleo Soberano* é o unico que tira caspa e evita a quéda dos cabellos. (44389)

## Palestra feminina

### PARA TER UM LINDO BUSTO

*Apezar de todos os progressos e triumphos do feminismo que vem abrindo á mulher moderna, tantos e tão vastos campos de acção, appezar de todos os graves problemas que hoje em dia, com a mesma competencia do homem, ella sabe encarar, estudar e resolver, Eva não abandonou, felizmente, os seus cuidados de vaidade.*

*Porque Eva sabe muito bem que para triumphar é preciso ser elegante e bonita e que o maior encanto da feminista está justamente em saber conservar-se bem feminina. E para conservar os seus encantos physicos, a mulher deve cuidar-se. Deve ter uma bonita silhueta: não ser gorda demais, nem exaggeradamente magra. Deve ter um lindo busto porque os lindos collos fazem realçar a graça ou a belleza das feições. E para este fim, assim como para muitos outros, Mme. Jacqueline, uma das grandes mestras da plastica feminina, possue em seu elegante consultorio, todos os meios, todos os segredos, todos os requintes. Os seios pequeninos demais, atrophiados não são bonitos; os seios são pomos de vida e é preciso que assim pareçam; para desenvolver o busto o remedio ideal é a "Manne Miraculeuse" da Cedib que assim como o nome indica, tem produzido verdadeiros milagres. Custa apenas 50$000 uma caixa que dá para todo o tratamento.*

*Mas não é bonito tambem — principalmente com a silhueta moderna, ter uns seios enormes como para concurso de... ama de leite!*

*A maternidade desenvolve muita vez, demasiadamente o busto mas este defeito é muito facil de corrigir, com o simples uso do "Creme Miraculeuse" que attesta o seu successo pela enorme saida que vem tendo.*

*Depois de um periodo de amamentação, após uma doença, ou simplesmente por obra do tempo, os seios perdem muita vez a belleza e a mulher fica muito desgostosa. Ha no emtanto um meio simples e seguro para enrijecer e remoçar as flores de carne que se vão fanando; basta usar a "Lotion Miraculeuse" de Cedib que faz com que se tenha, em qualquer edade, um busto de vinte annos!*

*Chez Mme. Jacqueline, á Praia do Flamengo 380, as minhas leitoras encontrarão todos esses productos de belleza, verdadeiros thesouros para a feminina vaidade!*

*Claudia*



## POSTAL DE LONGE

*A carta violeta que os meus olhos tristes devoraram hoje, escripta com a tinta roxa da sua grande saudade, foi minha querida Nena, um raio de luz na noite infinda do meu tedio. As suas lindas palavras, flôres delicadas da sua lembrança, vieram quebrar a nostalgia profunda da minhalma cinzenta. É toda sua missiva uma expressão de carinho, carinhosa assim como você tem sido a vida toda para mim, sempre, nos momentos passageiros de alegria ou nas horas amarguradas de soffrimento. Um trecho todavia, merece uma advertencia. O da duvida do meu affecto. Nada existiu até hoje para justifical-a plenamente. Você foi injusta. Esqueço a falta que poderia ser causa de uma tristeza sem limites e ainda, bemdigo a providencia que a inspirou. Um grande pensador ou melhor, um illustre psychologo do amor disse um dia: "Quando se ama verdadeiramente, duvida-se daquillo em que mais se crê." Assim, ao contrario de me entristecer com a sua desconfiança, alegrei-me com que ella me veiu attestar casualmente. Foi uma prova sem objectivo e por isso mesmo valiosa da realidade do seu amor. Ainda uma vez, alegre e feliz, bemdigo a providencia que a inspirou.*

*Desconfie sempre porque emquanto você desconfiar da sinceridade do meu affecto, eu serei na sua vida o principe encantado dos seus sonhos. Desconfie sempre mas não esqueça nunca que a luz ardente dos seus olhos, onde vi illuminada a phantasia doirada do meu sonho, orientará sempre com o seu clarão divino, a estrada esperançosa da minha vida...*

G.





## "EXPLENDOR" DE PASCHOAL CARLOS MAGNO

O poeta de "Explendor", o novo livro de Paschoal Carlos Magno, parece haver tecido as suas rimas com fios doirados de emotividade e as ter arrancado das proprias cordas do coração.

E' um livro todo feito de sentimento, de doçura, de tristeza, a companheira fiel dos sentimentos, de suave resignação das almas boas tambem:

DOÇURA

Como sempre vivi de fronte er-
[guida,
de olhos pousados sempre nas
[alturas,
Nunca me approuve apedrejar a
[vida,
Nem repetir os erros das crea-
[turas!...

Profissional do sonho a alma fe-
[chei
a odios, invejas, ambições, ran-
[cores...
Vivendo assim ninguem apedre-
[jei...
Se a mão ergui foi para atirar
[flores...

Tambem só pedras arremessa a
[mão
dos que vivem curvados para o
[chão!

Nem todos podem cantar em versos esta philosophia tão bella, mas como seria mais bello o mundo e mais feliz a humanidade se todos quizessem praticar a doutrina boa que Paschoal ensina!

POESIA

Nem sei como explicar a razão
[porque canto!
Poesia é como o amor: surge
[em nós de repente...
Não tem nome, não tem forma,
[não tem idade...



Porque, pois, perseguir, injuriar
[os que cantam?
Que mal fazem á terra as cigar-
[ras e as fontes?
Que mal fazem á terra os pas-
[saros e os poetas?

Mal nenhum, por certo, amigo!

Bemditos sejam os poetas que assim como as fontes, as cigarras e os passaros, possuem o dom de cantar a vida ,fazendo esquecer um pouco que ella é mais feita para ser chorada! A poesia é a doce mentira azul da vida, escondendo por vezes o negror da realidade...

Mas se a vida é sombria, é tão bonita no emtanto a terra onde vivemos que, a exemplo do poeta de "Explendor", a gente sorri á natureza, quasi feliz, esquecendo as creaturas que nos fazem chorar!

FASCINAÇÃO

Olha só como a terra é linda!...
E os proprios passaros que são
donos do espaço
e senhores do azul,
mesmo no mais alto vôo têm
as azas
vergadas para o chão
como saudades da terra de onde
[vieram!
Olha só como
a terra é linda!...

Para terminar a noticia singela que é mais um agradecimento a Paschoal pela gentil offerta de "Explendor", findo estas linhas com os tres lindos versos de

INQUIETUDE

Como quem parte para ter sau-
[dades,
solta os teus versos como azas
[doidas
só para ter saudades da tua
[alma...

Está sempre em nós esta filha da melancolia; ás vezes doce, ás vezes amarga...

Ao findar a leitura de "Explendor", fica na alma a saudade de suas rimas de tão suave poesia!

SYLVIA PATRICIA.

Fevereiro, 1932.

# Musica em Discos

*DISCANDO*

*Entre os varios centenarios que o anno corrente vae commemorar ha um que seguramente é o mais importante de todos em virtude do merito excepcional da pessoa sobre a qual recáe e que, embora não seja de um musico, tem fortes ligações com a arte por excellencia dos sons.*

*E a commemoração que o mundo todo vae fazer do primeiro centenario do fallecimento do grande Goethe, do genial allemão que é uma das maiores intelligencias de que a humanidade se orgulha.*

*Movimentam-se todos os meios intellectuaes para que cada qual demonstre a comprehensão que tem do que foi e do que fez pelo progresso da cultura humana essa creatura que a um tempo foi scientista, no profundo sentido do termo, philosopho, poeta, dramaturgo, romancista, critico e esthteta, admiravel em cada uma destas manifestações da intelligencia, original, fecundo e inexcedivel.*

*E se só á musica não conduziu a força do seu cerebro, nem por isso esta arte deixa de lhe dever immenso, pois na sua obra muitos dos maiores compositores foram buscar os assumptos almejados para revestir de musica ou commentar musicalmente com creações que se tornaram immortaes.*

*Muitos dos mais bellos "lieder" de Beethoven são sobre versos de Goethe; "Mit Meedeln sich vertragen", "Mailied", "Marmotte", "Rastlose Liebe", "Sehnsucht", a adoravel "Mignon", "Neue Liebe neues Leben", "Wonne der Wehmuth", "Mit einem gemalten Band". Outros autores tambem se inspiraram nas poesias de Goethe, mas nenhum tanto quanto Schubert, que formou verdadeiros cyclos goethianos. Um desses versos, "Erlkoenig", mui conhecido na traducção franceza, "Le Roi des Aulnes", recebeu a arte de Beethoven e de Schubert, como aquella famosa "Canção da pulga", do "Fausto", que recebeu a musica de Beethoven e a de Mussorgski.*

*Muitos dos seus dramas attrairam de modo irresistivel os musicos. "Egmont" tem abertura, entre-actos e melodias de Beethoven e o maravilhoso "Fausto" continua a ser a esphynge perturbadora para os musicos, ora, a marcar mallogros, como Gounod, Liszt, Wagner e Boito, enquanto aguarda, o drama das duas phases, o apparecimento de um compositor que consiga de verdade e com absoluta belleza transmutar em musica o pensamento do poeta.*

*Os seus romances tambem penetraram na musica, como "Mignon", de Ambroise Thomas que é uma adaptação de "Wilhelm Meister" e como "Werther", de Massenet, da obra do mesmo titulo, dando origem a libretos que só por si ressaltam poesia intensa.*

*Tal é essa obra á qual a musica deve profundamente. Commemorar este centenario é tomar parte, portanto, num acto que lhe diz de perto.*

*Foi em 22 de março de 1832 que o genio falleceu. Estava elle sentado numa poltrona, repousando tranquillamente, numa quietude que permittia suppôl-o a dormir. De repente fez um gesto para que o approximassem da janella largamente aberta. Ahi collocado olhou para a claridade mas esta não lhe bastou. E exclamou: "Mehr Licht!"... "Mais luz".*

*Depois, sua cabeça cahiu sobre o peito. Estava morto.*

*"Mais luz!" — este deve ser o lemma de todos que creem na intelligencia e querem o progresso espiritual da humanidade.*

*"Mais luz!" — é o que alcançou todo aquelle que consegue penetrar no pensamento eterno de Goethe.*

*"Mais luz!" — não podia ser outra a derradeira phrase de um homem que tanto illuminou a raça humana com a sua intelligencia e o seu saber.*

## CANTO

**ODEON**

U. Giordano: *Fedora: Que perfume* (1º acto) e *Deus que é justo* (2º acto) — Soprano Mafalda Salvatini com grande orchestra, á regencia do maestro Frieder Weissmann. N. A 3. 141.

Um bom disco de canto, bem gravado, equilibrado, em que se aprecia soprano de voz agradavel, bem educada, rica de colorido e sonora.

Os trechos giordanianos se encontram, em apresentação correcta para prazer dos que têm em alta estima a musica do popular compositor italiano.

Ao lado dos dois trechos o inicio dos versos para portuguez e em italiano [illegible] o traductor se dá ao gosto de libertar-se [illegible] seguido do italiano.

## MUSICA POPULAR

**ODEON**

*Um namoro*, fox-trot, *Queria ter o teu ternel*, pasodoble (Fr. Hollaender e Rob. Liebmann, da fita da Ufa *O arrombador*) — Orchestra de Dansa Odeon, com canto. N. 1.792.

Duas musicas interessantes, um alegre e espirituoso, e instrumentadas com vida, a outra brilhante, efervescente á hespanhola, trepidante e dynamica.

*E's mulher e nada mais* (samba de Vicente Lattari) e *Batucada preta* (samba de João Bastos Filho) — Victorio Lattari com a Orchestra Copacabana. N.... 10.885.

Sambas apreciaveis, com essa vida que caracteriza o genero musical tão carioca, attrahindo com os seus rythmos suggestivos.

*Minha mãe* e *Sempre o amor* (fados de Marques Coelho) — Isalinda Serafim com acompanhamento de guitarra por Marques Coelho. N. 10.886.

Fados sentimentaes, cheios de tristeza, cantando nostalgicamente atravez de uma voz expressiva para o genero, que um habil guitarrista acompanha bem á lusitana.

*The kiss waltz* (Je Burke e Al Dubin) e *Whistling in the dark* (foxtrot de Dana Suesse e Allen Brets) — Orchestra Copacabana. N. 10.888.

Optimo disco dansante, gravado com muita clareza e vigor, [illegible] orchestra Copacabana [illegible] animado fox-trot e um [illegible].

**PARLOPHON**

*Gosto, mas não é muito*, marcha, *Amor* samba (F. Alves e Ismael Silva) — Chico Viola com Bando do Estacio. N.... 13.375.

Bom disco popular, alegre e gracioso, com uma marcha attrahente e um samba alegre bem cantado.

*Arranja outro* e *Deu inhaca* (samba de Arnyrton e Joemar Vallim) — Arnyrton e Joemar Vallim com a Orchestra Guanabara. N. 13.365.

Sambas caracteristicos, não muito originaes, mas dentro da forma preferida, com um par de apreciaveis cantores acompanhados por excellente orchestra.

*Oba* (samba de Thelacio Silva) — *Não chores*... (marchinha de José Luiz da Costa) — José Luiz da Costa (Pretinho) com acompanhamento. N. 13.370.

Uma chapa apreciavel, com o esforçado Pretinho bem acompanhado em sambas.



## VARIAS

Sempre hegou a ve de *Maximilien*, a nova opera de Darius Milhaud ser cantada em Paris.

A estreia foi solemne, na Opera, com todos os requintes de montagem e execução, esta a cargo de interpretes da ordem de Ruhlmann, o regente, de mmes. G. Lubin e Marysa Ferrer, cantoras, e de André Pernet, Endrége, Singher, Narçon, Gilles e de Trevi, incumbidos dos papeis masculinos.

Mas o exito foi fraquissimo, antes, nenhum, a ponto, ao que informam, da opera cahir logo no desinteresse. Scribe, com todos os males dos seus libretos, foi acclamado genio em relação á qualidade detestavel, ingenua e ridicula do assumpto de *Maximilien* como foi tratado por R. C. Hoffmam sobre o drama de F. Werfel e a musica deu motivo a Darius Milhaud ler coisas desagradaveis a seu respeito como compositor e de ver toda a gente recordando com ironia aquella sua phrase de outrora no *Courrier Musical*, sempre inolvidavel: — *a bas Wagner!*

A casa Sabert, de Paris, que de ha muitos annos vinha occupando o primeiro logar na França como editora de musica de operetas, de dansa e popular, creou importante secção de gravação de discos ao mesmo tempo que desenvolvia um ramo de edição de musica elevada.

O catalogo dos seus discos já é importante e delle constam registros de todo o genero.

Num dos seus ultimos suplementos encontramos novidades interessantes, como *Gavotte en rondeau* de Lully e *Tambourin* de Rameau executados ao cravo por mme. Regine Patorni-Casadesus, e *Minueto* de Asioli-Casadesus e *Rondo* de Cimarosa-Casadesus em interpretação de Henri Casadesus em viola d'amor com acompanhamento ao cravo por mme. Regina Patorni-Casadesus.

Athenas conheceu ha pouco momentos de intensa vibração artistica com Lotte Lehmann, á sempre admiravel cantora germanica, e o eminente pianista Robert Casadesus, o fino virtuose francez.

Novidades musicaes: Henri Bordes — *Allegro Prelude* e *Fugue*, para piano (M. Senart, Paris); Geno de Takacs — *Berceuse orientale*, para piano (Edition Orientale de Musique, Alexandria); Constantin C. Nottara — *Suite en cinq parties*, para piano (Universal Edition, Vienna); Paul Viardot — *3Sonatas*, para violino e piano (M. Senart, Paris); Ernesto Halffter — *Deux Danses*, para piano (Max Eschig, Paris); Alexandre Kelberine — Transcripções para piano do *Preludio "Herzlich thut mich verlangen"*, do duo da Cantata n. 10 *Erdenket der Barmhersigkeit* e da coral Cantata n. 22 *Ertoedt uns durch dein Guete*, obras de Bach (Elkan-Vogel, Philadelphia); Frederico Longas — *Habanera* e *Aragon*, para piano (M. Senart, Paris); Jeno de Takacs — *Danse soudanaise*, para piano (Edition Orientale de Musiques, Alexandria); Alfred Gradstein — *Valse*, para piano (Max Eschig, Paris); Reid Taylor — *Meditation*, para violino e piano (M. Senart, Paris); Ernesto Halffter — *Le chat en etoffe*, para canto (Max Eschig, Paris); Alb. Hensi — *Meditation*, em estylo americano, para violoncello (Edition Orientale de Musique, Alexandria); Louis Cortese — *Trois Pièces*, para piano (M. Senart, Paris); B. Wojtowicz — *Deux Masourkas*, para violino (Max Eschig, Paris); M. Duparboir — *Etudes de gammes et arpejes* pour violon (Bosworth, Bruxellas).

O salão dos pintores-musicos, que de dois annos para cá Paris vem apreciando, inaugurar-se-a em 4 de março e irá até 19 deste mez, na galeria do Theatro Pigalle.

Durante o Salão os expositores que forem compositores farão ouvir as suas obras e os que forem virtuoses exhibir-se-ão.

Assim esses artistas casam o pincel com a lyra com toda a naturalidade e com agrado do grande publico.

O pianista Ricardo Vines gravou para a Columbia *Maramar* e *Os jardins de Murcia* de Joaquim Turina.

A crise que a Opera Nacional de Vienna atravessa impoz pesados cortes nos vencimentos dos artistas.

Lotte Lehmann passa a ganhar 210 dollars por espectaculo.

Os tenores PiPccaver e Slezak foram reduzidos á metade do que recebiam.

O testamento artistico de Vincent d'Indy é simples e claro, todo elle a transpirar aquelle amor infinito pela musica que constituiu a principal finalidade da vida do eminente mestre.

Assim é o curto escripto:

1º — Só quero nas minhas exequias musica que seja canto gregoriano ou palestriniano;

2º — Os manuscriptos das minhas, que pela maior parte se encontram no meu gabinete, tornar-se-ão propriedade de minha querida esposa, nascida Carolina Janson, que deverá destribuir alguns destes manuscriptos por amigos meus musicos ou antigos alumnos de composição que lhe pedirem uma lembrança minha;

3º — Se ao morrer tiver imperfeita alguma obra importante, peço ao meu amigo Pierre de Breville que se incumba de terminar o que não tive tempo de escrevre, o que lhe agradeço de todo o coração;

4º — Designo para me succeder na direcção da Schola Cantorum, a obra amada da minha vida de artista, ou o meu amigo Louis de Serres, que sempre me secundou com um devotamento que jamais reconhecerei bastante, ou o meu sobrinho e discipulo Guy de Lioucourt, que está inteiramente ao corrente do funccionamento de minha cara escola.

Peço ao Conselho de Administração que elle proprio proceda á escolha entre estes dois candidatos de accordo com as circumstancias e as conveniencias de cada um.

E vir-me-ei tranquillo, com a esperança de que Deus admittirá no seu Santo Paraiso um pobre peccador que durante toda a sua vida n'Elle teve plena fé.

Em Paris, 5 de março de 1926.

Assignado: Vincent d'Indy

Alfred Cortot gravou em dois discos para a Victor a *Sonatina* de Maurice Ravel. O segundo disco foi completado com *Jeux d'eau* tambem de Ravel.

Numa das primeiras representações da *Tosca* em Boston, em italiano, no mais pathetico momento do dueto entre Mario e Floria, rompeu da platéa estrondosa gargalhada, seguinda de risada invencivel, seita por meia duzia de pessoas. O publico ficou indignado e os pertubadores tiveram que ser conduzidos á presença da autoridade policial do theatro.

Então tudo se explicou.

A prima-dona viu que os calções de Mario estavam rasgados atraz e por isso, como boa collega, poz-se a dizer no canto, sempre com ar apaixonado: — *Oh! Não te voltes de costa para o publico porque os teus calções estão rotos* — o que ella ia pronunciando fiada na ignorancia do publico sobre a lingua italiana. Mas justamente na platéa estavam seis patricios seus e dahi o escandalo das risadas.

Alice Raveau, contralto da Opera de Paris, registrou para a Pathé, acompanhada por orchestra dirigida pelo maestro F. Ruhmann, a Aria das cartas e a Seguidilla da *Carmen*, de Bizet.

Livros sobre musica: Alfred Bruneau — *A l'ombre d'un grand coeur*, livro magnifico de alta importancia para a historia da musica, pois ahi vem descriptos com emoção e optimo todos esses quatorze annos de trabalho em commum do autor do livro, eminente compositor francez, com Zola, do que resultaram operas como *Messidor* e *L'Attaque du Moulin*, revivendo o movimento musical da epoca tão fecundo e agitado, cuja vibração culminou na questão Dreyfus em que os artistas, os homens do pensamento e os de acção se moveram em lutas de ordem idealista, umas, e de natureza confessional e interesseira, outras (Fasquelle, Paris); Marcel Herwegh — *Au Banquet des Dieux*, livro interessantissimo sobre o ambiente wagneriano, reconstituido com talento e documentação fiel, em que revivem Wagner, Cosima, Bulow, Liszt, o poeta Herwegh, Karl Marx, Bakunine, Manna Wagner, e tantas outros figuras caracteristicas e significativas da epoca, livro magnifico, por tanto, e que faz parte de um tryptico, com *Au Printemps des Dieux*, já sahido, e *Le soir des Dieux*, prestes a apparecer (Peyronnet, Paris).

A Casa Salabert gravou um disco com *Preludio* em fá e *Valsa capricho* em do sustenido menor de Chopin e a *Fiandara* deMendelssohn em execução do pianista A. Borchard.

Toscanini afastou-se momentaneamente da direcção da Symphonica de New-York por motivo de doença. Uma nevrite o attacou no braço direito.

O *Concerto* de Ravel para piano e orchestra, de que ha pouco aqui nos occupamos reproduzindo palavras do autor, acaba de ser ouvido em Paris em primeira audição, num festival Ravel.

A interpretação não podia ter sido entregue a melhor pianista — a admiravel madame Marguerite Long — e a melhor regente — o autor.

O successo foi enorme. Admirou-se a clareza da obra, todos se encantaram com a felicidade dos motivos e se deliciaram com o partido sabiamente tirado de uma pequena orchestra.

No mesmo festival foi muito apreciado o maestro portuguez Pedro de Freitas Branco, chefe dos Concertos Symphonicos de Lisboa, que com grande talento dirigiu a *Valsa* e a 2ª Suite de *Daphnis e Chloé*.

O actor que em 1913, no outomno, cantou em Hannover a parte do protagonista de *Othello* esqueceu-se uma noite de pintar as mãos de escuro. Por isso, no segundo acto, ao levantar as mãos para Desdemona um murmurio percorreu a sala ao ver um negro de mãos tão claras.

O director do theatro julgou perder os sentidos de tão furioso que ficou.

Mas no intervallo o tenor o acalmou dizendo-lhe que o mal seria perfeitamente reparado.

Vem o acto seguinte e naturalmente todos os olhares convergem para os mãos de Othello, que continuam brancas como ha pouco.

O director ficou suffocado de raiva enquanto o publico principiava a dar signal de hilariedade.

Então o tenor, com a maior naturalidade, começou a descalçar as luvas, que eram cor de carne, para deixar apparecer as mãos rigorosamente pintadas de escuro.

E' que o esperto cantor no intervallo havia arranjado um par de luvas e assim corrigira o seu esquecimento e de tal modo que a maior parte do publico acabou acreditando que elle cantara de luvas todo o segundo acto.

O tenor Georges Thill fez uma temporada de muito successo em Nice, no Casino Municipal.



## O vestido branco

**MILLAN ASTRAY**

— "Podes dizer o que quizeres, porem esse homem é um ser nebuloso, rodeado de mysterios. Ha tres mezes se nos apresentou completamente arruinado; dissimulava o estrago de sua roupa e dos sapatos á força de escova. Ninguem conhece sua familia e, se não fosse — porque se vê logo uma pessoa educada, não consentiria que nos visitasse. Apezar de tudo é necessario que nos informemos de alguma cousa mais, pois me fio pouco nestas fantasticas heranças que espera; e, por cumulo surprehende-me muito, essa mudança tão repentina. Desde o mez passado que se apresenta como um figurino, obsequeia-te com lindos ramos de flores, caixas de doces, joias e rendas... A pulseira é uma joia de grande preço... Temos que verificar Lupita; por tudo a claro, pois ainda é tempo...

— "Olha mamã, deixa as cousas como estão peço-te; não queiras descobrir incognitas que no fundo só a mim interessam.

— "E a tua mãe tambem! Pois não faltava mais nada!... Dar sem mais nem menos uma filha ao primeiro aventureiro que se apresenta!

Lupita levantou-se indignada tomou uma cadeira e foi sentar-se perto de D. Agostinha.

— Desmancha o casamento, anda... Desmancha-o. Temos muito que esperar pelo principe encantado... Afinal de contas sou moça tenho sómente trinta annos! Uma creatura alegre e cheia de illusões!

De repente exaltando-se disse amargamente:

— "Sabes o que significa para mim esta pulseira?... um logro de meus desejos dos vinte annos... Se tu soubesses, o que tem soffrido tua infeliz filha as angustias mortaes que passou... Vi todas as minhas amigas se casarem uma atraz das outras ajudei-as a vestir a toilette de noiva, percebi que palpitavam de emoção, emquanto arranjavam seus enfeites. Ao principio só tive clumes; porem com os annos que passavam tão frios para mim, e levavam minhas esperanças, aquelles clumes transformaram-se em raiva surda, em angustia sem nome e por fim em uma inveja horrivel. Sim... tive ás vezes medo de ser criminosa. Quando se despediam radiantes de felicidade, eu pensava: Se pudesse matal-a, fal-o-ia!... Já vês mamã eu, que sou incapaz de uma maldade tive maus pensamentos!... Assim tenho assistido aos casamentos... e muitas ficaram viuvas e tornaram a casar-se... Entretanto, eu ficava sempre esquecida. Começam os pés de gallinha, os cabellos brancos, uma magreza murcha e o coração tão jovem como aos quinze annos. Morreu minha madrinha, deixou-me dinheiro... Um bello dia alguem me disse que um rapaz olhára para mim, no theatro era um bonito rapaz, de bôa familia, estava muito interessado... Quando m'o apresentaram comprehendi os elogios, pois era verdadeiramente elegante, educado e jovem... Nunca imaginei, nem pensei que fosse assim... Agora que consegui o meu maior desejo, quando vou ter o véo e o vestido que tanto invejei ás outras... dizes tranquillamente "Verifiquemos quem é e de onde vem"... O que me importa!... Quero, seja lá quem for e venha de onde vier!... D. Agostinha Jou carinhosamente a filha. Uma creada annunciou o Sr. Raphael: Lupita levantou-se pressurosa, arranjou os cabellos ao espelho deu ao rosto uma expressão alegre e esperou anciosa a entrada do noivo.

Raphael Saavedra teria uns trinta e dois annos; de estatura regular elegantemente vestido, sem affectação, suas feições eram correctas e sympathicas, seu sorriso suave. Reunia todos os attractivos para enlouquecer uma mulher...

Cumprimentou cortezmente, beijando a mão de D. Agostinha e apertou com carinho a de Lupita. Falaram sobre o casamento afinal a mãe tomou um livro e poz se a ler, perto do fogão, os noivos começaram a conversar baixinho o eterno duo do amor.

— "Saiste esta manhã querida?...

— "Sim fiz compras, encontrei uma cousa para ti e que não te direi até que a vejas. Gostarás muito!... Obrigada pelas flores... Fui tambem experimentar o vestido está quasi prompto. Nunca vi cousa tão linda!... As rendas são verdadeiras fará um successo com o teu presente.

— "Não me envergonhes!...

— "Cala-te!... Disso ninguem sabe senão eu e tu. Nem minha mãe sequer. Quando herdei, puzemos todo o dinheiro em meu nome de modo que posso fazer tudo o que me der na vontade. Ha muito tempo que mamã não se occupa de nada; administro tambem o seu dinheiro. Os dez contos do mez passado eram minhas economias, amanhã dar-te-ei um cheque para o banco e não falemos mais nisso. Tudo o que é meu é teu. Dá-me carinho dá-me amor e assim pagarás com juros as miserias que te posso adiantar do que ha de te pertencer muito breve.

A lenha do fogão consumia-se lentamente. Raphael tomou as mãos de Lupita apertou-as e beijou-as com carinho.

— "Amor da minh'alma, fazes-me a creatura mais feliz do mundo. Deus t'o pagará.

* * *

Tudo era felicidade em casa de Lupita. As amigas como em bando de pombas, disputavam-se a honra de vestir a noiva. Esta afinal sahiu elegantissima, com um vestido maravilhoso o véo era de renda finissima preso por uma simples corôa de flores de laranja, na mão um precioso ramo das mesmas flores.

Entrou na sala, cheia de convidados, approximou-se de sua mãe e perguntou-lhe:

— "Estou bem, mamãe?

— "Encantadora, minha filha. Remoças-te, pareces ter vinte vinte annos.

Lupita suspirou.

Passava o tempo, chegava a hora e o noivo não comparecia. O rosto de Lupita estava côr do vestido. As amigas commentavam pelos cantos... todos impacientes olhavam o relogio e o noivo não vinha.

De repente entrou um creado portador de uma carta. Lupita a tomou tremula sem coragem de abril-a.

Uma amiga rompeu o enveloppe e leu em voz alta:

"Lupita — Falta-me forças para realizar a infamia que projectei. Tenho tres filhos, de uma mulher a quem amo... Para livral-os da miseria pensei casarme comtigo; porem és tão bôa que não quero enganar-te. Com o dinheiro que me déste, partiremos para longe... Estou certo de que refarei minha vida, trabalhando e economisarei o possivel para te devolver a quantia.

Peço-te de joelhos mil perdões...

*Raphael*

Os convidados desfilaram silenciosos e as piedosas amigas começaram a despir a noiva, que com os olhos seccos, sem o menor protesto, as deixava fazer.

A pobre mãe chorava.

— "Onde poremos isto, Lupita?

— "Em qualquer lugar... Breve ver-me-ão vestida de branco!...

Dizendo isto perdeu os sentidos. A noite declarou-se uma febre intensa, a casa toda em silencio esperava que o medico desse o resultado da nova injecção; a mãe chorava louca de dôr á cabeceira da cama.

— "Não te afflijas, mamã... Vou para um mundo melhor!... Onde não ha ingratidões e falsidades!... Estou tão contente!... Breve estaremos de novo unidas... Já sabes, toda nossa fortuna será para a fundação de um asylo de moças abandonadas... Não te esqueças de me vestir de noiva... Meu eterno sonho desvanecido!...

Beijou docemente as mãos de sua mãe. Um celestial sorriso illuminou seu rosto.

Um raio de sol entrou alegre no quarto da morta.

Abandonado desde o dia anterior, sobre uma cadeira estava o vestido branco; o ramo de flores de laranja, murcho e desfeito, rolára até aos pés da cama.

# O SOMNO NA INFANCIA

*Pelo dr. Carlos F. de Abreu.*

(Da Faculdade de Medicina).

Para o "Correio da Manhã".

O somno representa na edade infantil, mais ainda do que na edade adulta, um mechanismo, regulador ideal, creado pela natureza, afim de impedir o gasto excessivo da machina corporal.

Durante elle, transcorre uma diminuição da tarefa de todos os orgãos, e, com effeito, uma medida necessaria de repouso. As trocas organicas ficam assim modificadas; e, o abaixamento do consumo e necessidade de materiaes, cáe a um terço ou um quarto da média necessaria.

Um somno sufficiente, é assim, uma condição basica total da saude e capacidade de trabalho. O seu encurtamento ou a sua perturbação, representa um dos damnos peores, especialmente para um organismo em crescimento.

O grão de necessidade do somno é dependente, da intensidade das trocas organicas do estado do systema nervoso, e, bem assim condicionado a edade e maneira de vida do ser humano.

As creanças tem um cerebro mais facilmente excitavel do que um adulto; as suas necessidades e gastos em material nutritivo, proporcionalmente são muito mais intensos, resultando dahi, uma maior necessidade de somno. Na edade de maior crescimento (edade do lactente) a necessidade é maxima, diminuindo após vagarosamente com os annos, precisando, não obstante, na edade da puberdade (segundo periodo de crescimento) um novo augmento. Egualmente augmenta esta necessidade, (como economia de energia) por occasião de doença, ou nos climas muito frios.

As condições particulares de vida, tambem influenciam o somno, e bem assim as differenças individuaes.

Individuos existem, que, depois de dormir poucas horas, já são repostos, ao passo que outros, só se refazem depois de muitas.

As condições de herança (condições congenitas) podem aqui influir, mas na maioria das vezes, são deffeitos de educação e de vida.

Na edade escolar são observadas creanças, que através de costumes fortemente espirituaes ou excitações sexuaes, o somno perdem ou tornam perturbado; e, tanto maiores são as insomnias, tanto maiores os perigos de consumpção.

Encontram-se tambem as antitheses destes casos: longos somnos doentios dependentes de uma alimentação impropria (muita carne, ovos, etc...) condicionando assim, um excesso de acido urico, augmento de concentração sanguinea, que se traduz num amollecimento corporal, e vontade de dormir cada vez mais.

O ceder a este desejo agrava a situação.

Egualmente observa-se longos dormidores entre as creanças, padecendo de fócos infecciosos chronicos, no organismo (amygdalites, dentes cariados etc...)

Em média podemos calcular o numero de horas de somno até a edade escolar, em 10 horas, e, após em 9.

O lactente dorme um numero muito maior. Antes do nascimento já dorme a creança permanentemente; após, estes estado ainda continua. O recemnado a não ser nas horas em que sente fome, frio, ou sensações desagradaveis, permanece dormindo. O lactente mais crescido dorme ainda bastante. Este estado não deve ser interrompido, a não ser nas horas das refeições, em que deve ser accordado cuidadosamente, com todo carinho e sem sobresaltos bruscos.

— De grande significação para o somno, é uma correcta maneira de vida e allimentação.

As ultimas horas, antes de ir para cama, devem ser de possivel, quietação, sem e excitações espirituaes.

"Egualmente evitados nesses momentos, as historias arrebatadoras, os contos de phantasmas, tão habituaes em certos meios.

Na edade escolar evite-se o manuseio com os livros ou objectos de escola até o ultimo pestanejar.

Mais salutar será um pequeno passeio ao ar livre.

— Um aviso util valerá para os paes que chegam a casa em horas tardias e que conservam os filhos accordados, porque ainda não os viram durante o dia. Tal desarrazoado proceder só é prejudicial a creança, e bem assim comparavel ao das mães, que permittem aos seus filhos, após estarem accommodados, levantarem-se uma e mais vezes, para darem ainda um ultimo bôa-noite...

Nestas condições, permanece a creança longo tempo acordada ou num meio somno que em nada satisfaz.

— Não se deve permittir lampadas accessas no quarto de dormir.

A questão da allimentação é tambem muito importante. Não basta que o alimento seja aproveitavel, mas tambem perfeitamente mastigado. Uma má mastigação occasiona uma demora exagerada do alimento no estomago, ou uma perturbação da digestão, traduzida as vezes em formação de gazes, exagerada, que perturbam o somno.

A creança não deve ir para cama de estomago cheio. Além disso deve-se cuidar de uma perfeita e regulada evacuação intestinal.

— Após uma rapida "toilette" a ida para cama deve ser summaria e não mais perturbada.

Egualmente importante como a allimentação é uma vida ao ar livre.

O quarto de dormir deve ser bem arejado. No verão, janellas completamente abertas durante a noite; no inverno, apenas fechadas, as venezianas.

Quando as creanças são trazidas em perfeita regularidade de vida, o desejo de dormir nas horas proprias, é tão manifesto, que nada temos a intervir.

Quem quizer ter filhos alegres e sadios, não lhes deve permittir transgressões a estas regras de hygiene que vimos apontando; e, principalmente nos casos de creanças excitaveis.

Tudo que encurte a média geral das horas de somno, deve ser evitado, afim de impedir a excitação e esgottamento cerebral, que muitas vezes não mais volta a quietação natural.

A consequencia de todos esses factos, são attribuiveis aos proprios paes, em virtude de sua grande condescendencia.



# SECÇÃO INFANTIL

**PROBLEMA "OBUZ JAPONEZ"**

**Horizontaes:** 2 — Inimigo do gato, 4 — Seis Kilometros, 6 — Calangro, lagartixa grande, 8 — Reso, 9 — No altar, 11 — Producto das abelhas, 13 — Manada ou loto de cavallos, 14 — Depois do oitavo, 15 — Moeda italiana, 17 — Habito, 19 — Filho de Adão, 21 — Burro, 24 — Heroina dos contos encantados, 26 — Peixe, 28 — Cidade de Minas Geraes, 29 — Conclusão, 31 — A primeira mulher, 32 — Perereca, 33 — Animal corredor, 35 — Não ficar, 36 — Palacio do Governo do E. do Rio, 37 — Na Mão, 38 — Octavio Nunes, 39 — Elegante, garboso, 40 — Meio osso, 41 — Aqui, 42 — Outra perereca, 44 — Primeira moradia do pinto, 46 — Amarro, 48 — Caminho ladeado de casas, 50 — Suavidade, 54 — Um dos componentes do ar, 55 — Voz do carneiro, 57 — Não ficava, 58 — Machina de preparar a terra, 59 — Nota.

**Verticaes:** 1 — Faladores indiscretas, 2 — Sem vista, 3 — Metal precioso, 4 — Nota de musica, 5 — Antonio Tinoco, 6 — Refresco, 7 — Submisso, docil, 9 — Ferro temperado, 10 — Mãe da mãe, 11 — Doença, 12 — Casa, 14 — Despido, 16 — Gemido, 17 — Numero, 18 — Oscar Antunes, 19 — Choupana, choça, 20 — Não ficava, 22 — Sobrenome, 23 — Orelha, 24 — Colerico, exasperado, 25 — Cidade do Estado de Minas, 27 — Trapaça, logro, 29 — Uma das virtudes, 30 — Mario Diniz, 33 — Onda, 34 — Perfume, 41 — Mastigue e engula, 43 — Do verbo "arder", 45 — Não fique, 46 — Meio anno, 47 — Nota (invertida), 49 — Urbano Esposel, 51 — Epoca, 52 — Estimo, 53 — Nota, 56 — Ruim.

**RESULTADO DO PROBLEMA "CRUZ DE MALTA"**

Do grande numero de concorrentes, mandaram soluções certas os seguintes pequenos amigos: 1 — Jutlandia de Almeida, 2 — Wilson Nascimento (Póde mandar o seu problema) 3 — Maria da Conceição Werneck, 4 — Jarbar Vieira de Carvalho, (Siqueira Campos-E. Santo) 5 — Genicio M. da Costa Lima, 6 — Addiléa Góes (Friburgo) 7 — Keany Santos, 8 — Keula Santos, 9 — Képler Santos, 10 — Laura Accioli (Petropolis) 11 — Xixico Daltro, 12 — Aristeu D. Monteiro, 13 — Nilda Maria da Silva, 14 Maria de Lourdes Simões Lomba (Petropolis) 15 — Celuta Vieira Agares, 16 — Elzy Williams Ribas, 17 — Octavio Pinto Guimarães, 18 — Sergio Pinto Guimarães, 19 — Yolanda Vaz de Lima (S. José de Campos-S. Paulo) 20 — K. Bro Rizzo (S. Paulo) 21 — Wilson P. do Nascimento, 22 — José Eduardo Junqueira (Pombal, E. Rio) 23 — Hylza Maria P. Leme, 24 — Maria Thereza P. Leme, 25 — Marcia Fleschi, 26 — Gilda Pitanga Campista (Tenha um pouco de paciencia e prosiga) 27 — Maria Elena Campista, 28 — John Buckley (Icarahy) 29 — Olga Barbosa (Petropolis) 30 — Hernani Rodrigues, 31 — Yole Villani, 32 — Manoel Loureiro, 33 — Homero de Oliveira (O Vôvô agradece os abraços) 34 — Newton Diogo de Souza (Itanhandu-Minas) 35 — Alicinha Gallotti (Icarahy) 36 — Lourdes Sobral, 37 — Cleber Bonecker, 38 — Wagner Bonecker, 39 — Aloysio de Oliveira Imenes, 40 — Lygia Drummond, 41 — Sylvia Barcellos, 42 — Nelson Vianna de Abreu, 43 — Lucilia Vianna de Abreu, 44 — Dulce Ventura, 45 — José Carlos Salamonde, 47 — Maria Eugenia T. de Oliveira, 48 — Marina B. Azevedo, 49 — Irene Côrtes Ribeiro, 50 — Manoel João de Freitas, (Cordeiro-E. Rio) 51 — Maria Isabel de Ataide, 52 — Yara Mendonça, 53 — Neuza de Mendonça, 54 — Conceição Grangier, (Ubá-Minas), 55 — Romeu Natal, 56 — Ayrton Couto, 57 — Lucia Lopes, 58 — Beatriz Mercedes de M. Jordão, 59 — Irma Rezende M. Lima, 60 — Nellia Affonso Gomes, 61 — Wilson Vieira Agares, 62 — Celcius Vieira Agares, 63 — Celso da Cunha Valle, 64 — Nilma Valle, 65 — Antonio M. Borrajo (Foi extravio) 66 — Leda Façanha (Barra do Pirahy) 67 — Didi Duarte (E. Rio) 68 — Mario Silva Paula, 69 — Aldyr Madeira de Mattos, 70 — Altair Bessa, 71 — Waldir Bessa, 72 — Mario Hercilio Costa (S. Paulo) 73 — Leci Moreira Guimarães, 74 — Luis Geraldo W. Oliveira, 75 — Paulo Provitina, 76 — Carmen Valente Camilher e Ary L. Pereira.

**PREMIO**

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Celita Vieira Agares, residente á rua General Camara, numero 88, 2º andar, que póde vir á nossa redacção receber a sua dadiva, que consiste de uma caixa dos afamados sabonetes de belleza "Olivan" e um vidro do conhecidissimo preparado "Cristolino" que por nosso intermedio offerecem os fabricantes, os srs. Oliveira Junior & Cia. Ltd., da nossa praça.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA "CRUZ DE MALTA"**

**Horizontaes:** 1 — Laranja, 8 — Rei, 9 — Ai, 10 — Pedra, 12 — Fá, 13 — Ar, 14 — Rã, 16 — Limão, 17 — Carta, 18 — A. T., 20 — Mé, 21 — Tu, 22 — Alice, 25 — Ta, 26 — Ala, 29 — Cavallo.

**Verticaes:** 2 — Az, 3 — Azedo, 4 — Já, 5 — Carlota, 6 — Rã, 7 — Ir, 8 — Bananas, 10 — Prata, 11 — Arame, 13 — Ama, 15 — Aro, 19 — Milha, 23 — Lá, 24 — Cá, 27 — Má, 28 — Il.

**SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS**

Annotamos com prazer os desenhos originaes de Celita Vieira Agarez, que desenhou ao lado da solução uma bella miniatura allegorica a Camões. Seguem-se outros não menos brilhantes, que são os seguintes: Jarbas Vieira de Carvalho, Genicio M. da Costa Lima; Addiléa Góes; Xixico Daltro; Aristeu Duarte Monteiro; Maria Fleschi; Yole Vianna; Sylvia Barcellos; Lucilia Vianna de Abreu; Maria Eugenia Teixeira de Oliveira, Marina B. Azevedo; Maria Izabel de Ataide; Lucia Lopes, Wilson Vieira Agarez; Celcius Vieira Agarez, tambem com excellentes allegorias aos Luziadas; Altair Bessa; Waldir Bessa.

**AINDA O PROBLEMA LAMPADA**

Desse problema recebemos ainda soluções dos seguintes netinhos: Cyro A. Maciel; Luiza Giglia; Lauro Gomes (Valença) Icléa Gomes (Valença) Yolanda Vaz de Lima; Celio Alberto Fertina-Minas — Solução colorida) Elsa Curcio L. Pereira; Wilson P. do Nascimento; Sebastião C. da Trindade; João Antonio Trindade; Heloisa C. da Trindade Do problema "Escudo Carnavalesco" recebemos a solução de Mario Hercilio Costa.

**PROBLEMAS RECEBIDOS**

Recebido o problema "Brasil" de Adelaide H. A. "Dado" de Magali Silveira de Souza; e "Pá" de Mario da Silva Paula.



# FABULA INDIGENA

## AS DUAS TARTARUGAS

O elephante e o hipopotamo eram bons amigos. Um dia em que, como de costume, se achavam comendo juntos, appareceu uma tartaruga e lhes disse que, embora fossem os dois, grandes e fortes, nenhum delles poderia arrastal-a amarrada por uma corda. E apostou dez mil moedas de metal, que pagaria se o elephante a tirasse de dentro dagua.

Ao ver tão pequenina a tartaruga, o elephante exclamou:

Qual, dez mil moedas! Aposto vinte mil, como com toda a facilidade consigo puxar-te para fora d'agua.

No dia seguinte, a tartaruga apresentou-se com uma corda muito grossa, a qual amarrou ligeiramente em uma de suas patas, mergulhando em seguida, no rio. Uma vez no fundo d'agua, que conhecia muito bem, desamarrou a corda da pata, atando-a a uma pedra submergida. Emquanto isso, o elephante, de cima, puxava com toda a força, a ponta que lá ficara. Tanto e com tanta força puxou, que a corda por fim partiu-se.

A esperta tartaruga, sempre debaixo d'agua, tornou a amarrar a corda a uma das patas, e, emergindo, foi mostrar que o elephante havia perdido a aposta.

O grande animal, reconhecendo que, realmente perdera, pagou o devido. Quanto á vencedora, foi para sua casa, onde, com as vinte mil moedas de metal, viveu muito feliz ao lado de sua esposa.

Transcorreram trez mezes, e a tartaruga ao ver que o dinheiro diminuia de maneira inquietante, resolveu tentar o mesmo estratagema para ter novos recursos. Foi, pois, ver o hipopotamo e propoz o mesmo que ao elephante.

— Muito bem — disse o hipopotamo. Accelto a aposta. Eu entrarei n'agua, e tu ficarás em terra. E puxarei com toda a força, até levar-te ao fundo.

Uma vez á beira do rio, a tartaruga atou a corda á pata do hipopotamo dizendo-lhe que se metesse n'agua. Apenas desapparecera no rio o pesado animal, correu a tartaruga a atar a outra ponta da corda do tronco de uma palmeira, e logo se escondeu atraz da arvore.

O hipopotamo, puxou e puxou com toda a força. Por fim, cansado, sahiu de dentro d'agua, bufando e arquejando. Ao vel-o a tartaruga desatou a corda, e correu ao encontro de seu adversario. O hipopotamo teve que reconhencer que o pequeno animal era mais forte do que elle, e pagou, embora de má vontade, as vinte mil moedas.

Tempos depois, o elephante e o hipopotamo combinaram fazer-se amigos da tartaruga, por ser ella um animal tão forte.

Nós sabemos perfeitamente que não era assim tanto quanto elles pensavam, e que sómente a astucia, a fizera ganhar as apostas.

A tartaruga acceitou o offerecimento da amizade, e como não era possivel habitar ao mesmo tempo com os dois animaes, disse-lhes que deixava seu filho em terra para morar com o elephante, emquanto ella iria para a agua em companhia do hipopotamo.

E é por isto que existem duas especies de tartarugas: uma da agua e a outra da terra. A maior dellas é a da agua porque no rio abundam os peixes durante o anno inteiro. Quanto a da terra, ha épocas, as de secca, por exemplo, em que nada tem para comer.

Traducção de

MONNA VANNA

# A Feitiçaria

**O elogio da feitiçaria - O Diabo na Edade Media - Pactos - O feiticeiro de Louvania - O assassinio de um estudante commettido por Satan - Conjurações - Exorcismos**

por EPAMINONDAS MARTINS

**Se esse sujeito penetrasse na "Casa Branca", é muito possivel que o Hoover não lhe prestasse grande attenção. Entretanto era um dos cidadãos mais importantes dos Estados Unidos. Um grande feiticeiro da California, entre os Yumas. Corpo coberto de desenhos estrambolicos, tocando uma flautinha de caniço espinoteando, curava doenças, esp antava para longe tudo quanto era espirito mão**

A feitiçaria afinal de contas é o unico assumpto digno das attenções de um homem sério. Para que tanta gente de monoculo e casaca, tanto sujeito importante na Liga das Nações? Que lucra o mundo com a descoberta de uma mina de ouro em Marte? A parte que me toca eu cedo desde já ao astronomo que a descobrir. Vá buscal-a.

Ninguem me disse, mas desconfio que a feitiçaria, a crença em feitiços, ou magia negra, foi a primeira manifestação de religiosidade do homem.

Não podendo erguer-se até a idéa mais alta da existencia de um Deus, de varios deuses, ou um poder superior, cordenador, dirigente, intelligente, na natureza ou fóra della, e muito menos atinar com as leis supremas da creação, o homem primitivo, num mundo já cercado de maravilhas, começou a attribuir poderes estranhos a tudo; — ao gato porque mia, ao gallo porque canta, ao elephante porque tem tromba, ao porco porque fossa, ás fontes porque produzem agua ou vertem, e por mais isso ou aquillo, á pulga, ao camello, ao mar, ao percevejo, á arvore, á estrella, ao sapo, a tudo, emfim.

A magia nascia assim espontaneamente no cerebro do primeiro homem, que procurava uma explicação para um universo cheio de complexidades e de mysterios, que, digamos com franqueza, até hoje em grande parte, ou na quasi totalidade, continúa impenetraveis para o nosso entendimento. Pode ser que amanhã algum sabio explique o segredo do atavismo. Por emquanto é ainda um *mysterio*. E a telepathia? E a propria vida?

Mas voltemos á feitiçaria.

Não ha razões para se admirar o dominio que ella exerce sobre no minimo cincoenta por cento da população mundial.

A profissão, arte, sciencia, ou o quer que seja de feiticeiro, é mais seductora do que a de conductor de bonde, de presidente de republica, physico, chimico, astronomo ou actor de cinema.

O programma da feitiçaria é o mais bonito que possa existir.

G. Plytoff nol-o confia em "La Magie":

*Seu objectivo é permittir ao feiticeiro elevar-se de sua propria fraqueza e adquirir sobre os outros homens um poder sobrenatural e sem limites.*

(Nem Mussolini, Lenine ou Napoleão chegaram tão alto.)

*Para a feitiçaria a natureza é sem segredos*, (Edison morreu muito longe disso) *os mortos surgem das sepulturas, o velho permanece eternamente joven, o homem amoroso vê todos os seus desejos satisfeitos, etc.* (Voronoff não desejou tanto).

A feitiçaria nos offerece tudo o que se possa ambicionar. O feiticeiro, antes de doutorar-se, não frequenta faculdades nem defende theses. Mas tambem não é assim com duas conversas que se chega á feitiçaria.

Para conseguir semelhante poder o candidato tem que se familiarizar com os logares humidos e sombrios, subterraneos, cavernas, antros e cemiterios. E' ahi que elle irá erguer os seus altares, proferir as suas imprecações horriveis, cantar as suas litanias, praticar as suas cerimonias.

A base de suas composições, das suas beberagens, pós, remedios, feitiços, serão os animaes fetidos e repellentes, os ossos dos defuntos, as hervas venenosas.

Armado do seu poder diabolico, o feiticeiro se collocou entre os homens mais importantes da Edade Média. Era temido por todos e procurado pelos grandes, para predizer o futuro ou torcel-o, ajudando-os nos seus designios.

Tambem naquella época, como ninguem ignora, o Diabo andava ás soltas pelo mundo, attendia no plural ou singular, era um, um milhão ou cem milhões. Estava ao mesmo tempo no inferno remexendo as caldeiras, na cratera dos vulcões, nos fundos das cavernas, nos cemiterios ou nas charnecas presidindo aos *sabbats* em que se reuniam os seus fieis, ou ainda nas ruinas dos castellos, dos monasterios, dos cemiterios, dos patibulos.

Era incansavel!

Estava na frente de tudo quanto era guerra, crime, calamidade, peste, tempestade, terremoto. Uma actividade assombrosa!

E ainda sobrava tempo para pilheriar. Escondia-se nas sombras para assustar os viajantes, corria sobre os telhados, gemia, assobiava, gargalhava, dava saltos de leguas...

Que pandego!

Mas ás vezes o sr. Satan se tornava escravo de um sujeito qualquer; era então o criado mais servil, mais humilde... Feito um pacto entre o feiticeiro e o Diabo, em troca da alma daquelle, o sr. Satan estaria inteiramente ao seu dispôr.

Com os caldeirões infernaes atopetados de bilhões de almas, imperadores, generaes, traficantes, centuriões, juizes, medicos, advogados, poetas choradores e negociantes velhacos, em multidões, em pilhas, em cardumes, o sr. Diabo, ante a perspectiva de mais uma alma de réles feiticeiro, se submettia ás mais revoltantes humilhações.

Era o mesmo que um millionario *yankee* que se botasse a engraxar sapatos o dia inteiro numa esquina do Mangue á cata de villissimos nickeis de cem réis.

Sujeito complicado!

Entre outras coisas, conta Louandre, em *Sorcellerie*, um facto, com o registro de 1526, em Louvania.

As mulheres, como sempre e em toda parte, indiscretas...

E a mulher do celeberrimo feiticeiro de Louvania não havia de fazer excepção á regra. Isso é muito natural!

Mas vamos dar a palavra ao narrador:

"Um celebre feiticeiro, que naquella época residia nessa cidade, saiu um dia de casa deixando, com a mulher a chave do gabinete e recommendação de ali não deixar penetrar pessoa alguma. Indiscreta como todas as pessoas do seu sexo, a mulher confiou a chave a um estudante que morava na mesma casa. Impulsionado por uma curiosidade fatal, o rapaz abriu a porta e penetrou no recinto mysterioso. Lá estava um livro aberto sobre a mesa! Poz-se a lêr. No mesmo momento com um estrondo terrivel a porta bateu. Satan surgiu com uma voz ameaçadora: — "Eis-me aqui. Que desejas tú? — O estudante empallideceu sem saber o que responder. Satan, então, furioso por ter sido incommodado átoa, agarrou o estudante pela garganta e extrangulou-o. O feiticeiro voltava nesse momento e ficou surpreso de ver um bando de diabos sentados sobre a sua mesa na sala e fez-lhes signal de aproximar-se. Um delles destacou-se do grupo e contou o facto. Correndo ao seu gabinete o feiticeiro deparou com o estudante effectivamente extendido no chão. Que fazer do cadaver? Poderão accusal-o de assassinio. E como se haveria de justificar? Que haveria de dizer. Teve uma idéa. Após um momento de reflexão, ordenou ao diabo que havia commettido o homicidio de entrar no corpo da victima. O diabo obedece e vae passear na praça, o logar mais frequentado pelos estudantes. Mas de subito sob uma nova ordem o demonio abandona esse corpo que havia animado de uma vida ficticia, e o cadaver cáe no meio de uma multidão de transeuntes apavorados. E julgou-se por muito tempo que o rapaz havia sido accommettido de morte subita."

**O momento solenne... A tempestade ameaça... E' preciso evital-a. A gente se reune numa clareira, num terreiro, todo mundo dansa furiosamente e canta um engrimanço mais ou menos assim "Ogerê mompi-tumbá! oguê... êh... êh... ôh...". O feiticeiro nesse momento é o cidadão mais importante do mundo. E' uma scena de feitiçaria na Africa**

Por maior que seja a má vontade não se pode deixar de admirar o expediente do feiticeiro e a fidelidade rafeira do Diabo.

Era um sujeito de palavra naquelle tempo, cumpria clausula por clausula sem negaças, sem titubeios ou velhacaria. Trato é trato! Nada de trapaças! Não vinha torcer o pescoço e arrebatar a alma do camarada nem um minuto antes do combinado. Mas logo que chegasse a hora delle o freguez não tinha para onde appellar; não havia protellações, concordatas.

Mas o *pacto* não era o unico meio de se commerciar com o Diabo, havia outros expedientes acompanhados de formulas.

As conjurações que o obrigavam a tudo:

"Eu, Fulano de tal, te conjuro, Demonio, ou espirito de Beltrano, em nome do grande Deus, etc... etc..."

E tambem para afugental-o do corpo de um allucinado ou endemoniado, havia exorcismos que eram e são ainda verdadeiros cacetes.

E os desaforos em latim de que o Diabo corria ás leguas:

*Audi igitur, insensate, falso, reprobe, et iniquissime spiritus. Inimicus fidei. Adversarius generis humani. Montis adductor. Insipiens ebriose. Iniquus et iniquorum caput. Praedo infernalis. Serpens iniquissime. Sus macra, famelica, et immondissima. Bestia eruginosa. Bestia scabiosa. Bestia truculentissima. Bestia crudelis. Bestia cruenta. Bestia omnium bestiarum bestialissima...*"

Os feiticeiros da Africa como de todos os povos primitivos não sabiam nem sabem latim, mas o Diabo entende todas as linguas.

Por isso não eram menores os seus poderes: agitando no ar cornos de antilopes governavam o tempo, alteravam o curso das nuvens, mudavam a direcção dos vento; cantando, pulando, desordenados, produziam prodigios... mas não é preciso ir tão longe, ahi pelos suburbios o Pae Santo é um cidadão notavel, rodendo de mysterios, de poderes estranhos, e dizem as más linguas (não sou eu) que ha muito sujeito de monoculo, polaina, casaca, luva; cheio de importancia, muita moça elegante, bonita, da alta sociedade, que, quando não vae á cartomante, é porque está consultando os sacerdotes de *Ogun*.



## AS ABLUÇÕES

A maior parte da religião mahometana teve por base o principio o asseio pessoal.

Até o pedaço de tapete ou esteira em que se colloca o fiel para rezar, ha de estar limpo de toda poeira e a purificação deve preceder a oração.

Os mouros têm duas especies de purificação: a maior, conhecida sob o nome de *"grusl"*, consiste em banhar todo o corpo em agua, e a menor, chamada *"voudou"*, consiste na lavagem da cabeça, as mãos e os pés antes da reza diaria, é feita observando as devidas cerimonias.

Um mouro vae fazer a oração em sua casa: depois de preparar a agua, tira as meias, suspende as mangas até os cotovello e repete a primeira oração que precede a oração e diz: *"Vou purificar-me das impurezas corporaes antes de orar"*.

Senta em um banco e começa jogando agua com um jarro, que parece uma cafeteira.

Primeiro as mãos, tres vezes, dizendo ao mesmo tempo: *"Oh! meu Deus! Se sou agradavel á tua vista perfuma-me com os odores do Paraiso"*...

Deita a agua na mão direita e tres vezes a sorve pela bôca e pelo nariz.

Depois de pronunciar outras phrases religiosas, o musulmano começa a lavar as mãos até ao cotovello.

Quando lava a mão direita diz: *"Oh! meu Deus! no dia do Juizo, põe o livro de minhas acções na minha direita e examine minha conta por favor!*

Lavando a esquerda, diz: *"Oh! meu Deus! na resurreição não ponhas o livro de minhas acções em minha mão esquerda!..."*

Esta curiosa distincção, os musulmanos a fazem porque honram mais a mão direita.

Salvo em casos que quando têm que realizar algum acto sujo, tal como tocar em um cadaver, fazem sempre com a esquerda.

Bota logo agua na mão direita e contendo o gorro ou turbante passa a mão humedecida pela cabeça até ao pescoço e penteia a barba com os dedos.

Introduz a ponta dos dedos nas orelhas molhadas, ao mesmo tempo que com os pollegares, egualmente humidos, limpa atraz das orelhas de baixo até em cima.

A cerimonia consiste em passar á roda do pescoço os dedos indices de traz para adiante.

Depois deita agua nos pés e passa os dedos entre cada um delles.

Taes são as abluções que fazem os musulmanos para abrir as portas das orações.

Não é absolutamente indispensavel que as abluções sejam cerimonias antes de rezar se o fiel está em condições, mas se o fiel está em contacto com alguma impureza, deve fazer a ultima ablução.

Quando viaja pelo deserto ou se á hora da oração não ha agua, faz a mesma com areia, ou terra, se esta está muito suja, toma uma pedra e com ella substitue a agua. Em tal caso, o fiel passa a mão por cima da pedra, faz os gestos com as mãos, como se estivesse lavando com agua e toca a pedra cada vez que passa as mãos pelo corpo.

O preceito ordena que a purificação se faça com agua corrente. Não resta duvida, que ao ordenar isto, Mahomet quiz referir-se á necessidade de fazer abluções em algum rio; porém o musulmano de nossos dias se afasta desta interpretação e cumpre ao pé da letra, usando agua da cafeteira de que falamos, assim tem agua corrente.

A este preceito de se lavar em agua corrente deve-se á abundancia de fontes que desde tempos immemoriaes existem nos palacios e mesmo nas casas humildes dos mouros e que tanto as embellezam e refrescam.

Estas abluções constituem um dos principaes deveres do bom mahometano e não ha mouro que as esqueça. Qualquer que seja seus affazeres ás horas da oração abandona tudo, para cumprir o preceito religioso.

A oração é para os mouros *"a chave do paraiso"* e a metade da fé; "a purificação ou ablução são para elles *"a chave da oração"*, em quanto que o jejum é a porta da religião e uma quarta parte da fé!

Os quatro grandes deveres do musulmano são estes; orar, dar esmolas, jejuar e fazer peregrinações ao templo de Mecca ou ao monte Ararat.

# O PHOTOGENISMO DAS CASAS

J. CORDEIRO DE AZEREDO

As casas, como as pessoas, padecerão do mesmo mal do photogenismo?

Um desastre o cliché que illustrou a nossa chronica do domingo. Um projecto feito com carinho e uma construcção interessante, ficaram ao capricho do phenomeno photographico conhecido, do que, muitas vezes, uma coisa desgraciosa se mostra encantadora e, ao contrario, uma coisa sympathica pode parecer horrivel. Esse phenomeno trouxe ás nossas mãos muito aborrecimento e a muitas pessoas, acalorados discussões. Entre os que examinavam a belleza atravez das photographias e os que a sentiram de perto, rosto a rosto, em toda a graça e todo o encanto das suas depositarias, levantaram-se interminaveis celeumas, como as que se travaram entre os heróes do cerco de Troia.

Em se tratando de pessoas, justifica-se; mas de casas, não. No nosso caso o que houve foi infelizmente, inhabilidade do photographo, snr. Zevallos, que não soube escolher o ponto de vista para bater a chapa e seleccionar os planos, tanto que arrumou á frente, sobre o portão, os motivos pertencentes ao corpo do predio, a tres metros de profundidade.

Mal succedidos, pois com o profissional da arte photographica — raros são os misteres para os quaes os amadores estão acima dos profissionaes — voltamos hoje com outra photographia de outra casa, esta, porem, batida por amador. E um predio em construcção á rua Pinto Guedes nº 147, cujo projecto, e mesmo, detalhes, já tivemos opportunidade de publicar destas columnas. O cliche mostra um recanto dos fundos, onde se vê a porta que dá para a sala de antar de ferro, coberta por uma pergola.

O contructor, snr. Affonso Pelas linhas da fachada, bastante movimentadas, que a sala tem o pé direito bem mais alto do que o das demais peças. Por esta photographia podem ser observados todos os acabamentos de construção, sobrio porem correctos e perfeitos.

Não se trata de casa de luxo, porem de uma casa bôa em todos os sentidos, em conforto e em acabamentos.

O facto de publicarmos um detalhe dos fundos mostra que estamos em presença de um predio que pode ser visitado, entrando-se até pela cosinha. E poder-se mesmo entrar pela cosinha, porque esta é uma das salas de visitas da casa, não pelo luxo, pois uma cosinha não deve ser luxuosa, mas pelo conforto que offerece e pela preoccupação da limpeza que se sente de suas paredes todas azulejadas.

O constructor, snr. Affonso Perreira a quem foi confiada esta construcção, não tem poupado esforços no sentido de dar á obra não só a solidez necessaria como um acabamento escorreito.

Respostas

Snr. C. Carvalho. Rio Grande do Sul.

Recebemos a sua carta e por mais bôa vontade de que tivessemos, não pudemos atinar com a causa da infiltração de que o amigo fala. O zinco está no caso como a penninha da historia, para atrapalhar. Se a parede é fina, mesmo rebocada, com a chuva batida pelo vento, ha-de se dar a infiltração.

Envie-nos um "croquis" de como foi feita a parede e onde está colocado o zinco, que com o maximo prazer responderemos.

Snr. J. Mendes. Villa Izabel.

A casa que publicamos domingo ultimo, á Rua Araxá nº 89, está habitada, porem o seu proprietario terá o maximo prazer em permittir a visita. Realmente a divisão é bôa. A fachada está muito longe de parecer com a photographia que foi publicada. Já justificamos acima a desgraça daquelle cliché. Se v. s. não viu a casa de perto, é bom que a veja.

Tem vontade de ver o effeito da forração de papel? E uma bôa demonstração de que elle não é só interessante, como mais barato e de melhor apparencia. Tres coisas portanto, de real valôr, ás quaes poder-se-ia juntar mais esta: a durabilidade.



# NO MUNDO DO RADIO

### Irradiando...

*O numero de irradiações de nossas sociedades de Radio tem augmentado consideravelmente ao mesmo tempo que, como já tivemos ensejo de realçar, a qualidade dos programmas se vêm aprimorando dia á dia.*

*A sympathica Radio Sociedade, que ha algum tempo passado iniciára uma transmissão extraordinaria pela manhã, a qual foi interrompida ao que parece por não ter dado resultado pratico, voltou a deliciar os seus ouvintes, passando á irradiar diariamente um boletim noticioso matutino que se inicia ás oito e meia horas.*

*Os programmas especiaes transmittidos por P R A K, as irradiações de musicas regionaes de P R A X e as emissões de musica classica que P R A A faz em varios dias da semana, vêm agradando consideravelmente os ouvintes cariocas, que não deixam de reconhecer que o esforço de cada uma destas sociedades merece ser coroado de exito.*

*Não é possivel que o governo continue indifferente á questão do "broadcasting" em territorio nacional, quando todos conhecem de sobra a utilidade que representa para uma nação, uma bôa organisão de serviços radiotelephonicos.*

*Em todos os paizes organisados, a administração publica se interessa pelos progressos da radio-diffusão. Augmentando o numero de estações emmissoras, os ouvintes surgem dia á dia, e os programmas aperfeiçoam-se a cada hora, ao ponto de constituirem irradiações artisticas e litterarias que influem poderosamente na educação do publico.*

*Assim sendo, nunca é de mais que se chame a attenção dos poderes competentes para o assumpto, que não requer avultadas despezas do governo, visto como não ha necessidade da montagem immediata de estações officiaes. O que se deseja é, tão sómente, que seja facilitada a importação de material adequado á montagem de postos irradiadores, e permittida a sua exploração commercial, como acontece na Argentina, depois do que não será exaggero affirmar que poderemos contar dentro em pouco com um dos systemas de "broadcasting" mais desenvolvidos do continente sul-americano.*

*A reducção dos impostos de importação está nas mãos do governo. O material de Radio não possue classificação adequada nas nossas tarifas aduaneiras, portanto, um simples decreto seria bastante para que as taxas prohibitivas que são cobradas sobre apparelhos de Radio importados viria permittir que os mesmos fossem vendidos a preços accessiveis.*

### Os transmissores potentes

Actualmente, está sendo construida uma nova emissora de 100 KW em Brod, na Bohemia, a qual será installada de accordo com mais recentes melhoramentos. A frequencia da mesma é controllada a crystal de quartzo, o qual está disposto num thermostato, de maneira que não é affectado pelas variações da temperatura atmospherica. O transmissor propriamente dito consta de 14 valvulas refregeradas á agua, que é fornecida por meio de uma installação toda especial.

A antenna é em fórma de T. sustentada por 2 mastros de 150 metros de altura cada um, os quaes são de aço e estão isolados da terra por enormes isoladores.

O edificio onde está sendo installada esta poderosa emissora tem 2 andares. No primeiro delles estão installados os motores, os rectificadores de corrente etc. emquanto que o posto irradiador propriamente dito se encontra no pavimento superior. O mesmo edificio está completamente blindado por chapas de cobre, collocadas sobre as paredes e o telhado.

Os engenheiros encarregados da montagem da nova estação pretendem iniciar dentro em pouco as suas irradiações.



# XADREZ

**PROBLEMA N. 266**
de LEWMANN

Pretas 10

Brancas 9

Brancas: R5TR, D8TÓ, T7CR, B3TD, B4CR, C5D, C7D, P4R = 9 peças.

Pretas: R3D, D4BD, T7BD, T7D, B4R, C2TD, P2BD, P3BR, P7R = = 10 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

**PARTIDA N. 266**

Jogada no torneio de Paris, dezembro 1931, entre: Brancas: Cukirmann — Pretas: Blum:

1 — P4D, C3BR, 2 — P3CR, P4BD; 3 — P5D, P4CD; 4 — B2CR, P3D; 5 — P4R, P3CR; 6 — C2R, B2CR; 7 — Roq., CD2D; 8 — P4BR, T1CD; 9 — P3TR, Roq; 10 — C2D, P4TD; 11 — T1CD, D2BD; 12 — P4CR, B3TD; 13 — P3BD, 13 — P3BD, P4TR; 14 — B3BD, P4TR; 14 — B3BR, PTxPCR; 15 — PTxPCR, R2TR; 16 — R2CR, T1TR; 17 — P5CR, C1R; 18 — B4CR, R1CR; 19 — T1TR, P5BD; 20 — TxT xeq., BxT; 21 — P5BR, C4R; 22 — C4BR, B1BD; 23 — C1BR, B2D; 24 — C3R, D1BD; 25 — B2D, C2CR; 26 — D1TR, PxPBR; 27 — D8TR! PxB; 28 — T1TR, P4BR; 29 — P6CR, CxPCR; 30 — CxC, D2BD; 31 — D7TR xeq., R2BR; 32 — CxB xeq., TxC; 33 — DxT, P5BR; 34 — T7TR, as pretas abandonam.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 265:**
B: 5BD

Enviaram solução exacta do problema n. 265: Roberto Crause, Epaminondas, Augusto Beck, Sylvio Declercq, Thomas Alves, Kahlmann, Ivo (263, Bello Horizonte), Carlos Monteiro, Commandante Dez, Torres II, Francisco Guimarães, Otto Raulino, Sam. Danemberg., Marciano Lazaro, Italo Cacciolo, Alipio Gonçalves, Alberto Gonzaga, Fritz Oberstein, Melle. Dupont, Santos Moura (Barra), Florentino Marques (Victoria), Sylvio Gomes Pereira.

Resultado do Campeonato de Paris: 1º premio: M. Snosko Borowski, 2º premio: M. Blum, 3º premio: Cukiermann.



# AUTOMOBILISMO

### O record mundial de velocidade

*O capitão Malcolm Campell, no volante de seu famoso "Passaro Azul", acaba de deslumbrar o mundo de mais uma vez, batendo o seu proprio, record de velocidade, em tentativas que fez em Daytona Beach, nos Estados Unidos.*

*Quando tivemos ensejo de publicar, nesta secção, as declarações do notavel volante inglez, nas quaes eram previstos varios records para o correr dos proximos annos, a todos pareceu, por certo que sir Campell pretendia contribuir com consideravel parcella para a obtenção de novos resultados, no terreno do automobilismo.*

*Agora, o "Passaro Azul" vem de ultrapassar a velocidade de* BOBLTCP *milhas, conseguida anteriormente, sendo que em uma das etapas conseguiu attingir a apreciavel velocidade de 276.459 milhas.*

*Terminada a notavel façanha, o celebre volante britannico declarou não estar satisfeito com o resultado obtido, visto como teve contra si actuação desfavoravel do vento, que soprou violentamente quando era realizada a segunda etapa da memoravel prova.*

*Deante disto, não causará espanto a ninguem, se as agencias telegraphicas vierem a divulgar novo feito do "as" dos volantes mundiaes.*

### As lanchas movidas por motor á explosão

Muitas são as pessôas que tem a impressão de que os motores que movem as lanchas que costumamos ver atravessar velozes a nossa bahia, ou percorrer a praia de Capacabana, nos domingos pela manhã são totalmente diversos do que os commumente adoptados nos automoveis.

Ao contrario disto, porém, é forçoso que se saiba que um motor usual á gazolina, desde que possua um numero de rotações apreciavel, é capaz do impulsiobarco, movendo sua helice com grande velocidade.

Já se utilisou em grande escala, o oleo pesado como combustivel para os motores de botes, mas neste caso havia necessidade da adaptação de um dispositivo especial, capaz de facilitar bastante o movimento inicial da machina.

### As vantagens dos motores de muitos cylindros

No inicio da era do automovel, era commum o emprego de motores de quatro cylindros, que eram considerados bastante satisfactorios.

Mais tarde, porém, os engenheiros que luctavam pelo progresso do motor á explosão começaram a encarar as vantagens da fabricação destes com maior numero, de cylindros. Deste modo ficou verificado que o efficiencia da machina era consideravelmente maior, notando-se um equilibrio perfeito, o que levou a adopção immediata dos mesmos, nos chamados carros de luxo.

Com o augmento dos cylindros, no entretanto, cresceu consideravelmente o custo do motor, razão porque estão mais em uso hoje em dia, os carros com seis cylindros, no maximo.

Em todo caso, porém, são muitos os automoveis de oito cylindros em uso, principalmente nos paizes onde seu custo não é tão elevado como nosso, cujos direitos alfandegarios e situação cambial muito prejudicaram a importação desses vehiculos.

# CORREIO AGRICOLA

## Correspondencia

**Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.**

**Oswaldo Bezerra de Araujo** — Bello Horizonte — Escreve-nos: Solicito de v. s. me informar com urgencia onde e por que preço poderei encontrar o seguinte livro: "Marcha Geral da inspecção de carnes, do dr. Otto de Magalhães Pecego.

Resposta: — Escreva directamente para o autor, á rua Conde de Bomfim 680, Rio; preço 10$.

Conforme seu desejo haviamos dado o endereço acima, na secção anterior, mas ignoramos o motivo porque foi supprimido.

**Joaquim Marques** — Penha — Escreve-nos: — Venho mais uma vez solicitar de v. s. um especial favor. Tenho um casal de coelhos de raça, com 4 mezes, estão muito bonitos; agora o coelho appareceu com o nariz muito inflammado, depois ficou em cascão muito duro e, ás vezes parece que vae sangrar; agora já alastrou em volta da boca, porém continua a se alimentar bem.

Peço novamente outra consulta; o que devo fazer para matar piolhos de gallinhas Leghorne, são grandes e brancas.

Resposta: — 1º) — Sarna; empregue a pomada de Helmerick.

2º) — Banho com carrapaticida cooper a 1 por 145.

**Eudoxia Cavaliere** — Nova Iguassu' — Depois de um mez de havermos recebido o aviso do correio é que conseguimos uma brecha de tempo para retirar o vale postal com os 2$000 de sellos do correio, que nos remettera afim de que lhe enviassemos certo livro.

Como não é materia affecta á secção de medicina veterinaria, passamos sua prezada carta á secção competente. Tenha a bondade de aguardar a resposta e, por favor, evite de remetter vales postaes em nome desse seu creado, porque o tempo lhe é extraordinariamente escasso. Tenha dó delle...

**Sorildo (?)** — Vasconcellos — Rio — Escreve-nos: — 1º) — Possuo um casal de gatos Angora, o qual tem um anno e dois mezes. O gato era uma belleza, porém ao attingir a edade de sete mezes, iniciou uma violenta muda, que até agora não terminou.

Elles só comem carne e tomam leite regeitando qualquer outro alimento, que se dê. Será esta a razão do pello permanecer curto, ou será a não legitimidade, que só agora appareceu?

Já dei "Licôr de Fowler", mas não obtive o resultado que desejava.

A gata já por duas vezes teve filhos, porém mortos. Não sei se devo attribuir este insuccesso ao facto de ter permittido a cruza nos dois primeiros cios. Não será conveniente evitar o cruzamento neste terceiro cio, afim de que o animal se fortifique?

2º) — Tenho procurado um livro sobre gatos, mas não encontro. Aconselha-me algum?

3º) — E' conveniente vaccinar os gatos contra a raiva?

Resposta: 1º) — A "muda" demorada não é coisa bôa; seria conveniente saber se não se trata de doença consumptiva, e qual dellas, para remediar. Tratamento para a quéda de pellos não ha: a therapeutica deve visar a causa e não o effeito. Essa quéda anormal e prolongada de pellos deve ter uma causa. Em medicina é importantissimo não confundir causa com effeito.

Como vê o nosso prezado consulente, não podemos adivinhar de longe a causa, que bem póde ser esclarecida pelo exame directo dos pacientes, realisado por um medico veterinario de sua confiança.

2º) — Livros: — "Das Katzenbuch", Reinhardt e Vaeth; "Le chat", Larieux e Jumard; "Le chat; son utilité", Loir "Cats for pleasure and profit", Simpson; "Notre ami le chat", Megnin; "Nos chats", G. Hasse; "Le chat", Landrin; "Les races de chats", these de doutoramento, Jumand; "Lapin, chiens et chats", Diffloth.

3º) — O Tribunal Internacional de Epizootias, da Liga das Nações desaconselha a vaccinação anti-rabica dos cães.

### INDUSTRIA

*G. Kling* — Petropolis — Escreve-nos:

Abusando da bôa vontade com que tendes attendido nesta secção sobre diversos assumptos peço-vos tambem umas linhas mesmo resumidos sobre o seguinte:

Desejando montar uma industria de *Chocolate etc. Bonbons*, peço uns pequenos informes sobre o beneficiamento materia prima etc.; como, obter a materia prima empregada, assim, como tambem poderei transformar a *banana* em farinha para auxiliar na minha industria idealisada de "bonbons".

Resposta: — O preparo do cacáo para se tornar artigo commerciavel comprehende as operações de fermentação e seccagem.

O processo de fermentação consiste em lançarem-se as sementes em côchos ou cubos de madeira de capacidade variavel de accôrdo com a producção da fazenda, e depois de cobril-as com folhas de bananeiras ou pannos de aniagem, sobre os quaes collocam-se taboas quando os côchos não têm abertura propria, deixal-as assim acondicionadas, fermentas por certo tempo. A fermentação se fará com tanto mais presteza quanto fôr a quantidade de cacáo. A fermentação e é por este motivo que os mais experimentados plantadores aconselham de preferencia o emprego de grandes côchos ou cubos, que possam comportar grande quantidade de alqueires.

A duração da fermentação feita nessas condições, varia normalmente de 4 a 6 dias, dependendo isto do estado do cacáo, — se com maior ou menor porcentagem de mel, — do estado da atmosphera, e por ultimo das condições de temperatura. Emquanto ella se produz, desprende-se acido carbonico e escôa-se por furos praticados no fundo dos côchos, um liquido, espesso e assucarado proveniente de transformação da polpa que envolve as amendoas. A temperatura em plena fermentação, eleva-se, nos côchos cobertos, de 45 a 60 grãos centigrados e torna-se preciso certo cuidado afim de que elle não vá além disso, porque neste caso as amendoas se tornariam de uma coloração arroxeada, quasi negra, e perderiam o seu valor. Para evitar-se esse inconveniente, ao partir do terceiro dia, revolve-se inteiramente todo o montão de cacáo, mas procurando-se sempre as camadas de modo que a porção que occupava a parte superior, passe a ficar em baixo e vice-versa, operação esta que alguns fazendeiros, a partir do terceiro dia de fermentação, passam a praticar de 24 em 24 horas, quasi sempre pela manhã até a conclusão do processo. Outros, porém, só mexem o cacáo uma vez mais. Entretanto, essas pequenas differenças no — modo de fazer — não trazem vantagem nem inconvenientes porque conduzem sempre os mesmo resultado.

Frequentes vezes se tem observado na Bahia que nos annos mais seccos maximé nos mezes de novembro a dezembro, a quantidade de succo que corre das amendoas, proveniente da polpa que chega a difficultar a fermentação, tornando-a demorada e deficiente.

Para remediar esse inconveniente, os fazendeiros costumam lançar sobre o cacáo uma certa quantidade d'agua, a qual, por effeito de sua acção dissolvente, vae auxiliar a dissolução da polpa e facilitar por conseguinte a almejada fermentação. As vezes acontece tambem que, emquanto dura a fermentação, algumas sementes se cobrem de môfo; convem neste caso, retiral-as dos côchos e expol-as ao sol durante 24 ou mesmo 48 horas, se tanto fôr necessario, antes de submettel-as novamente os processo pelo qual vinham passando.

Emfim, concluida a fermentação, o que se verifica quando as amendoas têm adquirido exteriormente uma bella côr vermelho-escuro, inicia-se então um novo processo — o da desseccação ou seccagem — que completa o preparo do cacáo e deve ser posto em pratica immediatamente.

Os côchos de fermentação, geralmente installados em casas amplas, bem arejadas e de chão de terra batida (seria preferivel de cimento), ficam situados em pontos de facil accesso afim de se poder fazer a qualquer momento a verificação do estado do cacáo.

*Seccagem*: — Uma vez terminada a fermentação, procede-se á seccagem expondo-se os grãos ao sol ou ao calor artificial ou alternativamente a um e a outro.

Sob a acção do calor solar, a desseccação effectua-se lentamente; mas, tão completa e perfeita que difficilmente se conseguirá obter egual por meio do calor artificial, a não ser com apparelhos aperfeiçoados das estufas modernas.

A desseccação ao sol, além da vantagem de ser mais barata, tem ainda a de proporcionar um producto de especial odor e de uma côr vermelha mais agradavel á vista, o que se não obtem por meio da desseccação artificial. Esta vantagem ainda seria mais evidente si se procedesse á lavagem dos grãos, como se pratica na America Central; mas entre nós não se opera tal processo por causa da perda de peso que delle resulta e que se avalia em 15 a 16 %, approximadamente.

A fabricação do chocolate propriamente dita comprehende as operações iniciaes a que nos referimos, isto é, a escolha da amendoa e a sua limpeza. As amendoas são, em seguida submettidas á secção dos torradores animados de um movimento continuo de rotação. Terminada a torrefacção, executa-se mecanicamente a descasca da amendoa por meio de moinhos que partem as cascas e põe a descoberto as amendoas. Estas soffrem uma nova escolha, depois esmagam-se e reduzem-se a uma pasta semi-liquida, juntando-se a agua necessaria. E' então que se junta o assucar refinado, operação que se faz nos misturadores, instituidos por gamelas de ferro fundido com fundo de granito, nas quaes giram continuamente dois cones trincados de granito que operam a mistura intima da substancia. Submette-se ainda a pasta a uma ultima trituração, depois junta-se a baunilha e outras substancias aromaticas.

Relativamente ao preparo da farinha de banana vamos transcrever o que ensina o dr. José Waltz no seu interessante trabalho "Manual Pratico da Fabricação de Amido ou gomma" e que se encontra a venda na casa Hortulania.

"Apanham-se os cachos de bananas ainda não completamente maduras, isto é, verdoengos e descascam-se as bananas, que em seguida são cortadas, em fatias ou raspas delgadas com facas de madeira geralmente feitas de lascas de bambú ou taquara; porque contendo a banana acido gallico e tanino atacariam estes acidos o metal, empretecendo a superficie das fatias ou raspas, alterando assim a côr da farinha.

Estas fatias seccam-se ao sol no espaço mais curto possivel, 6 a 8 horas, ou então em estufas ou fornos para este fim, começando com a temperatura de 25-30° C e depois de algum tempo elevando a temperatura porém nunca a mais de 50° C.

Depois de bem seccas, estas fatias são moidas e peneiradas e obtem-se uma excellente farinha que em latas bem fechadas se conserva durante longo tempo.

Esta farinha representa um poderoso alimento para as creanças e enfermos pela sua facil digestão, contendo todos os principios necessarios para a nutrição do organismo.

No mesmo tempo pelo seu excellente gosto é muito apreciado, seja na confecção de mingaus, bolos, — 2 partes de farinha qualquer com uma parte de farinha de banana para bolos.

Da mesma maneira 1|3 de farinha de banana misturada com 2|3 de farinha de trigo dá um magnifico pão com gosto delicioso, ficando fresco durante mais tempo — dias — e augmentando o valor nutritivo do mesmo.

A banana secca em fatias reduz-se mais ou menos a 35-40 %, que produz 20-30 %, de farinha, portanto o resultado é mais vantajoso do que da mandioca. Esta farinha é facilmente vendavel, tanto no interior como exterior do paiz e por muito bom preço.

Segundo as informações colhidas em varios Estados, a producção por hectare ou 10.000 m, corresponde a 650 pés de bananeiras, regula mais ou menos 800-1.800 cachos, com um peso médio de 20 kgs. por cacho, e nesta base teremos um rendimento de 16-36.000 kgs. por hectare.

Tomando apenas a producção minima em consideração e calculando apenas 20 % em farinha, teremos.

16.000x20 / 100 = 3.200 kgs. de farinha.

Ha mais um processo grosseiro, de preparar a farinha de banana, isto é, rala-se a banana, semelhante á fabricação de farinha de mandioca, em seguida é imprensada — perdendo valiosas substancias nutritivas — e torrada ao forno.



### AGRICULTURA E INDUSTRIA

**Eugenio Lutterbach** — Fazenda Palmital — Est. do Rio. — Escreve-nos: Sendo leitor da secção dirigida por v. s., e apreciando todas as suas orientações, deliberei fazer-lhe a seguinte consulta.

Aqui na Fazenda a producção de milho é consideravel, mas todo anno perde-se boa parte porque sendo conservado em palha, os ratos e "carunchos" dão grande prejuizo.

Desejava que o senhor fizesse o obsequio de aconselhar-me qual o processo mais facil e barato para a immunisação do milho, explicando tambem a duração do processo que indicar e se depois da immunisação deve ser guardados em caixas ou em commodos arejados.

O clima d'aqui é quente, mais ou menos semelhante ao do Rio.

O milho mais cultivado é o vermelho, sendo as terras muito apropriadas.

Resposta: O competente agronomo dr. Henrique Lobbe no seu trabalho "O Milho" teve occasião de dizer "Uma grande parte do damno que os carunchos causam ao milho é devido ao facto dos celleiros não serem previamente submettidos a uma limpeza completa. As sobras de milho, que ficam nos cantos e fundos de um celleiro, são mais que sufficientes para alimentar, por muito tempo uma boa quantidade de insectos".

No campo de sementes de São Simão o celleiro é todo ladrilhado; o pavimento e as paredes são completamente lisos.

Depois de esvasiado esse celleiro é lavado para que não fiquem [illegible] nos cantos, paredes ou em qualquer outra parte e antes da nova colheita, [illegible] cuidado de desinfectal-o.

Se bem que nem todas as infestações provenham dos depositos desassados, um deposito bem limpo é um factor poderosissimo na prevenção do mal e mormente em se tratando do ataque do gorgulho e do caruncho. Muitas vezes o grão [illegible] já está contaminado antes da colheita, tendo o gorgulho depositado nelle as larvas, por isso [illegible]

Praticamente é o sulphureto [illegible] insecticida que [illegible] resultados mais satisfactorios e efficientes, quer se trate de prevenir o desenvolvimento do gorgulho, quer de sustar a obra devastadora dos insectos que atacam os cereaes.

Nada ha, portanto, a accrescentar as palavras do illustre profissional que sempre obteve no campo de sementes de S. Simão, quando seu director, os melhores resultados.

Julgamos da toda conveniencia a leitura do trabalho do dr. Breno Arruda sobre o processo de expurgo e, por isso enviamos ao nosso prezado consulente um exemplar do referido trabalho, procurando desse modo corresponder ao appello que nos foi feito.

### AGRICULTURA

**M. Estacio** — Ponte Nova — Theresopolis. — Escreve-nos: Estando fazendo uma grande plantação de marmelos, desejo saber se posso plantar em carreira [illegible] dos mesmos, que distam 3 1/2 mts. um dos outros.

Qual o tempo proprio de semear [illegible] se colhe as folhas.

Dar-me o endereço de algum estabelecimento importante, fabrica e [illegible] do Estado da Bahia. — Fumos.

Resposta: — O nosso consulente terá todos os esclarecimentos que deseja lendo a monographia editada pelo Serviço de [illegible] e Fomento Agricolas, e que enviamos pelo correio, podendo accusar o recebimento.

**Jayme Teixeira de Queiroz** — Juiz de Fóra — Escreve-nos: Cumpre-me agradecer-lhe a boa acolhida que teve a minha missiva de 26 do mez p.p. e a resposta a ella dada nas vossas columnas. [illegible]

Resposta: — [illegible]

Podemos declarar ao nosso consulente que é de uma composição identica á que nos indicou encontra-se á venda na Casa Hortulania o adubo "O Fertilisador" cuja analyse qualitativa é a seguinte:

| | |
|---|---|
| Azoto | 3,408% |
| Potassa | 3,155% |
| Acido phosphorico | 1,999% |
| Magnesia | 0,217% |
| Cacáo | 5,055% |

Emprega-se 100 grammas em cada muda [illegible] se não só ás arvores fructiferas como ás hortaliças e cereaes.

### DIVERSOS ASSUMPTOS

*Domingos Motta* — Minas Nova — Escreve-nos: — Rogo-lhe a fineza de remetter-me um exemplar de "Formação do Pomar" de autoria do dr. Henrique Loble e um sobre expurgo de cereaes do dr. Breno Arruda. Envio-lhe 600 reis de sellos para o porte.

*Respostas* — Enviamos o ultimo folheto do dr. Breno Arruda sobre expurgo de cereaes. Quanto ao outro trabalho, pelos motivos que já tornamos publico não nos é possivel servir o nosso prezado leitor.

*F. Barroso* — Paraty — Escreve-nos: Solicito de v. s. a fineza de enviar-me pelo correio os trabalhos dos snrs. Breno de Arruda e Henrique Loble.

*Resposta*: — Pedimos ler o que lhe respondemos a Domingos Motta.

*Dr. João Alves de Toledo* — Caratinga — Pedimos ler o que lhe respondemos a Domingos Motta.

*Walter Brandão* — Fazenda de Sta. Cruz — Affonso Arinos. Escreve-nos: Peço-lhe o favor de me informar pela secção do Correio Agricola, que tão bons serviços presta a todos os agricultores, como fazer para acabar com os passaros [illegible]

*Resposta*: — [illegible] encontra-se no mercado acondicionado em pequenas latas. [illegible]



[illegible] conhecemos a não ser com a addição de alguma resina.

*Alexandre Carvalho de Campos* — Juiz de Fóra — Escreve-nos: Como leitor apreciavel do Correio Agricola venho pedir-lhe o favor de me enviar uma receita para o seguinte: Tenho um pomar de 2 annos de laranjeiras, e notei alguns pés amarellando [illegible] são as formigas lava-pés que estão roendo as raizes, peço-lhe informar-me um meio para acabar com ellas.

*Resposta*: — Contra as formigas lava-pés empregue os formicidas á base de cyanureto de sodio ou de potassio que ha no mercado, tomando todo o cuidado no manipular taes productos que são muito venenosos; nas latinhas vem a dosagem para o preparo da solução formicida.



### AGRICULTURA

**L. Lima** — Friburgo — Escreve-nos: [illegible]

**Hermann Roetsch** — Rio — Escreve-nos: [illegible]



### DIVERSOS ASSUMPTOS

*Abilio Oliveira* — Sambaiba — Escreve-nos: [illegible]

*José de Oliveira Sobrinho* — Bello Horizonte — Escreve-nos: [illegible]

*Waldemar L. Monteret* — Ibituruna — Rio. — Escreve-nos: [illegible]

*José de Oliveira Sobrinho*. [illegible]

*H. M. S.* — São Fidelis — Escreve-nos: — Escrevo-lhe esta afim de pedir-lhe as seguintes informações, pelo que desde já lhe fico muito agradecido.

1) — Qual a casa ou instituto que compra coelhos?

2ª) — Qual o preço que se poderá obter por cabeça?

3ª) — Qual a raça preferida?

4ª) — Qual a menor porção que compram?

5ª) — Qual é a edade preferida para o côrte ou experiencia.

Resposta: — 1ª) Commissão Central de Compras, Instituto Oswaldo Cruz, Instituto Brasileiro de Microbiologia, Posto Experimental de Veterinaria, Directoria de Industria Pastoril, Instituto Vital Brasil, Instituto Bios, Instituto Pasteur, Mercado Municipal do Rio de Janeiro, etc.

2ª) — 6 a 8 mil réis em média; raramente mais.

3ª) — Para estudos experimentaes pouco importa.

4ª) — De accordo com as necessidades; não ha numero certo.

5ª) — Em regra não se olha a edade; exige-se o peso minimo de dois kilos. Raras vezes encommenda-se coelhos novinhos, para determinados estudos.





## A laranja "pera".

Ha um grande numero de laranjas conhecidas pelo nome de "peras": a "Pera commum", a "Perinha", a "Perão de Pernambuco", a "Perão a Pera-Abacaxi", por ter sabor desta fructa e finalmente a "Pera ovo", tambem chamada laranja do Rio ou Natal. Todas tem pequenas variações na arvore, no gosto, na forma e na época da maduração. A "Pera ovo", laranja Natal, ou do Rio, é a mais apreciada. Pequena e de sabor excellente, é a mais tardia de todas. Tem uma qualidade commercial bastante apreciavel — a sua resistencia ao transporte; não ha nenhuma outra variedade que nesse particular se lhe possa igualar. Tem o incoveniente de ser pequena e de formato oval, o que, em parte, difficulta o trabalho das machinas de beneficiamento.

Ha pouco tempo, no Rio, conseguimos algumas laranjas "Sunkist" e tivemos a opportunidade de comparal-as com as laranjas "Pera" produzidas na Estação de Pomicultura de Deodoro, constatando que estas eram melhores que aquellas, tanto no gosto no aspecto. Notámos, porém, que as nossas, apezar de um pouco maiores, não eram tão redondas como as "Sunkist", — a unica vantagem dessas sobre as nossas. A laranja "Sunkist" é a mais conhecida dos Estados Unidos. A propaganda da mesma é feita de todos os modos: pelo radio; annuncios em todos os jornaes, revistas, bondes, cartões de bellos desenhos coloridos e suggestivos; além disso trocam-se os papeis de seda que embrulham as fructas por vales que dão direito no recebimento de premios, etc. Esta é outra vantagem que a "Sunkist" leva sobre a nossa laranja, e formidavel! Emquanto não desenvolvamos uma intensa campanha de reclame das nossas fructas, junto aos principaes mercados consumidores, pouco resultado conseguiremos. Não obstante, a nossa laranja "Pera" tem agradado muito ao paladar exigente dos inglezes e dos nossos visinhos argentinos, mas é preciso tornar-se conhecida, para ter maior consumo.

H. LOBBE



## Publicações recebidas

*A larangeira* Os snrs. Jt. Rt. de Oliveira, tiveram a gentileza de nos enviar um exemplar do trabalho de D. A. Pereira da Fonseca sobre a cultura a expansão commercial da larangeira do qual são os referidos snrs. os editores.

Trata-se indiscutivelmente de uma contribuição valiosa para os pomicultores, que encontrarão nesse livro, alem do estudo comparativo da cultura da laranja em diversos paizes muitas observações até agora não divulgadas.

A autora, que já publicou dois outros trabalhos sobre a cultura de fructas no nosso paiz, conseguiu reunir no elegante volume que temos á mão um estudo completo da larangeira começando pela parte historica, apreciada as diversas phases da sua cultura, classificação, molestias e pragas e uma interessante analyse da situação commercial da preciosa fructa.

Contem o livro, igualmente, indicação sobre as utilidades das citraceas, entre as quaes comprehende as turanjas, os limões, as cidras e tangerinas.

Não temos a menor duvida em reconhecer no precioso trabalho o auxilio inestimavel que elle prestará aos que o compulsarem, pela segurança de suas indicações e pelas demonstrações praticas que tão bem focalisou a autora, sobre um assumpto de maxima importancia para o Brasil.

*Avicultura Efficiente* Mais um explendido numero acaba de ser dado á publicação da interessante revista editada pela Sociedade Brasileira de Avicultura.

O numero da revista que gentilmente nos foi enviada, contem leitura variada e interessante e grande numero de artigos firmados por autoridades de reconhecida competencia no mundo avicola.











## A AVICULTURA

### ASPECTO GERAL DE UMA POEDEIRA

A' direita: a má poedeira; á esquerda: a bôa poedeira. Em cima vê-se na bôa poedeira o grande afastamento dos ossos pelvicos (P. P.) e desse á quilha (Q); na má poedeira nota-se justamente o contrario. No meio vê-se na má poedeira o ventre duro e contraido, na bôa poedeira o ventre dilatado e macio. Em baixo finalmente nota-se a elasticidade e mobilidade de pelle da bôa poedeira, em contracto com a má poedeira que tem a pelle collada ao corpo

A poedeira é uma ave de grande actividade que anda sempre á procura de alimento, esgravatando aqui, ciscando acolá, parecendo insaciavel e entretanto achando sempre o que comer quando em liberdade.

Deve ter o corpo harmonioso, longo, com o dorso mais ou menos na horizontal. O pescoço não é longo e relativamente tem pouca largura nos hombros quando vista de cima. O ventre é desenvolvido, flacido, macio.

Durante a postura o pequeno intestino de uma galinha cresce de 10 % e os orgãos reproductores de 20 a 30 % de modo que o ventre, dilatado, parece caido e não firme como na gallinha inactiva.

As gallinhas em postura levantam-se cedo, andam a cacarejar sempre e só vão para o poleiro ao escurecer, depois das outras.

A crista é vermelha, viva, bem caida e desenvolvida nas raças leves, tendo a superficie lisa.

A boa poedeira em funcção deve ter a quilha bastante longa e a distancia da ponta da quilha aos ossos pelvicos, que são os ossos que se acham ao lado da cloaca, deve ser de quatro dedos nas gallinhas leves como as Legornes e de cinco nas de maior porte, como as Rodes. Os clichés illustram como se tomam essas dimensões.

Entre os ossos pelvicos deve haver a distancia de tres dedos, sendo essa dimensão diminuta nas más poedeiras e nos galos.

Deve haver todo o cuidado ao examinar a gallinha, o que se deve fazer com delicadeza.

O aspecto da cloaca mostra logo se a gallinha está pondo ou não. Ella é redonda, amarella, secca e estreita na gallinha que não põe e larga, [illegible] rosada ou branca, humida nas gallinhas em postura. A cor da parte externa da cloaca varia com a raça, naturalmente.









(45830)

# INTERESSES NORDESTINOS

## A IMPORTANTE CONFERENCIA DO DR. THEODURETO DO NASCIMENTO

O dr. Theodureto do Nascimento realizou, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, importante conferencia em que focalizou os interesses do Nordeste Brasileiro.

A conferencia foi presidida pelo sr. Arthur Torres Filho, sentando-se á mesa o general Moreira Guimarães, os srs. Fernandes Tavora, Francisco de Paula Rodrigues, Carlos Raulino, Arruda Camara, e Ottoni de Freitas.

Ao apresentar o conferencista o sr. Arthur Torres Filho, pronunciou o seguinte discurso:

"O Dr. Theodureto do Nascimento que hoje honra a tribuna da Sociedade pertence á phalange dos bons brasileiros que, nas vicissitudes, sempre [illegible] as vistas voltadas para [illegible] patrioticos que, [illegible] o fructo do seu labor, [illegible] por um complexo [illegible] a nossa agricultura, [illegible] trabalho [illegible] é a base do desenvolvimento economico do paiz, obedece a processo [illegible] de modo que os productos nacionaes só com difficuldade podem ser exportados.

A producção brasileira, em sua maior parte, tanto agricola como industrial, acompanha as necessidades dos mercados consumidores internos.

Tem-nos escapado a instituição de sagaz politica agraria, de modo a applicarmos, com intelligencia, o trabalho e o capital na exploração da terra. Sob pena de fracassos constantes, que perturbam fundamentalmente a estructura economico — financeira da nação, teremos de instituir methodos novos e bem adaptados ao meio, de cultivo, colheita, e beneficiamento de productos agricolas para que possamos resistir á concorrencia dos productos similares estrangeiros. Do contrario [illegible] com a borracha e ao que se verifica actualmente com o assucar, cacáo, algodão, herva-matte e o proprio café, em crise constante sob a ameaça de novos e mais [illegible] concorrentes.

Que diremos do Nordeste do paiz? "Nessa região semi-arida — diz o competente agronomo Humberto de Andrade, Inspector Agricola Federal no Ceará — com ambiencia nimiamente caracterisada pelo solo e pelo clima não ha institutos [illegible] no sentido de indicar a especie que pela resistencia á secca e pelo curto cyclo vegetativo devem ser preferidas pelo agricultor; que determinem o melhor processo de conservar a humidade no solo e de irrigar as culturas; que promovam o melhoramento das plantas cultivadas, augmentando a productividade e melhorando a qualidade; que estudem, emfim, varios outros factores de que depende o exito da actividade rural".

Os methodos de cultivar o solo variam com o grão de civilisação e educação dos povos. Faltam-nos, nos dias correntes, campos bem organisados de experimentação e vulgarização agricola. Por isso mesmo, não poderemos nunca esperar [illegible] estaveis de riqueza agricola.

No que respeita ao ensino agricola, por exemplo, ainda hoje — o que parece incrivel — no nosso meio social e politico não existe a exacta comprehensão do papel que elle poderá representar para a grandeza do Brasil.

Que temos feito ou estamos fazendo nesse directriz em face das nações civilizadas?

Possuimos por acaso um systema de instrucção e educação geral para o brasileiro?

Já dizia o grande patriota João Pinheiro que "a questão economica brasileira não deve constituir vistoso fogo de artificio, por que ella ahi está posta pelas proprias condicções da vida nacional".

Em relação á importante região do paiz conhecida por Nordeste, tem havido, na verdade, a preoccupação de construir obras para combater a secca, obras essas da forte capacidade hydraulica e pequena bacia de irrigação e vice-versa sem preencherem a sua maior finalidade que é o aproveitamento agricola da agua no cultivo de plantas alimentares, industriaes, forrageiras, etc.

O Dr. Theodureto Nascimento, como filho do Nordeste, tendo visitado as Indias Inglezas, o Egypto e as possessões Hollandezas da Asia, melhor que ninguem estará apto a descrever-nos o que observou e o que tornará possivel adaptar ás condições economico-sociaes do meio brasileiro.

Não nos faltando competencias especializadas e verdadeiras dedicações á defesa das legitimas causas nacionaes — o que nos escapa, em materia economica mais uma vez torno a repetir — são programmas amadurecidos, com bases financeiras estaveis, que possam garantir o desenvolvimento e a prosperidade das varias regiões do paiz".

Isso dito S. Exa. concedeu a palavra ao Dr. Theodureto do Nascimento que assim discorreu sobre o thema de sua conferencia:

"Senhores. — A velha e benemerita Sociedade Nacional de Agricultura, mais uma vez demonstra a rara dedicação de seus amigos e o seu grande prestigio dentro do nosso meio. E a prova disto é a minha e a vossa presença neste lugar e neste dia especialmente, em que tão differentes são as preoccupações que animam os nossos espiritos.

Agradecendo, pois, a subida honra que me fazem SS. Exas, o digno chefe da Nação, aqui representado, Ministro de Estado; os Exmos. Srs. Interventor no D. Federal e Chefe de Policia, como a todos que me distinguem com sua presença, desde já supplico sua indispensavel tolerancia para a deficiencia natural de minha palavra, em face da magnitude do assumpto escolhido. O essencial porém, será falar-vos somente com as grandes tintas da verdade e é o que vos garanto.

Devo confessar-vos o grande e sincero contentamento de que me sinto possuido ao ingressar nesta casa, ao contacto deste ambiente amigo, donde conservo, ainda vivas as melhores recordações.

Do tempo de Ennes de Souza, Moura Brasil, Ignacio Tosta, Wenceslau Bello e Miguel Calmon, fui dos que, a seu lado, evangelisaram a agricultura nova. Por ella muito me bati e alguns modestos serviços prestei.

Em Sergipe criei a Sociedade Sergipana de Agricultura e a Revista Agricola de Sergipe, que bem attestam a contribuição prestada, com uma constancia e dedicação, jamais arrefecida. Consegui, sem despezas do Estado, realizar uma exposição de fructa, que foi das mais apreciadas manifestações de quantas, no Norte foram feitas para honrar e glorificar a visita do Presidente Affonso Penna, de saudosissima memoria. Importei gado indiano, do mais resistente e adaptavel ao trabalho e conservação do Nordeste, onde presta, hoje, os melhores serviços. Introduzi novas sementes de canna, fumo, cereaes, mamona, e tudo fiz pela regulamentação do trabalho e organização do credito agricola que reputava, como ainda hoje reputo, questões primordiaes e inseparaveis daquelles que se devem preoccupar os nossos governantes.

Quero crer que isto até certo ponto, deva explicar a honra com que fui surprehendido, pela Segunda Conferencia Assucareira do Recife, de minha escolha para a commissão que, sob a presidencia do Dr. Miguel Calmon, resolveu enviar ao Oriente, para estudo das culturas tropicaes e sua commercialização nos grandes mercados.

Do que ali observei, dei conta em ligeira exposição que, sob o titulo — A LAVOURA NO ORIENTE — E NO BRASIL — apresentei á Terceira Conferencia Assucareira reunida nesta capital em 1908.

Já naquelle tempo insistia na importancia daquelles dois factores essenciaes — trabalho regular e credito facil — o primeiro, indispensavel á bôa mão d'obra, indispensavel e opportuno ao exito de todas as operações agricolas, e o segundo, como funcção estimuladora e fecunda do capital, quando facil e barato, são condicções decisivas do aperfeiçoamento evolutivo das usinas, no campo como nas fabricas.

Ainda me foi facil verificar a influencia de taes factores sobre o progresso agricola e a prosperidade geral das zonas em trabalho, perfeitamente organizadas e promptas a resistir a qualquer eventualidade, das varias phases da actividade rural. Dispunham de legiões de trabalhadores, a preço vil, e tão abundantes eram elles, que faziam á mão, serviços que noutra parte eram executados á machina, afim de não lhes faltar trabalho! [illegible] e facil, [illegible] de doze [illegible] e até sem [illegible] em Java, [illegible] e ficou o [illegible] protecção á [illegible] caro e [illegible] com severidade [illegible] vez unico [illegible] semear [illegible] riqueza agricola.

Aqui, só por meio de Warrants e outras pesadas garantias, isto é, quando a producção se acha armazenada e o lavrador já venceu, sozinho, todas as difficuldades, é que apparece o credito, quasi ridiculo, que mais se afigura obra de padrastos e negocistas gananciosos, que de brasileiros esclarecidos e sinceramente empenhados na prosperidade nacional.

Não é debalde que aquella Ilha foi denominada, A Perola do Oriente. — O bom senso colonizador da Hollanda ali se affirma por todos os modos e a serve com visivel elevação. — Protegendo os naturaes, cuja indole é excellente, a Metropole enriquece, mercê de um trabalho intelligente e pacifico, que tudo controla e estimula. E só com o auxilio de semelhantes elementos, puderam os javaneses resistir a devastação de seus cafezaes pela *Hemiléa Vastatrix*, e de seus cannaviaes pelo terrivel *Serêh* especie de Mosaico contagiosissimo terriveis inimigos que lhe anniquillaram quasi todas as plantações. Resistiram tambem á perda de suas culturas de anil, pela concorrencia das anilinas syntheticas; e de tudo conseguiram triumphar, escapando a ruina que, em paizes sem tal organização, lhe seria inevitavel. De suas magnificas estações experimentaes obtiveram especies seleccionadas e de maior rendimento, resistentes e immunes contra as doenças da região e pragas importadas, criando assim lavouras novas, vigorosas e productivas. Por semelhantes processos chegaram a obter uma novidade preciosissima a que me refiro com especial agrado, isto é a quina seleccionada e standardizada, cujas maravilhosas culturas, riquissimas de alcaloide, talvez unicas no mundo, são o orgulho da colonia. E foi com ellas e um grande producção que tornaram possivel o necessario barateamento dos saes de quinina essenciaes á vida das zonas palustres, prestando assim á humanidade e á civilisação o mais util serviço. Sem ellas, o europeu sobretudo colonisador e dominador, não poderia prestar ao progresso universal, sua indispensavel e preciosissima contribuição.

Recordo-me, ainda saudoso, quando, cheio de emoção e respeito visitei o monumento que assignala o tumulo do naturalista Junghum, o sabio benemerito, que, á força de tenacidade e rara competencia, realisou o milagre daquellas dadivosas e inexgotaveis culturas, a cuja sombra adormecera. — Benemerito, entre os mais benemeritos, viverá eternamente na gratidão dos homens, sob a guarda acariciante e magestosa daquellas arvores amigas, nobres filhas de sua dedicação fontes perennes de vida e muitas vezes, soccorro unico, de quantos se aventuram nas inhospitas zonas da malaria.

Disse-nos, ha pouco, quanto era de invejar a organização agricola no Extremo Oriente, e disso temos, infelizmente, a mais dolorosa e eloquente prova, na derrota que soffremos das colonias inglezas, em nosso commercio de borracha. De tudo providas, material e scientificamente, as diversas culturas indicadas dão resultados economicos formidaveis. Sentimo-nos verdadeiramente humilhados ante as provas arithmeticas de semelhantes resultados, em comparação com os nossos, provas que ainda mais se evidenciam, no esplendor material que ostentavam os simples gerentes das grandes empresas, ali existentes.

Têm residencias principescas que rivalisam com os soberanos da Ilha, ainda tolerados e largamente pensionados pela politica hollandeza, os quaes possuem grandes orchestras privativas, guardas vistosas, côros de bayaderas, magicos, servos de toda a especie, até canhões (que aliás sabemos apenas decorativos) e uma verdadeira corte de fidalgos e empregados caudatarios, consoante os antigos costumes espectaculosos exigencias da alta nobreza da terra. O povo aprecia, quasi religiosamente, toda a ostentação de força e riqueza e tudo faz para obter funcções de mando, afim de participar das vantagens e honrarias do poder. E por este motivo melhor se submette, servindo até de vehiculo ás autoridades da metropole que sempre aproveita os mais ladinos e prestaveis. O facto é que o grosso da gente, a estes obedecendo, não percebe, por assim dizer, a acção estrangeira e vive tranquillo.

Até nisto perde o nosso pobre *jeca*, nada pede, nada tem, e nada lhe dão. As seccas do Nordeste, a endemia palustre, o amarellão, a syphilis e a tuberculose, lhe dizimam a familia, já degenerada; e sua desgraça seria ainda maior, se não fora o humanitarismo da Commissão Rockfeller que, forçando o amor proprio nacional, provoca mais extensa collaboração do governo e sua divina obra de solidariedade humana, tão util entre nós e em todo o mundo.

O javanez nativo, como o coolie chinez, indiano e japonez, representa um optimo elemento de trabalho; contenta-se com tudo. Um pouco de arroz e liberdade em suas praticas religiosas, actos de familia e festas tradicionaes, lhes bastam. E' abstemio, trabalha todos os dias, pois nem sua região lhe exige descanço dominical. Sua diaria não passa de 200 a 300 réis de nossa moeda, o que é evidentemente irrisorio. Só estas razões podem explicar o successo geral das culturas que fazem especialmente do fumo em Sumatra, onde taes são as facilidades encontradas, que até a côr das folhas palhas para envolver o charuto póde ser objecto de moda, variando de nuance quasi todos os annos, ao sabor dos fabricantes europeus.

Aqui o lavrador, incauto e desprotegido, ao invés de semelhantes progressos, estaciona, quando não se arruina; pois quasi sempre perde, e perde por todos os motivos: Porque houve secca, ou choveu demais; perde porque a lagarta, ou qualquer outra praga lhe destruiu as plantações, emfim tudo perde, porque lhe faltaram trabalhadores, ou o dinheiro para os pagar e por isso, a herva-má tudo devorou! Ali, porem irrigam-se, drenam-se, ou esterilizam-se as plantações atacadas, e de tal modo procedem em defesa do trabalho e do capital, que a producção é certa e os compromissos tomados são seguros e pontualmente satisfeitos. Desta arte, e só assim, o credito se impõe e se offerece em melhores condições.

Este assumpto, da mais viva importancia, precisa ser seriamente estudado entre nós, e tudo fio de vosso alto criterio e justo prestigio junto aos actuaes dirigentes da Republica Nova, a quem podeis inspirar com as melhores probabilidades de exito.

Taes considerações visam mais particularmente, como deveis notar, o norte que o sul do paiz. Este é evidentemente mais feliz; tem terras mais frescas e constantemente irrigadas por chuvas abundantes e regulares; dispõe de grande numero de braços nacionaes e estrangeiros, os quaes são attraidos plos melhores preços ai offerecidos, em vista do alto valor mercantil de sua vultosa e magnifica producção.

Vejamos porém, mais detalhadamente, o que occorre na zona nordestina.

Muito se tem escripto sobre ella: seu clima, sua raça, seus habitos, suas lendas, producção e industria naturaes; o horror das fomes e das seccas periodicas; o exodo commovente das familias flagelladas; a tragedia inominavel da morte pela fome e pela sêde, nas estradas adustas e interminaveis: tudo isto tem occupado a imaginação e os zelos patrioticos dos nossos escriptores; no entanto ainda não se disse tudo. Apenas o bastante para mostrar ao Brasil do sul, rico e feliz: o Brasil das campinas verdejantes, dos espigões floridos e dos prados regorgitantes, o que é a luta pela vida naquellas terras resequidas e tão ingratas a quem nellas moureja.

Mas ha uma luta ainda peor, porque não cessa e, á semelhança dos males constitucionaes, vae minando, sem tregua, o depauperado organismo do infeliz nordestino. E' a irregularidade das estações, e, má distribuição das chuvas que tudo compromette e obriga, quasi sempre, a repetir, duas e tres vezes, o mesmo trabalho.

Para resistir a tanto, é preciso a fibra especial daquella gente que assistiu, sem queixume e com estoicismo sobre-humano, tão obstinada luta. Porque as seccas, todos sabem, são episodios periodicos, crueis, sem duvida; porém, as más estações são o mal de todo o dia e constituem a fatalidade inconcorvivel de seu destino.

E' só adubando á alto preço; semeando e repetindo, até que a chuva esperada faça germinar a semente e a lagarta e as pragas, de toda a ordem, permittam o seu desenvolvimento ulterior; e é sempre, nesta alternativa de anceio e desillusões que, afinal, o nordestino chega a triumphar de tantas vicissitudes, para, com justo orgulho, fazer transbordar seus mercados de quasi todos os productos do Brasil, como ali se vê.

Si tudo isto, porém, tanto faz soffrer aquelles heroes, em compensação lhe enrija o caracter e o corpo, fazendo delles, sem nenhum favor, dos mais fortes e decididos defensores da nacionalidade. Pena é, que, além do isolamento material em que vivem, ainda lhes pesem a enorme desgraça do analphabetismo que mais os isola do mundo civilisado. Nem ahi termina a sequencia ininterrupta dos seus infortunios: E' que as melhores terras são monopolisadas pela grande lavoura e pela pecuaria que, invertendo o problema social, as vão conquistando aos pequenos proprietarios, ligando-as uma ás outras e transformando-as em grande latifundios, hoje condemnados em todo mundo. A consequencia disso é que, para o povo propriamente dito só ficam os terrenos peores, mais difficeis e mais expostos ao fogo dos campos e a invasão dos gados alheios que muitas vezes, em poucas hora tudo devastam reduzindo á miseria, familias inteiras e bem remediadas.

Que dizer agora das perseguições da politicalha; da falta de organização commercial, dos impostos incomportaveis e injustos que ali existem, mais aggravando, se possivel, a desesperadora situação de quasi todo o norte? Tudo isso não explicará, alem da miseria economica e social da zona, em maior ou menor escala, perturbando a vida tão amargurada daquella gente? A propria tragedia historica de Antonio Conselheiro, em Canudos, e o desenfreado cangaceirismo de Antonio Silvino e Lampeão em todo o nordeste, não serão, acaso, fruto maldito de semelhante origem? A verdade é que, como lenda geralmente admittida, tal acerção corre de bocca em bôca.

Mas, a proposito de impostos exorbitantes, tenho a vos referir um caso que só a prova material faria acreditar. E' o de uma mercadoria attingida, ou melhor, fulminada, na proporção inacreditavel de mil por cento de seu valor commercial, com a aggravante que isto occorre no menor e mais pobre dos estados brasileiros! A mercadoria é o sal commum e o Estado é o de Sergipe, sempre original em tudo e, no caso especial do imposto, o Campeão do Brasil. Eis a documentação: o sacco de 60 kilos é a unidade admittida para a exportação e portanto a base para o calculo dos impostos. Pois bem: custa elle, e isto já vem de 3 annos a esta parte, 440 réis nas salinas; é quanto recebe o productor! O comprador porém, que vae exportal-os, paga á União ao Estado e ao Municipio, 2.476 rs. Para retirar dos depositos nas salinas, ensaccar, transportar para os armazens alfandegados e marcar a saccaria paga 720 réis ou sejam 3$196, a que é preciso accrescentar o preço do sacco, que é de 1.134 e mais, conforme é comprado á vista ou a praso. Assim vemos que, de um custo inicial de 440 reis, pagos ao productor, a infeliz mercadoria é elevada á importancia de 4.750, sobre a qual não está comprehendido o que o productor paga annualmente ao guarda e tratador das salinas. Este recebe um terço da colheita geral e livre de despesas, pois a conservação dos depositos, tanques e obras necessarias durante o anno, correm, tão somente, por conta do proprietario, verdadeiramente espoliado. Assim sendo e tudo sommado, chega-se á conclusão de que, sobre o sal em Sergipe incidem impostos e despesas que, bem feitas as contas, o encarecem numa porporção ainda superior a mil por cento! E' incrivel mas é verdade! E como este curioso relato, inspirado em directa e paciente observação, pode ter os visos de uma verdadeira autopsia, pelas duras revelações que nos traz (e vae bem o termo, porque se trata de cousa morta, qual é essa industria, que só por inexplicavel teimosia, procura substituir), cumpre-nos dizer-vos que ainda ha mais uma causa de ruina contra ella e vem a ser, a dos transportes, quer maritimos quer terrestres, cujas tarifas são quasi prohibitivas.

Estas palavras que não esperam nenhuma repercusão de ordem pratica, dada a indifferença votada aos interesses daquella modesta zona, importam, comtudo, num angustiado que lembra a toda a nação o valor da contribuição nordestina, sempre certa e decidida na paz, como na guerra, ou onde quer que o Brasil reclame, para seu progresso e defesa, o trabalho, energia ou o proprio sangue dos seu filhos.

Ver porém, extinguir-se de fome e sede; degradar-se na miseria physica e na desgraça maior do analphabetismo, que traz cegos e isolados, tantos patricios nossos, compromettendo, assim, tão precioso viveiro de heróes, é indigno da patria que tantas riquezas possue e tanto carece do valor e dedicação do seu povo, contra possivel ganancia dos mais fortes e necessitados de maior extensão territorial, onde vivam. Além de deshumano, isto será positivamente impolitico.

E seu crime ainda será maior, se, neste triste momento em que, a imprensa affirma, recrudesça a fome e a secca que vão exterminando aquelles nossos irmãos; se, precisamente, neste momento, em que se queimam milhões para assegurar á fortuna e a prosperidade dos grandes estados cafeeiros, ella consentir que se vão eternizando, sem o necessario remedio, tão dolorosa tragedia.

Confiamos porém, no grande Ministro que a revolução nos trouxe, illustre filho do Norte que, bem conhecendo o poblema tem feito quanto lhe permitte a grave situação economica que atravessamos.

Confiamos, egualmente, no brasileirismo, tantas vezes provadas do distincto presidente desta Casa, dr. Simões Lopes.

Agora mesmo na melhor das occasiões, insurgiu-se elle contra a grosseira destruição do nosso café super-abundante atirado ao mar, ou utilizado, como simples combustivel, em nossas locomotivas. Numa feliz inspiração vae melhor applical-o na fabricação da luz, em substituição ao carvão importado que tanto nos custa. Dupla vantagem que assignala para o paiz, um relevantissimo serviço de intelligencia e patriotismo que jamais será esquecido.

Uma outra applicação, ou solução para tal excesso, de producção tivemos occasião de justificar em publicação, de domingo ultimo, no Jornal do Commercio, mero estudo e modesta opinião que, só por força de profunda convicção e dos mais autorizados pareceres, nos animamos a tornar conhecido do publico.

Em favor do Norte torturado porém, urge que pleiteemos medidas outras, bem estudadas e amadorecida. E é a esta casa benemerita, das mais honrosas tradições e do maior prestigio nacional que, ao terminar, confio e supplico o patrimonio de todo o Nordeste Flagellado.

As medidas de emergencias nada resolverão de definitivo e resultam mais dependiosas, pois têm de ser repetidas, consoante o rythmo inevitavel das seccas; são sempre filhas da compaixão e da piedade cristã que a desgraça da occasião próvoca; são tomadas de urgencias; e no emtanto, age-se como se póde mais com o coração que com o cerebro. Urge porém medidas de outra natureza, bem estudadas e definitivas, inspiradas antes intelligencia patriotica e bem orientada dos bons brasileiros da republica nova.

A India Ingleza e o Egypto lutaram com o mesmo problema e o resolveram completamente, com um serviço de irradiação modelar e eterno, tão grande, que exalça o homem moderno e o faz quasi divino!

De facto, a sciencia, a iniciativa o dinheiro britannicos cummularam de audacia, visão economica e censo politico em tal obra.

Porque, de mãos humanas, jamais saiu, com certeza, coisa mais grandiosa. Imitemos pois a grande raça benemerita e revolvemos tambem, com a precisa coragem e superioridade, essa questão nacional do Nordeste.

*Isto se impõe ao Brasil.*

Corrijam a sciencia e a bôa vontade dos homens, aquelle erro da natureza, que deu a tão bôa gente, tão ingrata terra!

Haja agua no Norte, dêm-lhe trabalho e, *fé em Deus*, jamais estenderemos a mão ao paiz."



109) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

## CHARLES G. NORRIS

# FILHOS

### Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

perfeito. Essa hora de descanso era quente, confortadora como o seria o calor do sol.

A' tarde, elle se sentava na poltrona de um cinema ou assistia a uma das *matinées* theatraes, tomando o seu trem habitual, ás cinco e vinte, para Port Washington, afim de encontrar, quando chegava em casa, a intransigencia da esposa e os olhares inquiridores dos filhos. Depois de um jantar obrigado, elle se fechava no seu escriptorio, para escrever. Lá em cima, os meninos faziam barulho até á hora de recolher; occasionalmente, elle percebia uma gargalhada franca de Peggy ou a sua voz naturalmente alta a admoestar um filho. Quando terminava o trabalho e a casa estava mergulhada em silencio, todos dormindo, fechava a pasta, apagava a luz, ia até ao porão activar o fogo e subia silenciosamente ao seu quarto solitario.

Dan Thornwall vinha aos domingos pela manhã, afim de levar Peggy, Kate e as creanças á missa. Elle não os acompanhava. Nunca mais teve opportunidade de tirar o seu Dodge da garage.

Os fins de semana eram-lhe terriveis. Passava a maior parte do tempo fóra de casa, sempre que podia.

*Paragrapho 6.º*

Um dia, Mildred veiu interrompel-o no seu tarbalho, meia hora mais cedo do que habitualmente, e, mesmo antes que ella tirasse de cima de si os seus abrigos e o beijasse, elle comprehendeu que havia nella uma excitação fóra do commum.

"Espere, espere" — lhe disse ella, batendo-lhe no hombro. "Espere até que eu tome um *cocktail*. Antes de beber não poderei dizer-lhe o que me aconteceu. Oh! Bart, foi admiravel — admiravel — admiravel..."

Um senhor Anderson viera procural-a, no seu escriptorio, varios dias antes. O sr. Anderson era um agente cinematographico que Mildred conhecêra havia alguns annos. Viera informal-a de que um certo astro da téla estava interessado pela novella "A Fazenda", afim de a interpretar, e telegraphára ao sr. Anderson para que obtivesse a novella completa.

"Assim, apanhei uns exemplares usados que tinha na minha secretaria" — Mildred proseguiu — "e dei-os ao sr. Anderson, o que fez que esta manhã elle me procurasse e — querido, que surpresa! — manifestou-me desejo de comprar a novella e filmal-a!"

Bart ficou em suspenso por um momento, e depois Mildred lhe disse o nome do astro.

"Como vê, a obra lhe agradou e você sabe a especie de artista que elle é. Anderson diz que o assumpto deve ser resolvido immediatamente... Espere, querido, que eu lhe diga o resto: elle offerece *vinte e cinco mil dollares pela obra!*

O rosto de Bart contraiu-se. Mildred continuou. Havia dito ao sr. Anderson que podia falar em nome do autor e que se o sr. Anderson promettesse que o dinheiro seria pago no acto da assignatura do contrato, o sr. Carter, ella o sabia, não recusaria o preço. O agente assegurara-lhe que não haveria a menor difficuldade a tal respeito e Mildred, então, o autorisára a elaborar os termos do contrato.

— Então, você não se sente enthusiasmado? Fica assim sentado, deante de mim, como um mudo! Imagine, rapaz, o que isto significará para você! Vinte e cinco mil dollares! Por Deus, Bart, você está *feito;* ninguem conseguirá empanar o seu exito, agora. Nem lhe será possivel imaginar a publicidade que irá ter e você não precisará aborrecer-se mais com respeito a dinheiro emquanto viver. Tudo quanto lhe sair da penna, a partir deste momento, será recebido por directores de revistas, editores, productores cinematographicos. Tudo quanto lhe restará a fazer será decidir sobre que escreverá. Então? Eis ahi já cinco annos de salarios. Cinco vezes o que o velho Solomon lhe dava por um anno de trabalho na "The Aegis Shoe"!"

*Paragrapho 7.º*

Cinco annos de salario! Bart ficou repetindo a phrase, depois de Mildred o haver deixado... Cinco annos de salario!

A idéa de tanto dinheiro não o tornou orgulhoso. Apenas havia em si tristeza e depressão.

Os ultimos dez annos de esforços, os annos de palliativos, aborrecimentos e pobreza que elle e Peggy haviam atravessado vieram-lhe á memoria, para um confronto. Recordou-se dos primeiros meses da sua vida de casado, quando ella tantas vezes andára pela Terceira Avenida, para discutir com o açougueiro ou o vendedor de verduras duas libras de carne ou um punhado de cenouras, cebolas e hortaliças. Relembrou os dias em que Danny estava para nascer e o quanto ella economisára e se privára de um mundo de coisas, por mais simples que fossem, para que o casal tivesse com que pagar as contas do medico e do hospital, quando chegasse o momento. Passou em revista os vestidos que ella fizéra para si áquelle tempo — de tecidos de algodão estampado — e o quanto ella cozinhára, lavára, passára a ferro, afim de poupar dinheiro. Veiu-lhe á mente, tambem, a série de annos que se succederam, quando Johnny nasceu depois de Dan, Jane depois de John e a seguir vieram Margaret e Dickey. Peggy nunca se queixára. Creára todos os filhos com disposição e fé, amando cada um á proporção que sabia que o ia ter e sentindo apenas a sobrecarga que o marido iria experimentar!

Vinte e cinco mil dollares!

Um grito quasi lhe saiu repentinamente do coração.

Vinte e cinco mil dollares? Que significava isto para elle? Não poderia ir até onde ella estava, pondo aquella somma deante dos seus olhos, para vel-a rejubilar-se com elle como sempre fizéra das outras vezes, quando um vento benefico os bafejava? Que valeria tal dinheiro, se a satisfação do inesperado e a decisão de o gastar não poderiam ser compartilhadas por ella?

Ahi estava a prova de que elle poderia escrever, ganhar dinheiro com a sua penna! O astro de cinema não iria pagar vinte e cinco mil dollares por uma novella sem merito! Mildred Bransom não tivera tido a menor participação *nisto!*

Oh! onde se acharia o bem estar da vida? Onde se encontrariam a saude, a bondade, o respeito proprio, e a alegria do viver, que tinham desapparecido?

Mildred?

Que diabo ella pretenderia? Não precisava delle. Peggy precisava.

Mildred tinha o seu emprego e o seu trabalho; ambos a absorviam. Ella mesmo o dissêra.

Peggy tinha apenas elle e os filhos.

Repentinamente, veiu-lhe á mente que deveria ver Peggy, deveria approximar-se della, fazer com ella as pazes, reconquistal-a.

Tomou um taxi na rua e dirigiu-se á Pennsylvania Station.

No trem, elle comprehendeu o quanto houvéra sido fraco e desprezivel — vacillante, incerto de espirito, submisso ás emoções que passam, influenciado ao sabor dos ventos que encontrasse pelo caminho e que o jogassem para onde fosse o rumo...

Oh! Deus, quanto tenho sido indigno!

Mas, por fim, vi tudo claramente. Os vidros côr de rosa haviam caido dos seus olhos. De que valeria a vida sem os filhos e sem a mulher ao seu lado? De que lhe serviria trabalhar, que significariam os progressos, qual o valor do exito? Qual a sua satisfação em tornar-se um escriptor, se Peggy e as creanças não estivessem ao seu lado participando dos beneficios colhidos?...

Mildred que se damne!

Tomaria Peggy á força em seus braços; dir-lhe-ia o quanto se achava triste e terrivelmente triste! Dir-lhe-ia que tudo faria por ella, que não mais a deixaria aborrecer-se com elle. Far-lhe-ia uma confissão completa de todo esse deploravel caso e lhe pediria, lhe imploraria que o recebesse, que lhe desse mais uma opportunidade de provar a sua sinceridade. Ella o amava — ah! por Deus, elle estava certo disto! E elle a amava. Far-lhe-ia comprehender isto. Sim, porque elle nunca deixára de a amar, um instante que fosse! Nunca mais veria Mildred dir-lh'o-ia. E com aquelles vinte e cinco mil dollares, elle Peggy e os pequenos deixariam Port Washington e Nova York e iriam adquirir uma fazenda em qualquer ponto do Connecticut, onde pudesse escrever, escrever e escrever.

"Ah! Peggy, querida, você deve perdoar-me."

E quasi correu em toda a distancia entre a estação e a sua residencia, tomado de anciedade e de excitação. Oh! no que estivera elle a pensar! Havia de ter sido uma enfermidade — sim — uma enfermidade mental! Mas agora, estava bom de novo!

Sua casa e o terreno que a rodeava pareciam-lhe imponentes perfeitamente em ordem, á p[illegible]

(Continua)

# NO MUNDO DA TELA

## Elissa Landi

Elissa Landi, em "Sempre adeus" da Fox, amanhã, no Pathé Palacio

Lançado pela Fox Movietone, como uma das suas mais rutilantes e soberbas estrellas, Elissa Landi, que appareceu em "Corpo E Alma", ao lado de Charles Farrell, revelou-se logo, á consagração geral, justificando plenamente a publicidade dispendida em torno de sua personalidade. Elissa, fóra arrebatada ás glorias da ribalta pela sagacidade admiravel de Winfield Sheehan, vice-presidente e Gerente geral da producção da Fox, que conhecera em Londres, no prestigio do seu triumpho. Assim "Corpo E Alma", que fôra o seu cartão de visita para a téla, "Sempre Adeus" é o seu baptismo de glorias... Nesta producção da Fox, da serie de ouro de 1932, a linda vedetta dos palcos londrinos, personifica admiravelmente todas as emoções dum atormentado romance de mulher.

"Sempre Adeus", que o Pathé Palacio, offerecerá amanhã aos seus "habitués", é um dos refinados espectaculos cinematographicos, porquanto em redor de Elissa Landi, circumdam notavelmente Lewis Stone, e Paul Cavanagh, dois excellentes astros. Projectando "Sempre Adeus" a pellicula que nos devolve a silhueta de Elissa Landi, é mais uma conquista adoravel da Fox Movietone, em nos mostrar uma obra de arte, digna do culto publico carioca.

## Espiões de Shanghai

Uma interessante scena do film "Os espiões de Shanghai", amanhã, no Parisiense

O programma V. R. Castro, offerece amanhã, no Parisiense, um espectaculo que constituirá um grande acontecimento. "Os espiões de Shanghai", com a interpretação maxima de Barbara Kent, e ainda cooperada por artistas de destaque como sejam Rex Lease, Carmel Meyers, Edmund Besse e outros.

O publico carioca, por certo reconhecerá em "Os espiões de Shanghai", um film destinado a empolgar multidões, não sómente pelo seu enredo fortissimo, como pelo desempenho dos artistas que dominarão a platéa das primeiras ás ultimas scenas.

Será uma semana de grande successo para o Parisiense, a exhibição deste soberbo film que é "Os espiões de Shanghai".

## Mary Ann e Delicious

"Mary Ann" e "Delicious" são 2 ... Charles Farrell e Janet Gaynor. "Delicious" nos traz tambem, Raul Roulien

Dentre as grandes promessas da Fox para 1932, destaca-se logo á primeira vista "Delicious", esta gigantesca producção, onde ao lado dos soberanos da téla, apresenta, a figura sympathica, moça e risonha de Raul Roulien, o artista patricio, que encontrou nos studios da Fox, o apogeu consagrador de sua fulgurante carreira artistica cinematographica. Portanto, cabe a "Delicious" os laureis da estação de 1932, pois que, jamais foi exhibido em tela brasileira, um conjuncto de estrellas, do quilate de Gaynor e Farrell, na qual figurasse um artista brasileiro, de tão brilhante popularidade. Entretanto, Janet e Charles, vão apparecer primeiramente em "Mary Ann", um film de amor, especialidade do jovem par.

... a que já nos habituou o "team" admiravel da Fox, que neste film, são dirigidos pela habilidade artistica de Henry King. Tem ahi os "fans" ... agradavel, fornecida pela Fox Movietone, do que dentro em breves dias, irão assistir ... "Delicious", ... pelos incomparaveis ... mais delicado poema de amor, ... singularmente. — Mary Ann — um dos triumphos da galeria de ouro de 1932, da Fox Movietone.



## O que admirar em "Ganga Bruta"?

Quando "Ganga Bruta" fôr apresentado ao publico brasileiro, vae despertar uma celeuma de commentarios. Em "Ganga Bruta" muito se tem o que discutir; não sabemos se será a interessante historia, com seus magnificos episodios, os idyllios sensuaes, a força bruta de Durval Bellini, a belleza estonteante das duas louras que apparecem — Lú Marival e Déa Selva, a interpretação de Decio Murillo, a sobriedade de Carlos Eugenio, a feiura de Ivan Villar, os ambientes ineditos, o luxo requintado, a photographia de Paulo Morano, a direcção de Humberto Mauro, emfim, se a producção da Cinédia em seu arrojo de concepção.

Existem todos estes factores que farão de "Ganga Bruta" uma pellicula excellente, mostrando o nosso progresso na arte de filmar, e incentivará ainda mais, a confiança do publico para as nossas producções cinematographicas. "Ganga Bruta" é um film da Cinédia — o terceiro film de nosso unico studio, e a sua primeira super-producção. Será distribuida dentro de poucos mezes para a curiosidade dos "fans".



## O HOMEM DO OUTRO MUNDO

Imagine você, leitor guloso: Uma padaria e confeitaria toda movimentada por pequenas... Pequenas, não é bem o termo: Pequenas, que é cada uma daqui... Serviço obedecendo aos preceitos mais rigorosos da saude publica: As padeirinhas (que nós poderiamos chamar "padeirinhas do amôr", pois "flirtam" com todos os freguezes), só trabalham de luvas de camurça, amplas boinas engomadas e umas "toilettes" que podem, certamente, dar com os costados do mais sizudo e bem intencionado burguez, na caldeira do illustre Senhor Diabo... Tudo muito alvo, tudo muito limpo, tudo muito... mullito...

As pequenas trabalham poucas horas. Ha muitas turmas que se revezam cada vez que a turma anterior dá por concluida a sua "fornada" de pãesinhos frescos, bolos e rosquinhas. Passam, então, para o departamento de gymnastica. Ahi, leitor guloso, é "aquella aguinha": Exercicios acrobaticos, poses esculpturaes, piscina, banhos de chuveiros indiscretos, tudo muito bem orientado pela professora de acrobacias domesticas, onde nos apparece mademoiselle Charlotte Grenwood, aquella das pernas mais longas e muito mais espirituosas que as da saudosa mademoiselle Mistinguette...

Pois foi numa padaria desse typo que cahiu, por artes diabolicas, e depois de ter comido o pão que o demonio amassou, Edie Cantor. Dahi justificar-se o titulo: "O

Eddie Cantor ás "tontas" com oito pequenas no film "O homem do outro mundo", da United Artists

Homem do Outro Mundo". Onde só ha pequenas e cãe, por descuido, um cidadão prompto a apaixonar-se por todas a um tempo, só poderiam chamar, a esse cidadão, "O Homem do Outro Mundo"...

Mas o resto da historia fica para outro dia. Typo da novella em capitulos folhetim de jornal provinciano. Continua no proximo numero... ou no film que a "United Artists" vae apresentar, brevemente...

## UMA OUTRA NANCY

O Imperio annuncia "Creada de Confiança", para um dos proximos programmas. Desempenha o papel principal a loura Nancy Carroll, creando a figura de uma rapariga pobre cujo espirito, cuja graça, cuja intelligencia causam sensação no seio de uma das grandes familias da alta sociedade da metropole.

O film preenche as promessas do seu titulo: aspectos intimos da grande vida (e tambem da pequena, mesquinha vida) que se passa por detraz dos gradis áureos dos grandes palacetes de Park Avenue, a arteria mais seleccionada e habitada da immensa Nova York. Ahi, no mundo novo que lhe é revelado pela primeira vez, a pequena *Creada de Confiança* vem a ter a revelação de que o dinheiro, só elle, não traz comsigo a felicidade. Com tudo isso, ella se apaixona por dois homens ricos dessa sociedade, e vem a perdel-os ambos, reconquistando um delles mais tarde, quando elle já não possue um nikel de seu.

Nancy Carroll surprehenderá nesse film a muitos dos seus *fans* que terão de esquecer a heroina dramatica de ... quando se lhes depara essa Nova Royn, a avisada creadinha, bulliçosa e sequiosa de viver, mas que ama e que entram na vida mal armados contra as suas terriveis ciladas.

## No Gloria, amanhã

O Gloria terá, na semana que hoje começa, dois programmas. De amanhã até quarta-feira, exhibirá "A Dama, Virtuosa", aquelle film substitissimo em que a Metro-Goldwyn-Mayer deu a Grace Moore, a grande soprano, a op-

Grace Moore, em "A Dama Mysteriosa", da Metro

portunidade de revelar um desempenho encantador que a tornou tão querida e tão apreciada, e quinta-feira, fará a reapparição de "Os Novos Ricos", o film em que Marion Davies se revelou, no Palacio-Theatro, a semana passada, uma das mais completas actrizes dramaticas de Hollywood. São dois cartazes Metro-Goldwyn-Mayer dignos de re-apresentação.

## O Prisioneiro de Stambul film sonoro da Ufa

Esta proxima producção sonora da Ufa, para o programma Urania, relata a historia de um egresso do carcere que, arrependido pelo castigo soffrido, tinha desejo de começar uma vida nova mas, repudiado pela sociedade cheia de preconceitos, por pouco reincidia no crime que o levara á prisão. Betty Amann e Heinrich George são os protagonistas deste thema de fortes emoções, tão bem enscenado por Gustav Ucicky, creador de "Sansouci".

## MAURICE CHEVALIER E A MUSICA NO CINEMA

Maurice Chevalier, Miriam Hopkins e Claudette Colbert, são a delicia dos "fans" em "O tenente seductor", amanhã, no Imperio

(Especial para o "Correio da Manhã")

Quem acompanha o que vae pela imprensa cinematographica, notadamente a norte-americana, não pode desaperceber-se da campanha constante que por lá vae accesa, relativamente á musica como elemento subsidiario do cinema. Mas é curioso observar, mesmo entre os que lhe são contrarios, se faz uma resalva a favor de Chevalier. O publico, o grosso publico *quer* que Maurice Chevalier cante. Catadupas de cartas dos *fans* amparam esta affirmativa, e como se ellas não bastassem, os gerentes dos theatros cançam-se de ouvir protestos do publico cada vez, que, em qualquer filme, Chevalier não cante tanto como o desejariam os seus *fans* infinitos.

Nas vesperas de ser terminada a filmagem de "O tenente seductor", que vae ser repetido amanhã no Imperio, dizia a um jornalista um dos directores de producção da Paramount:

— Por mais que haja alguma antipathia pelas producções musicadas, essa antipathia nunca se faz sentir quando o interprete musical é Chevalier. Ao contrario, protestos tem surgido de multos frequentadores, porque, nas suas ultimas creações, Chevalier apenas se fez ouvir em uma ou duas canções. E a explicação é simples: ella decorre em primeiro logar da excepcional individualidade artistica do *chansonnier*, e em segundo logar, da circumstancia de serem sempre os seus numeros logicamente entretecidos na trama do argumento, sem que a acção soffra atrazo, antes apressando-lhe o andamento".

Foram essas considerações que levaram a Paramount a dar papel saliente á musica em "O tenente seductor", musica essa que foi confiada, como todos se lembram, a Oscar Strauss e Clifford Grey, dois especialistas da comedia musical. O talento de Chevalier de um lado, a magnifica actuação de Claudette Colbert e Miriam Hopkins, a cooperação brilhante de Lubitsch e dos musicistas, a habilidade dos scenaristas Ernest Vadja e Sanson Raphaelson — tudo isso deu em resultado essa obra prima da Paramount, "O tenente seductor", que foi a grande victoria da cinematographia em 1931.

## UMA ALMA LIVRE DIA 5, NO PALACIO THEATRO

Uma noite de "première". Norma Shearer. Clark Gable. Lionel Barrymore. "Uma alma livre". Um grande successo. Dia 5, Palacio Theatro

Dia 5 de Março, sabbado, o Palacio-Theatro e a legião de "fans" de Norma Shearer e dos films Metro-Galdwyn-Mayer, estarão em festa. O Palacio estreará, nesse dia, "*Uma Alma Livre*", o film maximo de Norma II, o film que vae revelar definitivamente o triumphador Clark Gable e o film que é a gloria maxima de Lionel Barrymore.

Sobre "*Uma Alma Livre*" são, de resto, desnecessario frizar adjectivos. E' qualquer cousa de sensacional no terreno dos films intensamente dramaticos. Dirigido por Clarence Brown é, aliás, um dos mais legitimos films verdadeiramente artisticos, no sentido de technica perfeita.

## "A Ponte de Waterloo" é um espectaculo sem par

No entanto, depois de assistirdes, a pelicula dirigida por James Whale, podereis dizer, sem mentir, que nenhum dos annuncios anteriores ultrapassou o valor da producção.

É historia de intelligencia e de coragem. Agitada como agitada a vida... dos que são lançados á desventura... Estamos no primeiro anno de guerra... Mae Clarke, personifica Myra... uma jovem corista de um dos theatros de Londres... sua vida num declinio vertiginosos, parando no ultimo degrão... a ponte de Waterloo... refugio dos fracos. É mais uma belleza de alma radiante que se perde nas margens do Tamisa... Cada pilastra tinha um segredo de sua vida... cada transeunte era um conhecido... A luz pallida dos lampeões correspondia perfeitamente á pallidez de seu rosto, pouco a pouco vincado pelas noites de insonia... entretanto, sua alma ainda possuia a sinceridade de quem ama verdadeiramente... Ali naquelle local, onde tantos dissabores já soffrera, encontrou o seu pedicionario amor... um joven expecicionario, soldado do Canadá... entre os dois estabeleceu-se a simpathia e... o amor. O rapaz nada sabe... a jovem nada conta... elle adora-a... ella admira-o. Levada á casa dos paes do rapaz, Myra, expõem toda a verdade á mãe de Roy. Consciencia e Dever lutam francamente contra Ambição e Desejo... mas os primeiros venceram... terminando assim o mais empolgante film da temporada... James Whale é um "gigante" de direcção... Mãe Clarke,

Kent Douglas e Mae Clarke, em "A ponte de Waterloo", film da Universal

neste grande trabalho prova que a Universal ainda lucrará muito com ella... Kent Douglass, esplendido. "A ponte de Waterloo" tem honestidade e realidade. E comovente... O publico que exige enredos differentes, ahi tem um fóra do commum, que será exhibido no Pathé Palacio no dia 7.



## ENTRE BEIJOS E ESPADAS... DA WARNER FIRST NATIONAL

Um film que é comedia e drama, que conta uma historia de amor, historia enternecedora, e heroica, que apresenta scenas

Uma scena do film "Entre beijos e espadas", da Warner-First

deslumbrantes, lutas de labios amorosos e de homens que empunham espadas e se degladiam pela conquista da mulher amada!

Bebe Daniels é a principal figura feminina d'esse encantador film da Warner-First-National. Nelle, Bebe reapparece no papel mais adequado ao seu typo, um genero de interpretação que, de resto, a celebrisou nos tempos do écran silencioso... Que foi até bem pouco o idolo das comedias musicadas da Broadway e agora é "calouro" da Warner-First-National, vem no principal papel masculino, um papel apropriado ao seu physico de athleta e de seductor... O "cast" contem ainda nomes de Blanche Frderirici, Dita Pario, e Alan Mowbray. Esse romance, baseado na novella conhecidissima de Honoré de Balzac, já a 7 de Março proximo estará no Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica.



## VIAGEM DE PREMIO

Os ultimos jornaes cinematographicos dão noticia da proxima viagem de Clive Brook, em demanda do seu paiz natal, a Inglaterra, que elle ha tanto não vê. Essa viagem do illustre artista é, ao que parece, um premio que a Paramount concedeu a Clive Brook, já pelo seu trabalho no repertorio da temporada, já pelo valor das creações que a "Marca das Estrellas", incorporou ao seu patrimonio, graças á sua cooperação.

Uma justissima recompensa. Com effeito, o cinema moderno não registra o nome de outro artista cuja technica se possa comparar á de Clive Brook. Technica de sobriedade e discreção, alcançando os effeitos maximos graças a recursos minimos. Veja-se todo o magnifico repertorio de Clive Brook, observando de perto a actuação do artista inglez, que os Estados Unidos tão altamente consagraram, e verificar-se-á o bem fundado dessa consagração.

Em breve vamos vel-o em "Vinte e quatro horas", como o havemos de ver mais tarde em "Silencio", — dois trabalhos magistraes. "Vinte e quatro horas", será o primeiro filme de Brook que a Paramount nos mostrará no Imperio nesta temporada nova, e na sua acção, que dura apenas, como o titulo o exprime, 24 horas, se accumulam todas as emoções de uma vida inteira de aventuras, de sonhos e de romance.



## Octavio Mendes o director de "Onde a Terra Acaba"

Carmen Santos produzindo e estrellando o seu super-film "onde a terra acaba", convidou a Octavio Mendes para realizar a sua pellicula maxima. Conhecedor profundo da psychologia cinematographica, temos certeza de que Octavio Mendes fará de "onde a terra acaba" o melhor film brasileiro deste anno, revelando aos "fans" a verdadeira Carmen Santos; uma Carmen Santos differente de seus ultimos trabalhos. Uma Carmen que vibra de enthusiasmo, deante do realismo punjante das scenas que joga em "onde a terra acaba", tendo a seu lado como galã, Celso Montenegro, um dos nossos melhores typos de galãs. Alem destes, apparecem na historia de "onde a terra acaba" em papeis de proeminencia Carmen Violeta, Ernani Augusto, Francisco Bevilacqua, Carlos Eduardo, Carlos Eugenio e outros.

"Onde A terra Acaba" será apresentado ao publico brasileiro dentro de poucos mezes pelo Cinédia studio.

## LEWIS STONE EM ALMA DE ARTISTA

Lewis Stone, esse "gentleman" reconhecido como o mais perfeito cavalheiro, o homem cujas attitudes são sempre elevadas e nobres, que é generoso com os

Doris Kennyon e Lewis Stone, em "Alma de Artista", da Warner-First

inimigos, vai reapparecer, agora em seu primeiro papel "estellar", em um sensacional romance, que a Warner-First-National filmou: *Alma de Artista*. E' a historia de um homem de negocios, um verdadeiro "business-man" que tem alma de artista e sonha com realizar uma grande obra, transportar para a tela as mais palpitantes imagens da vida, transportar para o quadro a propria alma do modelo... Mas não o consegue porque, sempre, antes de realizar o seu sonho, o seu coração se enche todo a imagem de alguma mulher, que o subjuga... O papel de Lewis Stone é digno dos maiores interpretes e elle consegue realizal-o com a naturalidade de sempre. Suas companheiras, nessa historia emocinante, são lindas e adoraveis creaturas. Doris Kennyon, Una Merkel e trez outros nomes famosos: Charles Butterworth, Oscar Apfel e John Darrow. O Gloria, da Cia. Brasil Cinematographica, já no dia 7 de Março começará a exhibir *Alma de Artista*.



## O GENIO DO MAL...

## MAGISTRAL INTERPRETAÇÃO DE BARRYMORE!

Eu posso transformar-te. Posso absorver a tua personalidade, verter em ti o meu pensamento, a minha alma, o meu genio! A tua vida me pertence, ella é minha para que possa vivel-a como eu ordenar! E não te será permittido dissipar no amor o que deve ser dado unicamente para servir a tua arte!

Tsarakow esse meio genio e meio louco, que impedido por um defeito physico de exprimir elle proprio a sua arte illuminada, jul-

Donald Cook e Marian Marsh, em "O genio do mal", com John Barrymore

ga que pode transferir para um dos seus discipulos a sua genialidade creadora e como não lhe é possivel agir sem a tyrannia, que é o caracteristico mais assignalado da sua loucura, é perverso, hediondo e mau!

Já sabem todos que Tsarakow é o personagem que John Barrymore, interpreta em *O Genio do Mal*, da Warner-First-National. Esse film será apresentado por um dos grandes cinemas da Cia. Brasil Cinematographica já em Março proximo. A heroina é Marian Marsh, essa mulher-creança, toda meiguice e seducção, que conhecemos de Svengali. Os restantes papeis estão distribuidos entre Donald Cook, Carmel Myers, Charles Butterworth, Luis Alberni, Boris Karloff, André Luget, Franckie Darro e Mae Madison. — Michael Curtis foi o director e tem nesse seu trabalho, a sua maior gloria.

## William Haines em "O gigolô"

William Haines e Irene Purcell, em "O gigolô", da Metro, amanhã, no Odeon

Um film de William Haines é sempre recebido com alegria. É por isso que o nosso publico está particularmente alegre desde hoje, vespera da estréa, no Odeon, de "O Gigôlo", que é, como todos os films de William Haines, um film Metro-Goldwyn-Mayer, apresenta o querido e pandego Bill Haines ao lado de Irene Purcell, aquella pequena de Robert Montgomery em "O Galã da Noite"; Maria Alba, a catalã mais bonita de quantas já foram a Hollywood, e Lilian Bond, que vimos em "Fóra do Serio". Ha em "O Gigôlo" uma infinidade de ambientes bonitos, de gente bonita e em vestida. É um film elegante... menor detalhe. Não lhe falta, até, a qualidade de ser elegantemente bregeiro, malicioso...



## Flor do Cabaret, amanhã no Eldorado

Uma scena do film "Flôr de Cabaret", com Danielle Parola e Pierre Batcheff, amanhã, no Eldorado

Ultimamente, temos visto numerosas producções dos studios da França e em todas notamos os constantes progressos, sendo que as mais recentes já são a ultima palavra no genero. Dessas, o publico vae apreciar mais uma. É "Flor do cabaret" que o Eldorado annuncia para amanhã.

Tendo por scenario a cidade de Paris e um grande porto de embarque da França, "Flor do cabaret" nos mostra a historia de dois jovens que, por acasos do destino, tinham se extraviado da estrada recta do dever. Encontrado-se, sentem um pelo outro uma attracção irresistivel, que em breve os levou ao caminho que elles haviam abandonado.

No cabaret "Pradis", um dos mais celebres de Paris, assistimos á exhibição de varios numeros de variedades, entre os quaes o legitimo "can-can", tal como se dansava alguns annos atraz. E uma dansa que não caiu de moda nem deixa de electrisar os homens de hoje, como electrisava os de outrora. Ao ver a troupe de bailarina executar os passos difficeis do "can-can os leitores sentirão nos nervos aquelle frisson que faz as cabeças andarem á roda e lamentarão não poder ir em pessoa ao "Paradis" ver aquellas pequenos do outro mundo que sabem dansar coisas tão suggestivas.

"Flor do caabret" é por todos os titulos um optimo film. Se a montagem é magnifica, a synchronisação perfeita, os dialogos claros e precisos, a interpretação é magistral, tendo á frente Daniele Parola, Pierre Batcheff, Joseline Gael e Jacques Varenne. É assim, um film que os leitores devem ver amanhã, no Eldorado.